

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RELATÓRIO DE

GESTÃO
DO EXERCÍCIO DE 2015

BELÉM
2016

Ministério da Educação
Universidade Federal do Pará

Relatório de Gestão do exercício de 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da, IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015 e das orientações da Portaria CGU nº 522/2015.

Belém
2016

Reitor

Carlos Edilson de Almeida Maneschy

Vice-Reitor

Horácio Schneider

Chefe de Gabinete

Maria Lúcia Langbeck Ohana

Pró-Reitor de Administração

Edson Ortiz de Matos

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Maria Lúcia Harada

Pró-Reitor de Extensão

Fernando Arthur de Freitas Neves

Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

Edilziete Eduardo Pinheiro de Aragão

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Emmanuel Zagury Tourinho

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Raquel Trindade Borges

Pró-Reitor de Relações Internacionais

Flávio Augusto Sidrim Nassar

Prefeito

Aleamar Dias Rodrigues Junior

Procuradora Geral

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

Diretor Executivo da FADESP

Sinfronio Brito Moraes

DIRIGENTES DAS UNIDADES ACADÊMICAS

Diretora do Instituto de Ciências da Arte

Adriana Valente Azulay

Diretor do Instituto de Ciências Biológicas

Edmar Tavares da Costa

Diretora do Instituto de Ciências Exatas e Naturais

Fátima Nazaré Baraúna Magno

Diretor do Instituto de Ciências Jurídicas

Antônio José de Mattos Neto

Diretor do Instituto de Ciências da Saúde

Mauro Acatauassú Nunes

Diretora do Instituto de Ciências da Educação

Eliana da Silva Felipe

Diretor(a) do Instituto de Educação Matemática e Científica

Adilson Oliveira do Espírito Santo (Até 16/08/2015)

Isabel Cristina Rodrigues de Lucena (A partir 17/08/2015)

Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Nelson José de Souza Junior

Diretor do Instituto de Geociências

João Batista Miranda Ribeiro

Diretor do Instituto de Letras e Comunicação Social

Otacílio Amaral Filho

Diretor do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Carlos Alberto Batista Maciel

Diretor do Instituto de Tecnologia

Alcebíades Negrão Macedo

Diretor do Instituto de Estudos Costeiros

Pedro Andrés Chira Oliva

Diretor do Instituto de Medicina Veterinária

José Diomedes Barbosa Neto

Diretor do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

Durbens Martins Nascimento

Diretor do Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural

William Santos de Assis

Diretora do Núcleo de Medicina Tropical

Luisa Caricio Martins

Diretor do Núcleo de Meio Ambiente

Sérgio Cardoso Moraes

Diretor do Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento

Romariz da Silva Barros

Diretor de Pesquisas em Oncologia

Sidney Emanuel Batista dos Santos

Diretor da Escola de Aplicação

Walter Silva Junior

Coordenador do Campus de Abaetetuba

Eliomar Azevedo do Carmo

Coordenadora do Campus de Altamira

Maria Ivonete Coutinho da Silva

Coordenadora do Campus de Ananindeua

Edilza Joana Oliveira Fontes

Coordenador do Campus de Bragança

Sebastião Rodrigues da Silva Junior

Coordenador do Campus de Breves

Hércio da Silva Ferreira

Coordenador do Campus de Cametá

Doriedson do Socorro Rodrigues

Coordenador do Campus de Castanhal

Adriano Sales dos Santos Silva (Até 03/03/2015)

João Batista Santiago Ramos (A partir de 04/03/2015)

Coordenador do Campus de Capanema

Álvaro da Costa Lobo Filho

Coordenador do Campus de Salinópolis

José Geraldo das Virgens Alves

Coordenador(a) do Campus de Soure

Leonardo Gomes (Até 02/09/2015)

Gyanne do Socorro Pereira de Lima (A partir de 03/09/2015)

Coordenador do Campus de Tucuruí

Marcelo Rassy Teixeira

DIRIGENTES DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

Superintendente do Complexo Hospitalar da UFPA (Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza)

Paulo Roberto Alves de Amorim

Diretor do Hospital Universitário João de Barros Barreto

Antônio Carlos Franco da Rocha

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Raquel Trindade Borges

DIRETORIAS:

Jaciane do Carmo Ribeiro

Diretora de Informações Institucionais

Maria Rita Pinheiro Sotero

Diretora de Planejamento

Scarleth Yone Ohara

Diretora de Avaliação Institucional

Organização e elaboração

Jaciane do Carmo Ribeiro (Coordenação)

Equipe Técnica

Ana Carla Macedo da Silva

Charles Eduardo de Albuquerque Vieira

Honorino de Souza Carneiro

Luciana Neves Bentes

Mauro Costa da Silva Filho

Maria da Conceição Gonçalves Ferreira

Suelem Torres de Freitas

Colaboração

João de França Mendes Neto

Estagiários

Rodrigo Lopes dos Santos

Capa

Priscila dos Santos Silva

Sumário

1.	VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS.....	21
1.1	Finalidade e Competências	21
1.2	Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade	22
1.3	Ambiente de atuação	22
1.4	Organograma.....	24
1.5	Macroprocessos finalísticos	28
2.	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	35
2.1	Planejamento organizacional.....	35
2.1.1	Descrição sintética dos objetivos do exercício	35
2.1.2	Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	37
2.1.3	Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	38
2.2	Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	39
2.3	Desempenho orçamentário	39
2.3.1	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	45
2.3.2	Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	89
2.3.3	Restos a pagar de exercícios anteriores	90
2.3.4	Execução descentralizada com transferência de recursos	91
2.3.5	Informações sobre a realização das receitas	92
2.3.6	Informações sobre a execução das despesas.....	93
2.3.7	Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal	100
2.4	Desempenho operacional	101
2.5	Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	102
2.5.1	Apresentação e análise dos Indicadores de Desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	105
2.5.2	Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES.....	143
3	GOVERNANÇA.....	153
3.1	Descrição das estruturas de governança	153
3.2	Atuação da unidade de auditoria interna.....	153
3.3	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	156
3.4	Gestão de riscos e controles internos	158
4	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	161
4.1	Canais de acesso do cidadão	161
4.2	Carta de Serviços ao Cidadão.....	161
4.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	161
4.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	162
4.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	163
5	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	165
5.1	Desempenho financeiro do exercício.....	165

5.2	Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	165
5.2.1	Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão	167
5.2.2	Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados	168
5.3	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	168
5.4	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	170
5.5	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	175
6	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	191
6.1	Gestão de pessoas.....	191
6.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	194
6.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	195
6.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	196
6.1.4	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	197
6.1.5	Contratações de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	198
6.2	Gestão do patrimônio e da infraestrutura.....	199
6.2.1	Gestão da frota de veículos própria e terceirizada	199
6.2.2	Política de destinação de os veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	200
6.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União	200
6.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	206
6.2.5	Informações sobre os imóveis locados de terceiros.....	206
6.2.6	Informações sobre a infraestrutura física	206
6.3	Gestão da tecnologia da informação	206
6.3.1	Principais sistemas de informações.....	212
6.4	Gestão ambiental e sustentabilidade.....	213
7	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	215
7.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	215
7.2	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	217
7.3	Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário	220
7.4	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	221
7.5	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	222
7.6	Informações sobre as ações de publicidade e propaganda.....	223

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Quantitativos de programas/projetos e bolsas por unidade acadêmica alcançados com o financiamento do PROEXT 2015.....	53
Tabela 2 - Programas/projetos e bolsas PROEXT/MEC/SESU/2015 por unidade acadêmica	54
Tabela 3 – Quantitativo de referentes aos produtos acadêmicos decorrentes do PROEXT/MEC/SESU/2015	54
Tabela 4 - Número de Projetos, Bolsas de Extensão e Pessoas Beneficiadas, em 2015	55
Tabela 5 - Ações de Programas e Projetos por Área Temática, 2015	55
Tabela 6 - Quantidade de produtos executados nos PIBEX, Navega Saberes e Eixo Transversal, em 2015...	56
Tabela 7 - Quantidade de cursos, eventos e serviços executados pelos Programas PIBEX, Eixo Transversal e Navega Saberes, em 2015	57
Tabela 8 – Quantitativo de atividades de extensão do tipo: cursos, eventos e serviços prestados, por modalidade, pessoas beneficiadas e certificadas, em 2015	57
Tabela 9 – Quantidade de publicações (produtos) resultado das ações dos Programas PIBEX, Eixo Transversal e Navega Saberes, 2015	58
Tabela 10 - Produtos de Extensão decorrentes dos programas e projetos, ano 2015	58
Tabela 11 - Quantidade de serviços prestados e pessoas beneficiadas durante a XVIII Jornada de Extensão em 2015, por campus, em 2015.....	59
Tabela 12 - Quantidade de pessoas beneficiadas por atividades acadêmicas e prestação de serviços na XVIII Jornada de Extensão, em 2015	59
Tabela 13 - Quantidade de trabalhos premiados e publicados nas Revistas <i>tucunduba</i> e <i>Universo & Extensão</i> , em 2015.....	59
Tabela 14 - Quantidade de projetos inscritos e selecionados por editais, em 2015.....	60
Tabela 15 - Número de vagas ofertadas nos processos seletivos de 2013 a 2015.....	62
Tabela 16 - Quantitativo da Pós-Graduação no período de 2011 a 2015	65
Tabela 17 - Quantidade de Bolsas de Iniciação Científica em 2015, por programas.....	66
Tabela 18 - Quantidade de docentes em capacitação no ano de 2015.....	66
Tabela 19 - Distribuição total dos docentes da UFPA em 2015 nos diferentes programas de capacitação, por nível.....	66
Tabela 20 - Pedidos de Depósitos de Patentes de Invenção no exterior em 2015.....	67
Tabela 21 - Acervo Geral das Bibliotecas da UFPA em 2015	67
Tabela 22 - Recursos financeiros alocados destinados à aquisição de livros para os cursos de Graduação, por unidade, em 2015	68
Tabela 23 - Quantidade de alunos assistidos, por modalidade de auxílio em 2015	72
Tabela 24 - Quantidade de alunos assistidos por modalidade de bolsa em 2015	72
Tabela 25 - Quantidade de alunos assistidos pelos serviços prestados pela Equipe da DAIE/PROEX em 2015	73
Tabela 26 - Quantidade de alunos assistidos pela moradia estudantil da UFPA em 2015, por campus (casas)	73
Tabela 27 - Quantidade de alunos assistidos (certificados) pelo PCNA da UFPA em 2015, por campus.....	73
Tabela 28 - Quantidade de alunos assistidos (certificados) pelo PROLÍNGUAS e PRODIGITAL da UFPA em 2015, por campus.....	74
Tabela 29 - Quantidade de alunos assistidos pelos projetos do Programa “Estudante Saudável” da UFPA em 2015.....	74
Tabela 30 – Quantitativo mensal de refeições servidas aos discentes no RU, em 2015	75
Tabela 31 - Quantidade, por campus, de discentes assistidos pelo AVA, em 2015	76
Tabela 32 - Número de vagas anuais de graduação ofertadas na UFPA no período de 2011 a 2015	78
Tabela 33 - Número de vagas ofertadas nos processos seletivos à mobilidade no período de 2013 a 2015	79
Tabela 34 - Obras e reformas com valores liquidados em 2015	80

Tabela 35 - Obras e reformas com valores liquidados em RP não processados em 2015.....	81
Tabela 36 - Servidores Capacitados por Categoria - (2015)	86
Tabela 37 - Inscritos, Selecionados e Concluintes da Capacitação por Área de Competência/Cursos - (2015)	86
Tabela 38 - Servidores Facilitadores em Relação ao Vínculo - (2015).....	88
Tabela 39 - Servidores Capacitados em Relação a Educação Formal - (2015).....	88
Tabela 40 - Valores de Investimento em Capacitação por Unidade - (2015).....	89
Tabela 41 - Custo Corrente incluindo 35% das despesas dos HU's em 2015.....	106
Tabela 42 - Custo Corrente excluindo as despesas dos HU's em 2015	106
Tabela 43 - Quantitativo de docentes efetivos do ensino Superior da UFPA no ano de 2015 por situação docente e regime de trabalho.....	107
Tabela 44 - Quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2015 por situação e regime de trabalho, incluindo HU	108
Tabela 45 - Quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2015 por situação e regime de trabalho, excluindo HU	108
Tabela 46 - Quantitativo de alunos matriculados e a média semestral em 2015 por curso	109
Tabela 47 - Número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> (APG) e titulados, por programa no ano de 2015.....	122
Tabela 48 - Número de alunos de residência médica (AR) no ano de 2015	125
Tabela 49 - Número de ingressantes, diplomados e alunos da graduação em tempo integral (A _G TI) e aluno equivalente de graduação (A _G E) por curso no ano de 2015	127
Tabela 50 - Quantitativo de docentes em 2015 por situação e titulação	142
Tabela 51 - Quantitativo de Técnico-administrativos por Escolaridade/Titulação	193
Tabela 52 - Servidores efetivos de TI do CTIC	210
Tabela 53 - Servidores efetivos de TI em outras unidades da UFPA.....	210
Tabela 54 - Servidores efetivos de outras carreiras do CTIC.....	210

Lista de Quadros

Quadro 1 – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas	25
Quadro 2 – Macroprocessos Finalísticos.....	31
Quadro 3 – Objetivos e Indicadores de Desempenho	36
Quadro 4 - Programação de Despesas (UFPA)	41
Quadro 5 – Programação de Despesas (HUIBB).....	43
Quadro 6 – Programação de Despesas (HUBFS).....	44
Quadro 7 - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica.....	46
Quadro 8 - Apoio à capacitação e formação inicial e continuada para a educação básica.....	47
Quadro 9 – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional Tecnológica	48
Quadro 10 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica.....	49
Quadro 11 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão em 2015.....	51
Quadro 12 – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	61
Quadro 13 - Número de Cursos em Belém com seu respectivo CPC obtido em cada Componente no ano de 2014.....	63
Quadro 14 - Número de Cursos no interior com seu respectivo CPC obtido em cada Componente no ano de 2014.....	63
Quadro 15 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	69
Quadro 16 - Ações, programas e projetos da Assistência e Integração Estudantil em 2015.....	71
Quadro 17 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	77
Quadro 18 - Acordos/Convênios de Cooperação firmados em 2015.....	80
Quadro 19 - Funcionamento e Gestão das Instituições Hospitalares Federais - (HUIBB)	82
Quadro 20 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (HUBFS).....	84
Quadro 21 – Ação Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	85
Quadro 22 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	90
Quadro 23 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	91
Quadro 24 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse	91
Quadro 25 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	91
Quadro 26 – Despesas por modalidade de contratação (UFPA)	93
Quadro 27 - Despesas por modalidade de contratação (HUIBB)	94
Quadro 28 - Despesas por modalidade de contratação (HUBFS)	95
Quadro 29 - Despesas por grupo e elemento de despesa (UFPA).....	96
Quadro 30 - Despesas por grupo e elemento de despesa (HUIBB)	97
Quadro 31 - Despesas por grupo e elemento de despesa (HUBFS)	98
Quadro 32 – Concessão de suprimento de fundos.....	100
Quadro 33 – Utilização de suprimento de fundos	100
Quadro 34 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	100
Quadro 35 – Indicadores de Desempenho.....	103
Quadro 36 - Resultados dos Indicadores Primários – decisão TCU n.º 408/2002	105
Quadro 37 - Resultados dos Indicadores da decisão TCU n.º 408/2002	139
Quadro 38 - Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	193
Quadro 39 - Força de Trabalho da UPC.....	194
Quadro 40 - Distribuição da Lotação Efetiva.....	194
Quadro 41 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC	194
Quadro 42 - Despesas do pessoal	195
Quadro 43 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade	197

Quadro 44 - Quadro demonstrativo dos Bens Imóveis da Universidade Federal do Pará	201
Quadro 45 - Imóveis reavaliados em fase de regularização - não registrados no SPIUNET	204
Quadro 46 - Imóveis locados pela UFPA.....	205
Quadro 47 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC	206
Quadro 48 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	206
Quadro 49 - Aspectos da Gestão Ambiental	214
Quadro 50 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento.....	215
Quadro 51 – Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	217
Quadro 52 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário	220
Quadro 53 – Despesas com publicidade.....	223

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Índice Geral de Cursos da UFPA no período de 2010 a 2014.....	64
Gráfico 2 - Custo corrente com e sem despesas dos HU(s) no período de 2011 a 2015.....	143
Gráfico 3 - Número de professores equivalentes no período de 2011 a 2015.....	144
Gráfico 4 - Número de funcionários equivalentes incluindo e excluindo HU(s) no período de 2011 a 2015.....	145
Gráfico 5 - Número de alunos tempo integral no período de 2011 a 2015	145
Gráfico 6 - Número de alunos equivalentes no período de 2011 a 2015.....	146
Gráfico 7 - Relação do custo corrente/aluno equivalente incluindo e excluindo HU(s) no período de 2011 a 2015.....	147
Gráfico 8 - Relação aluno tempo integral/número de professores equivalentes no período de 2011 a 2015.....	148
Gráfico 9 - Relação aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes no período de 2011 a 2015	148
Gráfico 10 - Relação funcionário equivalente/número de professores equivalentes no período de 2011 a 2015	149
Gráfico 11 - Grau de Participação Estudantil (GPE) no período de 2011 a 2015.....	150
Gráfico 12 - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) no período de 2011 a 2015	150
Gráfico 13 - Conceito CAPES no período de 2011 a 2015.....	151
Gráfico 14 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) no período de 2011 a 2015	152
Gráfico 15 - Taxa de sucesso na graduação no período de 2011 a 2015.....	152

Lista de Figuras

Figura 1 - Principais Macroprocessos da UFPA	28
Figura 2 - Atores relacionados aos Macroprocessos Finalísticos de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	30
Figura 3 - UFPA Multicampi	41

Lista de Abreviações e Siglas

AGE - Alunos equivalentes da graduação
AGTI - Alunos da graduação em tempo Integral
APGTI - Alunos da pós-graduação em tempo integral
ARTI - Alunos tempo integral de residência médica
ASCOM - Assessoria de Comunicação Institucional
CAPACIT - Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento
CCONT - Coordenadoria de Contabilidade
CEPG - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CEPS - Centro de Processo Seletivo
CEUS - Casas de Estudantes Universitários
CIAC - Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos
CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSAD - Conselho Superior de Administração
CONSEPE - Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUN - Conselho Universitário
CPC - Conceito Preliminar de Curso
CPGA - Coordenadoria de Planejamento Gestão e Avaliação
CPINT - Coordenadoria de Propriedade Intelectual
CPPAD - Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
CTIC - Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação
DAC - Diretoria de Apoio Cultural
DAIE - Diretoria de Assistência e Integração Estudantil
DDD - Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento
DINFI - Diretoria de Informações Institucionais
DINTER - Doutorado Interinstitucional
DOF - Divisão Orçamentária e Financeira
DPP – Diretorias de Programas/Projetos de Extensão
DSQV - Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida
EDA/FBN - Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional
EGTI - Estratégia Geral de TI
EMUFPA - Escola de Música da UFPA
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
ETDUFPA - Escola de Teatro e Dança da UFPA
FADESP - Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa
FAPESPA - Fundação Amazônia Paraense de Amparo à Pesquisa
FCC - Função Comissionada de Curso
FNS - Fundação Nacional de Saúde
GE - Guia do Estudante
GEPG - Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação
GESTCOM - Gestão do Comportamento Organizacional
GPE - Grau de Participação estudantil
HUBFS - Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza
HUIBB - Hospital Universitário João de Barros Barreto
ICA - Instituto de Ciências da Arte
ICB - Instituto de Ciências Biológicas
ICED - Instituto de Ciências da Educação
ICEN - Instituto de Ciências Exatas e Naturais
ICJ - Instituto de Ciências Jurídicas
ICS - Instituto de Ciências da Saúde
ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

IECOS - Instituto de Estudos Costeiros
 IEMCI - Instituto de Educação Matemática e Científica
 IFCH - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
 IFES - Instituições Federais de Ensino Superior
 IG - Instituto de Geociências
 IGC - Índice Geral de Cursos
 ILC - Instituto de Letras e Comunicação
 IMV - Instituto de Medicina Veterinária
 IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente
 IQCTA - Índice de Qualificação do Corpo técnico administrativo
 ITEC - Instituto de Tecnologia
 Matriz OCC - Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital
 NA - Nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional
 NAEA - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos
 NC - Nota dos Concluintes no ENADE
 NCADR - Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural
 NF - Nota referente à Infraestrutura
 NIDD - Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
 NMT - Núcleo de Medicina Tropical
 NO - Nota referente à Organização Didático-Pedagógica
 NPD - Nota de Professores Doutores
 NPM - Nota de Professores Mestres
 NPO - Núcleo de Pesquisas em Oncologia
 NPR - Nota de Professores com Regime de Dedicação Integral ou Parcial
 NTPC - Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento
 NUMA - Núcleo de Meio Ambiente
 OCC - Despesas de Custeio e Capital
 OLNCC - Oficina de Levantamento de Necessidade de Capacitação por Competências
 PBP - Programa de Bolsa Permanência
 PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
 PCNA - Projetos de Cursos de Nivelamento da Aprendizagem
 PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação
 PDUs - Planos de Desenvolvidos das Unidades
 PEPS - Primeiro que Entra é o Primeiro que Sai
 PES - Programa Estudante Saudável
 PGO - Plano de Gestão Orçamentária
 PNE - Plano Nacional de Educação
 PROAIS - Programa Institucional de Assistência e Integração Estudantil
 PROAP - Programa de Apoio Pedagógico
 PROGEP - Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal
 PROPESP – Pró-Reitoria de Pesquisa e pós-Graduação
 PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
 RAE - Reunião de Avaliação da Estratégia
 REHUF - Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
 SECTET - Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Pará
 SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 SIGAEst - Sistema Gerencial da Assistência Estudantil
 SISAE - Sistema Gerencial de Ações Extensionistas
 SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
 SPIUNET - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
 TSG - Taxa de Sucesso na Graduação
 UNIFESSPA - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Apresentação

O Relatório de Gestão é um documento que dá transparência aos atos políticos e administrativos de uma Instituição. Dessa forma, para o Tribunal de Contas da União (TCU) e para a Controladoria Geral da União (CGU), que são os órgãos de controle da união, o Relatório de Gestão é peça obrigatória de prestação de contas das instituições públicas, e, deve refletir o processo de gestão institucional à luz da legislação.

Sua importância é reforçada ao se verificar o destaque trazido à luz da Lei Complementar 101 de 04 de maio de 2000, também conhecida com a Lei de Responsabilidade Social, que diz em seu § 1º do Art. 1º “A responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, mediante o cumprimento de metas de resultados entre receitas e despesas e a obediência a limites e condições no que tange a renúncia de receita, geração de despesas com pessoal, da seguridade social e outras, dívidas consolidada e mobiliária, operações de crédito, inclusive por antecipação de receita, concessão de garantia e inscrição em Restos a Pagar”.

Dessa forma, a Universidade Federal do Pará (UFPA), enquanto instituição de ensino que tem como missão “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável” apresenta o seu Relatório de Gestão do exercício 2015, cumprindo as leis e dando transparência de seus atos políticos e administrativos aos órgãos de controle (TCU e CGU) e à sociedade em geral.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) por meio de Diretoria de Informações Institucionais (DINFI), tem apoiado tecnicamente aos gestores da UFPA, por meio de promoção de encontros que têm por objetivo orientar a construção dos Relatórios de Atividades das Unidades da UFPA, os quais servem de subsídios à construção do Relatório de Gestão da UFPA. A realização desses encontros traz aos gestores importantes benefícios, principalmente como vencer as dificuldades para elaboração e entrega dos Relatórios de Atividades do Exercício.

Após o encontro de 2015, a PROPLAN coordenou o processo de elaboração dos relatórios anuais de atividades de todas as unidades da UFPA, referentes ao exercício de 2015, adequando o documento orientador da construção desses relatórios à luz da legislação vigente e das especificidades das unidades acadêmica ou administrativa. Utilizou-se também o Sistema de Registro de Atividades Anuais (SISRAA) para registro e coleta de determinadas informações junto as Unidades Acadêmicas e Biblioteca, bem como o banco de dados e os sistemas de informação da Instituição. Tais procedimentos possibilitaram a sistematização e a consolidação das informações para o presente documento, subsidiando a análise crítica dos resultados alcançados pelas ações desenvolvidas nos diversos segmentos da Universidade. Consequentemente, as informações apresentadas formam um instrumento de planejamento e de avaliação, uma vez que servem para identificar e, se necessário, retificar eventuais desvios nas metas propostas nas ações.

Quanto à organização, à forma e ao conteúdo, este Relatório obedece às disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 alterada pela Instrução Normativa nº 72/2013, da DN 146/2015 e 147/2015, da Portaria TCU nº 321/2015 (que dispõe sobre as orientações para elaboração dos relatórios de gestão e das informações suplementares referentes ao exercício de 2015, bem como sobre a operacionalização do Sistema e-Contas) e as orientações da Portaria CGU nº 522/2015. Ressalta-se que em relação aos anos anteriores, as orientações para a elaboração do relatório de gestão de 2015 foram disponibilizadas com atraso pelo TCU, uma vez que houve uma reformulação na estrutura do relatório, para adequar-se ao Sistema e-contas, em que as Unidades Prestadoras de Contas (UPC) devem inserir seus relatórios, e, também, devido a necessidade de melhoria dos relatórios, visando transformá-los em uma peça mais útil aos órgãos interessados na gestão da UPC ou a sociedade.

Os conteúdos seguem o anexo II da Decisão Normativa TCU nº 146/2015, o anexo único da Portaria nº 321/2015 do TCU e o Sistema e-Contas. Dentre os conteúdos, destaca-se o planejamento estratégico, tático e operacional, contemplando sua vinculação com o Plano Plurianual (PPA), do Governo Federal; principais objetivos estratégicos e as ações planejadas, bem como as estratégias adotadas para atingir os objetivos no exercício de 2015 e os resultados dos indicadores de desempenho do Painel de Desempenho da instituição que são acompanhados periodicamente por meio das Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAEs) e constantemente pela direção da UFPA. Além disso, este documento apresenta indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e modificações posteriores, no formato definido na Portaria nº 321/2015.

Ressalta-se que, no exercício de 2015, houve contingenciamento em relação ao limite de empenho referente ao orçamento já autorizado na Lei Orçamentária Anual (LOA) na ordem de 10% em custeio e 50% em capital. Quanto à execução, os reflexos mais acentuados referem-se à despesa liquidada e sua quitação, uma vez que ocorreram repasses de recursos de forma parcial gerando atrasos nos pagamentos de fornecedores. Vale ressaltar ainda que foram priorizadas as despesas de funcionamento com água, energia elétrica, assistência estudantil.

Outra dificuldade a salientar foi a ocorrência da greve de docentes e técnico-administrativos no período de maio a outubro de 2015. Porém, observa-se um acréscimo de 3,02 pontos percentuais em relação ao ano de 2014 na Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) e um aumento no Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD). Quanto aos indicadores, destaca-se o Índice Geral de Cursos e o Conceito Institucional que apresentaram resultados igual a 4, considerando resultados positivos em relação as metas estipuladas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2015 da UFPA e em relação às outras instituições de ensino superior da região, já que a UFPA obteve o maior IGC entre todas as universidades da região norte do Brasil.

Ao final do ano de 2015, o processo de elaboração do novo PDI encontrou-se em fase de desenvolvimento, com o fechamento das diretrizes estratégicas e redação do texto preliminar. Destaca-se que o prazo de vigência do PDI 2011-2015 foi prorrogado para o mês de junho de 2016 por meio da resolução do Conselho Universitário da UFPA de nº 743 de 27 de janeiro de 2016.

Por fim, os dados apresentados neste relatório têm como objetivo traduzir ao TCU e à sociedade em geral, os esforços que a UFPA vêm fazendo para ser referência nacional e internacional como universidade *multicampi* integrada à sociedade e centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural, conforme consta na Visão do PDI 2011-2015.

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

1.1 Finalidade e Competências

A Universidade Federal do Pará é uma instituição pública de educação superior, localizada na região amazônica com sede em Belém do Pará, com personalidade jurídica sob a forma de autarquia especial. Possui autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, caracterizando-se como universidade *multicampi*, com atuação no Estado do Pará e sede e foro legal na cidade de Belém. Atualmente, além do campus de Belém, há 11 *campi* instalados nos seguintes municípios: Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Salinópolis, Soure, e Tucuruí; 14 Institutos sendo 2 nos *campi* do interior; 06 Núcleos; 34 Bibliotecas Universitárias sendo 26 em Belém; 02 Hospitais Universitários e 01 Escola de Aplicação.

As finalidades da UFPA, de acordo com o estabelecido no art. 3º do seu Estatuto são:

I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, de forma a gerar, sistematizar, aplicar e difundir o conhecimento em suas várias formas de expressão e campos de investigação científica, cultural e tecnológica;

II. Formar e qualificar continuamente profissionais nas diversas áreas do conhecimento, zelando pela sua formação humanista e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida, particularmente do amazônida;

III. Cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência no atendimento de serviços de interesse comunitário frente às mais variadas demandas sócio-político-culturais para uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

O conjunto Missão, Visão e Princípios da UFPA representa sua identidade institucional com sentido de facilitar e promover a convergência dos esforços humanos, materiais e financeiros, constituindo-se em um conjunto de macrolocalizadores que regem e inspiram a conduta e os rumos da Instituição em direção ao cumprimento do seu Plano de Desenvolvimento Institucional. A tríade serve de guia para os comportamentos, as atitudes e as decisões de todas as pessoas, que, no exercício das suas responsabilidades e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, na direção da Visão, tendo como referência os princípios institucionais.

Missão

Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável.

Visão

Ser referência nacional e internacional como universidade *multicampi* integrada à sociedade e centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

Princípios

- A universalização do conhecimento;
- O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológico;
- O pluralismo de ideias e de pensamentos;
- O ensino público e gratuito;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- A excelência acadêmica;
- A defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

1.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade

A Universidade Federal do Pará (UFPA) é uma instituição pública de educação superior, organizada sob a forma de autarquia especial sendo foi criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, estruturada pelo Decreto no 65.880, de 16 de dezembro de 1969, modificado em 04 de abril de 1978 pelo Decreto nº 81.520.

A UFPA possui as seguintes normas infralegais relacionadas à sua gestão e estrutura:

- Estatuto da Universidade Federal do Pará teve a sua reformulação aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUN), (Resolução nº 614 de 28 de junho de 2006), e pela Portaria nº 337/06, do Ministério da Educação, de 10 de julho de 2006, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 12/07/2006–Seção1. Disponível em:
http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/estatuto/estatuto.pdf
- Regimento Geral da UFPA que foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN) em dezembro de 2006 e publicado no Diário Oficial do Estado do Pará (DOE), de 29/12/2006. Disponível em:
http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/regimentos/regimento_geral.pdf;
- Regulamento do Ensino de Graduação (Resolução 3.633/2008) aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) em 18/02/2008. Disponível em:
http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2008/Microsoft%20Word%20-%203633.pdf.
- Regimento Geral dos Cursos de Pós- Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Universidade Federal do Pará (Resolução no 3.870/2009), aprovado pelo CONSEPE, em 01/07/2009. Disponível em:
http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2009/Microsoft%20Word%20-%203870.pdf
- Regimentos das Unidades Acadêmicas/Administrativas da UFPA, aprovados pelo CONSUN, disponíveis em: http://www.ufpa.br/sege/unidades_academicas.html

1.3 Ambiente de atuação

O Pará conta com 34 instituições de ensino superior, sendo que somente 6 são públicas, que atendem cerca de 30% dos estudantes que concluem o ensino médio, de acordo com o censo 2013. Para mudar este cenário o governo vem adotando uma política de expansão, proporcionando uma ampliação na oferta de vagas e de cursos tanto na rede pública como na privada, estendendo-a aos grupos comunitários específicos, como indígenas, quilombolas, além de pessoas com deficiência, criando uma grande expectativa na população em ingressar no ensino superior.

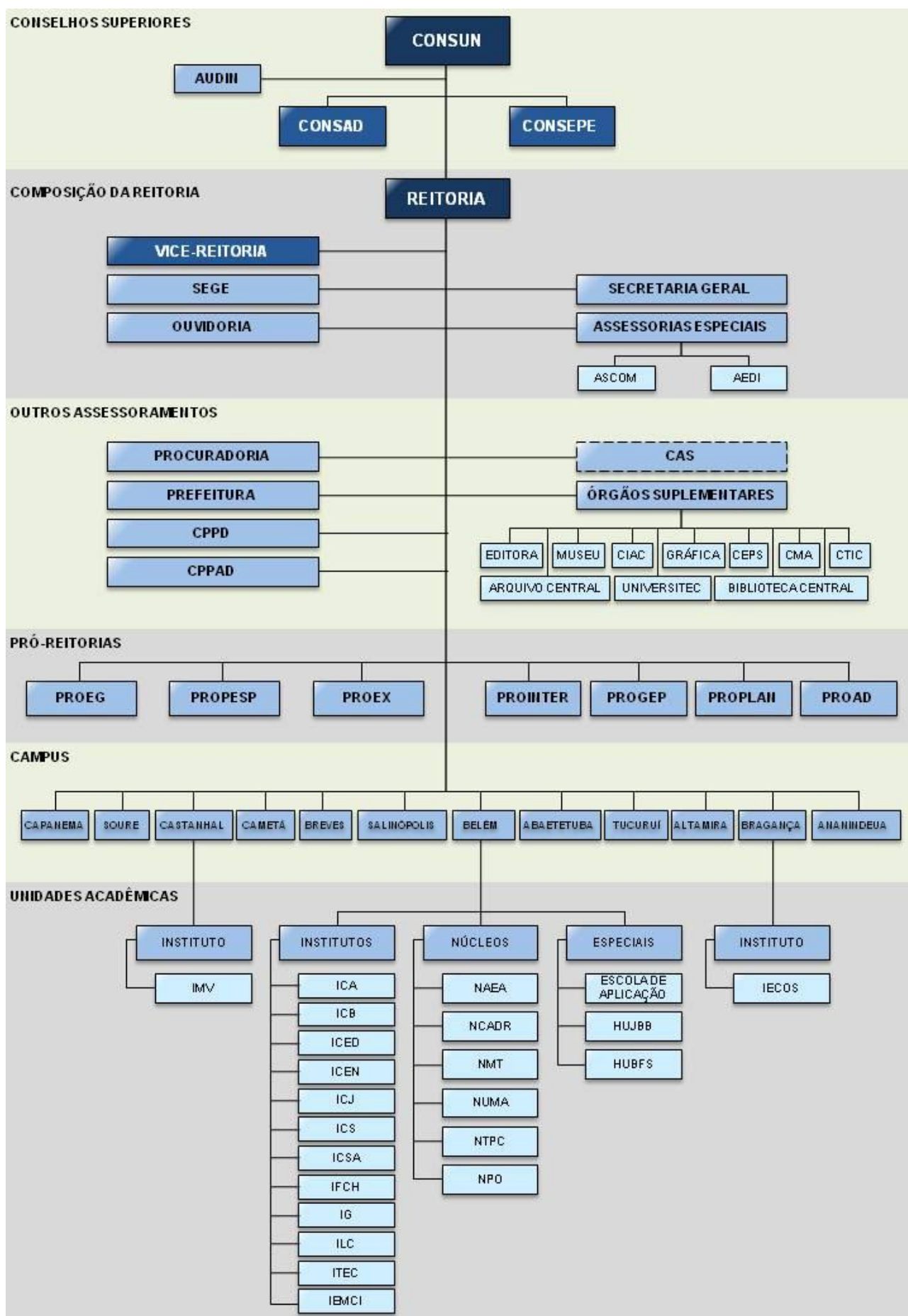
A UFPA tem se empenhado em ampliar a oferta de vagas em todos os seus *campi*, o que tem possibilitado um maior atendimento da populações de municípios do interior do estado, incluindo grupos populacionais específicos. Esse movimento tem gerado a necessidade de adequação na estrutura física e qualificação de recursos humanos que possibilitem o desenvolvimento acadêmico desejado a um público cada vez mais diverso, limitado, em parte, pela crise econômica do país que resultou em redução de recursos para as instituições públicas de ensino.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) atua na promoção e no apoio ao desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação na UFPA pautada por referências internas e externas. Internamente, regulam a atuação da PROPESP as normas institucionais (Estatuto e Regimento da UFPA) e seu Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI), além de deliberações sobre assuntos específicos emanadas dos Conselhos Superiores da UFPA (CONSUN, CONSEPE e CONSAD). Há, ainda, colegiados representativos de unidades e subunidades da UFPA que assessoram a PROPESP em decisões da Pró-Reitoria relacionadas a alguns programas, como o Comitê de Pesquisa da UFPA (que delibera sobre o funcionamento do Programa de Bolsas de Iniciação Científica) e a Comissão de Bolsas do Fórum de Pós-Graduação (que assessoram a PROPESP na distribuição das bolsas de mestrado e doutorado recebidas de agências de fomento). Por último, a PROPESP serve-se da assessoria *ad hoc* de pesquisadores atuantes nas várias áreas de conhecimento para julgar as solicitações recebidas no âmbito dos vários editais que disponibiliza anualmente à comunidade.

As referências externas incluem, sobretudo, as políticas de pesquisa e pós-graduação definidas em fóruns ou órgãos nacionais, que orientam os investimentos na área no país. Incluem-se aí o Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 e as normas e orientações do Ministério da Educação e do Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação.

Com essas referências, são formuladas e executadas ações que contribuam para que os grupos de pesquisa da UFPA produzam ciência de ponta nas várias áreas de conhecimento, com foco especial nas necessidades regionais e com horizonte de inovação que possa impactar os processos produtivos e de geração de riqueza e renda para o país e, em particular, para a Amazônia.

1.4 Organograma



Quadro 1 – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	É responsável pela superintendência, pela fiscalização e pelo controle das atividades da Universidade, competindo-lhe, para esse fim, estabelecer as medidas regulamentares cabíveis nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, com o intuito de implementar a estratégia apresentada no seu Plano de Desenvolvimento Institucional, promovendo a convergência dos esforços humanos, materiais e financeiros para o alcance de sua visão, através do cumprimento da missão de produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável.	Carlos Edilson de Almeida Maneschy	Reitor	01/01/2015 – 31/12/2015
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	É responsável pela proposição, coordenação e avaliação das políticas de ensino de graduação, tecnológico e níveis equivalentes, assim como da educação básica e do ensino técnico e profissional, em consonância com as diretrizes institucionais, promovendo os estudos necessários para viabilizar mudanças na política educacional da UFPA, adequando-a a realidade da Região e em conformidade com a legislação determinada pelo Ministério da Educação e Cultura - Conselho Nacional de Educação e do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPA.	Maria Lúcia Harada	Pró-Reitor de Ensino de Graduação	01/01/2015 – 31/12/2015
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	É responsável pela definição de políticas e elaboração de metas para a pesquisa e a pós-graduação na UFPA, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, cabendo-lhe a coordenação, indução e acompanhamento das atividades e programas institucionais voltados ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, resultando em produtos científicos de conhecimento de valor à sociedade, bem como, pela oferta de Cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> (Mestrado e Doutorado) e <i>lato sensu</i> (Especialização e Residência).	Emmanuel Zagury Tourinho	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	01/01/2015 – 31/12/2015
Pró-Reitoria de Extensão	É responsável pela definição da política extensionista, em consonância com as diretrizes nacionais e com a estratégia institucional da UFPA, promovendo a integração entre Universidade e a Sociedade tendo como foco principal a formação discente e a socialização de conhecimentos e serviços, fomentando o desenvolvimento acadêmico e cidadão, garantindo condições para a inclusão social, além das ações referentes à Assistência e Integração do estudante tendo em vista sua permanência com	Fernando Arthur de Freitas Neves	Pró-Reitor de Extensão	01/01/2015 – 31/12/2015

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
	sucesso na UFPA.			
Pró-Reitoria de Relações Internacionais	É responsável em realizar a articulação e cooperação da UFPA com diversas organizações e instituições internacionais de ensino, pesquisa e fomento à educação, na área científica e cultural, promovendo instrumentos de apoio a projetos conjuntos de pesquisa, formação de recursos humanos e intercâmbio de professores, pesquisadores e alunos.	Flávio Augusto Sidrim Nassar	Pró-Reitor de Relações Internacionais	01/01/2015 – 31/12/2015
Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoal	É responsável pela proposição de políticas e diretrizes de pessoal articuladas com a missão e os objetivos institucionais, com o objetivo de valorizar e desenvolver o servidor, cabendo-lhe, ainda, propor, coordenar, acompanhar e avaliar, em articulação com as unidades da UFPA, políticas e diretrizes relativas ao recrutamento e seleção, capacitação, avaliação de desempenho, saúde e qualidade de vida dos servidores.	Edilziete Eduardo Pinheiro de Aragão	Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal	01/01/2015 – 31/12/2015
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	É responsável pela proposição da política de planejamento institucional da UFPA, impulsionando de forma articulada a gestão das estratégias para o desenvolvimento institucional sustentável, por meio da implementação e difusão de práticas inovadoras de gestão orientadas para resultados com a utilização de mecanismos de avaliação de desempenho, bem como assegurando os recursos orçamentários necessários à implementação da estratégia apresentada no plano de desenvolvimento institucional da UFPA.	Raquel Trindade Borges	Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais	01/01/2015 – 31/12/2015
Pró-Reitoria de Administração	É responsável pela proposição, coordenação, acompanhamento e avaliação das ações e políticas de Gestão Administrativa, Financeira, Contábil e Patrimonial da UFPA, estabelecendo contratos e convênios, objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da instituição.	Edson Ortiz de Matos	Pró-Reitor de Administração	01/01/2015 – 31/12/2015
Auditoria Interna	É responsável por controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFPA e apoiar o controle externo, objetivando fortalecer a eficácia dos controles internos com foco na missão institucional e na qualidade dos gastos públicos através da melhoria dos processos, prevenindo eventuais desconformidades e assegurando a qualidade e validade das informações produzidas por estes controles que subsidiam à tomada de decisões por parte da administração superior.	Angela Maria Rodrigues Santos	Auditora-geral	01/01/2015 – 31/12/2015
Prefeitura do Campus Universitário	É responsável pelo planejamento, coordenação, regulação, operação e controle das atividades relacionadas à gestão da	Aleamar Dias Rodrigues Junior	Prefeito	01/01/2015 – 31/12/2015

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
	infraestrutura física, de forma sustentável, visando o bem estar da comunidade universitária, assegurando a segurança patrimonial e comunitária e a contratação de profissionais terceirizados capacitados, garantindo a modernização da infraestrutura física e adequando os ambientes para perfeita mobilidade e acessibilidade às pessoas com necessidades especiais.			
Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC	É responsável pelo planejamento, padronização, execução, manutenção e garantia nas ações de tecnologia da informação e comunicação Institucional, provendo soluções que garantam a modernização da infraestrutura tecnológica da UFPA para atendimento das necessidades da comunidade universitária.	Eloi Luiz Favero	Diretor do CTIC	01/01/2015 – 31/12/2015
Agência de Inovação Tecnológica	É responsável pela política de inovação tecnológica da UFPA, fomentando no âmbito da Universidade projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, voltados para os diversos setores da sociedade, promovendo a disseminação da inovação tecnológica, da cultura empreendedora e da propriedade intelectual, em prol do fortalecimento da economia paraense, agregando valor a produtos da biodiversidade local.	Gonzalo Enrique Vasquez Enríquez	Diretor da UNIVERSITEC	01/01/2015 – 31/12/2015
Assessoria de Comunicação Institucional - ASCOM	É responsável por planejar e coordenar as políticas de comunicação e marketing da UFPA, interna e externamente, além de desenvolver estratégias de divulgação das ações institucionais, promovendo a comunicação consistente e acessível com o intuito de transmitir informações eficazes e necessárias ao interesse do público interno e externo, otimizadas através da utilização adequada dos canais de comunicação e de tecnologias acessíveis.	Luiz Cezar Silva dos Santos	Diretor da ASCOM	01/01/2015 – 31/12/2015

1.5 Macroprocessos finalísticos

A Universidade Federal do Pará caracteriza-se por sua atuação *multicampi* no Estado do Pará em diversas áreas de conhecimento, atuando prioritariamente a partir da vocação regional, por meio da oferta de cursos de graduação, pós-graduação e desenvolvimento de ações voltadas à pesquisa e extensão.

Por sua complexidade administrativa a UFPA é desafiada a repensar sistematicamente suas políticas e modelo de gestão, cujo avanço será mais significativo na medida em que consolidar a cultura de planejamento com foco em resultados e a cultura de avaliação com foco na melhoria contínua, na missão e visão institucional, cabendo, a partir de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), determinar parâmetros para a melhoria da qualidade das ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, definir estratégias para expansão de oferta de vagas, eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, além de praticar e dar visibilidade ao seu papel de responsabilidade socioambiental.

Implementar uma nova política de gestão, diante do atual contexto, implica investir na modernização da gestão, de forma a criar condições administrativas e acadêmicas para que a UFPA acompanhe as novas dinâmicas estabelecidas a partir da relação com a comunidade interna e com a sociedade, torne-se capaz de responder, de forma pró-ativa, às reformas no modelo de educação, com inovações nas estratégias de ensino e melhoria de seu desempenho institucional frente aos parâmetros avaliativos estabelecidos pelo governo.

Os macroprocessos diretamente relacionados com o negócio e com a razão de existir da UFPA, implementados pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas nas unidades acadêmicas (institutos e núcleos), acadêmicas regionais (*campi*) e acadêmicas especiais (escola de aplicação e hospitais universitários). A Figura 1 identifica os principais macroprocessos da UFPA, seus insumos e fornecedores bem como os produtos e serviços com seus principais clientes.

Figura 1 - Principais Macroprocessos da UFPA



Os macroprocessos de Ensino operam nos níveis de graduação, pós-graduação, extensão, básico e profissionalizante, tanto na modalidade presencial, quanto na modalidade de ensino a distância (EAD). O processo inicia-se com a criação de um projeto acadêmico de um curso (novo ou alteração) que, após aprovação em todas as instâncias (Comissões, Conselhos, Câmaras, etc.), são postos em oferta no ano letivo. Isto implica vários processos operacionais, como agendamento de calendário letivo, abertura de vagas para processo seletivo, apropriação de turmas, professores, salas de aula, entre outros recursos. Este macroprocesso dispara outro macroprocesso de seleção dos candidatos (prováveis alunos) para ocupar as vagas dos cursos ofertados. Para aqueles candidatos selecionados, serão executados os macroprocessos de ingresso e matrícula de calouros nas várias modalidades, transformando o candidato em aluno ativo da UFPA. Este aluno passa a ter uma vida acadêmica (sucessivas matrículas, composição de histórico escolar, possibilidade de participação de estágios, mobilidades acadêmicas, etc.) que deve se estender pelo número de anos do curso. O processo de ensino é finalizado com a diplomação do aluno e consequente liberação da vaga.

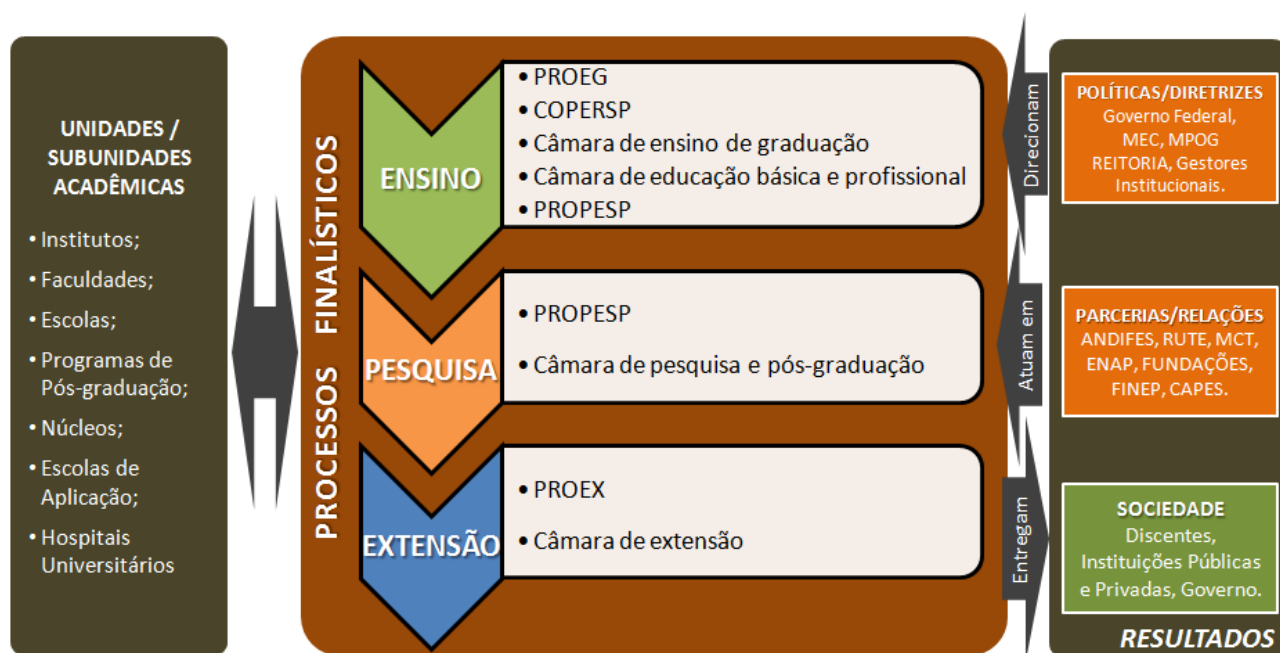
Os macroprocessos de Pesquisa e Extensão atuam em várias modalidades e permitem a captação de receita muitas vezes fora do âmbito de distribuição de recursos, tais como:

- Interações Acadêmicas que contemplam contratos e convênios firmados com a Universidade por meio de um projeto oriundo de um professor ou técnico, podendo ser cursos, consultorias, pesquisa aplicadas a pedido de empresas ou outros.
- Projetos de Pesquisa que podem ser realizados com órgãos de Governo como CAPES e CNPQ, outros ou ainda com empresas privadas no âmbito de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento).
- Eventos normalmente relacionados aos projetos de pesquisas ativos na UFPA. Estes eventos mostram à sociedade as atividades realizadas pela Universidade com seus alunos, parceiros, professores, entre outros.
- Cursos de Extensão que permitem uma larga interação com a sociedade. Estes cursos apresentam a peculiaridade de serem extremamente curtos e fornecerem certificados, sem o processo complexo de uma diplomação. No entanto, contêm procedimentos de seleção e matrícula como nos macroprocessos de Ensino e, algumas vezes, envolvem procedimentos de pagamentos pelos alunos.

Os macroprocessos de Ensino, Pesquisa e Extensão encontram-se estreitamente relacionados, uma vez que, na maioria das vezes, eles dependem uns dos outros. Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* geram projetos de pesquisa financiados por órgãos como CAPES e CNPQ que, por sua vez, são apresentados em Eventos de extensão; cursos de Pós-Graduação *lato sensu* podem gerar convênios ou contratos com entidade do Governo ou privadas; e, assim por diante.

Os atores relacionados aos macroprocessos finalísticos de Ensino, Pesquisa e Extensão estão apresentadas na Figura 2.

Figura 2 - Atores relacionados aos Macroprocessos Finalísticos de Ensino, Pesquisa e Extensão



Segue abaixo maiores detalhamentos dos macroprocessos das Pró-reitorias de Graduação e Extensão:

Quadro 2 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO				
Estruturação do ensino da Graduação e da Educação Básica e Educação Profissional	Apoiar e efetuar a implantação de novos cursos de graduação, a manutenção e excelência dos cursos existentes a fim de formar cidadãos profissionais capazes de transformar a realidade social regional e nacional	Orientação à elaboração e atualização de Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação,	Comunidade Acadêmica da UFPA	Diretoria de Ensino/CAC
		Regulação dos Cursos de Graduação		
		Acompanhamento dos cursos: orientações ao ENADE, CPC e Autoavaliação dos cursos		
		Plenárias de acompanhamento e discussão da legislação e as políticas pertinentes ao Ensino (Forum de Graduação e Fórum de Educação Básica e Educação Profissional)		
		Acolhimento aos Calouros	Sociedade extramuros	Diretoria de Ensino /CAAD
		Acompanhamento de Egressos		Diretoria de Ensino /CEBP
		Formação continuada à Gestor Acadêmico		Diretoria de Ensino /CADIS
		Formação continuada à Docência	Gestores e Secretarias acadêmicas	Diretoria de Ensino /CAC
Coordenação dos Programas de Projetos Educacionais	A PROEG é responsável pela edição e gerenciamento de diversos programas de apoio a projetos educacionais. Tais programas visam, dentre outros objetivos: a promoção de intervenções metodológicas inovadoras; o favorecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão; o exercício pelos discentes de atividades de monitoria.	Gerenciamento do Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica - PAPIM	Comunidade Acadêmica da UFPA	Diretoria de Ensino /CAAD
		Gerenciamento do Programa de Monitoria		Diretoria de Ensino /COF
		Gerenciamento do Programa Integrado de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - PROINT		
		Seminário de Projetos de Ensino		
		Gerenciamento do Programa de Educação Tutorial (Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005)	Comunidade Acadêmica da UFPA	Diretoria de Ensino /CAC
Capacitação de Discentes da UFPA ao mercado de trabalho	Ações/atividades sistemáticas e integradas com as unidades e subunidades da UFPA e com demais instituições públicas e privadas externas parceiras da UFPA, em busca do aprimoramento e da excelência acadêmica do aluno	Efetivação e gerenciamento de Programa de Estágios em Empresas e outras Instituições Públicas Efetivação de convênios com concedentes/empresas	Discentes e Cursos de Graduação da UFPA, Empresas públicas e privadas	Diretoria de Ensino /CAAD
		Orientação à comunidade acadêmica sobre legislação de estágio, seguro obrigatório, o contrato (Termo de Compromisso) e termos aditivos relacionados ao estágio		
Capacitação de	Oferta de vagas de estágios aos alunos	Efetivação e gerenciamento do Programa de Estágio	Discentes de Ensino	Diretoria de Ensino /CADIS

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Discentes de Ensino Médio	de Escolas Técnicas Estaduais do Pará (EETEPAs)	Técnico na UFPA por convênios, em cumprimento ao Acordo No 038/2013-SEDUC	médio, Escolas Técnicas Estaduais do Pará	
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO				
Programa Permanência - PP	apoia discentes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Disponibiliza auxílios financeiros para custear despesas com alimentação, moradia, transporte, material didático.	Auxílios: Permanência, Moradia, Intervalar, Kit Acadêmico, Casa de Estudante, Estudante Estrangeiro, PcD, Kit PcD, Emergencial, Acesso às Línguas, Estrangeiras, Instruir, Taxa Zero, Creche ; Bolsa de Apoio à Atividade Acadêmica	Estudantes de graduação	DAIE/PROEX
Programa Bolsa Permanência do MEC (PBP)	Ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de um cartão de benefício	Bolsa Permanência	Estudantes de graduação	DAIE/PROEX
Programa Apoio Pedagógico - PROAP	se consolida por um conjunto de ações sistemáticas que visa assistir aos discentes de graduação, com especial atenção aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	PCNA: Cursos de Nivelamento da Aprendizagem; PROLÍNGUAS: Acesso às Línguas Estrangeiras; PRODITAL: inclusão e autonomia digital; Auxílio à Viagem Acadêmica (AVA); Auxílio à Realização e Participação em Eventos Acadêmicos; Ônibus Universitário para Viagens Acadêmicas e/ou Políticas	Estudantes de graduação	DAIE/PROEX/ ITEC/IFCH/ICB/ILC/NMT/ ICS/TUCURUÍ/
Programa Casas de Estudantes Universitários - PROCEUS	visa apoiar o discente de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, oferecendo habitação aos que residem em cidades ou locais distantes do campus.	CEUS: Altamira, Belém, Castanhal, Tucuruí e Breves	Estudantes de graduação	DAIE/PROEX
Programa Estudante Saudável - PES	promove auxílios indiretos de saúde, no âmbito individual e coletivo, abrangendo a assistência e o atendimento à saúde; a prevenção de agravos; o diagnóstico e o tratamento de baixa complexidade	Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUBFS); Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUJBB); Clínica de Psicologia: um olhar em atenção à saúde do estudante da UFPA; Serviço de Assistência Psicossocial aos Discentes (SAPS); Ações voltadas para prevenção de câncer em estudantes universitários; Assistência Odontológica e Preventiva aos Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica; Odontológica Integral para Comunidade	Estudantes de graduação	DAIE/PROEX; HUBFS; HUJBB; IFCH (Clínica de Psicologia); ICS (SAPS e Faculdade de Odontologia), ICB (PCCU), NMT (PCCU), ICED (Faculdade Educação Física)

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
		Universitária (HUJBB); Esporte e Lazer		
Programa: Eixo Transversal: Recursos Naturais: Direito, Ciência e Realidade	Estimular a ampliação da participação de discentes nas ações extensionistas, incentivando o desenvolvimento de Programas e Projetos de Extensão Universitária sobre o tema: “Recursos Naturais: Ciência, Direito e Realidade”, visando apoiar e promover a formação universitária por meio do ensino, pesquisa e extensão	83 Programas e Projetos Apoiados com bolsas; ações de extensão	Pessoas Beneficiadas (alunos, docente, técnico-administrativo e comunidade externa)	DPP/PROEX
Programa: Navega Saberes – INFOCENTROS	Apoiar programas e/ou projetos de extensão nas Unidades Acadêmicas, destinando recursos financeiros para a concessão de bolsas ou auxílio a discentes, oportunizando acesso a grupos sociais aos benefícios do uso das tecnologias	42 Programas e Projetos Apoiados; ações de extensão	Pessoas Beneficiadas (alunos, docente, técnico-administrativo e comunidade externa)	DPP/PROEX
Programa Institucional de Bolsa de Extensão – PIBEX	Apoiar, por meio da concessão de bolsas de extensão, o desenvolvimento de programas e projetos de extensão das unidades acadêmicas	310 Programas e Projetos Apoiados com bolsas; ações de extensão	Pessoas Beneficiadas (alunos, docente, técnico-administrativo e comunidade externa)	DPP/PROEX
PROEXT 2015	Apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de projetos e programas de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas	09 Programas e Projetos Apoiados com bolsas; ações de extensão	Pessoas Beneficiadas (alunos, docente, técnico-administrativo e comunidade externa)	DPP/PROEX
Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares com escola aberta	Selecionar 30 bolsistas que atuarão no projeto “PET/ Conexões de Saberes: novo diálogo entre a UFPA e as comunidades populares”, por um período de dois anos	1 Programa/Projetos Apoiado com bolsa; ações de extensão	Pessoas Beneficiadas (alunos, docente, técnico-administrativo e comunidade externa)	DPP/PROEX

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

O item “Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos”, e o quadro “Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos” não apresentaram movimento. O item “Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento”, não apresentou ocorrência.

2.1 Planejamento organizacional

O Plano Estratégico da Universidade Federal do Pará (UFPA) está materializado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), período 2011-2015, documento que atende ao decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006, da Presidência da República.

O PDI da UFPA apresenta os objetivos estratégicos da instituição, que são os fins a serem perseguidos para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Constituem elo entre as diretrizes da instituição e seu referencial estratégico. Traduzem, consideradas as demandas e expectativas de suas partes interessadas, os desafios a serem enfrentados nos próximos anos sendo traduzidos em metas, indicadores de resultados e iniciativas estratégicas, que serão objetos de acompanhamento sistemático e avaliação anual, exigindo um papel estratégico e visão sistêmica dos gestores da Universidade, desta feita tornando o PDI um importante instrumento também na tomada de decisões nos níveis tático e operacional.

O PDI é desdobrado a nível tático-operacional por meio dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs) que são documentos nos quais cada unidade interna da UFPA apresenta seu planejamento de futuro e as iniciativas que serão desenvolvidas para alcance de suas próprias metas e das metas institucionais da UFPA como um todo. Todas as unidades da UFPA são fortemente incentivadas a elaborarem seus respectivos planos contendo as ações alinhadas ao PDI, representando o empenho e esforço para sua implementação de forma harmônica e participativa.

O orçamento da UFPA, também compõe o sistema de planejamento da instituição, e é desdobrado dos programas constantes do PPA do governo federal que se harmonizam com as ações locais que consideram os contextos políticos, ambiental, econômico, tecnológico e social, propiciando a execução das estratégias previstas e representa um grande desafio na medida em que se trata de uma instituição pública de ensino superior, situada em uma região de profundos contrastes, que exige políticas e ações educacionais com bases sustentáveis para a sua transformação, sendo a UFPA instada a cumprir sua missão de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável”.

O planejamento do orçamento da UFPA é realizado por meio do Plano de Gestão Orçamentária (PGO), documento anual que contempla todas as ações (projetos/atividades) a serem desenvolvidas pela UFPA no ano. Por meio da metodologia do PGO a UFPA busca alcançar três dimensões para a aplicação dos seus recursos orçamentários: Estrutura Programática, que diz a finalidade dos recursos; a Estrutura Orgânica, que mostra quem é o responsável pelo programa onde o dinheiro será utilizado; e Estrutura Econômica, que revela qual o efeito desse investimento.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os objetivos estratégicos da UFPA são apresentados no PDI 2011-2015 da instituição, especificamente no capítulo de número três do documento que trata do seu planejamento estratégico, onde a estratégia da Instituição é apresentada por meio do estabelecimento de sua missão, visão e princípios, bem como pelo mapa estratégico, que é um diagrama que descreve a estratégia da instituição via objetivos relacionados entre si, distribuídos nas quatro perspectivas de

resultados institucionais, processos internos, pessoas e tecnologia e orçamento, constituindo-se em uma arquitetura genérica para a descrição da estratégia, com o intuito de comunicar com nitidez os resultados almejados pela UFPA e os meios como estes resultados serão atingidos, criando as condições para que todas as unidades, subunidades e servidores compreendam a estratégia e identifiquem a maneira como se alinharão com ela e contribuirão para sua realização.

Assim, os objetivos da atuação da UFPA no exercício de 2015 estão representados Painel de Desempenho da UFPA que contempla 21 objetivos estratégicos, e são avaliados por meio do acompanhamento dos 32 indicadores de desempenho, conforme quadro 3 com a relação dos objetivos e respectivos indicadores de desempenho. Desta forma, o ano de 2015 marcou o último ano do período de vigência do PDI 2011-2015, portanto foi o ano de finalização do ciclo de planejamento iniciado em 2011.

Quadro 3 – Objetivos e Indicadores de Desempenho

Objetivo	Indicador
Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social	Nº de titulados (Graduação e <i>stricto sensu</i>)
	Índice de empregabilidade (ocupação profissional)
Produzir conhecimento de valor para a sociedade	Produção acadêmica
Articulação nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão	Nº de projetos desenvolvidos em cooperação com outras instituições do País e do exterior
Intensificar atividades integradas de pesquisa, ensino e extensão socialmente relevantes	Índice de projetos integrados
Fortalecer os cursos oferecidos pela instituição	Índice geral de cursos (IGC)
Instituir programas de pós-graduação, extensão e pesquisa Multicampi	% de campi do interior que possuem cursos de pós-graduação
	% dos projetos que envolvam os campi
Alavancar parcerias estratégicas nacionais e internacionais	Nº de convênios nacionais firmados
	Nº de convênios internacionais em vigência
Promover maior interação da universidade com as empresas	Nº de solicitações de registros de propriedade intelectual (nacionais e internacionais)
	Incentivo ao empreendedorismo
Promover maior interação da universidade com a comunidade	Integração com a sociedade
Intensificar a comunicação Institucional	Qualidade da informação e comunicação, prevista na política de comunicação social
Gestão da informação e do conhecimento	Índice de satisfação das informações divulgadas
Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais	Nº de eventos voltados para a disseminação de novas tecnologias educacionais
	Acesso a tecnologias educacionais assistivas
Fortalecer a atividade de controle interno	% de redução do nº de recomendações do controle interno (CGU)
	Capacidade de resposta as demandas da Ouvidoria
Aperfeiçoar processos de aquisição, contratação e de elaboração de projetos	Otimização de processos
Desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação	Taxa de unidades com plano de gestão alinhado ao PDI
	Conceito institucional
Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais	Relação aluno da graduação / professor (RAP)
	% de unidades com corpo técnico-administrativo adequado
Qualificar e capacitar o quadro dos servidores	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)
	Índice de capacitação do corpo técnico administrativo (ICCTA)

Objetivo	Indicador
	Índice de Qualificação do Corpo técnico administrativo (IQCTA)
Valorizar servidores com foco em resultados	Reconhecimento Profissional
	Índice de Satisfação dos Servidores
Assegurar a contratação de pessoal terceirizado capacitado	Nº de Eventos para a Melhoria de Desempenho do Pessoal Terceirizado
Promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica	Adequação dos ambientes para a acessibilidade de pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida
	Nº de Unidades atendidas pela Rede Wireless
	% de Investimentos em TI
Assegurar recursos orçamentários necessários para implantação da estratégia	Índice de execução de orçamento para os projetos estratégicos

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

A UFPA encontra-se no quinto ano do ciclo de planejamento 2011-2015. Os resultados aferidos para o ano de 2015, portanto, são importantes pois representarão a finalização do ciclo. A apuração final dos indicadores de desempenho do ano de 2015 será realizada durante o ano de 2016 tendo em vista que muitos indicadores terão seus resultados finais aferidos após o decorrer de certo período de tempo depois do fechamento do ano.

Tendo em vista o encerramento do ciclo de planejamento 2011-2015, a direção da UFPA iniciou em 2015 um intenso processo para elaboração do seu novo PDI. O próximo ciclo de planejamento que deverá abranger o período entre os anos de 2016 e 2025, portanto, alterando-se a extensão do ciclo para 10 anos de duração.

Durante o primeiro semestre de 2015 iniciou-se os primeiros trabalhos para estabelecimento das diretrizes básicas que norteariam o processo de elaboração do documento. Reuniões da equipe técnica com direção da UFPA foram realizadas, nas quais foram instituídas a premissas e o planejamento de todo o processo de elaboração do novo plano da instituição. A partir daí, foi instituída uma comissão (por meio da publicação da Portaria de nº 2.765/2015, de 12/8/2015) responsável por articular, viabilizar e apoiar as ações, os eventos e as etapas de elaboração do PDI 2016-2025. A portaria atribui a Coordenação Geral da comissão ao reitor e ao vice-reitor da UFPA, a Coordenação Executiva à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e relaciona os outros membros da comissão.

Dando sequência às atividades relativas ao novo PDI, no dia 16 de setembro de 2015 a equipe responsável pelo processo de elaboração do novo PDI desenvolveu o evento de Lançamento do Processo de Elaboração do Novo PDI da UFPA, realizado no Centro de Eventos Benedito Nunes localizado no campus de Belém da UFPA, que foi aberto a todos os interessados, contando com a presença de diversos técnicos administrativos, discentes e docentes da instituição.

Dando sequência ao processo, foram realizadas reuniões de trabalho com diversas unidades internas da instituição para deliberações e desenvolvimento de cada um dos itens que compõem o PDI. Foram disponibilizados também formulários de entrevista a todos os dirigentes da UFPA para coleta de informações e perspectivas de futuro para a instituição. Além disso, ficou programado para o início de 2016 a disponibilização de um formulário *on-line* aberto para coleta de opiniões de docentes, discentes, servidores técnicos administrativos e a comunidade em geral.

Ao final do ano de 2015 o processo de elaboração do novo PDI encontrou-se em fase de desenvolvimento, fechamento das diretrizes estratégicas e redação do texto preliminar.

Por isso, o prazo de vigência do PDI 2011-2015 foi prorrogado para o mês de junho de 2016 por meio da resolução do Conselho Universitário da UFPA de nº 743 de 27 de janeiro de 2016.

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Todo o planejamento estratégico da UFPA foi elaborado tendo como norte a consecução da sua missão institucional que é a de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável”. Portanto, todos os objetivos que compõem o mapa estratégico da instituição estão direta ou indiretamente vinculados a esta missão institucional.

Neste contexto, os Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs) são documentos nos quais as unidades internas apresentam as estratégias a nível tático-operacional que estão alinhadas ao PDI e consequentemente vinculadas à missão institucional da UFPA, formando um conjunto harmônico de gestão da estratégia institucional.

O Plano de Gestão Orçamentária (PGO), também é considerado um documento tático-operacional, pois contempla todas as ações (projetos/atividades) que vão ser desenvolvidas pela universidade. Funciona como uma interface entre o Planejamento Estratégico e a execução das ações previstas no PDI da Instituição. Para que o PDI aconteça na prática é preciso que haja a vinculação de recursos orçamentários ao mesmo, que na UFPA acontece por meio do PGO. Embora, os orçamentos destinados a UFPA sejam limitados, a vinculação do orçamento as ações do PDI é o que vai garantir que a estratégia da Universidade seja implementada de fato.

A UFPA, por meio da execução do seu planejamento estratégico também contribui para a execução do Plano Nacional da Educação instituído pela lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, especialmente das metas 12, 13 e 14 que são diretamente ligadas à Educação Superior do Brasil, que são as seguintes:

“Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18(dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Meta 14: elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000(vinte e cinco mil) doutores.”

O indicador “Nº de titulados (Graduação e *stricto sensu*)”, do Painel de Desempenho do PDI 2011-2015 da UFPA previu metas com crescimento gradual de titulações, sendo relacionado diretamente com as metas 12 e 14 do PNE. Os indicadores “Índice geral de cursos (IGC)”, “Conceito institucional” e “Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)” também estão diretamente relacionados com as três metas relativas à educação superior, além da existência de relação indireta entre os demais indicadores dos dois planos, demonstrando o relevante esforço da UFPA por meio de seu planejamento estratégico no sentido de execução das metas previstas no PNE.

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

O processo de execução das metas e ações definidas no PDI 2011-2015 exigiu constantes transformações culturais e na gestão administrativa aspirando sempre o alcance da missão da Instituição. Essas mudanças podem ser observadas e acompanhadas por meio da realização das Reuniões de Avaliação da Estratégia(RAE), que possibilitam o monitoramento do plano via acompanhamento dos indicadores e metas previstas.

As periódicas Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE) tem como foco principal acompanhar a implementação da estratégia por meio do monitoramento dos indicadores, das metas e das iniciativas estratégicas constantes do PDI, analisando os resultados e comprometendo os gestores com a solução dos problemas, importando em uma nova cultura de reunião focada na melhoria da execução da estratégia. São convocados para a RAE o Reitor, o Vice-Reitor, os Pró-Reitores e os representantes de todas as unidades que têm sob sua responsabilidade direta os objetivos estratégicos do Painel de Desempenho. É neste fórum que são considerados os principais gargalos que limitam ou impedem a execução da estratégia, e onde são apresentadas as alternativas para o cumprimento daquilo que foi previamente planejado, baseado na análise das opções existentes, bem como dos riscos inerentes às escolhas das decisões e caminhos tomados.

Além disso, cada objetivo estratégico e cada indicador de desempenho fica sob responsabilidade direta de uma unidade interna da UFPA, representada pelo dirigente maior desta unidade. Portanto, estas unidades que são responsáveis diretas por objetivos e indicadores de desempenho mantêm um permanente acompanhamento dos resultados desses objetivos e indicadores, tomando as ações necessárias para alcance das metas e distribuindo as ações e responsabilidades para os setores e as pessoas conforme a necessidade.

2.3 Desempenho orçamentário

Os principais gastos da UFPA são realizados nas rubricas referentes a contratos de serviço de energia, segurança, limpeza, terceirização de serviços especializados, manutenção de imóveis, serviços de comunicação, telecomunicações, diárias e passagens, manutenção de equipamentos, dentre outros, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Os recursos de custeio das Universidades Federais são distribuídos de acordo com os indicadores de cada Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), por meio da Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital (Matriz OCC). Dos recursos que são distribuídos via Matriz OCC, 80% referem-se ao indicador de aluno equivalente e 20% a indicadores de qualidade e produtividade.

Para o exercício de 2015, o valor dos recursos recebidos pela UFPA, por meio da matriz OCC foram de R\$ 80.310.136,00 (Oitenta milhões, trezentos e dez mil, cento e trinta e seis reais, recursos estes que deveriam ser suficientes para a manutenção da Universidade e ainda destinar um percentual para investimentos, porém, como demonstrado no quadro abaixo, os valores pagos com as despesas de custeios da UFPA, estão muito acima do valor recebido por esta IFES, via Matriz de custeio (Matriz ANDIFES).

O valor liberado via Matriz representa apenas 67% da execução das principais rubricas desta IFES, que foram em montante de R\$ 118.942.971,31 (Cento e dezoito milhões, novecentos e quarenta e dois mil, novecentos e setenta e um reais e trinta e um centavos). Para fazer frente ao déficit que existe entre o valor liberado na Matriz de custeio e os empenhados nas principais rubricas, esta IFES, utiliza recursos de outras fontes, para evitar a interrupção de serviços essenciais para o funcionamento da mesma, como manutenção e limpeza, fornecimento de energia, segurança, dentre outras.

UBC	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
Combustível – 33903001, 33903002, 33903003	170.754,85	170.754,85	170.754,85
Manutenção de Imóveis - 33903024, 33903622, 33903704, 33903916	5.105.956,40	4.506.661,86	4.051.259,30
Água e esgoto - 33903944	369.287,57	288.487,91	247.436,79
Comunicações - 33903030, 33903627, 33903947, 33913990, 33913991, 33913992, 33913993	712.805,29	694.523,94	628.219,50
Energia Elétrica - 33903943, 33904722	20.842.432,45	20.702.432,45	16.650.203,58
Limpeza e conservação - 33903625, 33903702, 33903978	15.649.688,99	15.397.037,91	14.019.904,47
Telecomunicações - 33903958	2.675.675,41	2.409.981,12	2.177.492,07
Vigilância - 33903619, 33903703, 33903977	21.800.258,23	21.223.040,38	19.650.435,26
Diárias e Passagens - 339014 e 339033	4.366.702,36	4.308.971,46	4.286.189,38
Manutenção de Equipamentos - 33903618, 33903917	1.329.781,12	1.166.971,91	1.022.423,85
Terceirização de Serviços Especializados - 33903979, 33903635, 33903701, 33903705, 33903025, 33903706, 33903707, 33903796, 33903799, 33903606, 33903905, 33903957, 33903935, 33903936, 33903642, 33903737, 33903937, 33903796, 33903965, 33903606, 33903905, 33903957	41.101.832,63	37.855.499,04	32.648.988,59
Estágios - 33903607	2.943.731,02	2.943.731,02	2.943.731,02
Processamento de Dados - 33903995, 33903017, 33903709, 33903908, 33903911, 33903654	1.391.448,16	1.342.688,69	1.293.113,76
Locação de Imóveis - 33903615, 33903910	340.670,90	319.098,42	286.814,41
Locação de Equipamentos - 33903912	115.519,93	86.000,00	86.000,00
Cópias e Reprodução de Documentos - 33903983	26.426,00	26.426,00	19.076,00
Total	118.942.971,31	113.442.306,96	100.182.042,83

As rubricas elencadas no quadro acima, são custeadas com os recursos da Matriz ANDIFES, liberados na ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior e com recursos do Programa de Reestruturação das Universidades, que são liberados na ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. A ação 20RK, tem como indicador no PPA 2011-2015: Estudante matriculado, a meta executada pela UFPA no período de 2011 a 2015 foi de acordo com o demonstrado no quadro a seguir:

Ano	Meta executada
2011	34.604
2012	43.900
2013	40.351
2015	44.252

A UFPA contribui para a meta do PPA relativo ao indicador número de alunos matriculado, uma de média de 40.777 alunos, no período de vigência do PPA (2012-2015). Esse resultado é um dos melhores desempenhos em relação a alunos matriculados entre todas as IFES.

Quadro 4 - Programação de Despesas (UFPA)

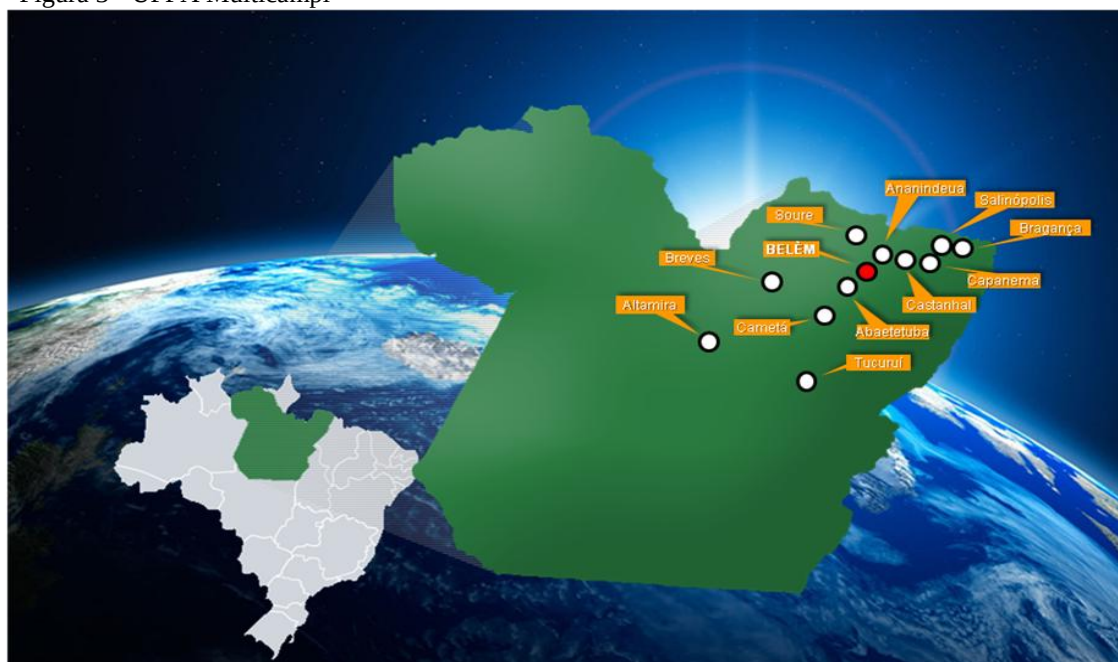
Unidade Orçamentária:		Código UO:	UGO:
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes	
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL		801.745.564,00	217.912.436,00
	Suplementares	45.099.961,00	4.949.469,00
CRÉDITOS	Créditos Cancelados		(1.259.823,00)
Dotação final 2015 (A)		846.845.525,00	221.602.082,00
Dotação final 2014(B)		771.393.945,00	232.071.708,00
Variação (A/B-1)*100		9,78	-4,51
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital	
		4 – Investimentos	
DOTAÇÃO INICIAL		70.156.341,00	
CRÉDITOS	Suplementares	81.640,00	
Dotação final 2015 (A)		70.237.981,00	
Dotação final 2014(B)		70.496.520,00	
Variação (A/B-1)*100		-0,37	

Fonte: DIPLAN/PROPLAN

O ensino superior no Brasil ainda não é suficiente e na região norte do Brasil o *déficit* é ainda maior. As poucas instituições de ensino superior da região enfrentam diversas adversidades para fazer com que o ensino superior se concretize. As diversidades relacionam-se a questões geográficas, de infraestrutura, de retenção de pessoal, tanto técnico como docente.

A UFPA, possui *campi* em 12 municípios dos 144 do Estado do Pará. A figura abaixo mostra os Municípios paraenses que possuem *campi* da UFPA. Dos 12 *campi* da UFPA apenas 3 estão na região metropolitana de Belém. Os demais *campi* ficam distante da sede da UFPA, que está em Belém, o que faz com que o custo de manutenção e de melhoria e ampliação da infraestrutura dos mesmos tenham um custo elevado.

Figura 3 - UFPA Multicampi



Fonte: PROPLAN/UFPA.

O acesso de Belém ao Campus de Altamira por via rodoviária é de 815,6 km, o que faz com que os deslocamentos para esse campus sejam realizados via aérea. A infraestrutura de comunicação nos municípios onde a UFPA possui *campi* é precária, precisando de investimentos altos para atender as necessidades da instituição, no que tange a pesquisa e transmissão de informações necessárias a operacionalização dos *campi*.

Os municípios onde os *campi* da UFPA estão instalados, não possui serviços suficientes de saúde, transporte, segurança, dentre outros, o que tem dificultado a atração de profissionais, principalmente de docentes com a qualificação necessária para os diversos cursos ofertados pela instituição nesses *campi*.

Pelos motivos expostos acima, defendemos a intensificação dos investimentos em educação na região amazônica, pois a qualificação dos amazônidas, por meio do ensino superior, é fundamental para o crescimento da nação. Para isso, faz-se necessária a implantação de um modelo de desenvolvimento adequado às peculiaridades da região possibilitando o crescimento socioeconômico necessário, que foque principalmente, na geração de emprego e renda à população, aliado a utilização dos recursos naturais de maneira sustentável, que possibilitem vida digna atrelada ao desenvolvimento social para os moradores da região, sem comprometer a possibilidade das futuras gerações, também, usufruírem desses recursos para uma melhor qualidade de vida.

Diante desse desafio, a Universidade Federal do Pará, instituição inquestionavelmente responsável pelo crescimento humano por meio de políticas de incentivo tecnológico e científico, possui papel fundamental neste contexto, onde sua atuação certamente é capaz de causar o impacto social esperado para desenvolvimento da região amazônica. Para isso, o gerenciamento e aplicação eficaz dos recursos públicos é extremamente importante, pois é por meio destes que se possibilita o retorno social almejado.

No exercício de 2015, a UFPA recebeu por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2015, um total de R\$ 1.089.814.341,00 (Um bilhão, oitenta e nove milhões, oitocentos e quatorze mil e trezentos e quarenta e um reais). Sendo que destes, R\$ 1.019.658.000,00 (Um bilhão, dezenove milhões e seiscentos e cinquenta e oito mil reais) referem-se a despesas correntes e R\$ 70.156.341,00 (Setenta milhões, cento e cinquenta e seis mil e trezentos e quarenta e um reais) a despesas de capital. Dos R\$ 1.019.658.000,00 (Um bilhão, dezenove milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil), referentes a despesas correntes, R\$ 801.745.564,00 (Oitocentos e um milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e quatro reais) foram para pagamento de pessoal e encargos sociais, R\$ 28.370.004,00 (Vinte e oito milhões, trezentos e setenta mil e quatro reais) para pagamento de benefícios aos servidores (assistência médica e odontológica, assistência pré-escolar, auxílio transporte, auxílio alimentação e auxílio funeral e natalidade) e R\$ 189.542.432,00 (Cento e oitenta e nove milhões, quinhentos e quarenta e dois mil e quatrocentos e trinta e dois reais) referem-se a outras despesas correntes, sendo que destes R\$ 36.161.908,00 (Trinta e seis milhões, cento e sessenta e um mil, novecentos e oito reais) é previsão orçamentária para efeito de arrecadação de receita própria.

Além desse volume de recursos, a UFPA recebeu créditos suplementares no valor R\$ 61.463.377,00 (Sessenta e um milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, trezentos e setenta e sete reais). Destes valores R\$ 56.228.768,00 (Cinquenta e seis milhões, duzentos e vinte e oito mil, setecentos e sessenta e oito reais), foram para pagamento de pessoal, encargos sociais e benefícios, que foram necessários para atender as despesas com pagamento de Pessoal Ativo e Inativo e Encargos Sociais no exercício de 2015, em virtude de progressões funcionais, incentivo/qualificação, ingresso de novos servidores, mudança de carga horária, aposentadorias e reajuste salarial e R\$ 5.152.969,00 (Cinco milhões, cento e cinquenta e dois mil, novecentos e sessenta e nove reais) para atender outras despesas de custeio e R\$ 81.640,00 (Oitenta e um mil, seiscentos e quarenta reais) para atender despesas de capital.

Os recursos aplicados na UFPA têm possibilitado a expansão e consolidação do ensino superior em alguns municípios do Estado do Pará, porém, existem muitas localidades desse Estado, que não possuem educação de ensino superior e é papel das Universidades atenderem essa demanda, mas para que dê conta dessa missão precisam de mais recursos (financeiro e de pessoal).

Há uma demanda crescente pelo ensino superior na Amazônia, a Universidade Federal do Pará, para o ano de 2015, ofertou 7.998 vagas, sendo que destas 6.698 foram ofertadas no processo seletivo da UFPA, 164 para portadores de deficiência e 1.136 foram ofertadas em processos seletivos especiais. Das 7.998 vagas ofertadas no ano de 2015 pela UFPA, 2.650 foram nos *campi* do interior e 804 para o sistema de inclusão. Nos processos seletivos de 2015 o total de candidatos inscritos foi de 128.026, gerando uma demanda de aproximadamente 16 candidatos por vaga, ou seja, a UFPA, com a estrutura atual, em 2015, só conseguiu atender a 6,28% da demanda pelos seus cursos, havendo necessidade de ampliação da atuação desta Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), para poder atender uma fatia maior da demanda pelo ensino superior no Estado do Pará.

A UFPA, antecedendo aos limites orçamentários liberados pela Secretaria de Planejamento Orçamentário do MEC (SPO/MEC), faz uma projeção de necessidades orçamentárias para o exercício seguinte, a projeção realizada em 2014 para o exercício de 2015, foi maior que os limites liberados pelo MEC, o que vem prejudicando os investimentos dessa instituição, pois para fazer frente a despesas de custeio, que tem crescido consideravelmente nos últimos anos, devido ao aumento da infraestrutura desta UFPA, principalmente com o advento do programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), temos que abrir mão de obras e aquisição de equipamentos para utilizar o recurso na manutenção da Instituição.

Quadro 5 – Programação de Despesas (HUIBB)

Unidade Orçamentária: HUIBB		Código UO:	UGO:
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes	
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL		70.716.742,00	4.129.767,00
CRÉDITOS	Suplementares	8.108.891,00	193.500,00
	Créditos Cancelados	-	(162.200,00)
Dotação final 2015 (A)		78.825.633,00	4.161.067,00
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital	
		4 – Investimentos	
DOTAÇÃO INICIAL		41.300,00	
CRÉDITOS	Suplementares	81.640,00	
Dotação final 2015 (A)		122.940,00	

O Hospital Universitário João de Barros Barreto recebeu inicialmente no exercício de 2015, com base na Lei nº. 13.115, de 20/04/2015, aporte orçamentário de R\$ 74.887.809,00 (Setenta e quatro milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, oitocentos e nove reais), sendo:

a) R\$ 74.846.509 (Setenta e quatro milhões, oitocentos e quarenta e seis mil, quinhentos e nove reais) referentes à despesa corrente; e

b) R\$ 41.300 (Quarenta e um mil, trezentos reais) para despesas de capital.

Das despesas correntes R\$ 70.716.742,00 (Setenta milhões, setecentos e dezesseis mil e setecentos e quarenta e dois reais) foram utilizados para pagamento de pessoal e encargos sociais, R\$ 3.952.349,00 (Três milhões, novecentos e cinquenta e dois mil, trezentos e quarenta e nove reais) para pagamento de benefícios e auxílios legalmente instituídos e R\$ 177.418,00 (cento e setenta e sete mil, quatrocentos e dezoito reais) para outras despesas correntes, mediante

arrecadação de receita própria nas fontes de recursos 50 – Recursos Próprios Não Financeiros, 80 – Recursos Próprios Financeiros e 81 – Recursos de Convênios.

No decorrer do exercício de 2015 foi solicitado crédito suplementar de R\$ 8.108.891,00 (Oito milhões, cento e oito mil, oitocentos e noventa e um reais) para complementar o pagamento de pessoal ativo, inativo e encargos sociais ocasionados pelos fatores abaixo relacionados:

a) Reajuste concedido aos servidores do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos da Educação, conforme Lei nº. 12.772 de 28/12/2012;

b) Plano de Carreiras dos cargos Administrativos em Educação que oferece a oportunidade ao servidor de aumentar sua remuneração por meio de incentivo a qualificação e progressão por mérito e capacitação; e

c) Aumento do número de servidores que solicitam sua aposentadoria.

d) Foi solicitado, também, crédito suplementar de R\$ 193.500,00 (Cento e noventa e três mil e quinhentos reais) para os Grupos de Despesa outras despesas correntes.

Quadro 6 – Programação de Despesas (HUBFS)

Unidade Orçamentária: HUBFS		Código UO: 26370	UGO:
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes	
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL		10.597.727,00	937.538,00
CRÉDITOS	Suplementares	3.019.916,00	10.000,00
	Créditos Cancelados	-	(50.000,00)
Dotação final 2015 (A)		13.617.643,00	897.538,00

O Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza recebeu inicialmente no exercício de 2015, com base na Lei nº. 13.115, de 20/04/2015, aporte orçamentário de R\$ 11.535.265 (Onze milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, duzentos e sessenta e cinco reais) referentes a despesas correntes.

Das despesas correntes R\$ 10.597.727,00 (Dez milhões, quinhentos e noventa e sete mil, setecentos e vinte e sete reais) foram utilizados para pagamento de pessoal e encargos sociais, R\$ 937.538,00 (Novecentos e trinta e sete mil, quinhentos e trinta e oito reais) para pagamento de benefícios e auxílios legalmente instituídos.

No decorrer do exercício de 2015 foi solicitado crédito suplementar de R\$ 3.019.916,00 (Três milhões, dezenove mil e novecentos e dezesseis reais) para complementar o pagamento de pessoal ativo, inativo e encargos sociais ocasionados pelos fatores abaixo relacionados:

a) Reajuste concedido aos servidores do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos da Educação, conforme Lei nº. 12.772 de 28/12/2012;

b) Plano de Carreiras dos cargos Administrativos em Educação que oferece a oportunidade ao servidor de aumentar sua remuneração por meio de incentivo a qualificação e progressão por mérito e capacitação; e

c) Aumento do número de servidores que solicitam sua aposentadoria.

d) Foi solicitado, também, crédito suplementar de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais) para os Grupos de Despesa outras despesas correntes.

No que tange ao Desempenho orçamentário, muito embora a LOA tenha sido aprovada em sua totalidade o limite de empenho foi contingenciado, inclusive projetos da pasta de pós-graduação e de extensão foram afetados. De forma concreta os limites foram contingenciados, o que resultou no impedimento de executar 12,12% do custeio e 50,11% do capital aprovados na LOA, essas limitações fizeram com que algumas ações fossem adiadas e comprometendo assim o planejamento e a execução de atividades em 2015, que terão reflexo no ano de 2016.

Pode-se também destacar os reflexos do Decreto 8389/2015 onde os duodécimos dos limites de empenhos foram liberados ao invés de 1/12 avos somente 1/18 avos conforme mensagem SIAFI nº 2015/0123738 e observado que o decreto de programação financeira somente foi publicado em maio de 2015 conforme mensagem SIAFI nº 2015/0842981.

Podemos afirmar que todos esses pontos, foram fatores primordiais para a revisão de algumas ações, com crise o controle de algumas despesas foi maior, o que não implica que tal prática tenha contribuído para uma melhora na qualidade do gasto, mas na verdade pode ter revelado que apenas priorizamos umas em detrimento a outras, partindo da *expertise* do gestor.

No geral podemos afirmar que foi executado tudo o que foi possível e liberado no sistema, mas não tudo aquilo que havia sido planejado, tendo reflexo no orçamento de 2016, e no cumprimento de alguns objetivos. Como por exemplo ações de capacitação que deixaram de ser realizadas em detrimento de ações de funcionamento da instituição, e do programa de expansão das universidades que auxiliam diretamente o funcionamento dos *campi* do interior.

2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

2.3.1.1 Programa Temático 2030 - Educação Básica

- Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica (UFPA)
- Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica (UFPA)

2.3.1.1.1 Ação 20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica (UFPA)

Quadro 7 - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Identificação da Ação						
Código	20RI		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica					
Iniciativa	Manutenção das instituições federais de educação básica e apoio financeiro aos entes federados para a manutenção e desenvolvimento do ensino					
Objetivo	Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados. Código: 0598					
Programa	Educação Básica	Código: 2030	Tipo: Temática			
Unidade Orçamentária	Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.250.744,00	1.250.744,00	815.813,95	633.661,26	528.062,04	105.599,22	182.152,69
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Estudante Matriculado			Unidade	1.570	1.570	1.570
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
230.742,56	150.669,00	-	Estudante Matriculado		Unidade	1.570

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

No Quadro 7, observa-se uma dotação inicial e dotação final de R\$ 1.250.744,00 (Um milhão, duzentos e cinquenta mil, setecentos e quarenta e quatro reais) para a execução da ação 20RI, sendo empenhados 65,23% deste valor e, dentre o valor empenhado, 64,73% foram efetivamente pagos. Quanto à meta física, foram matriculados 1.570 alunos, atingindo a meta estabelecida.

2.3.1.1.2 Ação **20RJ** - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica (UFPA)

Quadro 8 - Apoio à capacitação e formação inicial e continuada para a educação básica

Identificação da Ação						
Código	20RJ		Tipo: Atividade			
Título	Apoio à capacitação e formação inicial e continuada para a educação básica					
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597					
Programa	Educação Básica	Código: 2030		Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.710.835,00	8.010.835,00	7.448.125,92	7.448.125,12	3.328.738,26	4.119.386,86	0,80
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Projeto apoiado		Unidade		19	19	10
PO 0004 - Projeto apoiado		Unidade		19	-	10
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física – Metas		
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
230.513,04	230.480,70	1,00	Projeto apoiado	Unidade	6	

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

Conforme o Quadro 8, observa-se que, segundo o SIMEC, a meta física estabelecida para 2015 foi de realização de 19 projetos. Destes, 3 são projetos novos de 2015. Os outros 16 projetos são remanescentes de 2014, cuja execução foi adiada para 2015 por conta das restrições orçamentárias, sendo que 6 foram empenhados em 2014.

No entanto, a demora na aprovação da LOA e o repasse financeiro de forma fragmentada, foram fatores que interferiram substancialmente na execução dos projetos. Soma-se a eles, o fato dos recursos financeiros repassados não corresponderem ao orçamento aprovado pelo MEC, mesmo após os ajustes realizados em 2015, de modo que se tornou inviável a execução de três projetos e provocou a necessidade de replanejamento nos demais projetos, com redução no número de ações executadas.

2.3.1.2 Programa Temático 2031 - Educação Profissional e Tecnológica

- Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (UFPA)
- Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica (UFPA)

2.3.1.2.1 Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (UFPA)

Quadro 9 – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional Tecnológica

Identificação da Ação						
Código	20RL		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	Expansão , reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais,culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031		Tipos: Temático	
Unidade Orçamentária	26.239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.886.136,00	1.886.136,00	642.124,55	585.784.10	533.089,02	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Estudante matriculado			unidade	892	892	530
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
134.349.19	127.974.40	0.01	Estudante matriculado		Unidade	530

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

A ação 20RL está diretamente vinculada às atividades do Ensino, Técnico e Tecnológico das Escolas de “Música” e Teatro e Dança” da UFPA, por meio da oferta de cursos técnicos e básicos no eixo tecnológico “Produção Cultural e Design”, constante no catálogo nacional de cursos técnicos. Desta forma, a ação alcançou no ano de 2015, um total de 530 alunos matriculados nos cursos técnicos da UFPA.

A execução da ação requer a utilização dos Recursos Orçamentários, e percebe-se que, ainda não foi possível à execução planejada e plena dos recursos disponíveis. Tais recursos são utilizados

para melhoria da infraestrutura das Escolas, compra de material de consumo e equipamentos e realização de oficinas relacionados aos cursos ofertados pela instituição.

Como principais dificuldades para a execução da ação pode-se citar: Demora na aprovação do orçamento federal, seguida de contingenciamentos na ordem de 10% de Recursos de Custeio e 46% de Recursos de Capital que juntos comprometeram boa parte do planejamento da aplicação dos recursos previstos. Tal situação resultou na paralisação de diversos processos, principalmente os que previam a aquisição de equipamentos e instrumentos musicais.

Além disso, a greve dos servidores docentes e técnico-administrativos das IFES contribuiu para a quase imobilização de diversos processos no âmbito da UFPA.

Apesar disso, foi possível cumprir com o planejamento acadêmico previsto para 2015. Na Escola de Música 66 alunos colaram grau em Técnico em Instrumento Musical e Canto e foi possível a realização de eventos com o “ENARTE” e o “AUTO DO CÍRIO”.

2.3.1.2.2 Ação 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica (UFPA)

Quadro 10 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Código	2994		Tipo: Atividade			
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais,culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031		Tipos: Temático	
Unidade Orçamentária	26.239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
400.872,00	400.872,00	359.384,83	359.384,83	359.384.83	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Benefício Concedido			Unidade	355	355	206
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
132.689.24	112.280.33	-	Benefício concedido		Unidade	64

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

A Assistência Estudantil da Educação Profissional concedeu no ano de 2015, 206 benefícios aos alunos dos cursos técnicos da UFPA, sendo 136 benefícios concedidos aos alunos da Escola de Música (EMUFGPA) e 70 benefícios concedidos aos alunos da Escola de teatro e Dança, com recursos de 2015. A previsão era a assistência de 355 alunos ficando portanto, 41,97% abaixo da meta estipulada. É importante destacar, que o recurso esperado para essa ação não sofreu contingenciamento.

Estudos para a plena implantação das políticas de assistência estudantil vêm sendo realizados desde o início de 2014, dentre eles, pode-se citar: diagnósticos do perfil socioeconômico dos estudantes, para detectar quais as reais necessidades de atendimento; elaboração de minutas de resolução e/ou editais dos programas a serem concedidos aos estudantes; levantamento dos critérios objetivos e sistemáticos de avaliação dos programas desenvolvidos.

Os estudos realizados permitem obter o perfil prévio socioeconômico dos estudantes, o que pode auxiliar na análise de situações de vulnerabilidade dos alunos e dessa forma, demonstrar a necessidade de propostas que ofereçam apoio a esses estudantes.

A Assistência Estudantil na Escola de Teatro e Dança foi subdividida em dois programas: O primeiro é a “bolsa assistência estudantil”, em que por meio de um processo de seleção interno foram contemplados 60 alunos para receber ao longo do ano de 2015 o valor de R\$350,00 (Trezentos e cinquenta reais). Este valor foi estipulado com base no perfil socioeconômico dos alunos e no valor repassado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Já a outra assistência é denominada “bolsa artística” e é direcionada aos alunos que estão vinculados a um dos três grupos de extensão da escola e recebem o valor de R\$150,00 (Cento e cinquenta reais) para custear transporte e alimentação. No ano de 2015, foram contemplados 10 alunos nessa categoria, com perspectiva de aumentar para 15 em 2016. Esta divisão foi realizada com o propósito de atender o maior número possível de alunos dos cursos técnicos, que na sua grande maioria, são de baixa renda.

Com relação à Assistência Estudantil na Escola de Música, 200 alunos foram atendidos em que cada um recebeu o valor de R\$ 942,17 (Novecentos e quarenta e dois reais e dezessete centavos).

2.3.1.3 Programa Temático 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

- Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (UFPA)
- Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (UFPA)
- Assistência ao Estudante de Ensino Superior (UFPA)
- Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (UFPA)
- Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (HUJBB)
- Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (HUBFS)

2.3.1.3.1 Ação **20GK** - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (UFPA)

Quadro 11 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão em 2015

Identificação da Ação						
Código	20GK		Tipo: Atividade			
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de docentes, garantida equidade étnico-racial e de gênero					
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipos: Temático					
Unidade Orçamentária	26.239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.438.240,00	2.438.240,00	1.414.968,52	1.163.059,41	611.591,55	551.467,86	251.909,11
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Iniciativa apoiada			Unidade	22	31	22
PO 0001 - Proposta de extensão apoiada			Unidade	20	-	9
PO 0003 - Iniciativa apoiada			Unidade	1	-	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
807.129,45	766.435,90	-	Iniciativa apoiada		Unidade	31

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

No Quadro 11, verifica-se uma dotação final de R\$ 2.438.240,00 (Dois milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, duzentos e quarenta reais) para a execução da ação 20GK, sendo empenhados aproximadamente 58,03% deste valor, e 43,22% foram efetivamente pagos. A meta física de 22 iniciativas apoiadas foi alcançada.

Para a execução do Plano Orçamentário 0001 - PROEXT, verifica-se no SIMEC uma dotação de R\$ 1.047.990,00 (Um milhão, quarenta e sete mil, novecentos e noventa reais), sendo empenhados 69,89% e, dentre o valor empenhado, 73,81% foram efetivamente pagos. A meta física de 20 propostas de extensão apoiada não confere com as aprovações para o edital de 2015, o correto são 9, conforme o registrado no SIMEC.

Quanto ao Plano Orçamentário 0003 - Mais Médicos, observa-se no SIMEC uma dotação de R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais), sendo empenhados, aproximadamente, 92,35% e, dentre o valor empenhado, 4,27% foram efetivamente pagos. A meta física de uma iniciativa apoiada foi alcançada. Do valor de R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais), foi executado R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais) em capital e repassado R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil) para a FADESP. Vale

ressaltar que em relação ao Mais Médico este Programa não se encontra subordinado a Pró-Reitoria de Extensão – PROEX, todavia faz-se referência nos gastos descritos, mas sem nenhum monitoramento pela PROEX.

O PROCAMPO executou R\$ 212.398,55 (Duzentos e doze mil, trezentos e noventa e oito reais e cinquenta e cinco centavos), sendo R\$ 124.598,55 (Cento e vinte e quatro mil, quinhentos e noventa e oito reais e cinquenta e cinco centavos) em custeio e R\$ 87.800,00 (Oitenta e sete mil, oitocentos reais) em capital executado pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD). A Vice-Reitoria executou, excepcionalmente, para a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), o PROCAMPO com R\$ 126.899,00 (Cento e vinte e seis mil, oitocentos e noventa e nove reais).

Na UFPA, as ações de Extensão Universitária são desenvolvidas pelas Diretorias: Programas/Projetos de Extensão (DPP) e de Apoio Cultural (DAC), ambas da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) com aporte financeiro oriundos da União, além de recursos de emendas parlamentares. Essas Diretorias incentivam, gerenciam, acompanham e monitoram o desenvolvimento de ações/atividades de extensão, executadas pelas diversas Unidades Acadêmicas da UFPA.

A Tabela 1 demonstra os quantitativos de programas/projetos e bolsas por unidade acadêmica alcançados com o financiamento do PROEXT 2015 do Ministério da Educação. Os resultados do PROEXT MEC/SESU/2015 indicam um quantitativo de 9 programas/projetos apoiados, 60 bolsas concedidas a discentes, bem como 9.042 pessoas beneficiadas. Em relação a 2014 (11), houve uma redução de 2 projetos, correspondendo 18,18%. A diminuição do número dos projetos provavelmente ocorreu devido ao corte orçamentário ocorrido no ano passado. Em relação a bolsa concedida, houve um aumento em 2015 (60) de 1 bolsa em relação a 2014 (59), correspondendo a um aumento de 1,69%. Quanto as pessoas beneficiadas, houve um acréscimo em 2015 (9.042) de 117,98% (4.894) em relação a 2014 (4.148).

Tabela 1 - Quantitativos de programas/projetos e bolsas por unidade acadêmica alcançados com o financiamento do PROEXT 2015

Nº	Nome do Programa/Projeto	Área Temática	Linha	Unidade	Bolsa Ofertada	Pessoa Beneficiada
01	Promoção da saúde na comunidade quilombola mangueiras – ilha do Marajó	Saúde	Saúde	ITEC	4	1.928
02	Empoderando comunidades escolares paraenses para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes	Educação	Educação	ICED	8	1.300
03	Programa cororotá de incubação de empreendimentos culturais solidários	Trabalho	Geração de Trabalho e Renda	ICA	4	450
04	Laboratório de planejamento da educação municipal: construindo o regime de colaboração na Amazônia tocantina do estado do Pará	Educação	Educação	ICED	5	366
05	Ações para a preservação da água potável em municípios da costa leste da ilha de Marajó – PA	Meio Ambiente	Meio Ambiente	Soure	10	1.521
06	Universidade na rádio no campus da ilha do Marajó	Comunicação	Comunicação	Soure	7	1.300
07	Ações de promoção de melhoria na saúde da criança, adolescente e do jovem no município de Soure na ilha de Marajó: desenvolvimento, sexualidade e prevenção da gravidez precoce	Saúde	Saúde	Soure	8	186
08	Estágio interdisciplinar de vivências iv	Educação	Vivências	ICS	12	650
09	Projeto mapeamento social como instrumento de gestão territorial contra o desmatamento e a devastação: processos de capacitação de povos indígenas na região do Baixo Tapajós no Estado do Pará	Meio Ambiente	Desenvolvimento Urbano	ICSA	2	1.341
	Total				60	9.042

Fonte: PROEX, 2015

A Tabela 2 apresenta os quantitativos dos programas/projetos apoiados pelo PROEXT/MEC/SESU/2015 na UFPA, distribuídos por campus e unidades acadêmicas.

Tabela 2 - Programas/projetos e bolsas PROEXT/MEC/SESU/2015 por unidade acadêmica

Campus/Unidade Acadêmica	Programas/Projetos	Bolsas
Campus de Soure	3	25
ICS	1	12
ICSA	1	02
ICED	2	13
ICEN	1	4
ICA	1	4
Total	09	60

Fonte: PROEX

A Tabela 3 mostra os quantitativos referentes aos produtos acadêmicos decorrentes dos programas/projetos do PROEXT/MEC/SESU/2015.

Tabela 3 – Quantitativo de referentes aos produtos acadêmicos decorrentes do PROEXT/MEC/SESU/2015

Produtos acadêmicos	Quantidade
Trabalhos publicados	11
Trabalhos aprovados em eventos	09
Trabalho de Conclusão de Curso	13
Livros publicados	9
Artigos publicados	2
Anais publicados	6
Mapas publicados	3
Revista publicada	1
Estágios supervisionados	5
Cursos/oficinas	20
Eventos realizados	18
Total	97

Fonte: PROEX

Incluindo os dados do PROEXT/MEC/SESU/2015, registra-se o total de programas/projetos de extensão foram apoiados em 2015 pela PROEX foi de 445, por meio dos Editais: PIBEX, Eixo Transversal: Inovação Tecnológica, Navega Saberes e conexões de Saberes. A Tabela 4 apresenta os quantitativos de programas/projetos, bolsas concedidas e pessoas beneficiadas, por macroprocessos, pela Extensão Universitária em 2015. Os dados apresentados na Tabela 4 demonstram que em 2015 foram apoiadas 515 ações e 640 alunos receberam bolsa. Porém, para os cálculos estatísticos, foram considerados apenas os 445 programas/projetos vinculados aos macroprocessos, pois as 70 ações culturais realizadas pela DAC, embora sejam em caráter extensionista, não compõem um macroprocesso. No entanto, foram computados na estatística geral, como pode ser observado, a quantidade de pessoas beneficiadas pelas ações da DAC/PROEX.

Com a implantação de um novo sistema de acompanhamento, via Sistema Gerencial de Ações Extensionistas (SISAE) houve um aumento de propostas apoiadas em 2015 (515) considerando o exercício de 2014 (377) em 138 programas/projetos, correspondendo a 36,60%, significando um avanço na produção extensionista de qualidade e adequada à política nacional de extensão. Além dos quantitativos de programas/projetos, a Extensão Universitária, concedeu 640 bolsas e beneficiou 186.739 pessoas.

Tabela 4 - Número de Projetos, Bolsas de Extensão e Pessoas Beneficiadas, em 2015

Programas	Ações	Alunos com Bolsa	Pessoas Beneficiadas
Extensão Universitária – PROEXT*	9	60	9.042
Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX*	310	350	79.437
Eixo Transversal	83	100	28.626
Navega Saberes*	42	100	7.814
Conexões de Saberes*	1	30	1.000
Ações de Apoio à Cultura**	70	00	60.820
Total	515	640	186.739

Fonte: DPP/ PROEX

*Programas/projetos apoiados vinculados aos macroprocessos.

**Ações de extensão artístico-culturais apoiados/desenvolvidos pela DAC/PROEX

A Tabela 5 registra, por área temática, a quantidade programas/projetos de extensão em 2015, por áreas temáticas, provenientes das seleções dos editais: PROEXT/MEC/SESU/2015, PIBEX, Eixo Transversal, Navega Saberes e Conexões de Saberes. Percebe-se que 74 programas e 371 projetos, num total de 445 ações, foram apoiadas, beneficiando 125.919 pessoas. Vale ressaltar que o valor total de beneficiados 125.919 refere-se aos Editais: PROEXT/MEC/SESU/2015, PIBEX, Eixo Transversal, Navega Saberes e Conexões de Saberes. As ações de Apoio à Cultura não se encontram contabilizadas na Tabela 5.

Tabela 5 - Ações de Programas e Projetos por Área Temática, 2015

Áreas Temáticas	Programas Apoiados		Projetos Apoiados	
	Quantidade	Pessoas beneficiadas	Quantidade	Pessoas Beneficiadas
Comunicação	0	0	11	3.220
Cultura	6	19.664	28	4.121
Direitos Humanos e Justiça	10	1.020	16	2.145
Educação	17	9.215	101	28.332
Meio Ambiente	3	1.214	25	7.198
Saúde	25	7.926	145	34.098
Tecnologia e Produção	12	346	41	6.570
Trabalho	1	450	4	400
Total	74	39.835	371	86.084

Fonte: PROEX

Em relação às ações vinculadas aos Programas PIBEX, Eixo Transversal e Navega Saberes, a Tabela 6 mostra a quantidade de produtos, por tipo, executados em 2015, totalizando 474 produtos ao final de 2015.

Tabela 6 - Quantidade de produtos executados nos PIBEX, Navega Saberes e Eixo Transversal, em 2015

Tipo de Produtos	Quantidade
Atendimento Ambulatorial	4
Atendimento à Saúde Humana	14
Assessoria e visita técnica	5
Assistência Especializada	2
Atenção Primária em Saúde	17
Atendimento de Fisioterapia	1
Atendimento e orientação nutricional	5
Atendimento odontológico	8
Atendimento Psicológico	3
Atendimento Terapêutico Ocupacional	1
Consulta de Serviço Social	1
Cursos	5
Diagnóstico da Leishmaniose Canina	1
Diagnóstico e Monitoramento de Doenças Genéticas raras	1
Diagnóstico histopatológica	1
Diagnóstico socioeconômico - abastecimento de água de chuva	1
Diagnóstico sorológico para leptospirose	1
Divulgação científica	2
Encontros Musicais	1
Entrevistas	6
Feiras, mostras e eventos	4
Criação de equipamentos para auxiliar deficientes visuais	1
Minicursos e oficinas	4
Design gráfico	1
Palestras e orientações	12
Projetos elétricos residenciais para famílias da comunidade em geral	1
Reabilitação Pulmonar	1
Realização de Exames Laboratoriais	3
Serviços realizados pelos Projetos e Programas	18
Visitas monitoradas	5
Serviços Ofertados na XVIII Jornada de Extensão	88
Eventos de Extensão	143
Cursos	107
Ação Global 2015	5
Ação no Colégio Integrado	1
Total	474

Fonte: PROEX

A Tabela 7 mostra o quantitativo de outras atividades de extensão, referentes como: cursos, eventos e serviços realizados provenientes das ações programas: PIBEX, Eixo Transversal e Navega Saberes. Observa-se que 107 cursos beneficiaram 6.024 pessoas entre discentes e comunidade em geral. A carga horária desses cursos variou entre 60 a 200 horas. Destaca-se nessa atividade de extensão a oferta de cursos, na modalidade à distância, abrangendo 18 municípios, o

que reforça o alcance da interiorização da extensão. No que tange às atividades tipo Eventos, compreendidos como: minicursos, espetáculos, palestras, conferências, coral, seminários, encontros, simpósios, fórum, exposições, feiras, oficinas culturais e de extensão, sessão de vídeos e cinema e visitas orientadas, somou-se 216 eventos que beneficiaram 84.941 pessoas. Relativo aos Serviços Prestados, a quantidade executada em 2015 foi de 130 ações, beneficiando 42.355 pessoas.

Tabela 7 - Quantidade de cursos, eventos e serviços executados pelos Programas PIBEX, Eixo Transversal e Navega Saberes, em 2015

Atividades de Extensão realizadas	Quantidade	Pessoas Beneficiadas	Média de Público por Atividade
Cursos	107	6.024	215
Eventos	216	84.941	393
Serviços Prestados	130	42.355	326
Total	453	133.320	934

Fonte: PROEX

A Tabela 8 apresenta os quantitativos totais das atividades de extensão do tipo: cursos, eventos e serviços prestados, por modalidade. Observa-se que a quantidade de pessoas beneficiadas por cursos, eventos e serviços em 2015, atingiu a marca de 133.320 e desse total 19.575 pessoas receberam certificação. Comparado ao ano anterior, no qual foram beneficiadas 16.611 pessoas e certificadas 14.245, nota-se que em 2015 ocorreu um aumento de 116.709 (702,60%) pessoas beneficiadas e 5.330 (37,42%) de pessoas certificadas em 2015 (19.575).

Tabela 8 – Quantitativo de atividades de extensão do tipo: cursos, eventos e serviços prestados, por modalidade, pessoas beneficiadas e certificadas, em 2015

Modalidade	Quantidade	Pessoas Beneficiadas	Certificados
Concertos	2	262	50
Conferências	5	523	473
Coral	1	100	0
Encontros	23	2.463	633
Espectáculos	2	40.286	150
Exposições	9	1.086	250
Feiras	5	1.707	100
Fórum	2	350	200
Jornadas	17	6.920	4.874
Minicursos	17	693	507
Oficinas Culturais e de Extensão	45	3.413	2.499
Palestras	32	3.626	1.446
Seminários	16	1.948	1.759
Sessões de Vídeo e Cinema	17	1.185	391
Simpósios	1	80	80
Visitas Orientadas	8	1.543	44
Cursos	107	6.024	6.024
Prestação de Serviço de Extensão	130	42.355	0
Ação Global 2015	1	1.037	95
Ação do Colégio Integrado	1	101	0
Arbitragem, assessoria, entrevistas, formações, grupos de estudos, orientações, etc.	12	17.618	0
Total	453	133.320	19.575

Fonte: PROEX

A execução de 445 programas/projetos, referentes aos Editais: PIBEX, Eixo Transversal, Navega Saberes e Conexões de Saberes e as outras ações de extensão coordenados pelo DAC/PROEX, abrigam muitas atividades extensionistas das quais se destacam: a publicação de livros, artigos científicos; anais dos trabalhos apresentados na XVIII Jornada de Extensão/2015; artigos do Prêmio Jovem Extensionista/2015 e vários trabalhos de discentes aprovados em Congresso/Jornada/Fórum/Seminário em muitos estados brasileiros. A Tabela 9 apresenta a quantidade de publicações (produtos) resultado das ações dos Programas PIBEX, Eixo Transversal e Navega Saberes no ano de 2015.

Tabela 9 – Quantidade de publicações (produtos) resultado das ações dos Programas PIBEX, Eixo Transversal e Navega Saberes, 2015

Tipo de publicação	Quantidade
Artigos/Anais/Periódicos	513
Resumos	374
Livros	9
Capítulos de Livro	6
Total	902

Fonte: PROEX

A Tabela 10 demonstra os produtos de extensão resultantes da execução dos programas/projetos em 2015, referentes aos Editais: PIBEX, Eixo Transversal, Navega Saberes e outras ações de extensão coordenados pelo DAC/PROEX.

Tabela 10 - Produtos de Extensão decorrentes dos programas e projetos, ano 2015

Tipo de produto	Quantidade
Artístico	44
Didático	200
Digital	81
Plano	112
Relatório	113
Tese	00
Trabalhos	90
Total	640

Fonte: PROEX

Dentre às ações de extensão destaca-se a XVIII Jornada de Extensão Universitária da UFPA, que se traduz no auge da Extensão Universitária da UFPA no exercício letivo, objetivando: avaliar as ações de extensão, estimular e apoiar a participação de discentes e docentes da UFPA nas atividades de extensão, contribuir para o aumento da produção científica dos discentes e, fomentar e ampliar o envolvimento da extensão da UFPA com a sociedade. No ano de 2015, a Jornada de Extensão Universitária, teve como tema: “Recurso Naturais: Direito, Ciência e Realidade”, ocorrendo de forma descentralizada e *multicêntrica*, nos municípios de Abaetetuba, Bragança, Breves, Cametá, Castanhal, Soure e Tucuruí.

Foram inscritos 410 trabalhos, sendo 374 aprovados. A avaliação dos trabalhos submetidos pelos discentes bolsistas e sob orientação do coordenador, foram realizadas por docentes cadastrados na Plataforma SISA. Esse processo é o primeiro movimento avaliativo e, posteriormente, o trabalho é avaliado nos formatos de Comunicação Oral ou Pôster. Em seguida, foram selecionados os 15 trabalhos mais bem pontuados para receber o Certificado do Prêmio

Jovem Extensionista de 2015, recebido nas solenidades de cerramento da Jornada. Os três primeiros trabalhos premiados foram do Campus de Belém.

Na Tabela 11 são apresentados a quantidade de serviços executados e de pessoas beneficiadas durante a XVIII Jornada de Extensão em 2015, totalizando 88 tipos de serviços e 3.634 pessoas beneficiadas em 7 *campi* da UFPA.

Tabela 11 - Quantidade de serviços prestados e pessoas beneficiadas durante a XVIII Jornada de Extensão em 2015, por campus, em 2015

Campus	Quantidade de Serviços Prestados	Pessoas Beneficiadas
Abaetetuba	3	105
Belém	21	1.772
Bragança	5	56
Breves	14	325
Cametá	9	268
Castanhal	9	280
Soure	27	828
Total	88	3.634

Fonte: PROEX

A Tabela 12 apresenta o quantitativo geral de pessoas beneficiadas nas ações de Atividades Acadêmicas e Prestação de serviços, no decorrer da XVIII Jornada de Extensão da UFPA em 2015.

Tabela 12 - Quantidade de pessoas beneficiadas por atividades acadêmicas e prestação de serviços na XVIII Jornada de Extensão, em 2015

Atividades/prestação	Quantidade
Atividades Acadêmicas	66
Prestação de Serviços	3.634
Total	3.700

Fonte: PROEX

Outras 2 importantes ações de extensão se referem às Revistas *Tucunduba* e *Universo & Extensão*, periódicos da PROEX, que publicam os trabalhos premiados; e os editais nºs 17, 18 e 20/2015, que concedem suporte financeiro a projetos em reconhecimento ao esforço e comprometimento da coordenação (docente e técnico-administrativos) extensionista.

De acordo com a Tabela 13, em 2015, a PROEX, por meio das Revistas *Tucunduba* e *Universo & Extensão*, publicou 18 trabalhos premiados produzidos dentre as ações de extensão realizadas no decorrer de 2015.

Tabela 13 - Quantidade de trabalhos premiados e publicados nas Revistas *tucunduba* e *Universo & Extensão*, em 2015

REVISTA	Trabalhos Publicados
Tucunduba	7
Universo & Extensão	11*
Total	18

Fonte: DAC/DPP/PROEX

*A publicação ocorrerá em 2016

Referente aos Editais nºs 17, 18 e 20/2015/PROEX, que respectivamente, têm como objetivos: incentivar e apoiar a realização de eventos extensionistas, que sejam resultados das ações dos programas e cadastrados na PROEX, via SISAE; incentivar a produção acadêmica, por meio de produtos, como: confecção de cartilhas, opúsculos, DVD e outros materiais informativos; e conceder/doar microcomputadores de configuração básica para os programas e/ou projetos cadastrados. A Tabela 14 apresenta a quantidade de projetos inscritos e selecionados, por editais, informando que do total de 134 projetos inscritos 44 foram selecionados.

Tabela 14 - Quantidade de projetos inscritos e selecionados por editais, em 2015

Editais	Projetos Inscritos	Selecionados
17/2015/PROEX	38	13
18/2015/PROEX	49	18
20/2015/PROEX	47	13
Total	134	44

Fonte: PROEX

A PROEX, em 2016, objetiva-se manter a qualidade das ações acadêmicas, ampliar as ações de extensão, executar ações de interesse institucional por meio de apoio ao desenvolvimento de programas, projetos, cursos e ações de extensão junto às Unidades Acadêmicas, por meio de concessão de bolsas a discentes, coordenados por docentes e/ou técnico-administrativos e avançar na avaliação das atividades de extensão na UFPA.

Pretende avançar no processo de avaliação das ações dos programas/projetos de extensão, através da implantação do Programa Proex Avalia, o qual objetiva a construção da avaliação permanente das atividades de extensão da UFPA em três dimensões: tática, estratégica e operacional. A efetivação deste programa identificará as características das atividades extensionistas, como elas ocorrem, o nível de acesso e participação dos discentes e técnico-administrativos, assim como os benefícios produzidos. O Programa será composto por três projetos: Revisão e Atualização Normativa e Documental, Reativação do Fórum de Extensão e a Avaliação Permanente da Extensão.

O público-alvo são alunos que desenvolvem ação de extensão como bolsistas ou voluntários, docentes e técnico-administrativos que coordenam ações e/ou responsáveis pela gestão da extensão, ensino e pesquisa nas Unidades da UFPA.

O Programa Proex Avalia possibilitará o cumprimento ao estabelecido na Política Nacional de Extensão bem como nas normas e regulamentações da UFPA. Além disso, permitirá o aprimoramento dos processos de Extensão Universitária em busca de resultados e produtos de extensão sintonizados com o processo educativo, cultural e científico articulado ao ensino e à pesquisa, a fim de estabelecer uma relação transformadora entre a Universidade e a sociedade por meio de ações acadêmicas de natureza contínua que visem: qualificação prática, formação cidadã do discente e, finalmente, a melhoria da qualidade de vida da comunidade envolvida.

A PROEX pretende também fortalecer o Fórum de Extensão, evento que está previsto para acontecer no 1º semestre/2016. Atualmente, está em fase de planejamento, e irá reunir os coordenadores de extensão dos Institutos e *campi*, para dialogarem sobre propostas para melhoria da Extensão Universitária, e conseqüentemente, sua abrangência na sociedade.

A Jornada de Extensão, em 2016, avançará para o formato de Congresso de Ensino e Extensão em parceria com a PROEG. A proposta do novo formato se faz necessária para intensificar a integração do ensino e da extensão, além de ampliar as ações já desenvolvidas no formato de jornada, aumentando o número de projetos apoiados e de pessoas beneficiadas, estreitando assim a relação UFPA com a sociedade.

Os resultados da extensão universitária da UFPA, em 2015, foram considerados favoráveis e corroboram para o alcance e superação da meta Extensão Universitária. Há que se repensar os resultados da extensão não apenas pela quantificação, mas também pela qualidade dos produtos de extensão decorrentes das atividades anualmente desenvolvidas pelos extensionistas da UFPA.

2.3.1.3.2 Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (UFPA)

Quadro 12 – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código	20RK		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032					

Fonte: SIAFI

No Quadro 12, observa-se que dos recursos previstos, foi empenhado 80,55% da meta financeira, dos quais somente 92,22% foram liquidados, em consequência da não liberação do total dos recursos necessários por conta de contingenciamento financeiro.

Atingiu-se um total de 44.252 matriculados, dos quais 1.383 são dos cursos de graduação à distância e 8.823 do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR. A meta física prevista foi superada, devido a expansão de vagas com a oferta de novos cursos: "Ciência e Tecnologia", "Engenharia de Materiais" e "Tecnologia de Geoprocessamento", em Ananindeua; "Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo", em Salinópolis; "Engenharia Ferroviária e Logística", em Belém.

A Tabela 15 apresenta o número de vagas ofertadas nos processos seletivos de 2013 a 2015. Nela, observa-se que em 2015 houve um acréscimo de 0,15% nas vagas ofertadas nos processos seletivos em relação ao ano de 2014.

Tabela 15 - Número de vagas ofertadas nos processos seletivos de 2013 a 2015

VAGAS	CAMPI	2013	2014	2015
Processo Seletivo (PS) - Cursos em Regime Extensivo	Capital	4.094 ¹	4.105 ²	4.109 ³
	Interior	2.788 ⁴	1.981 ⁵	2.238 ⁶
Processo Seletivo (PS) - Cursos em Regime Intensivo	Capital	54	27	37
	Interior	789	662	478
Processo Seletivo Especial	Capital	368 ⁷	391 ⁸	477 ⁹
	Interior	1.413 ¹⁰	820 ¹¹	659 ¹²
Total Capital		4.516	4.523	4.623
Total Interior		4.990	3.463	3.375
Total Geral		9.506	7.986	7.998

Fonte: CEPS/CIAC/DINFI

A seguir serão apresentados dados do Conceito Preliminar de Curso e Índice Geral de Cursos.

O ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) é aplicado pelo governo federal, com o objetivo de acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes de educação superior. O desempenho dos estudantes no Exame contribui para gerar o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que, por sua vez, é utilizado no cálculo do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC). Em 2014, na UFPA, foram avaliados no ENADE os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais (Licenciatura), Ciência da Computação (Bacharelado), Ciências Biológicas (Bacharelado), Ciências Biológicas (Licenciatura), Ciências Sociais (Bacharelado), Ciências Sociais (Licenciatura), Educação Física (Licenciatura), Engenharia, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Filosofia (Bacharelado), Filosofia (Licenciatura), Física (Bacharelado), Física (Licenciatura), Geografia (Bacharelado), Geografia (Licenciatura), História (Bacharelado), História (Licenciatura), Letras Português (Licenciatura), Letras Português e Espanhol (Licenciatura), Letras Português e Inglês (Licenciatura), Matemática (Licenciatura), Música (Licenciatura), Pedagogia (Licenciatura), Química (Bacharelado), Química (Licenciatura) e Sistemas de Informação. Ressalta-se que os resultados relativos ao ENADE 2014 foram publicados em 2015.

O CPC contempla oito componentes: Nota de Professores Doutores (NPD), Nota de Professores Mestres (NPM), Nota de Professores com Regime de Dedicção Integral ou Parcial (NPR), Nota referente à Infraestrutura (NF), Nota referente à Organização Didático-Pedagógica

¹ Incluídas 4.002 vagas PS, 92 vagas PcD

² Incluídas 4.012 Vagas PS, 93 vagas PcD

³ Incluídas 4.012 Vagas PS, 97 vagas PcD

⁴ Incluídas 2.720 vagas PS, 68 vagas PcD

⁵ Incluídas 1.934 Vagas PS, 47 vagas PcD

⁶ Incluídas 2.184 Vagas PS, 54 vagas PcD

⁷ Incluídas vagas Quilombolas, Indígenas

⁸ Incluídas vagas Quilombolas, Indígenas

⁹ Incluídas vagas Quilombolas, Indígenas

¹⁰ Incluídas vagas Quilombolas, Indígenas e 850 vagas à distância

¹¹ Incluídas vagas Quilombolas, Indígenas

¹² Incluídas vagas Quilombolas, Indígenas

(NO), Nota dos Concluintes no ENADE (NC) e Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (NIDD). Nota referente às oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional (NA). O conceito para cada componente é considerado satisfatório, quando apresenta valor maior ou igual a 3.

O Quadro 13 mostra o número de cursos em Belém com seu respectivo cálculo do CPC por componente, além do intervalo de nota correspondente, no ano de 2014. Nele, observa-se que 31 cursos em Belém participaram do ENADE 2014 e a Infraestrutura apresentou conceito satisfatório, para 42,19% dos cursos avaliados pelos alunos, enquanto que a Nota de professores com Regime de Dedicação Integral ou Parcial apresentou conceito satisfatório para 100% dos cursos avaliados.

O CPC indica que a nota dos concluintes no ENADE foi satisfatória, com um conceito igual ou superior a 3, para 61,2% dos cursos, mostrando assim que mais da metade dos cursos conseguiram alcançar uma boa pontuação com relação aos seus discentes. Já o NIDD sugere que 48,38% dos cursos que apresentaram nota obtiveram conceito igual a 3.

Quadro 13 - Número de Cursos em Belém com seu respectivo CPC obtido em cada Componente no ano de 2014

Conceito	NPD	NPM	NPR	NF	NO	NC	NIDD	NA
Conceito 1	1	0	0	5	3	2	3	3
(0,00 – 0,94)								
Conceito 2	1	1	0	12	11	10	13	7
(0,95 - 1,94)								
Conceito 3	9	1	0	12	11	16	14	18
(1,95 - 2,94)								
Conceito 4	14	6	0	2	6	3	1	3
(2,95 - 3,94)								
Conceito 5	6	23	31	0	0	0	0	0
(3,95 - 5,00)								

O Quadro 14 apresenta o número de cursos no interior com seu respectivo cálculo do CPC por componente, além do intervalo de nota correspondente, no ano de 2014. Nele, observa-se que 33 cursos no interior participaram do ENADE 2014 e a Infraestrutura apresentou conceito satisfatório com um conceito igual ou superior a 3 para 39,39% dos cursos. Já a nota de professores com Regime de Dedicação Integral ou parcial apresentou conceito satisfatório para 100% dos cursos.

Quadro 14 - Número de Cursos no interior com seu respectivo CPC obtido em cada Componente no ano de 2014.

Conceito	NPD	NPM	NPR	NF	NO	NC	NIDD	NA
Conceito 1	2	0	0	3	0	2	2	2
(0,00 – 0,94)								
Conceito 2	9	1	0	17	5	13	6	15
(0,95 - 1,94)								
Conceito 3	14	1	0	10	12	14	25	12
(1,95 - 2,94)								
Conceito 4	6	10	0	3	14	4	0	4

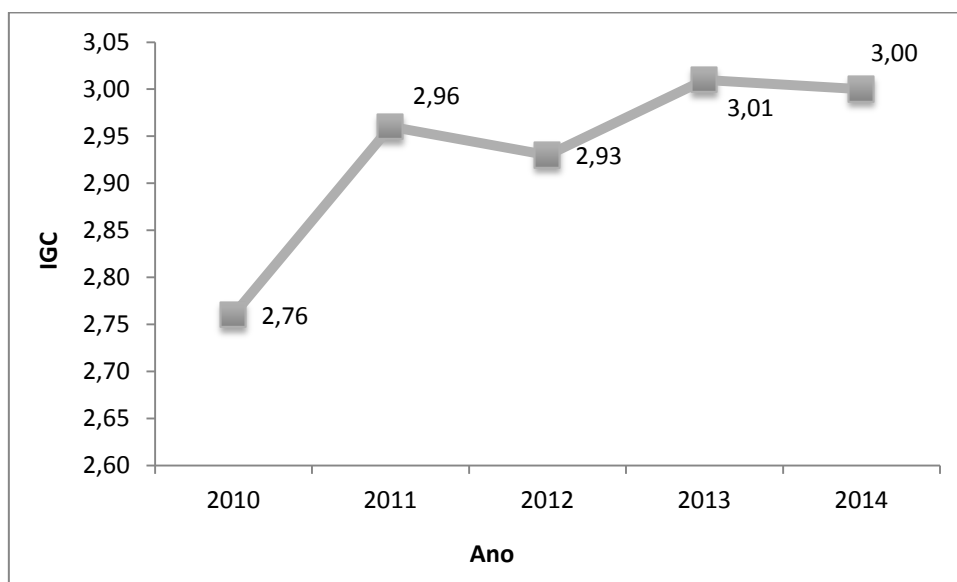
Conceito	NPD	NPM	NPR	NF	NO	NC	NIDD	NA
(2,95 - 3,94)								
Conceito 5	2	21	33	0	2	0	0	0
(3,95 - 5,00)								

É válido destacar ainda, que o Índice Geral de Curso (IGC), é um indicador de qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) da UFPA, que utiliza a média ponderada desses cursos. O conceito da graduação é calculado com base nos CPC e o conceito da pós-graduação *stricto sensu* é calculado a partir de uma conversão dos conceitos fixados pela Capes. Para ponderar estes conceitos, utiliza-se a distribuição dos estudantes da Instituição entre os diferentes níveis de ensino (Graduação, Mestrado e Doutorado).

Dessa maneira, para o cálculo do IGC 2014 considerou-se os CPC referentes às avaliações dos cursos de graduação feitas no triênio 2012-2013-2014. Para ponderar os CPC foram utilizadas as matrículas obtidas nos Censos da Educação Superior de 2012, 2013 e 2014. Para a pós-graduação *stricto sensu* foram utilizadas as notas (Mestrado e Doutorado) Capes/Avaliação Trienal 2013 e dos programas novos (recomendados ou reconhecidos após a Trienal). As matrículas nos programas de pós-graduação fornecem a ponderação das notas dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. O resultado final é expresso em valores contínuos (de 0 a 5) e em faixas (de 1 a 5).

O Gráfico 1 mostra o IGC da UFPA no período de 2010 a 2014. Observa-se que, em 2014, a UFPA obteve o valor contínuo de 3,00, que corresponde à nota 4, permanecendo constante com relação ao ano anterior.

Gráfico 1 – Índice Geral de Cursos da UFPA no período de 2010 a 2014



Em relação ao funcionamento dos cursos de pós-graduação e a pesquisa universitária, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), que elabora e executa políticas e programas institucionais voltados ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica e à oferta de Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) e *lato sensu* (Especialização e Residência), relata em seu relatório de atividades que, no ano de 2015, entraram em funcionamento na UFPA dez novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*: Doutorado em Saúde Animal na Amazônia, Doutorado em Ciência da Computação, Doutorado em Economia, Doutorado em Engenharia Civil, Doutorado e Mestrado Acadêmico em Ecologia, Mestrado Acadêmico em Química Medicinal e Modelagem Molecular, Mestrado Acadêmico em Engenharia Naval, Mestrado Profissional em

Gestão de Risco e Desastre na Amazônia e o Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia em Rede – BIONORTE (este último, formalizado após algumas anos em funcionamento com vínculo apenas à sede da rede). Ainda em 2015, foram aprovados, para início em 2016, quatro cursos de doutorado ou mestrado: Doutorado em Artes (o primeiro na Amazônia), Mestrado Profissional em Ensino de História (para funcionar no campus de Ananindeua), Mestrado Profissional em Engenharia de Barragens e Gestão Ambiental (o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu* no Campus de Tucuruí), Mestrado Acadêmico em Currículo e Gestão da Escola Básica. Novamente, deve-se destacar que o avanço no período aconteceu também nos *campi* do interior do estado (em Ananindeua, Castanhal e Tucuruí), o que fortalece o processo de interiorização da pesquisa e da pós-graduação. Ao final de 2015, outras cinco propostas de cursos novos ainda tramitavam na CAPES, três de doutorado, uma de mestrado acadêmico e uma de mestrado profissional.

A Tabela 16 apresenta o quantitativo da pós-graduação no período de 2011 a 2015. Observa-se que as matrículas na pós-graduação continuaram expandindo em 2015. No mestrado, cresceram 22,67% e, no doutorado, 20,21%. Nos dois níveis, a expansão na oferta de vagas alcançou um taxa aproximada à do ano de 2014. O número de titulados teve bom aumento no mestrado (8,29%) e no doutorado (15,07%). No total, foram 252 doutores formados pela UFPA, o que é muito significativo para o cumprimento de sua missão de formar recursos humanos altamente qualificados para sustentar o processo de desenvolvimento regional.

Tabela 16 - Quantitativo da Pós-Graduação no período de 2011 a 2015

Descrição	Nível	2011	2012	2013	2014	2015
Número de Cursos	Mestrado*	52	56	58	65	70
	Doutorado	26	26	28	30	36
Matrículas	Mestrado	2.352	2.559	2.833	3.361	4.123
	Doutorado	1.054	1.162	1.315	1.598	1.921
Titulados	Mestrado	719	812	826	856	927
	Doutorado	125	170	163	219	252

Fonte: PROPESP

*Mestrados Acadêmicos e Profissionais

Na pós-graduação, as ações da PROPESP estão relacionadas à expansão, qualificação, acompanhamento e financiamento do sistema (incluindo o gerenciamento da concessão de bolsas e recursos externos para a infraestrutura de pesquisa). Na pesquisa, alcançam também a formação na graduação, com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC. Iniciativas específicas são executadas com vistas à capacitação do corpo docente e técnico-administrativo da própria UFPA na pós-graduação *stricto sensu*.

Ao longo de 2015, a PROPESP procurou fortalecer a Iniciação Científica expandindo os programas PIBIC/UFPA, PIBIC-UFPA/INTERIOR, PIBIC-UFPA/AF, PIBIC-UFPA/PRODOUTOR, PIBIC-UFPA/PRODOUTOR-RENOVAÇÃO, PIBIC/CNPq, PIBIC-CNPq/AF, PIBITI/CNPq, PIBIC EBTT, PIBIC PE-ACERVOS, PIBIC PE-INTERDISCIPLINAR-RENOVAÇÃO e PIBIC/FAPESPA. As bolsas da modalidade PIBIC-CNPQ/AF tiveram como requisito principal o ingresso do aluno por meio de ações afirmativas no vestibular da instituição, enquanto as bolsas da modalidade PIBIC-UFPA/AF apresentaram como requisito a constatação de vulnerabilidade social do aluno.

A Tabela 17 apresenta a quantidade de bolsas de Iniciação Científica em 2014, por programas. Destaca-se ainda que o PIBIC/CNPq concedeu 360 bolsas, seguido de PIBIC/UFPA com 217 bolsas.

Tabela 17 - Quantidade de Bolsas de Iniciação Científica em 2015, por programas

Programa	Quantidade
CNPq	360
UFPA	217
FAPESPA	185
UFPA INTERIOR	112
UFPA-AF	100
UFPA PRODOUTOR	83
PIBIC-EM	65
UFPA PRODOUTOR RENOVACÃO	42
UFPA-PE	32
CNPq-AF	23
PIBIC ACERVO	12
PIBIC EBT	11
CNPq PIBITI	6
Total	1.248

Fonte: PROPESP

A UFPA prosseguiu com o seu plano de capacitação, supervisionado pela Coordenadoria de Capacitação/Diretoria de Capacitação/PROPESP, computando-se em 2015 um total de 363 docentes desenvolvendo pós-graduação, sendo 33 realizando curso de Mestrado, 249 de Doutorado e 81 em estágio pós-doutoral, conforme Tabela 18.

Tabela 18 - Quantidade de docentes em capacitação no ano de 2015

Capacitação	Quantidade
Mestrado	33
Doutorado	249
Pós-doutoral	81
Total	363

Fonte: PROPESP

A Tabela 19 apresenta a distribuição total dos docentes da UFPA em 2015 nos diferentes programas de capacitação por nível. Observa-se que 11 docentes estão vinculados ao Pró-Doutoral, 40 ao DINTER (Doutorado Interinstitucional), 8 ao Programa de Apoio à Capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos (PADT) e 223 estão vinculados a outros programas.

Tabela 19 - Distribuição total dos docentes da UFPA em 2015 nos diferentes programas de capacitação, por nível

Nível	Programa	Quantidade
Mestrado	PADT	3
	Outros Programas	30
Doutorado	PADT	5
	DINTER	40
	PRODOUTORAL	11
	Outros Programas	193
Pós-Doutorado	Pós-Doutorado	81
Total		363

Fonte: PROPESP

Em 2015, a Coordenadoria de Propriedade Intelectual (CPINT) conseguiu implementar 19 Patentes de Inovação. Dentre elas, 13 internacionais, conforme Tabela 20. Além disso, foram efetivados 220 registros de Direito do Autor, para encaminhamento a Biblioteca Nacional, em face de convênio com o Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional (EDA/FBN) e 07 Marcas.

Tabela 20 - Pedidos de Depósitos de Patentes de Invenção no exterior em 2015

Patentes	Quantidade
União Europeia	2
Estados Unidos	2
Japão	1
África do Sul	0
ARIPO (Associação de alguns países africanos)	0
China	3
Coreia do Sul	1
Parque de Ciência e Tecnologia (PCT)	4
Total	13

Fonte: Universitec

Quanto ao acervo bibliográfico, a Tabela 21 mostra o acervo geral impresso das bibliotecas da UFPA, existentes até dezembro de 2015. Observa-se um decréscimo de 6,8% em relação ao ano de 2014.

Tabela 21 - Acervo Geral das Bibliotecas da UFPA em 2015

Tipo de Material	Biblioteca Central		Bibliotecas Setoriais				Total Geral	
			Campus Belém		Outros Campi		SIBI/UFPA	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	62972	198688	70790	112.847	41999	100.990	175.761	412.525
Coleção Eneida	1974	2060	0	0	0	0	1.974	2.060
Coleção Amazônia	3416	8924	0	0	0	0	3.416	8.924
Obras Raras	3240	3739	0	0	0	0	3.240	3.739
Dissertações	3680	3959	6992	9807	445	570	11.117	14.336
Teses	1137	1943	1748	2224	125	148	3.010	4.315
Folhetos	259	572	0	0	0	0	259	572
Obras em Braille	144	75	0	0	0	0	144	75
Periódicos Impressos	6674	382514	2802	71497	2743	10.329	12.219	466.230
Mapas	735	735	1575	2678	51	51	2.361	3.464
Discos Vinil	209	271	0	0	0	0	209	271
Fitas de Áudio	65	65	20	23	0	0	85	88
Fitas VHS	705	837	133	162	14	29	852	1028
Fotografias	1109	1109	0	0	0	0	1.109	1.109
Normas Técnicas	87	87	0	0	0	0	87	87
CD-ROMs	55	64	2119	2163	921	1796	3.095	4.023
DVD	29	42	665	678	274	337	968	1.057
Disquetes	0	0	24	45	9	10	33	55
Coleção Digital ¹	2446	2446	0	0	0	0	2.446	2.446
Outros Materiais ²	65	188	14317	15213	7276	9711	21.658	25.112

Tipo de Material	Biblioteca Central		Bibliotecas Setoriais				Total Geral	
			Campus Belém		Outros Campi		SIBI/UFPA	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Fotografias Aéreas	0	0	4261	6073	0	0	4.261	6.073
Relatórios Técnicos	0	0	709	971	40	57	749	1.028
Total Geral	89.001	608.318	106.155	224.381	53.897	124.028	249.053	958.617

Fonte: Biblioteca Central

¹Documentos digitais: teses, dissertações, artigos científicos, trabalhos apresentados em eventos, capítulos de livros indexados no Repositório Institucional da UFPA

²TCC, Monografias de Especialização, Projetos, Slides, Plantas, Imagens de Radar

A Tabela 22 apresenta os recursos financeiros alocados destinados à aquisição de livros para os cursos, por unidade, em 2015. Observa-se que em 2015 foi alocado R\$ 131.349,75 (Cento e trinta e um mil, trezentos e quarenta e nove reais e setenta e cinco centavos) para aquisição de livros, um decréscimo de 89,89% em relação ao ano anterior.

Tabela 22 - Recursos financeiros alocados destinados à aquisição de livros para os cursos de Graduação, por unidade, em 2015

Unidades	Valor Alocado (R\$)	% Alocado
Campus Universitário de Altamira	85.321,3	65%
Campus Universitário de Ananindeua (*)	25.475,79	19%
Campus Universitário de Castanhal	20.552,66	16%
Total	131.349,75	100%

Fonte: Biblioteca Central

*Aquisição realizada com recurso do próprio campus

2.3.1.3.3 Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior (UFPA)

Quadro 15 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código	4002		Tipos: Atividade			
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipos: Temático					
Unidade Orçamentária	26239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
28.160.803,00	28.160.803,00	24.170.429,82	22.020.604,58	21.513.472,98	507.131,60	2.149.825,24
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Benefício concedido			Unidade	23.000	20.000	23.000
PO 0001 - Projeto apoiado			Unidade	1	-	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
3.990.876.05	2.748.089.74	8.097.37	Benefício concedido		Unidade	20.000

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

A PROEX, por meio da Diretoria de Assistência e Integração Estudantil (DAIE), atua como gestora da política de assistência estudantil da UFPA na meta Assistência Estudantil, priorizando à assistência ao discente universitário em vulnerabilidade socioeconômica, incentivando, apoiando e acompanhando em suas múltiplas demandas, no decorrer de toda a trajetória acadêmica, por meio de ações efetivas de inclusão acadêmica, social, cultural, técnico-científica, saúde, esportiva e política.

A ação 4002, em âmbito da UFPA, está representada pelo Programa Institucional de Assistência e Integração Estudantil (PROAIS), apoiado pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), regulamentado pelo Decreto nº 7.417/2010, traduzido por um conjunto de ações coordenadas, executadas ou apoiadas pela DAIE/PROEX, objetivando assistir ao aluno de graduação, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, durante sua permanência na Instituição, para que possa concluir seu curso de forma exitosa no tempo previsto.

No Quadro 15, observa-se uma dotação final de R\$ 28.160.803,00 (Vinte e oito milhões, cento e sessenta mil, oitocentos e três reais) para a execução da ação 4002, sendo empenhados 85,83% deste valor, e, dentre o valor empenhado, 89,01% foram efetivamente pagos. Ressalta-se que desse total foram concedidos uma dotação de R\$ 473.819,00 (Quatrocentos e setenta e três mil, oitocentos e dezenove reais) para o Plano Orçamentário 0001 - Viver sem limite Programa Incluir, sendo empenhados 44,04% deste valor, e, dentre o valor empenhado R\$ 170.921,00 (Cento e setenta mil, novecentos e vinte e um reais) foram efetivamente pagos.

Segundo dados provenientes do SIMEC, a execução física da ação 4002 atingiu a meta prevista de 23.000 benefícios. Entretanto, segundo o Relatório da PROEX, a execução física superou a meta prevista em 16,38%, concedendo 26.768 benefícios com auxílios diretos (financeiros) e indiretos (serviço prestado). Os serviços prestados para esses 26.768 foram distribuídos em: 3.398 auxílios financeiros; 1.544 bolsas; 2.350 serviços (atendimento e acompanhamento psico-educacional e pedagógico e visita domiciliar); 42 alunos residentes em casas universitárias; 8.538 alunos assistidos por ações pedagógicas (nivelamento, línguas estrangeiras e inclusão digital); 3.926 alunos assistidos por ações de saúde (médico e odontológico); e 6.970 alunos assistidos com auxílio à viagens acadêmicas, realização e participação em eventos acadêmicos/políticos e ônibus universitário para participação em eventos acadêmicos e/ou políticos, por meio de programas e projetos de extensão, custeados por recursos da Assistência Estudantil.

Para além desses resultados, destaca-se o quantitativo de 463.548 refeições servidas em 2015 pelo Restaurante Universitário (RU) aos discentes, especificamente. A média mensal é de 38.629 refeições servidas a esse segmento.

O PROAIS em 2015 se efetivou por meio de programas/projetos de extensão como mostra o Quadro 15. Nele, observa-se que a meta assistência estudantil é desenvolvida por meio de duas dimensões: assistência estudantil e integração estudantil, totalizando 05 programas e 17 projetos.

A assistência estudantil se compõe de 02 programas: 1) *Programa Permanência*, viabilizado por editais públicos para os auxílios: permanência, moradia, intervalar, *kit* acadêmico e acesso às línguas estrangeiras, abrangendo todos os *campi*, com normas e critérios para concessão de auxílios financeiros a estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para o custeio parcial ou integral de despesas com alimentação, moradia, transporte e material didático. Os auxílios: creche, estudante estrangeiro, casa de estudante, PcD, *Kit* PcD, instruir, emergencial e taxa zero são regulamentadas por instruções normativas, seguindo os mesmos critérios estabelecidos no Edital do Programa Permanência – modalidades permanência e moradia vigente. Ao Programa também estão vinculadas à bolsa de apoio à atividade acadêmica, que é concedida aos discentes que atuam em programas/projetos de assistência e integração estudantil, contribuindo para promoção do desempenho acadêmico. 2) *Programa Bolsa Permanência do MEC*, que apoia atualmente 810 discentes de cursos de graduação da UFPA (Biomedicina, Medicina, Medicina Veterinária, Farmácia e Enfermagem), com carga horária diária a partir de 5 horas. Ressalta-se que esses discentes são avaliados/acompanhados quanto ao desempenho acadêmico pela Equipe Técnica da DAIE/PROEX dentro dos mesmos critérios estabelecidos pelo Programa Permanência da UFPA.

Quadro 16 - Ações, programas e projetos da Assistência e Integração Estudantil em 2015

Ações	Programas	Projetos
I. Assistência Estudantil	1. Permanência (PP) 2. Bolsa Permanência do MEC (PBP)	1. Assistência ao Estudante (PRAE)
II. Integração Estudantil	1. Apoio Pedagógico (PROAP)	1. Cursos de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA); 2. Acesso às Línguas Estrangeiras (PROLINGUAS); 3. Inclusão e Autonomia Digital (PRODIGITAL); 4. Apoio a Viagens Acadêmicas (AVA); 5. Realização e Participação em Eventos Acadêmicos e Políticos; 6. Ônibus Universitário.
	2. Casas de Estudantes Universitários (PROCEUS)	1. Casas de Estudantes Universitários (CEUS) da UFPA; 2. Acolhimento e Acompanhamento Psicoeducacional aos Residentes em Casas Universitárias.
	3. Estudante Saudável (PES)	1. Serviço de Assistência Psicossocial aos Discentes (SAPS); 2. Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUBFS); 3. Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUIBB); 4. Clínica de Psicologia: um olhar em atenção à saúde do estudante da UFPA; 5. Ações voltadas para prevenção de câncer em estudantes universitários (PCCU); 6. Assistência Odontológica e Preventiva aos Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica; 7. Odontologia Integral para a Comunidade Universitária (HUIBB); 8. Esporte e Lazer.
Total	05	17

Fonte: PROEX

A Tabela 23 apresenta o quantitativo de auxílios do Programa Permanência concedidos, por modalidade, no ano de 2015. Nela, constata-se que em relação ao quantitativo de auxílios ofertados em 2015 (3.398), houve um acréscimo de 441 auxílios, ou seja, 14,91% em relação a 2014 (2.957).

Tabela 23 - Quantidade de alunos assistidos, por modalidade de auxílio em 2015

Modalidades	Alunos assistidos
Permanência	1.485
Moradia	334
Intervalar	75
Kit Acadêmico	157
Casa de Estudante	63
Estudante Estrangeiro (Permanência Moradia)	166
PcD (Permanência Moradia)	23
Kit PcD	7
Emergencial (Permanência Moradia)	66
Acesso às Línguas Estrangeiras	142
Instruir	13
Taxa Zero	30
Creche	27
Bolsa Permanência MEC	810
Total	3.398*

Fonte: PROEX

*Dados/SIMEC

A Tabela 24 apresenta as modalidades de bolsas acadêmicas subsidiadas pela Assistência Estudantil por meio do *Programa Permanência*. Nela, destaca-se o segmento de bolsas, a título de ação afirmativa, em parceria com as Pró-Reitorias de: Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP), com pagamento de 100 bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC); Ensino de Graduação (PROEG), com pagamento de 100 bolsas de monitoria; à própria PROEX, na área de extensão, subsidiando 100 bolsas do Programa Eixo Transversal: Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, 100 bolsas do Projeto “Navega Saberes” e 200 bolsas do Programa Institucional de Extensão (PIBEX), além de subsidiar 752 bolsas estágios (bolsa/trabalho) coordenadas pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD). Portanto, no decorrer de 2015, foram concedidas 1.544 bolsas, sendo 131 bolsas a menos que em 2014 (1.675), representando uma queda de 7,82% em termos percentuais.

Tabela 24 - Quantidade de alunos assistidos por modalidade de bolsa em 2015

Modalidades	Alunos assistidos
Cursos de línguas estrangeiras (PROEX)	30
Apoio à Atividade Acadêmica (PROEX)	162
PIBEX (PROEX)	200
Eixo Transversal (PROEX)	100
Navega Saberes (PROEX)	100
Monitoria (PROEG)	100
PIBIC (PROPESP)	100
Estágio (PROAD)	752
Total	1.544*

Fonte: PROEX, SIMEC

*Dados/SIMEC

No que tange à seleção para concessão de auxílios e bolsas, a Equipe Técnica, além da análise documental e dos dados disponíveis no Sistema Gerencial da Assistência Estudantil (SIGAEST), realiza acolhimento e acompanhamento Psico-educacional, atendimento e acompanhamento Pedagógico e visita domiciliar, conforme demonstra a Tabela 25.

Tabela 25 - Quantidade de alunos assistidos pelos serviços prestados pela Equipe da DAIE/PROEX em 2015

Procedimentos	Alunos assistidos
Acolhimento Psico-educacional	352
Acompanhamento Psico-educacional	19
Atendimento Pedagógico	727
Acompanhamento Pedagógico	174
Visita Domiciliar	1.078
Total	2.350*

Fonte: PROEX, SIMEC

*Dados/SIMEC

A Integração Estudantil se concretiza, por meio de 03 programas (Programa Moradia Estudantil (PROCEUS); Programa de Apoio Pedagógico (PROAP) e Programa Estudante Saudável (PES), abrangendo 14 projetos. A Tabela 26 apresenta o quantitativo de vagas existentes e alunos assistidos pelas Casas de Estudantes Universitários (CEUS) vinculadas ao PROCEUS. Pode ser observado que a capacidade total das CEUS era de 89 discentes, no entanto, foram preenchidas apenas 42 vagas, apresentando uma redução de 62 (59,62%) vagas em relação a 2014. Vale ressaltar que casas de Tucuruí e Breves estão sendo reformadas e os alunos moradores foram beneficiados com auxílio moradia.

Tabela 26 - Quantidade de alunos assistidos pela moradia estudantil da UFPA em 2015, por campus (casas)

CEUS (CAMPUS)	Capacidade	Alunos assistidos
Altamira	55	26
Belém	22	9
Castanhal	12	7
Total	89	42*

Fonte: PROEX,

*Dados/SIMEC

A Integração Estudantil coordena também o *Programa de Apoio Pedagógico* (PROAP), composto dos projetos: 1) Cursos de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA), que assiste aos estudantes de graduação da UFPA que apresentam *déficit* de aprendizagem e dificuldades relacionadas ao percurso acadêmico; 2) PROLÍNGUAS: acesso a línguas estrangeiras; e 3) PRODIGITAL: autonomia e inclusão digital para estudantes universitários.

A Tabela 27 apresenta o número de discentes de graduação assistidos pelo PCNA em 2015, por campus. No que tange aos resultados alcançados pelo PCNA em 2015, observa-se que 562 estudantes foram assistidos e certificados pelos projetos, ocorrendo uma redução de 536 estudantes em relação a 2014 (1.098), o que em termos percentuais representa uma queda de 48,82%. O projeto do Campus de Breves foi encerrado o que justifica a redução.

Tabela 27 - Quantidade de alunos assistidos (certificados) pelo PCNA da UFPA em 2015, por campus

Campus	Alunos Assistidos	Concluintes de Cursos
Belém (ITEC)	741	435
Tucuruí	182	127
Total	923*	562

Fonte: PROEX

*Dados/SIMEC

A Tabela 28 apresenta o quantitativo de alunos assistidos pelos Projetos PROLÍNGUAS e PRODIGITAL, com intuito de inclusão acadêmica e social. Observa-se que 7.615 discentes de graduação foram assistidos pelos projetos PROLÍNGUAS e PRODIGITAL. No que tange aos resultados alcançados pelos cursos ofertados, participaram 315 cursistas, mas apenas 257 foram certificados.

Tabela 28 - Quantidade de alunos assistidos (certificados) pelo PROLÍNGUAS e PRODIGITAL da UFPA em 2015, por campus

Projeto	Alunos Assistidos	Cursistas	Concluintes de Cursos
PROLÍNGUAS (Belém)	1.292	169	133
PRODIGITAL (Belém)	5.973	60	49
PRODIGITAL (Tucuruí)	350	86	75
Total	7.615*	315	257

Fonte: PROEX

*Dados/SIMEC

Outra ação da Integração Estudantil em destaque é o *Programa Estudante Saudável* (PES), viabilizado por 8 projetos de extensão voltados à assistência à saúde estudantil. A Tabela 29 assinala os quantitativos de alunos assistidos e de procedimentos executados, por projeto, em 2015, sendo 3.926 estudantes assistidos. Nela, constata-se que no quantitativo relativo aos assistidos pelos projetos vinculados ao PES, houve uma queda de 3.792 (49,13%) em relação a 2014 (7.718). Na mesma Tabela, apresenta-se outro importante indicador que traz relevância aos resultados do Programa, quando apresenta o quantitativo de 25.155 procedimentos realizados, aos quais os assistidos foram submetidos quando atendidos por cada projeto, representando um aumento percentual de 44,06% (7.693) em relação a 2014 (17.462).

Tabela 29 - Quantidade de alunos assistidos pelos projetos do Programa “Estudante Saudável” da UFPA em 2015

Modalidades	Alunos Assistidos	Quantidade de procedimentos
Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUBFS)	1.257	2.997
Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUJBB)	575	9.549
Clínica de Psicologia: um olhar em atenção à saúde do estudante da UFPA	453	3.258
Serviço de Assistência Psicossocial aos Discentes (SAPS)	199	3.191
Ações voltadas para prevenção de câncer em estudantes universitários	610	3.660
Assistência Odontológica e Preventiva aos Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica	266	1403
Odontológica Integral para Comunidade Universitária (HUJBB)	237	1.070
Esporte e Lazer*	329	27
Total	3.926*	25.155

Fonte: PROEX

*Dados/SIMEC

A Tabela 30 apresenta o quantitativo mensal de refeições servidas aos discentes pelo Restaurante Universitário (RU). O RU é vinculado administrativamente à Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e assiste aos discentes por meio de refeições custeadas com recursos da Assistência Estudantil. É oferecida alimentação balanceada, de qualidade e com um cardápio variado. O custo global de cada refeição, varia em torno de R\$ 5,00 (Cinco reais) a R\$ 6,00 (Seis reais) e o discente só paga R\$ 1,00 (Um real). No geral, RU serviu 463.538 refeições servidas ao longo do exercício de 2015, com uma média mensal de 38.629 refeições servidas. No intuito de apoiar àqueles em alta vulnerabilidade socioeconômica, a DAIE/PROEX concede o Auxílio Taxa Zero, totalizando 30 alunos assistidos em 2015.

Em relação somente aos discentes (alunos em geral+estagiários+taxa zero) frequentes ao RU, soma-se o quantitativo de 463.548 em 2015. A média mensal calculada foi de 38.629 alunos assistidos, e a diária de 1.931.

Tabela 30 – Quantitativo mensal de refeições servidas aos discentes no RU, em 2015

Mês	Estudantes	Alunos taxa zero	Refeições servidas
JANEIRO	20.868	85	20.953
FEVEREIRO	29.169	97	29.266
MARÇO	80.043	332	80.375
ABRIL	70.939	254	71.193
MAIO	65.720	267	65.987
JUNHO	30.527	127	30.654
JULHO	16.665	41	16.706
AGOSTO	11.279	42	11.321
SETEMBRO	25.524	102	25.626
OUTUBRO	34.092	159	34.251
NOVEMBRO	67.537	349	67.886
DEZEMBRO	9.286	44	9.330
Total	461.649	1.899	463.548
Média Mensal: 38.629 Estudantes Assistidos			

Fonte: Tabela adaptada do Relatório RU/PROAD

A ação de Integração Estudantil se revela no apoio pedagógico aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica, na concessão dos auxílios: 1. Viagem Acadêmica (AVA) para discentes que aprovam seus trabalhos acadêmicos em eventos científicos; 2. Realização de Eventos Acadêmicos, para as entidades estudantis, quando da realização de eventos locais e regionais; e 3. Ônibus Universitários para Viagens Acadêmicos e/ou Políticos, para estudantes participarem em eventos acadêmicos e ou políticos, municipais, regionais e nacionais. A Tabela 31 mostra que em 2015 houve 506 processos deferidos para ao AVA, 5.854 discentes assistidos para eventos acadêmicos/políticos e 610 discentes assistidos pelo serviço de ônibus universitário.

Tabela 31 - Quantidade, por campus, de discentes assistidos pelo AVA, em 2015

Campus	AVA Alunos Assistidos	Eventos Acadêmicos/ Políticos Alunos Assistidos	Ônibus Universitário Alunos Assistidos
Abaetetuba	11	750	95
Ananindeua	0	150	36
Altamira	14	0	0
Belém	432	3.854	394
Bragança	23	500	0
Breves	1	400	43
Cametá	4	200	0
Capanema	8	0	0
Castanhal	10	0	42
Soure	3	0	0
Total	506*	5.854	610*

Fonte: DAIE/PROEX

*Dados/SIMEC

Os resultados obtidos pela Meta Assistência ao Estudante de Ensino Superior em 2015 foram 26.768 alunos assistidos, superando 16,38% (3.768 alunos assistidos) a meta prevista de 23.000 pelo SIMEC. Esse resultado foi atingido pela disponibilidade financeira do exercício que apoiaram as ações dos programas/projetos de extensão executados nas unidades acadêmicas parceiras, visando a assistência de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Além, das ações dos macroprocessos, estão previstas novas ações de assistência estudantil para 2016, tais como: 1) II Fórum de Moradia Estudantil; 2) Reforma da CEUS/Altamira; 3) Conclusão da CEUS/Belém; 4) Regulamentação, por meio de projeto, da Feira da Agricultura Familiar, em apoio ao RU; 5) Avaliação do desempenho acadêmico dos alunos assistidos desde 2009; 6) Pesquisa de Opinião sobre o grau de satisfação dos alunos assistidos; 7) Inserção dos programas/projetos de extensão que promovem assistência estudantil, no Sistema Gerencial de Ações de Extensão (SISAE), para serem avaliados e aperfeiçoados; 8) Expansão do Projeto PROLINGUAS: acesso às línguas estrangeiras aos *Campi* de Abaetetuba, Castanhal e Soure; 9) Expansão do Projeto PRODIGITAL: inclusão e autonomia digital aos *Campi* de Abaetetuba, Breves, Castanhal e Soure; 10) Atualização e submissão aos Conselhos Superiores de uma nova proposta de Política de Assistência e Integração Estudantil; e, 11) Implementação de infraestrutura de acessibilidade no Complexo do Centro de Recreação (Vadião) do Campus de Belém, para garantir o acesso de discentes PcD.

2.3.1.3.4 Ação **8282** - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (UFPA)

Quadro 17 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Código	8282			Tipo: Atividade		
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	26239 - Universidade Federal do Pará					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
84.192.848,00	84.192.848,00	58.113.617,91	50.537.056,68	45.402.095,01	5.134.961,67	7.576.561,23
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Projeto viabilizado			Unidade	5	5	3
PO 0001 - Projeto apoiado			Unidade	1	-	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
39.691.452,07	33.385.741,59	52.616,76	Projeto viabilizado		Unidade	2

Fonte: SIMEC/SIAFI Gerencial

Os recursos orçamentários liberados na ação Reestruturação e Expansão das Universidades Federais não foram executados em sua totalidade devido a não liberação de limites de empenho, prejudicando o andamento de alguns projetos, como construção de blocos de salas de aula e laboratórios. A dotação executada foi utilizada para pagamento de despesas com auxílio financeiro a estudantes, diárias, material de consumo, passagens e despesas com locomoção, serviços de pessoa física e jurídica, obras e instalações, equipamentos e material permanente, dentre outras, de fundamental importância para a expansão e consolidação do ensino superior na Universidade Federal do Pará (UFPA). O programa REUNI reestruturou e ampliou a infraestrutura física da UFPA e possibilitou a ampliação da oferta de vagas na graduação e pós-graduação, porém aumentou muito os custos de manutenção da instituição, principalmente em contratos de segurança, limpeza, manutenção predial, manutenção de equipamentos, energia elétrica, auxílio financeiro a estudante, dentre outros. Já os recursos destinados para manutenção da ampliação dessa infraestrutura está congelado em R\$ 34.672.046,00 (Trinta e quatro milhões, seiscentos e setenta e dois mil e quarenta e seis reais), desde 2012, ou seja, esse valor está defasado, pois o índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA), do período de 2012 a 2015 foi de 27,77%, o que

deveria representar um acréscimo de pelo menos R\$ 9.628.427,17 (Nove milhões, seiscentos e vinte e oito mil, quatrocentos e vinte e sete reais e dezessete centavos) para o exercício seguinte. A defasagem no recurso de manutenção do REUNI, tem prejudicado principalmente a questão dos investimentos na UFPA, pois a dotação orçamentária, recebida por esta Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), está sendo, quase toda comprometida com a manutenção da universidade, prejudicando, inclusive, a conclusão de obras que já estão em andamento, assim como o aparelhamento dos espaços que já estão prontos. Nesse sentido, o recurso orçamentário do Plano Orçamentário 0001 - Mais Médico, não pode ser executado no exercício, pois com a limitação de limites para empenho e pagamento priorizou-se a conclusão de obras já em andamento e a aquisição de equipamentos e mobiliários para obras já concluídas e que pudessem efetivamente atender à sociedade o mais rápido possível. Contudo, a UFPA garantirá o repasse dos recursos para o cumprimento das obras previstas no Programa Mais Médicos referentes aos limites de empenho utilizados no ano de 2015. O físico executado com RAP, foi o mesmo do recurso do exercício, pois os recursos executados de restos a pagar estão contribuindo para o alcance dos objetivos de todos os projetos previstos no âmbito do programa REUNI, nesta IFES.

A Tabela 32 apresenta o número de vagas anuais de graduação ofertadas na UFPA no período de 2011 a 2015. Nela, observa-se que, em 2015, houve um acréscimo de 0,15% em relação ao ano de 2014. Ressalta-se que em 2015 estão sendo consideradas 320 vagas para candidatos indígenas, 164 vagas para pessoas com deficiência e 320 vagas para candidatos de comunidades do Quilombo.

Tabela 32 - Número de vagas anuais de graduação ofertadas na UFPA no período de 2011 a 2015

Descrição	Campi	2011	2012	2013	2014	2015
Vagas anuais	Belém	3.602	4.072	4.516	4.523	4.623
	Interior	2.867	3.574	4.140	3.463	3.375
Total		6.469	7.646	8.656	7.986	7.998

Fonte: CEPS

Ressalta-se que em 2015 foi mantido o Sistema de cotas para o Processo Seletivo de 2015, Edital N° 7 – COPERPS, de 15 de outubro de 2014. De acordo com a Resolução/Consepe n.º 3.361, de 5 de agosto de 2005, no mínimo, 50% das vagas de cada curso serão destinadas a candidatos classificados que comprovarem haver cursado todo o ensino médio em escola pública. Do percentual de vagas referido anteriormente, no mínimo, 40% são destinadas aos candidatos que se declaram pretos, pardos ou indígenas. Das vagas destinadas a estudantes que cursaram todo o ensino médio em escola pública, 25% devem ser ocupadas por candidatos oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salários mínimos per capita. Também cria 1 (uma) vaga, por acréscimo, nos cursos de graduação, destinada exclusivamente a Pessoa com Deficiência (PcD), de acordo com a Resolução/Consepe n.º 3.883, de 21 de julho de 2009. As vagas destinadas à Pessoa com Deficiência que não forem providas por falta de candidatos aprovados não poderão ser preenchidas por outros candidatos do PS UFPA 2015, sendo, portanto, extintas.

Quanto as vagas destinadas à Política de Inclusão previstas no Anexo do Edital n° 7/2014, salvo as referentes a PcD, tem critérios definidos em edital próprio.

Ressalta-se ainda que para o Processo Seletivo 2015, foi atribuído um bônus de 10% aos candidatos que tenham cursado todo o ensino médio em um ou mais dos seguintes estados: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, observados os critérios de classificação estabelecidos neste edital.

A seguir são apresentados os avanços alcançados pela UFPA diante dos desafios estabelecidos nos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

- Redução das taxas de evasão

De acordo com Relatório do Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos (CIAC), verifica-se que taxa de evasão média foi de 9,41% em 2015.

- Ocupação de Vagas Ociosas

A estratégia da UFPA para a ocupação das vagas ociosas acontece em duas etapas no ano, a primeira com a realização da Mobilidade Interna, para preenchimento de vagas pelos discentes da Instituição, que desejam trocar de curso ou de campus. A mobilidade gera novas vagas no curso de origem dos discentes, mas não altera o número total de vagas. Na segunda etapa, denominada Mobilidade Externa, as vagas são disponibilizadas por meio de processo seletivo à comunidade externa, incluindo graduados em qualquer instituição e graduandos de outras instituições.

A Tabela 33 apresenta o número de vagas ofertadas nos processos seletivos à mobilidade no período de 2013 a 2015. Em 2015, observa-se que a UFPA ofertou 301 vagas por meio do processo seletivo Mobilidade Interna e 470 vagas por meio da Mobilidade Externa. No geral, em 2015, verifica-se um decréscimo de 0,39% no total de vagas ofertadas nos processos seletivos à mobilidade interna e externa em relação ao ano de 2014.

Tabela 33 - Número de vagas ofertadas nos processos seletivos à mobilidade no período de 2013 a 2015

Processos Seletivos	Campi	2013	2014	2015
Processo Seletivo à Mobilidade Acadêmica Interna	Capital	197	290	192
	Interior	63	83	109
Subtotal		260	373	301
Processo Seletivo à Mobilidade Acadêmica Externa	Capital	228	294	301
	Interior	94	107	169
Subtotal		322	401	470
Total Geral		582	774	771

Fonte: CEPS/CIAC/DINFI

Ressalta-se que o percentual de vagas ociosas neste ano foi de 24,13%, maior do que os 18,26% de 2014.

- Mobilidade Intra e Interinstitucional

A PROINTER é a unidade responsável pelas relações internacionais e a estruturação de um sistema de cooperação com o objetivo de consolidar o processo de internacionalização da UFPA. Este processo pretende que a UFPA se torne competitiva no mundo globalizado, para tanto precisa receber alunos e professores do exterior, mas também precisa enviar alunos para outros países, estimular a participação em atividades no exterior e encorajar a formação de parcerias com instituições estrangeiras. No entanto, nenhuma dessas ações isoladamente poderá cumprir com o objetivo maior que é a internacionalização das universidades brasileiras. Além disso, a PROINTER facilita à comunidade universitária o acesso aos diversos contatos com mecanismos de incentivo ao ensino e à pesquisa, tais como bolsas, programas de cooperação, fomento a projetos e mobilidade, etc. Entre as principais ações coordenadas pela PROINTER destacam-se assinatura de Acordos de Cooperação Internacional visando a mobilidade docente e discente nas áreas de ensino, pesquisa e extensão (Programa Ciência sem Fronteiras - Governo Federal, Programa Inglês sem Fronteiras, Santander Universities, Capes/CNPQ, Programa *Erasmus Mundus*).

O Programa Ciência sem Fronteiras é um programa de intercâmbio do governo federal, que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da

inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Entre seus objetivos está o de formar recursos humanos altamente qualificados nas melhores universidades e instituições de pesquisa estrangeiras, com vistas a promover a internacionalização da ciência e tecnologia nacional, estimulando estudos e pesquisas de brasileiros no exterior.

Outro programa de destaque é o Convênio Santander Universidades que por meio do apoio de projetos universitários e por seus programas de bolsas, fomenta o intercâmbio cultural, a ciência, a inovação e o empreendedorismo. Ao incentivar a pesquisa e a mobilidade de alunos e professores, o Santander Universidades contribui com a internacionalização da atividade acadêmica e com a transferência de conhecimento do campus para a sociedade.

Na área de cooperação institucional, destaca-se a assinatura de acordos de cooperação com universidades europeias e americanas, objetivando desenvolver e fortalecer a cooperação recíproca entre essas instituições e a UFPA, por meio de ações de colaboração em áreas de interesse mútuo ao nível de graduação e pós-graduação, como intercâmbio de professores, pesquisadores, de material e de informações, programas e projetos de pesquisa e organização de cursos. O Quadro 18 apresenta os acordos/convênios de cooperação firmados pela UFPA em 2015.

Quadro 18 - Acordos/Convênios de Cooperação firmados em 2015

Instituição	País	Duração
Université Paris 13	França	5 anos
Universidad de la Habana	Cuba	5 anos
Universidad de Salamanca	Espanha	3 anos
University of Florida	Estados Unidos	5 anos
Universidad de Huelva	Espanha	5 anos
Ministério da Educação e Desportos da Espanha	Espanha	5 anos

Fonte: PROINTER

- Investimento em Infraestrutura

A UFPA elaborou um plano de trabalho para a execução de obras de acordo com as necessidades oriundas das unidades acadêmicas e regionais, devido ao aporte financeiro destinado a obras e a investimentos. A Tabela 34 apresenta a relação de obras e reformas com valores liquidados em 2015 com recurso do REUNI.

Tabela 34 - Obras e reformas com valores liquidados em 2015

Item Adquirido	Valor empenhado (R\$ 1,00)
Construção de bloco de sala de aula- campus Belém	2.816.772,29
Construção de bloco padrão com 4 pavimentos Altamira	2.343.976,42
Construção bloco padrão – laboratório Engenharia-Abaetetuba	1.834.832,24
Reforma do prédio do curso de odontologia	1.140.515,64
Construção de bloco padrão de 4 pavimentação - faculdade, de letras	968.363,49
Conc. Contenção da erosão/urbanização da orla	867.459,38
Construção de bloco padrão de 4 pavimentação - faculdade, de letras	780.045,07
Construção bloco padrão da faculdade de química Belém	634.687,22
Construção de bloco padrão de 4 pavimentação - faculdade, de letras	451.318,07
Conclusão do prédio administrativo - Marabá	285.686,24
Construção do prédio administrativo do ICS	205.840,71

Item Adquirido	Valor empenhado (R\$ 1,00)
Obra - gabinete, salas aula, centro treinamento.	139.134,82
Obra de construção da guarita e muro de frente	121.797,38
Obra de Construção do bloco de licenciatura em musica	120.627,30
Obra de construção do prédio de Eng. Naval	118.967,64
Bloco multiuso tipo II - faculdade farmácia/odontologia	116.275,19
Construção de bloco padrão com três pavimentos	37.532,35
Obra de construção da urbanização do campus de Breves	33.576,90
Total Geral	13.017.408,35

Fonte: Tesouro gerencial

A Tabela 35 apresenta a aquisição de obras e reformas com valores liquidados em Resto a Pagar (RP) não processados realizados em 2015 com recurso financeiro do REUNI.

Tabela 35 - Obras e reformas com valores liquidados em RP não processados em 2015

Item Adquirido	Valor empenhado (R\$ 1,00)
Cont. de bloco padrão de 4 pavimentação - faculdade, de Letras	1.805.441,56
Construção bloco padrão da fac. de química - Belém	1.734.956,12
Cont. de bloco padrão de 4 pavimentação - faculdade, de Letras	1.672.511,63
Construção do prédio de Altamira	1.515.028,77
Cont. de bloco padrão de 4 pavimentação - faculdade, de Letras	1.394.716,64
Cont. de bloco padrão de 4 pavimentação - faculdade, de Letras	1.244.934,60
Cont. de bloco padrão de 4 pavimentação - faculdade, de Letras	1.165.658,36
Cont. de bloco padrão de 4 pavimentação - faculdade . Educação	1.143.133,99
Cont. de bloco padrão de 4 pavimentação - faculdade, de Letras	930.284,69
Cont. de bloco padrão de 4 pavimentação - faculdade, de Letras	776.151,17
Construção de bloco padrão com 4 pavimentos Altamira	742.645,12
Construção de bloco padrão com três pavimentos	591.264,39
Construção do prédio de Engenharia Comp.- Cast.	574.638,62
Construção de bloco de sala de aula- campus Belém	556.450,97
Atuação institucional - encerramento do exercício	504.627,12
Cont. de bloco padrão de 4 pavimentação - faculdade, de Letras	500.000,00
Aquisição de mobiliário - proc.37043/2009 - RP	500.000,00
Reforma do prédio do curso de odontologia	474.181,15
Cont. de bloco padrão de 4 pavimentação - faculdade, de letras	450.000,00
Construção do bloco de distribuição de alimentação	412.836,99
Construção do prédio de Altamira	391.441,90
REUNI - UFPA - anexo do IFCH e ILC - Belém	364.131,26
Obra de construção da guarita e muro de frente	321.223,78
Bloco multiuso tipo II - faculdade farmácia/odontologia	196.781,67
Fornecimento/instalação de estação compacta/tratamento - HUIBB	190.000,00
Obra de construção da guarita e muro de frente	180.000,00
Bloco multiuso tipo III - Administração de Breves	130.117,31
Obra de construção do prédio anexo- IFCH/ILC	107.275,79
Cont. de bloco padrão de 4 pavimentação - faculdade, de letras	102.248,49
Obra - gabinete, salas aula, centro treinamento.	90.322,97
Obra de ampliação do ICSA - campus Belém	81.639,27
Obra de Construção do bloco de licenciatura em Música	47.849,91
Aquisição de equipamento de material permanente para unidades	21.000,00
Construção das caldeiras do hospital HUIBB	15.028,30

Item Adquirido	Valor empenhado (R\$ 1,00)
Obra de urbanização do campus I da UFPA/Bragança	7.463,08
Prédio anexo do restaurante universitário	7.253,89
Construção do prédio de Biotecnologia - Belém	7.063,06
Construção Bloco para o laboratório Demonstrações (ICEN).	5.749,69
Obra de construção do prédio de Eng. Naval	5.109,59
Aquisição de equipamentos para o campus de Tucuruí	570,00
Obra de construção da urbanização do campus de Breves	275,26
Construção bloco padrão da fac. de química - Belém	225,19
Total Geral	20.962.232,30

Fonte: Tesouro gerencial

2.3.1.3.5 Ação 4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (HUIBB)

Quadro 19 - Funcionamento e Gestão das Instituições Hospitalares Federais - (HUIBB)

Identificação da Ação						
Código	4086		Tipos: Atividade			
Título	Funcionamento e Gestão de Instituição Hospitalares Federais					
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior – Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão. Código: 2032Tipos: Temático					
Unidade Orçamentária	26369 - Hospital Universitário João de Barros Barreto					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2015						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
179.193,00	384.333,00	52.194,90	51.860,03	51.860,03	-	334,87
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Instituição Beneficiada			Unidade	1	1	1
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)				Execução Física – Metas		
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
109.291,69	105,00	101.700,78	-	-	-	

Fonte: SIAFI – DOF/HUIBB

A ação 4086 tem como objetivo principal assegurar as condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino, por meio da manutenção das atividades para funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados a comunidade, bem como restauração e modernização das edificações ou instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras que

envolvam ampliação, reforma adaptação e aquisição e reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

A ação teve como meta financeira, dotação inicial no valor de R\$ 179.193,00 (Cento e setenta e nove mil, cento e noventa e três reais) sendo distribuídos nas seguintes fontes: Fonte 250: R\$ 141.300,00 (Cento e quarenta e um mil, trezentos reais), Fonte 281: R\$ 21.425,00 (Vinte e um mil, quatrocentos e vinte e cinco reais), Fonte 280: R\$ 14.693,00 (Quatorze mil, seiscentos e noventa e três reais), e na Fonte 100: R\$ 1.775,00 (Um mil, setecentos e setenta e cinco reais). Ressaltamos que no decorrer do exercício de 2015 foi solicitado crédito suplementar decorrente de excesso de arrecadação de recursos próprios financeiros e de *superávit* financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício 2014, crédito de R\$ 3.000,00 (Três mil reais) na Fonte 696 (Recursos de doação de pessoas físicas e empresas) para aquisição de equipamentos e material permanente para o projeto Fibrose Cística do HUIBB.

A ação 4086 teve como dotação final o valor de R\$ 384.333,00 (Trezentos e oitenta e quatro mil, trezentos e trinta e três reais). Em relação às despesas, teve como valor empenhado: R\$ 52.194,90 (Cinquenta e dois mil, cento e noventa e quatro reais e noventa centavo), foi liquidado e pago o valor de R\$ 51.860,03 (Cinquenta e um mil, oitocentos e sessenta reais e três centavos) o que correspondeu a 13,50% da dotação final e ficou inscrito em Restos a pagar não processados o valor de R\$ 334,87 (Trezentos e trinta e quatro reais e oitenta e sete centavos).

Em relação à execução de Restos a Pagar não Processados de Exercícios Anteriores em 01 de janeiro de 2015 o saldo foi de R\$ 109.291,69 (Cento e nove mil, duzentos e noventa e um reais e sessenta e nove centavos).

A execução desta ação foi prejudicada em razão do contingenciamento orçamentário e financeiro enfrentado pelo Poder executivo o que frustrou a arrecadação na fonte 250 haja vista a não liberação de limite orçamentário e a ausência de arrecadação financeira. Do mesmo modo houve frustrações nas fontes 280 devido à ausência de arrecadação financeira e na 681 devido a não concretização de novos convênios com entidades públicas e privadas.

2.3.1.3.6 Ação 4086 – Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (HUBFS)

Quadro 20 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais (HUBFS)

Identificação da Ação						
Código		4086		Tipo: Atividade		
Título		Funcionamento e Gestão de Instituição Hospitais Federais				
Iniciativa		03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841				
Programa		Educação superior - Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032				

Fonte: SISAI-DOF/DINFI/HUBSF

Esta ação é inerente aos recursos próprios adquiridos pelo hospital. Tais recursos são arrecadados por meio da taxa de inscrição do concurso das residências médicas implantadas no Hospital Bettina Ferro, foram alocados, administrados e orçados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP) da UFPA.

2.3.1.4 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação 2109

- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (UFPA)

2.3.1.4.1 Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (UFPA)

Quadro 21 – Ação Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Identificação da Ação						
Código	4572			Tipo: Atividade		
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – No Estado do Pará					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109		
Unidade Orçamentária	26239 - UFPA			Tipo: Gestão e Manutenção		
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2015						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)						
Dotação		Despesa *			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.081.887,00	1.081.887,00	602.309,73	583.005,31	576.219,91	4.802,98	13.616,98
Execução Física da Ação - Metas						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Servidor Capacitado			Unidade	2.500	2500	1682
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira (R\$)			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
17.840,98	13.616,98	13.272,20	Servidor Capacitado		Unidade	14

Fonte: SIMEC/PROGEP

A Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento – DDD é responsável pela ação denominada “Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - no Estado do Pará” na UFPA.

Em 2015, visando uma melhor utilização dos recursos orçamentários, financeiros e humanos da área de capacitação de servidores da UFPA, a DDD/PROGEP adotou a elaboração de um Plano de Ações de Capacitação bienal, chamado PAC 2015-2016, o qual teve como principais insumos o Mapeamento de Competências Organizacionais realizado em novembro de 2014 e o resultado da Avaliação de Desempenho de 2014. O objetivo é que os eventos de aprendizagem, isto é, cursos, oficinas, palestras e diversos métodos de capacitar o servidor, fossem executados ao longo dos dois anos, concentrando-se menos ações por período, para que o foco fosse resultado e a qualidade das ações realizadas, não somente o quantitativo de capacitações a ser realizadas.

Assim, foram realizadas 1682 capacitações de servidores técnico-administrativos, docentes, de outros órgãos públicos e prestadores de serviço da UFPA, correspondendo uma execução de 67,28% da meta física, registrando 32,72% abaixo da meta. Paralelamente, foi utilizado somente 57,89% do recurso destinado à capacitação.

Ressalta-se que dessas 1.682 capacitações, 1.526, referem-se exclusivamente às capacitações advindas de ações da PROGEP, por meio de seu PAC e 156 capacitações são oriundas das de outras

unidades acadêmicas e administrativas da UFPA realizadas com seus próprios recursos orçamentários, (ver tabela a seguir).

Tabela 36 - Servidores Capacitados por Categoria - (2015)

Categorias	Quantidade
Técnico-Administrativos	1208
Docentes	122
Servidores Externos	187
Colaboradores (FADESP)	9
Não-discriminados	156
Total	1682

Fonte: PROGEP

Vale ressaltar que apesar do planejamento e do esforço empregado, verifica-se que houve uma redução na participação prevista para os eventos de aprendizagem. Essa redução é atribuída à evasão dos participantes (41,03% dos selecionados para os eventos), que teve influência significativa da Greve dos Servidores Públicos das IFEs em 2015, a qual gerou um esvaziamento da Universidade. Outros fatores que também influenciam a evasão são: as ausências por motivo de doenças, as alterações em datas de eventos, que, às vezes, coincide com outros eventos previamente agendadas pelo servidor, e, também recursos financeiros para Diária e Passagens do servidor aquém da demanda.

Salienta-se que tivemos 69 eventos planejados, dos quais 52 foram efetivamente realizados, 15 adiados para 2016 e 02 foram cancelados. Além destes, foram realizados 04 eventos por meio de parcerias com outras instituições federais (Museu Paraense Emílio Goeldi e Instituto Federal do Pará) e outros 06 eventos voltados à capacitação da equipe da Pró-Reitoria, totalizando 62 eventos realizados em 2015, conforme tabela a seguir.

Tabela 37 - Inscritos, Selecionados e Concluintes da Capacitação por Área de Competência/Cursos - (2015)

Competência/Cursos	Inscritos	Selecionados	Concluintes
Organizacional	1903	1483	876
Acolhimento Institucional	165	151	129
Apresentação da Identidade Institucional construída para o projeto político pedagógico	20	19	11
Curso de Atendimento ao Público	70	46	34
Curso de Comunicação Institucional	82	33	14
Conversação de Língua Francesa	16	14	3
Conversação de Língua Inglesa	34	29	9
Curso de Comunicação Estratégica e Marketing	76	35	18
Curso de Excelência no Atendimento ao Pública	36	32	14
Divisão dos Eixos Temáticos PPP do CAPACIT	13	12	8
Elaboração de Relatórios Anuais	58	30	18
Espanhol 1º Nível - 1º /2015	93	43	21
Espanhol 2º Nível	31	26	17
Francês 7º Nível	13	13	13
Gestão Documental - Protocolo e Arquivamento	52	37	22
Inglês 3º Nível - 1º /2015	27	23	14

Competência/Cursos	Inscritos	Selecionados	Concluintes
Inglês 4º Nível - 2º/2015	27	18	15
Inglês 6º Nível	13	12	9
Inglês 7º Nível - 1º /2015	16	16	13
Inglês 7º Nível 2º	17	14	9
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	45	40	17
Mesa Redonda a Capacitação do Servidor na UFPA	53	52	41
Oficina de Direitos & Inclusão das Pessoas com Deficiência	109	50	27
Oficina de Estatística Básica	54	35	19
Oficina de Utilização de Ferramentas da Qualidade para a Solução de Problemas	22	22	21
Oficina de Elaboração de Indicadores de Desempenho	39	34	15
Oficina Preparação PPP/CAPACIT	38	36	20
Palestra Como ser Assertivo no Trabalho	174	165	122
Palestra Preparatório para Pós-Graduação	127	127	41
Palestra Segurança da Informação na UFPA	72	71	30
Palestra Social Media	38	37	10
Palestra Transparência na Administração Pública	103	101	40
Curso Preparatório para Pós-Graduação	89	33	19
Pesquisa de Clima Organizacional: planejamento e execução	81	77	63
Específica	841	664	429
Curso Controle de Almoxarifado	29	29	18
Curso Elaboração de Editais para Aquisições no Setor Público	16	16	9
Curso Fundamentos da Gestão da Logística Pública e Teoria Geral da Licitação	29	29	15
Curso Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	19	19	16
Curso Gestão Orçamentária e Financeira	37	37	17
Curso Gestão Patrimonial	69	39	21
Of.map.competências c/foco em avaliação de desempenho e seleção	29	19	12
Oficina Brigada de Incêndio	35	35	13
Oficina Elaboração e Gerenciamento de Projetos	64	29	13
Sistema SIGRH	14	10	6
Palestra Avaliação de Desempenho em Organizações Públicas	134	131	86
Curso PAD - Processo Administrativo Disciplinar	36	33	26
Curso Processo de Compra na Administração Pública	48	41	17
Oficina Avaliação do Estágio Probatório	59	38	30
Curso Sistema SIGAA - Graduação	42	20	18
Curso Sistema SIGAA - Graduação-2ª turma	34	16	11
Curso Sistema SIPAC - Protocolo	37	18	14
Oficina Mapeamento de Competências específicas CPGAs e Secretárias Acadêmicas	12	12	12
Oficina Validação de Competências e Mapeamento de Competências Específicas	64	59	48
Oficina Validação de Competências e mapeamento de competências específicas dos Órgãos Suplementares	34	34	27
Gestão	498	441	221

Competência/Cursos	Inscritos	Selecionados	Concluintes
Curso Como Tomar Decisões em Equipe	30	26	14
Curso Análise e Melhoria de Processos	33	33	21
Curso Práticas de Liderança na Administração Pública	55	42	17
Curso Gerência e seus Desafios	35	26	16
Curso Técnicas de Negociação para Decisões Complexas no Setor Público	55	45	17
Curso Gestão de Pessoas: Fundamentos e Tendências	19	19	15
Palestra Negociação Coletiva e Gestão de Conflitos	66	66	31
Palestra - O Papel da Governança na Nova Gestão Pública	104	104	52
Curso Planejamento com Foco em Resultados	101	80	38
Capacitações realizadas fora do PAC	-	-	156
Total	3242	2588	1682

Fonte: Capacit/PROGEP

Para realização dos eventos de aprendizagem, são selecionados desde servidores da instituição, colaboradores eventuais com experiência na iniciativa pública até alunos da graduação de Línguas Modernas da instituição, por meio da parceria com os Cursos Livres de Línguas Estrangeiras, para que haja o intercâmbio da vivência no serviço público com as demais áreas do conhecimento, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 38 - Servidores Facilitadores em Relação ao Vínculo - (2015)

Vínculo	Quantidade
Docentes	07
Técnico-Administrativos	10
Colaboradores Eventuais	14
Bolsistas (Parceria CLLE)	10
Total	31

Fonte:DDD/PROGEP

Quanto à qualificação, houve um aumento da quantidade de servidores em processo de qualificação *stricto sensu* em relação ao ano anterior (como mostra a tabela seguinte) perfazendo o total de 27 servidores em processo de qualificação. Dentre os concluintes, encontramos uma participação significativa do público de técnico-administrativos (79,16%), o que permite inferir a necessidade de se pensar ações que atraiam docentes e também a necessidade fortalecer parcerias, com organizações como a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), para que se possa continuar atuando na capacitação de servidores públicos de outros órgãos, reforçando o papel da UFPA como Pólo de Desenvolvimento da Região Norte.

Tabela 39 - Servidores Capacitados em Relação a Educação Formal - (2015).

Escolaridade/Titulação	Cursando	Concluintes
Mestrado	27	03
Total	27	03

Fonte:Secretaria do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gestão Pública (NAEA)

Quanto aos recursos orçamentários e financeiros, verificou-se que longo de 2015, somente 42,69% do recurso destinado à capacitação, o qual é partilhado entre as diversas unidades que previram a necessidade deste em seu planejamento estratégico, foi utilizado, conforme detalha a tabela a seguir. Algumas unidades apresentaram desempenho superior, tais como os campi de

Castanhal (120%) e Bragança (101%) e o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (102%), que superaram os 100% por meio de complementações, outras que se aproximaram de uma execução total e, em contraste, houve unidades que não utilizaram o recurso, do que se depreende a necessidade de se orientar no início do ano que as unidades definam em que ações os recursos serão empregados e que a respectiva execução seja acompanhada pela PROGEP, para que ajustes sejam feitos em tempo hábil.

Tabela 40 - Valores de Investimento em Capacitação por Unidade - (2015)

Unidade	Valor Liquidado (R\$)
PROAD	214.954,90
PCU	20.673,00
CICLO ANUAL DE CAP.	193.719,81
PROJETO INOVAGEDES	5.238,00
PROJ. AMBIENTAÇÃO	12.600,00
DIPLAN/PROPLAN	4.260,00
UNIVERSITEC	1.030,14
TREI. E VIAG. TÉC. DO CTIC	5.474,00
CIAC	23160,9
IFCH	9.961,64
ILC	1.690,00
INST. DE EST. COST. (IECOS)	6.094,14
ABAETETUBA	13.883,02
BRAGANÇA	11.639,00
CAMPUS DE TUCURUÍ	7.535,00
C.CAST. (CAUC) TÉC. ADM.	29.507,53
C. CASTANHAL (CAUC) DOC.	3.335,23
HOSP. UNIV. BETINA F. de SOUZA	18.249,00
Total	R\$ 583.005,31

Fonte: PROGEP/SIMEC

2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Quanto à dotação orçamentária, apesar do PLOA 2015 ter sido aprovado em sua totalidade o limite de empenho foi contingenciado, inclusive projetos da pasta de pós-graduação e de extensão foram afetados, pois os créditos não liberados em 2014 foram cortados em 50% quando da liberação em 2015, em média, e a gestão teve que ajustar o plano de aplicação de despesa para minimizar impactos negativos e/ou a descontinuidade de projetos. Pode-se também destacar os reflexos do Decreto 8389/2015 onde os duodécimos dos limites de empenhos foram liberados ao invés de 1/12 avos somente 1/18 avos conforme mensagem SIAFI nº 2015/0123738 e observado que o decreto de programação financeira somente foi publicado em maio de 2015 conforme mensagem SIAFI nº 2015/0842981.

Quanto à execução, os reflexos mais acentuados referem-se à despesa liquidada e sua quitação, uma vez que ocorreram repasses de recursos de forma parcial gerando atrasos nos pagamentos de fornecedores, tal situação é constatada e evidenciada nas mensagens SIAFI nº 2015/0251859, 2015/0396069, 2015/0415491, 2015/0696518, 2015/0802629, 2015/0880006, 2015/0879979, 2015/1019614, 2015/1056950, 2015/1093059 e 2015/1437670 que em suma,

informam dos repasses do MEC para as Universidades Federais e a regra de liberação do valor parcial. Vale ressaltar que a periodicidade dos repasses à época era, em média, mensal sendo priorizadas as despesas de funcionamento com água, energia elétrica, assistência estudantil, as despesas obrigatórias.

2.3.3 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 22 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	58.728.393,47	47.944.875,52	507.060,69	10.276.457,26
2013	14.556.977,21	9.803.919,36	785.767,20	3.967.290,65
2012	2.893.499,25	1.257.124,98	323.071,29	1.313.302,98
2011	12.808.980,41	2.118.575,45	106.746,24	10.583.658,72
2010	1.317.248,51	364.269,79	656.387,55	296.591,17
2009	1.439.307,86	287,30	144.878,58	1.294.141,98
2008	150.194,62	-	9.743,62	140.451,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	4.363.901,29	4.170.071,01	62.901,66	130.928,62
2013	322.800,62	173.701,56	61.699,06	87.400,00
2012	355.243,97	88.792,04	263.872,61	2.579,32
2011	26.683,02	6.980,06	19.466,71	236,25
2010	67.799,55	-	67.799,55	-
2009	25.622,06	-	25.622,06	-
2008	1.137,98	-	1.137,98	-

Fonte: PROAD

Os restos a pagar no exercício de 2015 permitiu a minimização da oneração do orçamento corrente com despesas de exercício anterior, uma vez que tratavam-se de despesas/contratos em processo de execução sendo que sua maioria refere-se a Obras, natureza 44905191, sendo que foram inscritos em restos a pagar de 2014 o montante de R\$ 18.109.689,52, (Dezoito milhões, cento e nove mil, seiscentos e oitenta e nove reais e cinquenta e dois centavos) e anterior a 2014 o saldo de R\$ 10.394.672,70 (Dez milhões, trezentos e noventa e quatro mil, seiscentos e setenta e dois reais e setenta centavos). Quanto à despesa de custeio, refere-se aos contratos de apoio junto a FADESP, uma vez que, em regra, a concedente autoriza a contratação da fundação com fulcro no inciso XIII do art. 24 da Lei 8666/93, Lei 8958/94 e Decreto 7423/2010, visto que a liberação dos créditos e respectivos recursos em tempo insuficiente ao processo licitatório.

Vale ressaltar que os saldos cancelados no exercício referem-se ao cumprimento de ordem do órgão superior, o Ministério da Educação, visto circularização junto às unidades acerca do resgate de documentos das respectivas notas de empenhos e que justificassem a permanência das notas, desde que a despesa encontrasse-se em fase de execução. Os empenhos tanto os inscritos em exercícios anteriores, quanto os inscritos em 2015 observaram as disposições legais à suas épocas, lei complementar 4.320/64 e Decreto 93.872/86.

2.3.4 Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 23 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ					
UG/GESTÃO:	153063/15230					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio			1			1.119.916,75
Contrato de repasse	1	8		10.000,00	786.284,62	
Totais						

Fonte: PROAD

Quadro 24 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente			
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA			
UG/GESTÃO: 153063/15230			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos
			(Quantidade e Montante Repassado)
			Ted
Exercício do relatório de gestão	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	10.000,00

Fonte: PROAD

Quadro 25 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante			
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			
UG/GESTÃO: 153063/15230			
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos	
		Ted	
Contas NÃO analisadas	Quantidade	1	
	Montante repassado (R\$)	10.000,00	

Fonte: PROAD

A Universidade Federal do Pará em regra capta descentralizações de responsabilidade de outras Unidades de Prestação de Contas, observada a capacidade técnica nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sob esta ótica, os créditos concedidos por esta IFES de avenças com outros entes foram ínfimos tanto que nos 3 (três) exercícios somente foi descentralizado crédito para apoio institucional à recém criada Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, UNIFESSPA, no valor

de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais) conforme 2015NC000055, concedido para as despesas de custeio da mesma na natureza 339000. Vale ressaltar que a UNIFESSPA foi criada a partir do desmembramento do campus da UFPA de Marabá conforme Lei 12.824/2013. E apenas um convênio SICONV em 2013 junto a SECTET (Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Pará) vigente que visa a ampliação da rede de dados via rádio do NAVEGAPARÁ e melhoria da internet dos *campi* do interior da UFPA no valor inicial de repasse R\$ 999.530,44 (Novecentos e noventa e nove mil, quinhentos e trinta reais e quarenta e quatro centavos). Desta feita, considerando que a execução da descentralização comporá a Prestação de Contas Anual da UNIFESSPA, ao que tange a despesa executada e a que o convênio SICONV 782767/2013 cuja data limite de prestação de contas é 24/06/2018 não a dificuldades a apontar da análise de prestação de contas de créditos concedidos.

2.3.4.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A Universidade Federal do Pará é dotada do Setor de Prestação de Contas vinculado a Diretoria de Finanças e Contabilidade que prepara a prestação de contas do órgão junto às concedentes e analisa a prestação de contas na qualidade de concedente.

A equipe é formada por: uma servidora, a chefia imediata, pertencente ao quadro permanente desta Instituição Federal de Ensino Superior, contadora, dois estagiários e dois colaboradores eventuais.

Em regra, a unidade possui mais movimento de prestar contas junto a outros órgãos federais do que analisando prestação de contas, uma vez que o montante descentralizou apenas R\$ 27.275,69 (Vinte e sete mil reais, duzentos e setenta e cinco reais e sessenta e nove centavos) a título de encargos de curso e concurso, geralmente, ressalvadas as descentralizações automáticas para os Tribunais Federais previsto na LDO.

Vale ressaltar, também que a unidade analisa prestação de contas FADESP de contratos de apoio regidos pela Lei 8958/94.

2.3.5 Informações sobre a realização das receitas

A receita pública em 2015 decorrente da adoção do PCASP assume dois enfoques o patrimonial que se refere às variações aumentativos do patrimônio não necessariamente associados a ingresso de caixa, recurso, e o orçamentário estritamente que está associados aos ingressos de recursos, regime de caixa, nos termos inciso I do art. 35 da lei 4.320/64. Sendo que, no caso, as codificações de receita orçamentária deixam de serem contas contábeis do plano de contas e assume como conta corrente de contas de controle de desempenho orçamentário.

A Universidade Federal do Pará por ser uma instituição de ensino, pesquisa e extensão o comportamento das receitas acompanha seu perfil institucional, uma vez a maior arrecadação está concentrada na receita de serviços educacionais de natureza orçamentária 416001600 no montante de R\$ 9.689.136,47 (Nove milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, cento e trinta e seis reais e quarenta e sete centavos) dos R\$ 12.436.477,15 (Doze milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, quatrocentos e setenta e sete reais e quinze centavos) previsto na Lei Orçamentária Anual (frustação de 22% de receita). Em segundo lugar, receitas de transferências da esfera Estadual que superou a previsão de receita em R\$ 1.774.701,73 (Um milhão, setecentos e setenta e quatro mil, setecentos e um reais e setenta e três centavos), sendo receita prevista de 4.303.715,03 (Quatro milhões, trezentos e três mil, setecentos e quinze reais e três centavos) em contrapartida a R\$ 6.078.416,76 (Seis milhões, setenta e oito mil, quatrocentos e dezesseis reais e setenta e seis centavos) de arrecadação.

Ao que tange ao fluxo mensal das arrecadações no exercício de 2015, verifica-se em regra uma constância da maioria das receitas habituais, exceto, em relevância, a receita de serviços educacionais decorrente de contratações de cursos de formação profissional, graduação e/ou pós-graduação contratados em maior frequência por entes municipais onde cuja arrecadação mensal teve um pico de R\$ 3.573.727,80 (Três milhões, quinhentos e setenta e três mil, setecentos e vinte e sete reais e oitenta centavos) em agosto de 2015. Outra exceção refere-se às devoluções de saldos de contratos de gestão firmados com a fundação de apoio da IFES a FADESP, cujos picos ocorrem no primeiro quadrimestre do ano, sendo, em 2015, o mês de abril a maior arrecadação no valor total de R\$ 3.267.673,22 (Três milhões, duzentos e sessenta e sete mil, seiscentos e setenta e três reais e vinte e dois centavos).

2.3.6 Informações sobre a execução das despesas

Quadro 26 – Despesas por modalidade de contratação (UFPA)

Unidade Orçamentária: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ			Código UO: 26239	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d)	79.686.628,07	82.518.267,74	70.419.838,83	82.282.185,91
a) Tomada de Preços	294.509,10	607.569,20	294.509,10	607.569,20
b) Concorrência	11.571.818,64	7.984.283,33	8.798.688,29	7.915.830,47
c) Pregão	65.985.468,09	73.926.415,21	59.754.358,22	73.758.786,24
d) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	1.834.832,24	-	1.572.283,22	-
2. Contratações Diretas (h+i)	59.670.567,70	53.193.091,34	49.475.080,09	51.385.405,21
e) Dispensa	58.290.762,36	50.997.221,64	48.432.281,00	49.189.641,86
f) Inexigibilidade	1.379.805,34	2.195.869,70	1.042.799,09	2.195.763,35
3. Regime de Execução Especial	10.410,00	29.378,86	10.410,00	29.378,86
g) Suprimento de Fundos	10.410,00	29.378,86	10.410,00	29.378,86
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	848.875.486,86	800.859.125,38	848.854.665,56	800.819.299,34
h) Pagamento em Folha	843.570.287,01	795.840.415,28	843.565.839,84	795.832.074,72
i) Diárias	5.305.199,85	5.018.710,10	5.288.825,72	4.987.224,62
5. Outros	68.886.088,89	28.223.883,26	66.587.772,42	28.105.980,47
6. Total (1+2+3+4+5)	1.057.129.181,52	964.823.746,58	1.035.347.766,90	962.622.249,79

Fonte: PROAD

Quadro 27 - Despesas por modalidade de contratação (HJUBB)

Unidade Orçamentária: Hospital Universitário João de Barros Barreto			Código UO: 26369	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	26.071,00	5.999,23	26.071,00	5.999,23
a) Pregão	26.071,00	5.999,23	26.071,00	5.999,23
2. Contratações Diretas (h+i)	13.775,00	10.949,34	13.775,00	10.949,34
a) Dispensa	12.000,00	6.098,56	12.000,00	6.098,56
b) Inexigibilidade	1.775,00	4.850,78	1.775,00	4.850,78
3. Pagamento de Pessoal (k+l)	77.667.734,54	70.976.251,49	77.667.734,54	70.976.251,49
a) Pagamento em Folha	77.667.734,54	70.972.398,37	77.667.734,54	70.972.398,37
b) Diárias	-	3.853,12	-	3.853,12
4. Outros	3.475.562,02	3.537.324,70	3.475.562,02	3.520.323,85
5. Total (1+2+3+4)	81.183.142,56	74.530.524,76	81.183.142,56	74.513.523,91

Fonte: PROAD

A gestão da execução das despesas do Hospital Universitário João de Barros Barreto - HJUBB em 2015 fora marcada por fortes restrições orçamentárias e financeiras. Estas restrições tiveram como consequências graves a falta de crédito orçamentário para cobertura de contratos importantes, como os de serviços de limpeza da área interna do hospital e de anestesia, fundamentais para o funcionamento de qualquer hospital. Outros contratos importantes como o de limpeza da área externa do hospital dentre outros não foram renovados/aditados. Os atrasos nos repasses financeiros ocasionaram um número maior de inscritos de em restos a pagar em 2015, aumentando a dívida do hospital.

Nos períodos de 2014 e 2015 não ocorreram muitos fatos relevantes na execução da despesa no âmbito do Hospital. O maior gasto que podemos destacar é com despesas de pessoal e encargos sociais que representa cerca de 60% da execução total do orçamento.

Ao analisarmos o Quadro 27 “Despesas por modalidade de Contratação (HJUBB)”, especificamente o que foi gasto na fonte de recursos próprios (Fonte: 50), verificamos que houve um pequeno acréscimo de R\$ 22.897,43 (Vinte e dois mil, Oitocentos e noventa e sete reais e quarenta e três centavos) na comparação entre os anos de 2014/2015 nas contratações. Esse aumento se deu principalmente na modalidade de licitação Pregão, no valor de R\$ 20.071,77 (Vinte mil, setenta e um reais e setenta e sete centavos), devido a alguns produtos/serviços fornecidos, pelo seu valor da demanda, não se enquadrarem mais na modalidade de dispensa.

No que concerne ao total das contratações diretas, houve um pequeno aumento na ordem de R\$ 2.825,66 (Dois mil, oitocentos e vinte e cinco reais e sessenta e seis centavos). Na modalidade dispensa observou-se um aumento na ordem de R\$ 5.901,44 (Cinco mil, novecentos e um reais e quarenta e quatro centavos), em razão do contrato nº 09/2012 firmado com a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa - FADESP. Alguns fornecedores não tiveram como comprovar os requisitos básicos legais para se habilitarem na modalidade de inexigibilidade, isso explica a redução no seu valor. Todas essas despesas com contratação foram pagas devidamente com recursos próprios.

Como podemos observar ainda sobre o Quadro 27, não houve execução de despesas com diárias no exercício de 2015, devido ao contingenciamento.

Quadro 28 - Despesas por modalidade de contratação (HUBFS)

Unidade Orçamentária: Hospital Universitário Bettina Ferro Souza			Código UO: 26370	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Pagamento de Pessoal (k+l)	12.426.778,01	11.380.647,13	12.426.778,01	11.250.039,17
a) Pagamento em Folha	12.426.778,01	11.380.647,13	12.426.778,01	11.250.039,17
2. Outros	706.068,19	-	706.068,19	-
3. Total (1+2)	13.132.846,20	11.380.647,13	13.132.846,20	11.250.039,17

Fonte: PROAD

Quadro 29 - Despesas por grupo e elemento de despesa (UFPA)

Unidade Orçamentária: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA					Código UO: 26239			UGO: 153063	
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados			Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	469.202.378,58	426.028.324,80	469.202.378,58	426.028.324,80	-	-	469.198.891,55	426.028.324,80	
Aposentadoria RPPS, Reserva Remun. e Reforma Militar	213.466.897,82	193.747.620,33	213.466.897,82	193.747.620,33	-	-	213.466.897,82	193.747.620,33	
Obrigações Patronais	94.050.985,89	86.314.662,27	94.050.985,89	86.314.662,27	-	-	94.050.985,89	86.314.022,53	
Demais elementos do grupo	67.012.127,63	58.546.585,16	66.850.024,72	58.546.585,16	162.102,91	-	66.849.064,58	58.545.681,02	
3. Outras Despesas Correntes									
Outros serviços de terceiros - PJ	73.122.716,37	76.122.242,39	68.026.849,55	67.530.214,08	5.095.866,82	8.592.028,31	57.073.348,71	65.727.623,93	
Locação de Mao-de-Obra	42.021.301,48	34.113.555,06	41.325.428,17	32.087.938,85	695.873,31	2.025.616,21	38.170.158,60	32.051.366,84	
Auxilio Financeiro a Estudantes	25.666.273,35	15.228.116,65	25.452.054,20	14.443.055,70	214.219,15	785.060,95	23.430.096,01	14.346.844,90	
Demais elementos do grupo	59.581.717,12	64.439.337,84	58.025.249,76	59.800.374,46	1.556.467,36	4.638.963,35	56.966.878,70	59.716.096,52	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados			Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
Obras e Instalações	20.008.568,34	30.941.012,33	13.701.159,98	12.643.080,66	6.307.408,36	18.297.931,67	10.665.480,61	12.547.133,27	
Equipamentos e Material Permanente	11.517.083,51	21.203.308,60	6.989.529,97	13.609.403,17	4.527.553,54	7.593.905,43	5.437.341,55	13.525.048,55	
Outros Serviços de Terceiros - PJ	65.582,15	516.639,04	38.622,88	72.487,10	26.959,27	444.151,94	38.622,88	72.487,10 7	

Fonte: PROAD

Quadro 30 - Despesas por grupo e elemento de despesa (HUIBB)

Unidade Orçamentária: HOSPITAL UNIVERSITARIO JOAO DE BARROS BARRETO				Código UO: 26369		UGO: 158172		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	55.125.149,15	50.182.168,46	55.125.149,15	50.182.168,46	-	-	55.125.149,15	50.182.168,46
Obrigações Patronais	11.436.594,24	10.635.357,30	11.436.594,24	10.635.357,30	-	-	11.436.594,24	10.635.357,30
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	6.701.839,52	7.049.078,53	6.701.839,52	7.049.078,53	-	-	6.701.839,52	7.049.078,53
Demais elementos do grupo	4.404.151,63	3.105.794,08	4.404.151,63	3.105.794,08	-	-	4.404.151,63	3.105.794,08
3. Outras Despesas Correntes								
Auxílio-Alimentação	2.504.785,94	2.547.534,71	2.504.785,94	2.547.534,71	-	-	2.504.785,94	2.547.534,71
Indenizações e Restituições	324.206,77	622.270,87	324.206,77	622.270,87	-	-	324.206,77	605.270,02
Auxílio-Transporte	560.021,69	291.553,15	560.021,69	291.553,15	-	-	560.021,69	291.553,15
Demais elementos do grupo	126.728,49	196.872,66	126.393,62	96.767,66	334,87	100.105,00	126.393,62	96.767,66

Fonte: PROAD

Ao analisarmos o Quadro 30 “Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (HUIBB)”, referente à execução das despesas, verificamos que o montante gasto com pessoal e encargos sociais representa 59,2% (R\$ 81.183.477,43) da execução total do orçamento no exercício de 2015, que foi de R\$ 137.203.519,40 (Cento e trinta e sete milhões, duzentos e três mil, quinhentos e dezenove reais e quarenta centavos).

Em comparação aos exercícios de 2014/2015, nota-se um acréscimo em torno de 8,78% no total das despesas com pessoal. Detalhando o grupo de despesa com pessoal, evidenciamos um aumento nos vencimentos e vantagens fixas no valor de R\$ 4.942.980,69 (Quatro milhões, novecentos e quarenta e dois mil, novecentos e oitenta reais e sessenta e nove centavos), ocasionado pelos reajustes concedidos nos vencimentos, na movimentação no plano de carreiras dos cargos e nos ingressos de novos servidores efetivos ao quadro do HUIBB.

Alguns encargos sociais são consequências do aumento nos vencimentos e outras despesas são variáveis dependendo do período, tais como: adicional noturno, adicional de plantão hospitalar, adicional de serviço extraordinário dentre outros. Podemos destacar também o aumento no auxílio-transporte, que foi na ordem de R\$ 268.468,54 (Duzentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e cinquenta e quatro centavos). Todas as despesas liquidadas com pessoal foram pagas.

Por fim, como foi dito anteriormente não houveram fatos relevantes no que diz respeito a execução da despesa com recursos próprios em relação as contratações. Os efeitos das restrições foram em relação a execução total do orçamento.

Quadro 31 - Despesas por grupo e elemento de despesa (HUBFS)

Unidade Orçamentária: HOSPITAL UNIVERSITARIO BETINA FERRO SOUZA			Código UO: 26370		UGO: 150220	
DESPESAS CORRENTES						
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	9.457.245,96	8.288.271,37	9.457.245,96	8.288.271,37	9.457.245,96	8.288.027,27
Obrigações Patronais	1.821.406,92	1.614.717,90	1.821.406,92	1.614.717,90	1.821.406,92	1.488.450,00
Aposentadoria RPPS, Reserva Remun. e Reforma Militar	1.106.131,99	755.080,41	1.106.131,99	755.080,41	1.106.131,99	755.080,41
Demais elementos do grupo	41.993,14	32.462,27	41.993,14	32.462,27	41.993,14	32.462,27
3. Outras Despesas Correntes						
Auxílio-Alimentação	497.773,12	490.342,32	497.773,12	490.342,32	497.773,12	490.342,32
Indenizações e Restituições	136.545,09	137.774,97	136.545,09	137.774,97	136.545,09	133.679,01
Auxílio-Transporte	55.854,11	49.673,63	55.854,11	49.673,63	55.854,11	49.673,63
Demais elementos do grupo	15.895,87	12.324,26	15.895,87	12.324,26	15.895,87	12.324,26

Fonte: PROAD

Em relação a UFPA, quanto ao comportamento da despesa orçamentária no exercício de 2015, percebe-se a implantação/adoção do Regime Diferenciado de Contratações instituído pela Lei 12.462/2011 e regulamentado pelo Decreto 7581/2011 cuja adoção pela IFES foi permitida através ampliação de utilização do referido instrumento decorrente da Lei 13.190/2015, contudo representando timidamente apenas 0,17% das despesas liquidadas no exercício 2015. Percebe-se um aumento de 12,17% das despesas liquidadas de contratações diretas em relação ao exercício anterior, 2014, mas justificada pelo reflexo da extinção de convênio junto ao Governo Estado do Pará que pagava a conta de energia elétrica da Universidade Federal do Pará, culminando na contratação direta por dispensa junto à concessionária de energia nos termos do inciso XXII do art. 24 da Lei 8666/93.

Quanto à despesa liquidada “Outros” obtiveram um aumento de 144,07% decorrente dos empenhos de auxílio financeiro a estudantes e bolsas de pesquisas financiadas pela receita de avenças firmadas com outros entes públicos e cursos de pós-graduação *lato sensu* autofinanciados por receitas próprias de matrículas e mensalidades.

Vale ressaltar que a despesa por elemento de despesa a concentração na natureza 339039, outros serviços de terceiros de Pessoa Jurídica, R\$ 27.588.312,83 (Vinte e sete milhões, quinhentos e oitenta e oito mil, trezentos e doze reais e oitenta e três centavos) foram empenhados em favor da Fundação de Apoio para gerenciamento estimulada pelo Decreto 8241/2014 que amplia os limites de contratação de direta efetivadas pelas fundações de apoio.

Não obstante, destaque a mudança do fluxo de caixa, cronograma de pagamento, uma vez que os repasses que eram à ordem de duas vezes por semana foram reduzidos drasticamente para uma vez por mês e nunca os 100% da despesa liquidada. Além disso, ocorreu o contingenciamento de limite de empenho da despesa orçamentária, ressalvada as obrigatórias.

Em relação ao HUBFS:

- No ano de 2015 houve a necessidade de realizarmos aquisições emergenciais de materiais de consumo do tipo medicamentos, de serviços e de acessórios de equipamentos para atender as necessidades do hospital, através da modalidade inexigibilidade.
- Como ponto negativo, ressaltamos a dificuldade de liberação de recursos orçamentários. Não há uma disponibilização desses recursos para a nossa unidade, que possa nos dar condições de executarmos nossas demandas com custeios e capitais, a menos que se faça um planejamento antecipado, para que esses recursos sejam liberados. Tais recursos, quando liberados, poderiam ser disponibilizados diretamente para a nossa UGR, facilitando a execução dentro da nossa realidade.
- O Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza, recebe da PROGEP, a folha de pagamento mensal deste hospital com informações extraídas do SIAPE, totalmente elaborada com seus respectivos valores por rubrica, pronta para que se proceda a programação financeira e, posteriormente, a liquidação junto ao SIAFI, o que ocorre sem nenhuma anormalidade, a partir da liberação do recurso financeiro que acontece no último dia útil de cada mês.

2.3.7 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Quadro 32 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão		Valor do maior limite individual concedido
			Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	
2015	153063	UFPA	23	78.935,00	4.000,00
2014	153063	UFPA	40	157.500,00	4.000,00
2013	153063	UFPA	37	142.500,00	4.000,00

Fonte: PROAD

Quadro 33 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
			Saque		Fatura	Total
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	(a+b)
2015	153063	UFPA	9	-	11.305,00	11.305,00
2014	153063	UFPA	20	-	56.700,86	56.700,86

Fonte: PROAD

Quadro 34 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153063	UFPA	33.90.30	39	6.326,00
			19	359,25
			10	250
			1	164,75
153063	UFPA	33.90.39	19	1.875,00
			10	700

Fonte: PROAD

Percebe-se no exercício de 2015 uma redução/minimização significativa da despesa na modalidade de contratação suprimento de fundos em 80% em relação ao exercício anterior decorrente de redução de falhas mecânicas e acidentes dos veículos oficiais, uma vez que em regra, o adiantamento é concedido para despesas de viagens especiais a serviço, seja transportando discentes para eventos de interesse da instituição onde defendam/apresentem trabalhos ou para aulas/pesquisas de campo, seja no transporte de servidores para atividades administrativas com habilitação de ingressos do vestibular no interior do estado. Vale ressaltar que não houve medidas excepcionais como saque, conta tipo B e/ou extrapolação de limites. Em tempo, o prazo de prestação de contas é controlado em planilha eletrônica que é acompanhado pelo setor de prestação de contas da Diretoria de Finanças e Contabilidade.

Por sua vez, quanto às prestações de contas dos adiantamentos as mesmas foram tempestivamente apresentadas e quesitos que suscitaram dúvidas foram elucidados no prazo

regulamentar. Desta forma, pelo exposto, não foi detectado a ocorrência de sanções, uma vez que não consta em nossos registros ação ou omissão que prejudicasse a prestação de contas do recurso público.

2.4 Desempenho operacional

Em 2015 a UFPA obteve desempenho satisfatório no alcance das metas estipuladas em seu planejamento estratégico.

Na última apuração de dados dos 34 indicadores do painel de desempenho da UFPA 73,52% dos indicadores obtiveram valores acima de 60% alcance da meta, mesmo com muitos indicadores ainda com resultado parcial ou em apuração.

No indicador “Índice Geral de Cursos”, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), um dos principais indicadores de desempenho para instituições de ensino superior brasileiras, a UFPA obteve o índice 4, mesmo valor registrado no ano anterior. Este valor corresponde ao maior valor entre as universidades públicas do norte do Brasil.

Além disso, em 2015 a UFPA obteve reconhecimento de entidades externas que realizaram avaliações de ensino superior como o “*Ranking* Universitário da Folha” organizado pelo jornal “Folha de São Paulo”, um dos jornais de maior circulação do Brasil, no qual a UFPA obteve a 27^a colocação no ranking nacional, que representou o a maior colocação entre as universidades do norte do Brasil e a 5^a colocação considerando todas as universidades das regiões norte e nordeste do Brasil. A UFPA também obteve 55 cursos de graduação estrelados pelo Guia do Estudante (GE), uma publicação anual da Editora Abril que avalia cursos universitários em todo o país. Do total de cursos da UFPA avaliados, dez receberam a nota máxima, sendo avaliados com cinco estrelas; 32 receberam quatro estrelas e 13 receberam três estrelas. A avaliação dos cursos superiores é constituída por questionários que levam em consideração a qualificação do corpo docente, o número de doutores, a exclusividade dos professores ao curso, a produção científica e a relação entre graduação e pós-graduação. Os dados são analisados por profissionais selecionados entre professores, coordenadores de curso e avaliadores do MEC. Estes reconhecimentos também refletem o alcance da missão institucional da UFPA, para além dos indicadores de desempenho do Painel de Desempenho da instituição.

2.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

A execução do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2011-2015 da Universidade Federal do Pará vem sendo controlada por meio do acompanhamento do resultado dos indicadores de desempenho do Painel de Desempenho da instituição. Os resultados são acompanhados periodicamente por meio das Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAEs) e constantemente pela direção da UFPA.

A última consolidação dos resultados dos indicadores foi realizada em janeiro de 2016, conforme apresentado no “Quadro 35 - Indicadores de Desempenho”. Todavia muitos dos indicadores ainda não puderam ser apurados, visto que as informações só poderão ser coletadas após o decorrer de um determinado período de tempo após o encerramento do ano. A previsão é de que os indicadores de 2015 terão resultados fechados em abril de 2016, e após esta data está prevista a realização de uma nova RAE para avaliação final dos resultados de 2015 e do ciclo de planejamento do PDI como um todo (2011-2015).

Vale destacar que, mesmo com muitos indicadores do ano ainda sem aferição realizada ou com resultado ainda não fechado, observa-se que os indicadores “Integração com a sociedade”, “Índice de Qualificação do Corpo técnico administrativo (IQCTA)”, “Nº de convênios internacionais em vigência” e “Nº de eventos voltados para a disseminação de novas tecnologias educacionais”, “% de redução do nº de recomendações do controle interno (CGU)” e “% de unidades com corpo técnico-administrativo adequado” já apresentam resultados que atingem ou superam as metas previstas.

O indicador “Capacidade de resposta às demandas da Ouvidoria” está em processo de aferição, por isto o último resultado ainda é parcial aferido até o mês de maio de 2015. Já os seguintes indicadores apresentam resultados parciais coletados até o mês de novembro de 2015: “% de *campi* do interior que possuem cursos de pós-graduação”, “Nº de convênios nacionais firmados”, “% de redução do nº de recomendações do controle interno (CGU)”, “Otimização de processos”, “% de unidades com corpo técnico-administrativo adequado”, “Índice de capacitação do corpo técnico administrativo (ICCTA)”, “Reconhecimento Profissional”, “Nº de Eventos para a Melhoria de Desempenho do Pessoal Terceirizado”, “Adequação dos ambientes para a acessibilidade de pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida”, “Nº de Unidades atendidas pela Rede *Wireless*” e “% de Investimentos em TI”.

O indicador “Produção Acadêmica” ainda não teve resultado aferido devido dificuldades na extração dos dados dos bancos de dados de produção acadêmica, sendo que a instituição está empreendendo esforços contornar estas dificuldades.

Os Indicadores “Índice Geral de Cursos (IGC)” e “Conceito Institucional” são oficiais gerados por avaliação externa, ambos registrando o conceito 4 (quatro), o que pode-se considerar como resultados positivos considerando as metas estipuladas e comparativamente às outras instituições de ensino superior da região, haja visto que a UFPA obteve o maior valor de IGC entre todas as universidades da região norte do Brasil.

Sendo assim, dos 34 indicadores do painel de desempenho da UFPA para o ano de referência de 2015 foram identificados 9 (nove) indicadores sinalizados com resultado “excelente” obtendo valor igual ou maior do que 90% de alcance da meta estipulada para o ano e 16 (dezesesseis) indicadores com resultado “bom” com valores dentre 60% e 90% da meta para o ano, e 5 indicadores estão sem meta ou não foram aferidos.

Quadro 35 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Nº de titulados (Graduação e <i>stricto sensu</i>)	5.650	5.753	4.769	Anual	NT = Nº de titulados da graduação + nº de titulados da pós-graduação <i>stricto sensu</i>
Índice de empregabilidade (ocupação profissional)	Sem meta	Sem Meta	Sem meta	Anual	Número (amostral) de egressos no ano X com ocupação profissional no ano X+2/Número de titulados no ano X x 100
Produção acadêmica	32,51%	50,00%	Não aferido***	Anual	((ano atual/ano base) - 1) x 100
Nº de projetos desenvolvidos em cooperação com outras instituições do País e do exterior	Sem meta	Sem Meta	Sem meta	Anual	Número de projetos em cooperação
Índice de projetos integrados	10,28%	30,00%	12,93%	Anual	IPI = Nº de alunos de graduação que participam de projetos de ensino, pesquisa e extensão/Total de alunos da graduação
Índice geral de cursos (IGC)	4	5	4	Anual	$I = \alpha G + \{(1 - \alpha) \beta \div 2\} (M + 5) + \{1 - \alpha\}(1 - \beta) \div 3\} (D + 10)$
% de campi do interior que possuem cursos de pós-graduação	40%	60%	40%**	Anual	Número de campi no interior com curso de pós-graduação / número de campi do interior x 100
% dos projetos que envolvam os campi	Sem meta	Sem Meta	Sem meta	Anual	Número de projetos que envolvam mais de um campus / Total de projetos x 100
Nº de convênios nacionais firmados	40	29	20**	Anual	Número de convênios nacionais firmados no ano
Nº de convênios internacionais em vigência	86	88	88	Anual	Número de convênios internacionais em vigência no ano
Nº de solicitações de registros de propriedade intelectual (nacionais e internacionais)	266	450	259	Anual	Número de solicitações de registros de propriedade intelectual por ano
Incentivo ao empreendedorismo	8	16	10	Anual	Nº de empreendimentos incubados
Integração com a sociedade	289.968	101.027	186.739	Anual	Qtd pessoas beneficiadas nos projetos de extensão
Qualidade da informação e comunicação, prevista na política de comunicação social	Sem meta	85%	80,23%	Bianual	Pesquisa de avaliação
Índice de satisfação das informações divulgadas	Sem meta	85%	79%	Bianual	Pesquisa de avaliação
Nº de eventos voltados para a disseminação de novas tecnologias educacionais	24	30	30	Anual	Quantitativo de eventos realizados
Acesso a tecnologias educacionais assistivas	50%	100%	60%	Anual	Nº de pessoas atendidas/Nº total de pessoas com necessidades x 100
% de redução do nº de recomendações do controle interno (CGU)	2,0	1,8	2,5**	Anual	Nº de recomendações do ano atual / Nº de recomendações do ano anterior x 100
Capacidade de resposta as demandas da Ouvidoria	87,19%	95,00%	60,5%*	Anual	Nº de respostas às demandas / Nº total de demandas x 100
Otimização de processos	0%	100%	0%**	Anual	Nº de processos redesenhados implementados / Nº de processos

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
					redesenhados x 100
Taxa de unidades com plano de gestão alinhado ao PDI	57%	100%	74%	Anual	Nº de unidades com plano de gestão alinhado ao PDI / Total de unidades x 100
Conceito institucional	4	5	4	Anual	Resultado da autoavaliação institucional
Relação aluno da graduação / professor (RAP)	14	18	15	Anual	RAP = Alunos da Graduação / Número de Professores
% de unidades com corpo técnico-administrativo adequado	91,07%	30,00%	38%**	Anual	Nº de unidades com corpo técnico administrativo adequado/Nº de unidades x 100
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,31	4,6	4,41	Anual	$IQCD = (5D+3M+2E+1G) / (D+M+E+G)$
Índice de capacitação do corpo técnico administrativo (ICCTA)	1.416	2.034	1.526**	Anual	Quantidade de capacitações realizadas
Índice de Qualificação do Corpo técnico administrativo (IQCTA)	1,55	1,4	1,61	Anual	$IQCTA = (5D+3M+2E+1G+0,75EM+0,5EF) / (D+M+E+G+EM+EF)$
Reconhecimento Profissional	249	80	90**	Anual	Nº de servidores reconhecidos profissionalmente
Índice de Satisfação dos Servidores	88%	Sem Meta	Sem meta	Bianual	Pesquisa de clima organizacional
Nº de Eventos para a Melhoria de Desempenho do Pessoal Terceirizado	28	32	30**	Anual	Nº de eventos
Adequação dos ambientes para a acessibilidade de pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida	5%	60%	15%**	Anual	Número de ambientes adequados às pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida
Nº de Unidades atendidas pela Rede Wireless	69%	98%	72%**	Anual	Nº de ambientes atendidos pela Rede Wireless / Nº total de ambientes x 100
% de Investimentos em TI	3,57%	5,00%	3,57%**	Anual	Valor aplicado em TI / Valor total do orçamento institucional x 100
Índice de execução de orçamento para os projetos estratégicos	88%	100%	87%	Anual	Valor executado dos projetos estratégicos / Valor do planejado para projetos estratégicos x 100

Índice de Referência: Última medição referente ao resultado do ano de 2014.

Índice Previsto: Metas previstas para alcance no ano de 2015.

Índice Observado: Medição com resultado oficial do ano de 2015, com exceção dos casos sinalizados abaixo:

*medição apresentando resultado parcial aferido até o mês de maio/2015.

**medição apresentando resultado parcial aferido até o mês de novembro/2015.

***medição de resultado ainda não aferido.

2.5.1 Apresentação e análise dos Indicadores de Desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Esta seção apresenta os indicadores de desempenho da UFPA calculados a partir do documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”¹³ e informados em formulário eletrônico no Sistema Integrado de Monitoramento execução e Controle (SIMEC). A seguir serão apresentados os cálculos dos indicadores assim como de seus principais componentes.

Quadro 36 - Resultados dos Indicadores Primários – decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Primários	EXERCÍCIOS				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	788.333.186,47	766.554.760,06	729.010.637,70	640.565.396,74	605.613.026,68
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	661.006.149,57	562.745.701,83	531.602.814,36	598.312.198,10	566.934.558,74
Número de professores equivalentes	2.121,00	2.097,00	2.174,00	2.227,00	2.113,50
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	3.321,93	3.421,00	3.360,25	3.384,75	3.208,00
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.683,48	2.779,25	2.720,00	2.734,50	2.557,50
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	31.626,00	27.604,50	30.571,00	26.415,50	25.435,00
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	5.153,00	4.321,00	3.734,00	3.327,00	3.276,00
Alunos de residência médica (AR)	127,00	123,00	110,00	124,00	193,00
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	24.721,79	21.095,93	19.961,35	21.472,08	19.182,56
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	40.443,32	35.028,68	33.403,32	35.428,21	32.028,44
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	10.250,00	8.642,00	7.468,00	6.654,00	6.552,00
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	254,00	246,00	220,00	248,00	386,00

Fonte: DINFI/PROPLAN

¹³ documento elaborado pelo Grupo de Contato composto por representantes do TCU e da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) e da Secretaria de Educação Superior (SeSu/MeC) – versão de janeiro/2009

2.5.1.1. Custo Corrente com HU

A Tabela 41 apresenta o custo corrente incluindo 35% das despesas dos HU's em 2015. Nela, observa-se um custo corrente no valor de R\$ 788.333.186,47 (Setecentos e oitenta e oito milhões, trezentos e trinta e três mil, cento e oitenta e seis reais e quarenta e sete centavos).

Tabela 41 - Custo Corrente incluindo 35% das despesas dos HU's em 2015

	VALOR (R\$)	DESCRIÇÃO DOS ITENS CONSIDERADOS
(+)	1.138.440.721,87	Despesas correntes do Órgão Universidade, com todas as UGs, inclusive Hospitais Universitários, se houver (Conta SIAFI nº 3.30.00.00)
(-)	61.305.610,36	65% das despesas Correntes Totais do(s) Hospital(is) Universitário(s) e Maternidade ¹
(-)	218.649.498,87	Aposentadorias e Reformas do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.01)
(-)	46.810.534,70	Pensões do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.03)
(-)	8.936.621,73	Sentenças Judiciais do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.91)
(-)	3.810.679,00	Despesas com Pessoal Cedido – Docente do Órgão Universidade
(-)	3.173.032,13	Despesas com Pessoal Cedido – Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
(-)	6.692.239,05	Despesas com Afastamento Pais/externo – Docente do Órgão Universidade
(-)	729.319,56	Despesas com Afastamento Pais/externo – Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
=	788.333.186,47	CUSTO CORRENTE

Fonte: DFC/SisRH – dez/2015

2.5.1.2. Custo Corrente sem HU

A Tabela 42 apresenta o custo corrente excluindo as despesas dos HU's em 2015. Nela, observa-se um custo corrente no valor de R\$ 661.006.149,57 (Seiscentos e sessenta e um milhões, seis mil, cento e quarenta e nove reais e cinquenta e sete centavos).

Tabela 42 - Custo Corrente excluindo as despesas dos HU's em 2015

	VALOR (R\$)	DESCRIÇÃO DOS ITENS CONSIDERADOS
(+)	1.044.124.398,24	Despesas correntes do Órgão Universidade, com todas as UGs, excluindo as despesas dos Hospitais Universitários, se houver (Conta SIAFI nº 3.30.00.00)
(-)	94.316.323,63	100% das despesas Correntes Totais do(s) Hospital(is) Universitário(s) e Maternidade ²
(-)	218.649.498,87	Aposentadorias e Reformas do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.01)
(-)	46.810.534,70	Pensões do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.03)
(-)	8.936.621,73	Sentenças Judiciais do Órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.91)
(-)	3.810.679,00	Despesas com Pessoal Cedido – Docente do Órgão Universidade
(-)	3.173.032,13	Despesas com Pessoal Cedido – Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
(-)	6.692.239,05	Despesas com Afastamento Pais/externo – Docente do Órgão Universidade
(-)	729.319,56	Despesas com Afastamento Pais/externo – Técnico-Administrativo do Órgão Universidade
=	661.006.149,57	CUSTO CORRENTE

Fonte: DFC/SisRH – dez/2015

2.5.1.3 Professores Equivalentes

O número de professores equivalentes corresponde aos professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados; substitutos e visitantes; exceto professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/15.

Essa componente é calculada por meio do somatório do número de professores, considerando-se pesos de acordo com o regime de trabalho. Para aqueles com regime de 20h, o total de professores é multiplicado por 0,50; professores com regime de 40h é multiplicado por 1,00 e professores com dedicação exclusiva também é multiplicado por 1,00.

A Tabela 43 apresenta o quantitativo de docentes efetivos do ensino Superior da UFPA no ano de 2015 por situação e regime de trabalho, exceto docentes afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública.

Tabela 43 - Quantitativo de docentes efetivos do ensino Superior da UFPA no ano de 2015 por situação docente e regime de trabalho

Situação docente	Regime de Trabalho			Total
	20	40	DE	
Ativo	72	208	1.696	1.976
Substituto	4	176	0	180
Visitante	0	0	3	3
Total	76	384	1.699	2.159

Fonte: SisRH – dez/15

Dessa maneira, utilizando pesos para o regime de trabalho, tem-se o número de professores equivalentes:

$$(76 \times 0,50) + (384 \times 1,00) + (1.699 \times 1,00) = 2.121,00$$

2.5.1.4 Funcionários Equivalentes com HU

O número de funcionários equivalentes com HU corresponde aos professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental; servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, inclusive hospitais universitários e maternidade; contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, inclusive postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade; exceto funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/15.

O número de funcionários com regime de trabalho de 20h, 24h e 25h é multiplicado por 0,50, 0,60 e 0,63, respectivamente; funcionários com regime de 30h é multiplicado por 0,75 e funcionários com 40h e dedicação exclusiva é multiplicado por 1,00.

A Tabela 44 apresenta o quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2015 por situação e regime de trabalho, incluindo HU e excluindo funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/15.

Tabela 44 - Quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2015 por situação e regime de trabalho, incluindo HU

Funcionário		Regime						Total
		20	24	25	30	40	DE	
Professor de 1º e 2º graus	Ativo	3	0	0	0	12	192	207
	Substituto	0	0	0	0	20	0	20
Técnico-Administrativo	Ativo	58	28	7	23	2.200	0	2.316
Total		61	28	7	23	2.232	192	2.543

Fonte: SisRH - dez/15

Além disso, tem-se 829 contratados sob a forma de serviços terceirizados no ano de 2015 na UFPA. Dessa maneira, utilizando os pesos para o regime de trabalho, tem-se o número de funcionários equivalentes com HU:

$$(61 \times 0,50) + (28 \times 0,60) + (7 \times 0,63) + (23 \times 0,75) + (2.232 \times 1,00) + (192 \times 1,00) + 829 = 3.321,93$$

2.5.1.5 Funcionários equivalentes sem HU

O número de funcionários equivalentes sem HU corresponde aos professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental; servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles vinculados exclusivamente a hospitais universitários e maternidade; contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade; exceto funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/15.

O número de funcionários com regime de trabalho de 20h, 24h e 25h é multiplicado por 0,50, 0,60 e 0,63, respectivamente; funcionários com regime de 30h é multiplicado por 0,75 e funcionários com 40h e dedicação exclusiva é multiplicado por 1,00.

A Tabela 45 apresenta o quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2015 por situação e regime de trabalho, excluindo HU e funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/15.

Tabela 45 - Quantitativo de funcionários da UFPA no ano de 2015 por situação e regime de trabalho, excluindo HU

Funcionários		Regime						Total
		20	24	25	30	40	DE	
Professor de 1º e 2º graus	Ativo	3	0	0	0	12	192	207
	Substituto	0	0	0	0	20	0	20
Técnico-Administrativo	Ativo	15	1	7	10	1.609	0	1.642
Total		18	1	7	10	1.641	192	1.869

Fonte: SisRH - dez/15

Dessa maneira, utilizando os pesos para o regime de trabalho, tem-se o número de funcionários equivalentes sem HU:

$$(18 \times 0,50) + (1 \times 0,60) + (7 \times 0,63) + (10 \times 0,75) + (1.641 \times 1,00) + (192 \times 1,00) + 829 = 2.683,48$$

2.5.1.6 Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (A_G),

A Tabela 46 apresenta o quantitativo de alunos matriculados e a média semestral em 2015 por curso. Assim, o total de alunos efetivamente matriculados na graduação (A_G), equivale à média dos dados semestrais que é igual a 31.626,00.

Tabela 46 - Quantitativo de alunos matriculados e a média semestral em 2015 por curso

Campi	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
Subtotal		1.696	1.381	1538,50
ABAETETUBA	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	27	0	13,50
	Educação do Campo	151	100	125,50
	Educação do Campo - Intensivo	34	32	33,00
	Educação do Campo (Lic/Hab em Ciências Naturais/PARFOR)	38	0	19,00
	Educação Física (PARFOR)	37	1	19,00
	Engenharia Industrial	189	116	152,50
	Física (Lic)	95	109	102,00
	História	0	46	23,00
	História (PARFOR)	68	39	53,50
	Letras (Lic em Língua espanhola)	108	99	103,50
	Letras (Lic em Língua espanhola) - Intensivo	23	11	17,00
	Letras (Lic em Língua espanhola/PARFOR)	40	40	40,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	2	0	1,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	150	130	140,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	40	32	36,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	80	76	78,00
	Letras (Lic)	1	1	1,00
	Matemática (Lic)	178	129	153,50
	Matemática (Lic) - Intensivo	29	18	23,50
	Matemática (Lic/PARFOR)	1	1	1,00
	Pedagogia	230	183	206,50
	Pedagogia -Intensivo	5	1	3,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	170	217	193,50
Subtotal		143	3	73,00
ACARÁ	Matemática (Lic/PARFOR)	42	3	22,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	101	0	50,50
Subtotal		92	90	91
ALMERIM	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	24	24	24,00
	Educação Física (PARFOR)	37	36	36,50
	Matemática (Lic/PARFOR)	1	2	1,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	30	28	29,00
Subtotal		1.007	766	886,50
ALTAMIRA	Agronomia	152	116	134,00
	Ciências Biológicas (Lic)	110	103	106,50
	Engenharia Florestal	124	122	123,00
	Etnodesenvolvimento	22	56	39,00
	Física (PARFOR)	16	0	8,00
	Geografia	110	87	98,50

Campi	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
	Geografia - Intensivo	21	2	11,50
	Geografia (Lic/PARFOR)	5	7	6,00
	História (PARFOR)	10	2	6,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	23	9	16,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa) - Intensivo	16	15	15,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	99	72	85,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	7	1	4,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	34	30	32,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	2	3	2,50
	Pedagogia	177	126	151,50
	Pedagogia - Intensivo	1	0	0,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	63	11	37,00
	Química (PARFOR)	15	4	9,50
	Subtotal	31	30	30,50
ANAJÁS	Pedagogia – Intensivo	31	30	30,50
	Subtotal	205	153	179,00
ANANINDEUA	Ciência e Tecnologia	79	54	66,50
	Engenharia de Materiais	78	64	71,00
	Tecnologia em Geoprocessamento	48	35	41,50
	Subtotal	39	0	19,50
ANAPÚ	Pedagogia (Lic/PARFOR)	39	0	19,50
	Subtotal	38	0	19,00
AUGUSTO CORREA	Pedagogia (Lic/PARFOR)	38	0	19,00
	Subtotal	207	150	178,50
BAIÃO	Ciências Naturais (Lic) - Intensivo	0	36	18,00
	Ciências Naturais (Lic) - Noturno	42	0	21,00
	História - Intensivo	34	32	33,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa) - Intensivo	0	27	13,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	1	0	0,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	72	25	48,50
	Matemática - Intensivo	31	29	30,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	27	1	14,00
	Subtotal	84	44	64,00
BARCARENA	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	35	0	17,50
	Letras (Lic em Língua espanhola/PARFOR)	29	0	14,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	8	5	6,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	2	0	1,00
	Matemática - Intensivo	7	0	3,50
	Matemática (Lic/PARFOR)	3	3	3,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	36	18,00
BELÉM	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE	881	649	765,00
	Artes Visuais (Bach/Lic)	192	168	180,00
	Cinema e Audiovisual	46	39	42,50
	Cinema e Audiovisual - Intensivo	54	8	31,00
	Dança (Lic)	118	83	100,50

Campi	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
	Museologia (Bach)	107	88	97,50
	Musica (Lic)	146	110	128,00
	Teatro (Lic) Noturno	146	109	127,50
	Tecnologia em Produção Multimídia - Noturno	72	44	58,00
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	702	667	684,50
	Biomedicina	166	162	164,00
	Biotecnologia	85	121	103,00
	Ciências Biológicas	407	383	395,00
	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	44	1	22,50
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	1.299	1.109	1.204
	Educação Física	227	169	198,00
	Pedagogia	873	773	823,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	199	167	183,00
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS	2.052	1.690	1.871,00
	Ciência da Computação	192	151	171,50
	Ciências Naturais (Lic)	151	124	137,50
	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	17	15	16,00
	Estatística - Bacharelado	176	148	162,00
	Física	425	315	370,00
	Física (PARFOR)	61	55	58,00
	Matemática (Lic)	315	315	315,00
	Matemática (Lic) - Intensivo	1	2	1,50
	Química	58	36	47,00
	Química (PARFOR)	286	235	260,50
	Química Industrial	43	26	34,50
	Sistemas de Informação - Noturno	129	109	119,00
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS	1.044	971	1.007,50
	Direito	1044	971	1007,50
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	2.913	2.804	2.858,50
	Enfermagem	387	394	390,50
	Farmácia	373	366	369,50
	Fisioterapia	174	145	159,50
	Medicina	922	858	890,00
	Nutrição	400	395	397,50
	Odontologia	514	518	516,00
	Terapia Ocupacional	143	128	135,50
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	3.127	2.576	2851,50
	Administração	617	552	584,50
	Arquivologia	139	126	132,50
	Biblioteconomia	365	304	334,50
	Ciências Contábeis	552	462	507,00
	Ciências Econômicas	446	338	392,00
	Serviço Social	650	505	577,50

Campi	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
	Turismo	358	289	323,50
	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E CIENTÍFICA	260	188	224,00
	Licenciatura Integrada em Educação em Ciências Matemática e Linguagens (Lic/PARFOR)	40	1	20,50
	Licenciatura Integrada em Educação em Ciências Matemática e Linguagens	220	187	203,50
	INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS	1.817	1.574	1695,5
	Ciências Sociais	405	304	354,50
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	26	15	20,50
	Filosofia (Bach/Licenciatura)	185	127	156,00
	Filosofia (Lic/PARFOR)	20	22	21,00
	Geografia (Bach/Lic)	399	352	375,50
	Geografia - Lic – Intensivo	8	99	53,50
	Geografia (Lic/PARFOR)	77	73	75,00
	Historia	288	241	264,50
	Historia (Lic/PARFOR)	34	34	34,00
	Psicologia	2	1	1,50
	Psicologia - Formação do Psicólogo	373	306	339,50
	INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	671	573	622,00
	Geofísica	158	128	143,00
	Geologia	219	200	209,50
	Meteorologia	147	112	129,50
	Oceanografia	147	133	140,00
	INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO	1.348	1.308	1.328,00
	Comunicação Social	254	214	234,00
	Letras (Lic em Língua Alemã)	77	67	72,00
	Letras (Lic em Língua Francesa)	86	65	75,50
	Letras (Lic em Libras e Língua Portuguesa) - Intensivo	5	30	17,50
	Letras (Licem Língua Espanhola) - Noturno	101	119	110,00
	Letras (Licem Língua Espanhola/PARFOR)	30	27	28,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	226	229	227,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	1	0	0,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	503	495	499,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	65	62	63,50
	INSTITUTO DE TECNOLOGIA	3.591	3.262	3426,50
	Arquitetura e Urbanismo	310	285	297,50
	Engenharia Biomédica	85	93	89,00
	Engenharia Civil	868	806	837,00
	Engenharia da Computação	368	349	358,50
	Engenharia de Alimentos	159	128	143,50
	Engenharia de Telecomunicações	106	118	112,00
	Engenharia Elétrica	420	393	406,50
	Engenharia Ferroviária e Logística	35	22	28,50
	Engenharia Mecânica	488	379	433,50

Campi	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
	Engenharia Naval	127	95	111,00
	Engenharia Química	331	297	314,00
	Engenharia Sanitária	294	297	295,50
	Engenharia Sanitária e Ambiental	310	285	297,50
Subtotal		1	0	0,50
BENEVIDES	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	1	0	0,50
Subtotal		1.197	1.003	1.100,00
BRAGANÇA	Administração (Bach) - intensivo	0	26	13,00
	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	30	0	15,00
	Ciências Contábeis (Bach) - Intensivo	41	41	41,00
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	36	3	19,50
	Educação Física (PARFOR)	1	0	0,50
	Filosofia (Lic/PARFOR)	23	2	12,50
	Física (PARFOR)	2	2	2,00
	Historia	138	116	127,00
	Historia (Lic) - Intensivo	31	30	30,50
	Historia (PARFOR)	51	48	49,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	50	52	51,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa) - Intensivo	18	0	9,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	53	1	27,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	77	87	82,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	28	27	27,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	65	66	65,50
	Licenciatura Integrada em Educação em Ciências,	22	23	22,50
	Matemática (Lic)	112	51	81,50
	Matemática (Lic/PARFOR)	57	43	50,00
	Pedagogia	125	153	139,00
	Pedagogia Intensivo	40	39	39,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	118	112	115,00
	Turismo - Intensivo	79	81	80,00
	IECOS	467	362	414,50
	Ciências Biológicas (Lic)	190	161	175,50
	Ciências Naturais	116	87	101,50
	Ciências Naturais - Intensivo	44	36	40,00
	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	19	18	18,50
	Engenharia de Pesca	98	60	79,00
Subtotal		37	0	18,50
BRASIL NOVO	Pedagogia (Lic/PARFOR)	37	0	18,50
Subtotal		1.335	849	1.092,00
BREVES	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	1	0	0,50
	Ciências Naturais (Lic)	109	88	98,50
	Ciências Naturais (Lic) - intensivo	34	3	18,50
	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	0	1	0,50
	Educação Física (PARFOR)	42	0	21,00
	Enfermagem	23	23	23,00

Campi	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
	Física (PARFOR)	18	0	9,00
	Geografia (Lic/PARFOR)	82	0	41,00
	Historia (PARFOR)	5	0	2,50
	Letras (Lic em Língua Espanhola/PARFOR)	37	0	18,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	53	25	39,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	104	77	90,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - intensivo	47	38	42,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	79	79	79,00
	Matemática	99	82	90,50
	Matemática - intensivo	82	55	68,50
	Matemática (Lic/PARFOR)	35	33	34,00
	Pedagogia	163	140	151,50
	Pedagogia - intensivo	38	38	38,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	108	78	93,00
	Química (PARFOR)	39	9	24,00
	Serviço Social	77	34	55,50
	Teatro (Lic/PARFOR)	25	0	12,50
	Turismo	35	46	40,50
	Subtotal	44	32	38,00
BUJARÚ	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	1	0	0,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	43	32	37,50
	Subtotal	1.316	1.013	1.164,50
CAMETÁ	Agronomia - Vespertino/Noturno	109	92	100,50
	Ciências Naturais	107	64	85,50
	Ciências Naturais - Intensivo	36	36	36,00
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	28	0	14,00
	Física (PARFOR)	19	19	19,00
	Geografia	38	39	38,50
	Geografia - intensivo	0	35	17,50
	Historia	99	62	80,50
	Historia - Intensivo	30	30	30,00
	Historia (PARFOR)	44	44	44,00
	Letras (Lic em Língua Espanhola) - Intensivo	24	20	22,00
	Letras (Lic em Língua Espanhola/PARFOR)	57	0	28,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	68	70	69,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	5	27	16,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	116	106	111,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	26	57	41,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	89	78	83,50
	Matemática (Lic)	67	64	65,50
	Matemática (Lic) - Intensivo	36	36	36,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	24	27	25,50
	Pedagogia	111	2	56,50
	Pedagogia - Intensivo	3	2	2,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	94	44	69,00
	Química (PARFOR)	10	10	10,00

Campi	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
	Sistemas de Informação	76	49	62,50
Subtotal		404	303	388,50
CAPANEMA	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	3	0	1,50
	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	22	0	11,00
	Ciências Contábeis - Intensivo	30	29	29,50
	Ciências Naturais	127	81	104,00
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	23	0	11,50
	Educação Física (PARFOR)	66	42	54,00
	Historia (Lic) - Intensivo	35	34	34,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	6	0	3,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) – Noturno	11	4	7,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	28	0	14,00
	Matemática (Lic) - Intensivo	39	56	47,50
	Matemática (Lic/PARFOR)	8	3	5,50
	Pedagogia –Intensivo	33	32	32,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	42	22	32,00
	Teatro (Lic/PARFOR)	1	0	0,50
Subtotal		110	1	55,50
CAPITÃO POÇO	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	2	1	1,50
	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	1	0	0,50
	Matemática (Lic/PARFOR)	37	0	18,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	70	0	35,00
Subtotal		2.020	1.862	1.941,00
CASTANHAL	Administração - Intensivo	3	2	2,50
	Educação Física	73	0	36,50
	Educação Física (PARFOR)	300	294	297,00
	Engenharia de Computação	43	69	56,00
	Física (PARFOR)	2	2	2,00
	Geografia (Lic/PARFOR)	0	1	0,50
	Historia (PARFOR)	3	13	8,00
	Letras (Lic)	120	114	117,00
	Letras (Lic em Língua Espanhola)	21	21	21,00
	Letras (Lic em Língua Espanhola) - Intensivo	32	30	31,00
	Letras (Lic em Língua Espanhola/PARFOR)	1	1	1,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	187	197	192,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	3	0	1,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	27	27	27,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	195	179	187,00
	Matemática (Lic)	55	44	49,50
	Matemática (Lic) - Intensivo	27	24	25,50
	Matemática (Lic/PARFOR)	179	171	175,00
	Medicina Veterinária	19	0	9,50
	Música (Lic/PARFOR)	344	314	329,00
	Pedagogia	6	1	3,50
	Pedagogia – Intensivo	209	173	191,00

Campi	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	171	185	178,00
	Sistemas de Informação	3	2	2,50
Subtotal		70	0	35,00
COLARES	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	30	0	15,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	40	0	20,00
Subtotal		77	0	38,50
CONCORDIA DO PARÁ	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	37	0	18,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	40	0	20,00
Subtotal		37	2	19,50
CURRALINHO	Pedagogia – Intensivo	37	2	19,50
Subtotal		34	3	18,50
DOM ELISEU	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	27	0	13,50
	Matemática (Lic/PARFOR)	7	3	5,00
Subtotal		63	30	46,50
GOIANÉSIA DO PARÁ	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	29	1	15,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	2	0	1,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	32	29	30,50
Subtotal		160	6	83,00
GURUPÁ	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	62	6	34,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	39	0	19,50
	Teatro (Lic/PARFOR)	59	0	29,50
Subtotal		70	42	56
IGARAPÉ MIRI	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	4	1	2,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	40	39	39,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	26	2	14,00
Subtotal		78	0	39,00
IPIXUNA DO PARÁ	Geografia (Lic/PARFOR)	34	0	17,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	13	0	6,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	31	0	15,50
Subtotal		95	17	56,00
ITAITUBA	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	22	0	11,00
	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	18	0	9,00
	Educação Física (PARFOR)	33	0	16,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	1	2	1,50
	Matemática (Lic/PARFOR)	21	15	18,00
Subtotal		21	20	20,50
JACUNDÁ	Pedagogia (Lic/PARFOR)	21	20	20,50
Subtotal		174	71	122,50
LIMOEIRO DO AJURÚ	Ciências Naturais - Intensivo	35	34	34,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	33	37	35,00

Campi	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	32	0	16,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	74	0	37,00
	Subtotal	260	85	172,50
MÃE DO RIO	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	22	0	11
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	32	0	16
	Dança (Lic/PARFOR)	21	0	10,5
	Educação Física (PARFOR)	74	0	37
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	21	21	21
	Matemática (Lic/PARFOR)	26	1	13,5
	Pedagogia	31	30	30,5
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	33	33	33
	Subtotal	265	144	204,50
MARABÁ	Dança (Lic/PARFOR)	31	0	15,50
	Música (Lic/PARFOR)	14	0	7,00
	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	3	3	3,00
	Educação do Campo (Lic/PARFOR)	13	0	6,50
	Geografia (Lic/PARFOR)	2	0	1,00
	História (PARFOR)	29	4	16,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	9	1	5,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	4	3	3,50
	Matemática (Lic/PARFOR)	55	35	45,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	105	88	96,50
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	0	10	5,00
	Subtotal	29	0	14,50
MEDICILÂNDIA	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	29	0	14,50
	Subtotal	146	35	90,50
MELGACO	Ciências Naturais (Lic) – Intensivo	0	35	17,50
	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	38	0	19,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	37	0	18,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	71	0	35,50
	Subtotal	221	170	195,50
MOCAJUBA	Ciências Naturais (Lic) - Noturno	46	0	23,00
	Geografia - Intensivo	31	29	30,00
	História - Intensivo	1	2	1,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	38	37	37,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	31	30	30,50
	Matemática - Intensivo	38	36	37,00
	Pedagogia - Intensivo	36	36	36,00
	Subtotal	62	40	51,00
MOJU	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	5	0	2,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	40	40	40,00
	Música (Lic/PARFOR)	17	0	8,50
	Subtotal	55	46	50,50
NOVA	Geografia (Lic/PARFOR)	4	0	2,00

Campi	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
ESPERANÇA DO PIRIÁ	História (PARFOR)	25	25	25,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	26	21	23,50
Subtotal		3	1	2,00
NOVO PROGRESSO	Matemática (Lic/PARFOR)	3	1	2,00
Subtotal		71	1	36,00
NOVO REPARTIMENTO	Matemática (Lic/PARFOR)	32	1	16,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	39	0	19,50
Subtotal		70	67	68,50
OEIRAS DO PARÁ	Ciências Naturais (Lic) - Intensivo	37	36	36,50
	Geografia - Intensivo	33	31	32,00
Subtotal		100	38	69
PACAJÁ	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	23	7	15,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	48	4	26,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	1	0	0,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	28	27	27,50
Subtotal		9	0	4,50
PARAGOMINAS	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	9	0	4,50
Subtotal		294	161	227,50
PARAUAPEBAS	Ciências Contábeis	37	37	37,00
	Direito	48	46	47,00
	Engenharia Civil	40	39	39,50
	Engenharia Mecânica	40	34	37,00
	Geografia (Bach/Lic)	0	1	0,50
	Historia (Lic/PARFOR)	29	0	14,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	21	0	10,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	79	4	41,50
Subtotal		75	0	37,50
PONTA DE PEDRAS	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	35	0	17,50
	Licenciatura integrada em educação, ciências, matemática e linguagens	40	0	20,00
Subtotal		92	57	74,50
PORTEL	Ciências Naturais - Intensivo	31	31	31,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	26	26	26,00
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	35	0	17,50
Subtotal		57	0	28,50
PORTO DE MOZ	Pedagogia (Lic/PARFOR)	57	0	28,50
Subtotal		2	1	1,50
REDENÇÃO	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	2	0	1,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	1	0,50
Subtotal		25	0	12,50
RURÓPOLIS	Matemática (Lic/PARFOR)	25	0	12,50

Campi	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
Subtotal		0	37	18,50
SALINÓPOLIS	Engenharia de exploração e produção de petróleo	0	37	18,50
Subtotal		88	2	45,00
SANTARÉM	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	25	0	12,50
	Filosofia (Lic/PARFOR)	6	0	3,00
	Letras (Lic em Língua Espanhola/PARFOR)	51	2	26,50
	Teatro (Lic/PARFOR)	6	0	3,00
Subtotal		74	29	51,50
SÃO CAETANO DE ODIVELAS	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	36	29	32,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	38	0	19,00
Subtotal		56	0	28,00
SÃO FELIX DO XINGÚ	Pedagogia (Lic/PARFOR)	56	0	28,00
Subtotal		32	0	16,00
SÃO JOÃO DE PIRABAS	Educação Física (PARFOR)	32	0	16,00
Subtotal		71	70	70,50
SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	40	40	40,00
	Matemática – Intensivo	31	30	30,50
Subtotal		13	0	6,50
SENADOR JOSÉ PORFIRO	Ciências Biológicas - Intensivo	13	0	6,50
Subtotal		369	118	243,50
SOURE	Ciências Biológicas (Lic)	130	118	124,00
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	34	0	17,00
	Educação Física (PARFOR)	35	0	17,50
	Letras (Lic em Libras e Língua Portuguesa) –Intensivo	36	0	18,00
	Letras (Lic em Língua Francesa) - Intensivo	3	0	1,50
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	21	0	10,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	110	0	55,00
Subtotal		159	44	101,50
TAILÂNDIA	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	36	40	38,00
	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	37	0	18,50
	Educação Física (PARFOR)	40	0	20,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa/ PARFOR)	35	1	18,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	2	0	1,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	9	3	6,00
Subtotal		464	362	413
TOMÉ-AÇU	Educação do Campo - Noturno	33	32	32,50
	Geografia (Lic/PARFOR)	35	22	28,50
	Historia - Noturno	30	30	30,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	29	27	28,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Vespertino/Noturno	31	27	29,00

Campi	Curso	1º semestre	2º semestre	Média
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	36	27	31,50
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	31	1	16,00
	Matemática (Lic)	47	45	46,00
	Matemática - Intensivo	24	21	22,50
	Pedagogia – Intensivo	99	96	97,50
	Pedagogia	69	34	51,50
Subtotal		0	1	0,50
TUCUMÃ	Matemática (Lic/PARFOR)	0	1	0,50
Subtotal		992	627	809,50
TUCURUÍ	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	21	22	21,50
	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	64	32	48,00
	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	1	0	0,50
	Engenharia Civil	195	148	171,50
	Engenharia da Computação	63	97	80,00
	Engenharia Elétrica	184	60	122,00
	Engenharia Mecânica	187	155	171,00
	Engenharia Sanitária e Ambiental	64	72	68,00
	Geografia (Lic/PARFOR)	22	0	11,00
	Historia (Lic/PARFOR)	26	0	13,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	24	22	23,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	34	1	17,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	55	0	27,50
	Química (PARFOR)	24	1	12,50
	Sistemas de Informação - Vespertino	28	17	22,50
Subtotal		97	21	59,00
URUARÁ	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	1	0	1,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	38	21	29,50
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	58	0	29,00
Subtotal		30	28	29,00
WISEU	Pedagogia - Intensivo	30	28	29,00
TOTAL		35.438	27.814	31.626,00

Fonte: SIGAA

2.5.1.7 Alunos na Pós-graduação *stricto sensu* (A_{PG}) e Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (A_{PGTI})

O número de alunos tempo integral de pós-graduação (A_{PGTI}) é determinado da seguinte forma:

$$A_{PGTI} = 2 \times A_{PG},$$

sendo, A_{PG} o número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*.

A Tabela 47 apresenta o número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu* (A_{PG}) e titulados, por programa no ano de 2015. Nela, verifica-se que existiam 5.125 alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*. Logo, o $A_{PG}TI$ é de 10.250.

Tabela 47 - Número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu* (A_{PG}) e titulados, por programa no ano de 2015

Unidade	Programa	Nível	Início	Nota Capes	Matriculados		Total	Titulados	
			Início (M/D)		Mestrado	Doutorado		Dissertações	Teses
ALTAMIRA	Biodiversidade e Conservação	M	2014	3	18	-	18	0	-
BRAGANÇA	Linguagem e Saberes na Amazônia	M	2011	3	67	-	67	10	-
CASTANHAL	Saúde Animal na Amazônia	M/D	2009/2015	4	62	7	69	18	0
CAMETÁ	Educação e Cultura	M	2014	3	38	-	38	0	-
ICB	Biologia de Agentes Infec. e Parasitários	M/D	2004/2005	5	60	62	122	17	7
	Ecologia	M/D	2015/2015	4	10	11	21	0	0
	Ecologia Aquática e Pesca	M/D	2007/2007	4	42	29	71	11	3
	Genética e Biologia Molecular	M/D	2001/2001	6	66	80	146	14	18
	Neurociências e Biologia Celular	M/D	2004/2004	4	57	88	145	13	17
	Zoologia	M/D	1996/1999	4	54	51	105	15	16
	Biotecnologia	M/D	2011/2011	4	50	33	83	29	4
ICA	Artes	M	2009	4	72	-	72	30	-
ICED	Educação	M/D	2003/2008	4	104	111	215	23	20
	Currículo e Gestão da Educação Básica	M	2015	3	0	-	0	0	-
ICS	Ciências Farmacêuticas	M	2006	3	56	-	56	14	-
	Inovação Farmacêutica*	D	2013	4	-	14	14	-	0
	Odontologia	M	2004	3	41	-	41	11	-
	Enfermagem	M	2011	3	39	-	39	10	-
	Saúde, Ambiente e Sociedade na Amazônia.	M	2014	3	58	-	58	1	-
	Oncologia e Ciências Médicas	M/D	2011/2014	4	35	13	48	6	0
	Química Medicinal e Biologia Molecular	M	2015	3	20	-	20	0	-
ICEN	Ciência da Computação	M/D	2005/2015	4	89	-	89	20	-
	Física	M/D	2003/2010	4	15	33	48	5	8
	Química	M/D	1987/2005	4	81	100	181	21	19
	Matemática*	D	2009	4	-	31	31	-	5

Unidade	Programa	Nível	Início	Nota Capes	Matriculados		Total	Titulados	
			Início (M/D)		Mestrado	Doutorado		Dissertações	Teses
	Matemática e estatística	M	2004	4	32	-	32	4	-
ICJ	Direito	M/D	1984/2003	4	81	30	111	28	5
ICSA	Economia	M/D	2006/2015	4	39	14	53	12	0
	Serviço Social	M	2003	4	57	-	57	17	-
IECOS	Biologia Ambiental	M/D	1999/2007	4	84	52	136	27	7
IEMCI	Educação em Ciências Matemáticas	M/D	2002/2009	4	73	72	145	20	8
	Educação em Ciências e Matemática (UFMT/UFPA/UEA)*	D	2010	4	-	18	18	-	0
IFCH	Antropologia	M/D	2010/2010	4	35	43	78	7	6
	Ciência Política	M	2008	3	43	-	43	16	-
	Ciências Sociais (Sociologia e Antropologia)	M/D	2003/2003	4	46	105	151	11	15
	Filosofia	M	2011	3	33	-	33	6	-
	Geografia	M	2004	4	113	-	113	8	-
	História	M/D	2004/2011	5	67	70	137	13	4
IG	Psicologia	M/D	2005/2014	4	62	16	78	13	0
	Ciências Ambientais	M/D	2005/2011	4	52	42	94	11	2
	Geofísica	M/D	1992/1992	4	32	25	57	11	2
ILC	Geologia e Geoquímica	M/D	1973/1992	6	154	66	220	31	9
	Letras: Linguística e Teoria Literária	M/D	1987/2013	4	91	54	145	28	1
ITEC	Comunicação, Cultura e Amazônia.	M	2010	3	34	-	34	7	-
	Arquitetura e Urbanismo	M	2010	3	60	-	60	18	-
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	M/D	2004/2011	4	64	32	96	8	1
	Engenharia Civil	M/D	2001/2015	4	108	8	116	17	0
	Engenharia de Recursos Naturais da Amazônia	D	2006	4	-	104	104	-	11
	Engenharia Elétrica	M/D	1986/1998	5	135	182	317	40	18
	Engenharia Mecânica	M	1994	3	99	-	99	25	-

Unidade	Programa	Nível	Início	Nota Capes	Matriculados		Total	Titulados	
			Início (M/D)		Mestrado	Doutorado		Dissertações	Teses
	Engenharia Naval	M	2015	3	12	-	12	0	-
	Engenharia Química	M	1992	3	94	-	94	19	-
NAEA	Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido	M/D	1977/1994	4	82	128	210	12	16
NCADR	Ciência Animal	M/D	1999/2009	4	61	57	118	9	6
	Agriculturas Amazônicas	M	2000	3	48	-	48	12	-
NMT	Doenças Tropicais	M/D	1994/2007	4	65	68	133	8	9
	Neurociências e Comportamento	M	2014	3	31	-	31	0	-
NTPC	Psicologia (Teoria e Pesquisa do Comportamento)	M/D	1987/1999	5	83	60	143	34	13
INTER	Bionorte*	D	2015	4	-	12	12	-	0
Total				229	3.204	1.921	5.153	740	250

Fonte: PROESP – 2015

* Doutorados em Rede, interinstitucionais.

2.5.1.8 Total de Alunos de Residência Médica (A_R) e Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (A_{RTI})

O número de alunos de residência médica (A_{RTI}) é obtido por

$$A_{RTI} = 2 \times A_R,$$

em que A_R são alunos de residência médica.

A Tabela 48 apresenta o número de alunos de residência médica (A_R) e concluintes no ano de 2015. Nela, verifica-se um quantitativo de 45 alunos no Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS) e 82 alunos no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB). Portanto, existiam 127 alunos efetivamente matriculados na residência médica. Logo, o A_{RTI} é de 254.

Tabela 48 - Número de alunos de residência médica (A_R) no ano de 2015

Unidades	Programas / Áreas	Residentes			
		R1	R2	R3	Total
HUBFS	Obstetrícia/Ginecologia	3	3	2	8
	Pediatria	8	6	-	12
	Oftalmologia	4	4	4	12
	Otorrinolaringologia	3	4	4	11
Subtotal		18	17	10	45
HUIBB	Anestesiologia	6	4	4	14
	Cirurgia do Aparelho Digestivo	3	2	-	5
	Cirurgia Geral	6	9	-	15
	Clínica Médica	8	10	-	18
	Dermatologia	2	2	2	6
	Endocrinologia	3	3	-	6
	Medicina de Família e Comunidade	1	8	-	9
	Infectologia	1	4	1	6
	Pneumologia	-	-	-	0
	Geriatria	2	1	-	3
Subtotal		32	43	7	82
Total		50	60	17	127

Fonte: PROPESP

2.5.1.9 Alunos de Graduação em Tempo Integral (A_{GTI}) e Número de Alunos equivalentes da Graduação (A_{GE})

O número de alunos da graduação em tempo integral (A_{GTI}) é dado por

$$A_{GTI} = \sum_{\text{cursos}} \{ (N_{DI} \times D_{PC}) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) \times D_{PC} \},$$

em que

N_{DI} é o número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;

D_{PC} é a duração padrão do curso, de acordo com a tabela da Secretaria de Educação Superior (SeSu) contida no documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”;

N_I é o número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso; e

Fator de retenção é de acordo com a metodologia SeSu.

e o número de alunos equivalentes da graduação (A_{Ge}) é dado por

$$A_{Ge} = \sum_{\text{cursos}} \left\{ (N_{DI} \times D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + \left(\frac{(N_I - N_{DI})}{4} \right) \times D_{PC} \right\} \times \text{Peso},$$

em que

N_{DI} é o número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;

D_{PC} é a duração padrão do curso, de acordo com a tabela da Secretaria de Educação Superior (SeSu);

N_I é o número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso; e

Fator de retenção e o Peso do grupo em que se insere o curso são de acordo com a metodologia SeSu.

A Tabela 49 apresenta o número de alunos da graduação em tempo integral (A_{GTI}) e aluno equivalente de graduação (A_{GE}) por curso. Nela, observa-se que o A_{GTI} e A_{GE} correspondem a, respectivamente, 24.721,79 e 40.443,32. Ressalta-se que são considerados os alunos com verba do Tesouro e não foram incluídos alunos de curso a distância. Além disso, utilizou-se o número de diplomados do 2º semestre de 2014 e 1º semestre de 2015.

Tabela 49 - Número de ingressantes, diplomados e alunos da graduação em tempo integral (A_GTI) e aluno equivalente de graduação (A_GE) por curso no ano de 2015

Campi	Curso	Ingressantes	Diplomados	A _G TI	A _G E
Subtotal		320	186	1004,18	1302,16
ABAETETUBA	Educação Física (PARFOR)	0	31	126,48	189,72
	Engenharia Industrial	38	20	130,70	261,40
	Física (Lic)	41	0	41,00	61,50
	História	47	0	47,00	47,00
	História (PARFOR)	0	25	85,00	85,00
	Letras (Lic em Língua espanhola)	31	2	37,92	37,92
	Letras (Lic em Língua espanhola) - Intensivo	0	12	41,52	41,52
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	0	3	10,38	10,38
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	43	2	49,92	49,92
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	0	2	6,92	6,92
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	1	3,46	3,46
	Matemática (Lic)	40	19	107,07	160,61
	Matemática (Lic) - Intensivo	0	13	45,89	68,84
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	4	14,12	21,18
	Pedagogia	80	29	178,60	178,60
	Pedagogia -Intensivo	0	23	78,20	78,20
Subtotal		38	0	38,00	38,00
ACARÁ	Pedagogia	38	0	38,00	38,00
Subtotal		0	15	55,70	83,55
ALMERIM	Educação Física (PARFOR)	0	5	20,40	30,60
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	10	35,30	52,95
Subtotal		194	172	836,52	1336,65
ALTAMIRA	Agronomia	28	23	127,00	254,00
	Ciências Biológicas (Lic)	37	17	96,50	193,00

Campi	Curso	Ingressantes	Diplomados	A _G TI	A _G E
	Engenharia Florestal	30	29	158,14	316,28
	Etnodesenvolvimento	41	29	139,60	139,60
	Geografia	32	12	74,36	148,72
	Geografia -Intensivo	0	8	28,24	56,48
	Geografia (Lic/PARFOR)	0	1	3,53	7,06
	História (PARFOR)	0	4	13,60	13,60
	Letras (Lic em Língua Inglesa) - Intensivo	26	2	32,92	32,92
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	0	17	58,82	58,82
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	0	6	20,76	20,76
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	9	31,14	31,14
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	7	24,71	37,07
	Pedagogia	0	4	13,60	13,60
	Pedagogia – Intensivo	0	4	13,60	13,60
Subtotal		136	0	122,50	209,75
ANANINDEUA	Ciência e Tecnologia	47	0	35,25	35,25
	Engenharia de Materiais	41	0	51,25	102,50
	Tecnologia em Geoprocessamento	48	0	36,00	72,00
Subtotal		101	1	104,46	141,46
BAIÃO	Ciências Naturais (Lic) - Intensivo	37	0	37,00	74,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa) - Intensivo	31	0	31,00	31,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	0	1	3,46	3,46
	Pedagogia - Intensivo	33	0	33,00	33,00
Subtotal		0	49	170,52	195,23
BARCARENA	Letras (Lic em Língua espanhola/PARFOR)	0	28	96,88	96,88
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	0	6	20,76	20,76

Campi	Curso	Ingressantes	Diplomados	A _G TI	A _G E
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	1	3,46	3,46
	Matemática - Intensivo	0	6	21,18	31,77
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	8	28,24	42,36
BELÉM	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE	219	107	590,97	834,92
	Artes Visuais (Bach/Lic)	49	34	166,64	249,96
	Cinema e Audiovisual	27	0	27,00	40,50
	Dança (Lic)	29	0	29,00	43,50
	Museologia (Bach)	30	21	103,08	103,08
	Musica (Lic)	30	19	95,74	143,61
	Teatro (Lic) Noturno	28	14	76,44	114,66
	Tecnologia em Produção Multimídia - Noturno	26	19	93,07	139,61
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	160	92	536,75	1529,13
	Biomedicina	40	25	182,25	820,13
	Biotecnologia	31	2	38,00	76,00
	Ciências Biológicas	89	62	306,00	612,00
	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	0	3	10,50	21,00
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO	223	306	1295,37	1385,16
	Educação Física	49	29	179,57	269,36
	Pedagogia	174	236	976,40	976,40
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	41	139,40	139,40
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS	438	232	1256,96	2107,41
	Ciência da Computação	38	18	101,54	152,31
	Ciências Naturais (Lic)	60	15	112,95	225,90
	Estatística - Bacharelado	38	13	83,89	125,84
	Física	92	54	282,62	423,93

Campi	Curso	Ingressantes	Diplomados	A _G TI	A _G E
	Matemática (Lic)	78	42	226,26	339,39
	Matemática (Lic) - Intensivo	0	1	3,53	5,30
	Química	69	33	185,49	370,98
	Química (PARFOR)	0	13	45,89	91,78
	Química Industrial	29	20	99,60	199,20
	Sistemas de Informação - Noturno	34	23	115,19	172,79
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS	206	189	1079,65	1079,65
	Direito	206	189	1079,65	1079,65
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	601	424	2636,74	8494,91
	Enfermagem	91	71	403,43	605,15
	Farmácia	76	56	323,48	646,96
	Fisioterapia	34	24	140,42	210,63
	Medicina	167	141	939,99	4229,96
	Nutrição	83	54	324,07	648,14
	Odontologia	118	78	465,35	2094,08
	Terapia Ocupacional	32	0	40,00	60,00
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	663	451	2232,48	2232,48
	Administração	134	62	349,76	349,76
	Arquivologia	35	0	35,00	35,00
	Biblioteconomia	73	45	229,60	229,60
	Ciências Contábeis	125	89	434,72	434,72
	Ciências Econômicas	102	41	244,68	244,68
	Serviço Social	126	162	689,76	689,76
	Turismo	68	52	248,96	248,96
	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA e CIENTÍFICA	63	56	253,40	253,40

Campi	Curso	Ingressantes	Diplomados	A _G TI	A _G E
	Licenciatura Integrada em Educação em Ciências Matemática e Linguagens (Lic/PARFOR)	0	35	119,00	119,00
	Licenciatura Integrada em Educação em Ciências Matemática e Linguagens	63	21	134,40	134,40
	INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS	374	213	1168,57	1364,06
	Ciências Sociais	81	66	310,68	310,68
	Filosofia (Bach/Licenciatura)	47	32	155,80	155,80
	Geografia (Bach/Lic)	79	33	195,49	390,98
	Historia	87	34	202,60	202,60
	Psicologia	0	3	12,75	12,75
	Psicologia - Formação do Psicólogo	80	45	291,25	291,25
	INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS	145	59	353,27	706,54
	Geofísica	36	12	78,36	156,72
	Geologia	38	23	119,19	238,38
	Meteorologia	37	21	111,13	222,26
	Oceanografia	34	3	44,59	89,18
	INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO	354	192	1019,22	1019,22
	Comunicação Social	69	45	225,60	225,60
	Letras (Lic em Língua Alemã)	23	0	23,00	23,00
	Letras (Lic em Língua Francesa)	25	10	59,60	59,60
	Letras (Lic em Libras e Língua Portuguesa) - Intensivo	22	0	22,00	22,00
	Letras (Licem Língua Espanhola) - Noturno	33	23	112,58	112,58
	Letras (Licem Língua Espanhola/PARFOR)	0	3	10,38	10,38
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	65	44	217,24	217,24
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	0	7	24,22	24,22
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	117	60	324,60	324,60

Campi	Curso	Ingressantes	Diplomados	A _G TI	A _G E
	INSTITUTO DE TECNOLOGIA	764	336	2315,32	4543,22
	Arquitetura e Urbanismo	60	33	174,84	262,26
	Engenharia Biomédica	43	0	53,75	107,50
	Engenharia Civil	157	79	524,89	1049,78
	Engenharia da Computação	85	3	118,73	237,46
	Engenharia de Alimentos	37	32	179,37	358,74
	Engenharia de Telecomunicações	43	0	53,75	107,50
	Engenharia Elétrica	87	49	312,59	625,18
	Engenharia Ferroviária e Logística	17	0	21,25	42,50
	Engenharia Mecânica	87	68	391,63	783,26
	Engenharia Naval	27	21	121,11	242,22
	Engenharia Química	52	22	156,52	313,04
	Engenharia Sanitária e Ambiental	69	29	206,89	413,78
	Subtotal	0	12	42,36	63,54
BENEVIDES	Matemática (Lic/PARFOR)	0	12	42,36	63,54
Subtotal		196	103	552,65	613,85
BRAGANÇA	Educação Física (PARFOR)	0	4	16,32	24,48
	Física (PARFOR)	0	4	14,12	21,18
	Historia	39	11	76,40	76,40
	Historia (PARFOR)	0	3	10,20	10,20
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	31	2	37,92	37,92
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	38	19	103,74	103,74
	Matemática (Lic)	39	10	74,30	111,45
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	5	17,65	26,48
	Pedagogia	49	41	188,40	188,40

Campi	Curso	Ingressantes	Diplomados	A _G TI	A _G E
	Pedagogia – Intensivo	0	4	13,60	13,60
	IECOS				
	Ciências Biológicas (Lic)	40	38	173,00	346,00
	Ciências Naturais	36	45	194,85	389,70
	Ciências Naturais - Intensivo	0	4	14,12	28,24
	Engenharia de Pesca	25	15	93,65	187,30
Subtotal		7	0	7,00	7,00
BRASIL NOVO	Pedagogia	7	0	7,00	7,00
Subtotal		106	242	948,38	1260,865
BREVES	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	0	3	10,50	21,00
	Ciências Naturais (Lic)	39	28	137,84	275,68
	Ciências Naturais (Lic) - intensivo	0	30	105,90	211,80
	Geografia (Lic/PARFOR)	0	1	3,53	7,06
	Letras (Lic)	0	1	3,46	3,46
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	0	21	72,66	72,66
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	34	34	151,64	151,64
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) -intensivo	0	22	76,12	76,12
	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	11	38,06	38,06
	Matemática	0	6	21,18	31,77
	Matemática - intensivo	0	20	70,60	105,90
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	5	17,65	26,48
	Pedagogia	33	24	114,60	114,60
	Pedagogia - intensivo	0	7	23,80	23,80
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	1	3,40	3,40
	Serviço Social	0	28	97,44	97,44

Campi	Curso	Ingressantes	Diplomados	A _G TI	A _G E
Subtotal		230	263	1149,98	1626,46
CAMETÁ	Agronomia - Vespertino/Noturno	35	0	43,75	87,50
	Ciências Naturais	39	65	268,45	536,90
	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	0	10	35,30	70,60
	Geografia - intensivo	37	0	37,00	74,00
	Historia	0	36	122,40	122,40
	Historia - Intensivo	0	5	17,00	17,00
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	0	19	65,74	65,74
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	0	1	3,46	3,46
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	1	32	111,72	111,72
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	35	0	35,00	35,00
	Matemática (Lic)	34	32	146,96	220,44
	Pedagogia -Intensivo	12	29	110,60	110,60
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	34	115,60	115,60
	Sistemas de Informação	37	0	37,00	55,50
Subtotal		33	100	383,85	697,20
CAPANEMA	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	0	21	72,66	108,99
	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	0	18	63,00	126,00
	Ciências Naturais	27	45	185,85	371,70
	Letras (Lic em Língua Inglesa) - Intensivo	4	0	4,00	4,00
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	2	0	2,00	2,00
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	14	49,42	74,13
	Música (Lic/PARFOR)	0	2	6,92	10,38
Subtotal		0	28	98,69	197,38
CAPITÃO POÇO	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	0	5	17,50	35,00

Campi	Curso	Ingressantes	Diplomados	A _G TI	A _G E
	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	0	23	81,19	162,38
Subtotal		307	241	1170,445	1868,663
CASTANHAL	Administração - Intensivo	0	1	3,48	3,48
	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	0	11	38,06	57,09
	Educação Física	0	1	4,08	6,12
	Educação Física (PARFOR)	0	1	4,08	6,12
	Engenharia de Computação	29	0	36,25	72,50
	Letras (Lic em Língua Espanhola)	20	13	64,98	64,98
	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	51	40	189,40	189,40
	Letras (Lic em Língua Portuguesa) - Intensivo	0	1	3,46	3,46
	Matemática (Lic)	40	17	100,01	150,02
	Matemática (Lic) - Intensivo	30	21	104,13	156,20
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	16	56,48	84,72
	Medicina Veterinária	30	25	139,38	627,19
	Pedagogia	69	44	218,60	218,60
	Pedagogia – Intensivo	0	7	23,80	23,80
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	42	142,80	142,80
	Sistemas de Informação	38	0	38,00	57,00
	Teatro (Lic/PARFOR)	0	1	3,46	5,19
Subtotal		0	11	38,83	58,25
DOM ELISEU	Matemática (Lic/PARFOR)	0	11	38,83	58,25
Subtotal		0	29	101,25	124,195
GOIANESIA DO PARÁ	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	16	55,36	55,36
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	13	45,89	68,84
Subtotal		0	35	121,10	121,10

Campi	Curso	Ingressantes	Diplomados	A _G TI	A _G E
GURUPÁ	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	35	121,10	121,10
Subtotal		0	1	3,46	3,46
IGARAPÉ MIRI	Letras (Lic em Língua Portuguesa)	0	1	3,46	3,46
Subtotal		0	9	31,77	47,655
ITAITUBA	Matemática (Lic/PARFOR)	0	9	31,77	47,66
Subtotal		0	4	13,84	13,84
JACUNDÁ	Letras (Lic)	0	4	13,84	13,84
Subtotal		0	5	17,65	35,30
JURUTI	Geografia	0	5	17,65	35,30
Subtotal		0	22	77,66	155,32
MÃE DO RIO	Ciências Naturais (Lic/PARFOR)	0	22	77,66	155,32
Subtotal		0	49	169,19	200,59
MARABÁ	Música (Lic/PARFOR)	0	9	31,14	46,71
	Ciências Biológicas (Lic/PARFOR)	0	2	7,00	14,00
	Educação do Campo (Lic/PARFOR)	0	13	44,20	44,20
	Letras (Lic em Língua Inglesa/PARFOR)	0	20	69,20	69,20
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	5	17,65	26,48
Subtotal		36	0	36,00	72,00
MELGACO	Ciências Naturais (Lic) – Intensivo	36	0	36,00	72,00
Subtotal		0	14	48,44	72,66
MOJU	Artes Visuais (Lic/PARFOR)	0	14	48,44	72,66
Subtotal		0	17	60,01	120,02
NOVA ESPERANÇA DO PIRIA	Geografia (Lic/PARFOR)	0	17	60,01	120,02
Subtotal		0	12	42,36	63,54
NOVO PROGRESSO	Matemática (Lic/PARFOR)	0	12	42,36	63,54

Campi	Curso	Ingressantes	Diplomados	A _G TI	A _G E
Subtotal		0	25	86,50	129,75
ORIXIMINÁ	Música (Lic/PARFOR)	0	25	86,50	129,75
Subtotal		0	24	83,97	99,855
PACAJÁ	Ciências Sociais (Lic/PARFOR)	0	15	52,20	52,20
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	9	31,77	47,66
Subtotal		0	33	112,46	119,52
PARAUPEBA	Ciências Naturais	0	1	3,53	7,06
	Geografia (Bach/Lic)	0	1	3,53	7,06
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	31	105,40	105,40
Subtotal		0	37	125,80	125,80
PONTA DE PEDRAS	Licenciatura integrada em educação, ciências, matemática e linguagens	0	37	125,80	125,80
Subtotal		0	27	94,54	122,78
REDENÇÃO	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	11	38,06	38,06
	Matemática (Lic/PARFOR)	0	16	56,48	84,72
Subtotal		75	0	84,50	150,50
SALINÓPOLIS	Engenharia de exploração e produção de petróleo	38	0	47,50	95,00
	Matemática	37	0	37,00	55,50
Subtotal		0	11	37,40	37,40
SANTARÉM	Filosofia (Lic/PARFOR)	0	11	37,40	37,40
Subtotal		62	88	367,72	508,22
SOURE	Ciências Biológicas (Lic)	32	31	140,50	281,00
	Letras (Lic em Libras e Língua Portuguesa) –Intensivo	0	35	121,10	121,10
	Letras (Lic em Língua Inglesa)	30	22	106,12	106,12
Subtotal		0	6	20,70	20,70
TAILÂNDIA	Letras (Lic em Língua Portuguesa/PARFOR)	0	5	17,30	17,30

Campi	Curso	Ingressantes	Diplomados	A _G TI	A _G E
	Pedagogia (Lic/PARFOR)	0	1	3,40	3,40
	Subtotal	0	2	6,80	6,80
TOMÉ-AÇU	Pedagogia	0	2	6,80	6,80
	Subtotal	0	17	60,01	90,02
TUCUMÃ	Matemática (Lic/PARFOR)	0	17	60,01	90,02
	Subtotal	238	90	661,19	1322,38
TUCURUÍ	Engenharia Civil	43	31	182,71	365,42
	Engenharia da Computação	45	0	56,25	112,50
	Engenharia de Pesca	32	0	40,00	80,00
	Engenharia Elétrica	35	16	110,31	220,62
	Engenharia Mecânica	40	26	158,16	316,32
	Engenharia Sanitária e Ambiental	43	0	53,75	107,50
	Química (PARFOR)	0	17	60,01	120,02
	TOTAL	6.466	4.795	24.721,79	40.443,32

Fonte: SIGAA/DINFI

Quadro 37 - Resultados dos Indicadores da decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	EXERCÍCIOS				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	15.473,50	17.454,75	17.741,23	15.132,58	15.541,91
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	12.974,31	12.813,94	12.937,11	14.134,40	14.549,30
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	16,61	14,30	12,72	12,74	12,36
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	10,60	8,76	8,23	8,38	8,14
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	13,13	10,79	10,17	10,38	10,21
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,57	1,63	1,55	1,52	1,52
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,27	1,33	1,25	1,23	1,21
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,78	0,76	0,65	0,81	0,75
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,14	0,14	0,11	0,11	0,11
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,83	3,89	3,9	3,63	3,65
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,41	4,31	4,21	4,08	4,02
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	74,35	71,33	69,06	84,87	78,68

Fonte: DINFI/PROPLAN

I- **Custo Corrente/Aluno equivalente:** É um indicador de eficiência que mede o custo anual por aluno de graduação matriculado na Instituição, dessa maneira, reflete uma relação entre os insumos, considerados em unidade monetária e o produto, mensurado em unidade Física. O custo corrente pode ser com ou sem Hospital Universitário (HU). Assim, tem-se:

I.A - **Custo Corrente com HU/Aluno equivalente:** É o resultado da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI},$$

Portanto, tem-se:

$$\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} = \frac{788.333.186,47}{50.947,32} = 15.473,50.$$

I.B - **Custo Corrente sem HU/Aluno equivalente:** É o resultado da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI}.$$

Logo, tem-se:

$$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} = \frac{661.006.149,57}{50.947,32} = 12.974,31.$$

II- **Aluno Tempo Integral/Professor equivalente:** É um indicador de eficiência que mede o número de alunos atendidos por um determinado quantitativo de professores. Este indicador é dado pela expressão:

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Professores Equivalentes}}.$$

Logo, o resultado é:

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Professores Equivalentes}} = \frac{35.225,79}{2.121,00} = 16,61.$$

III- **Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente:** É um indicador de eficiência que mede o número de alunos atendidos por um determinado quantitativo de funcionários. O funcionário equivalente pode ser com ou sem HU. Dessa maneira, tem-se:

III.A - **Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente com HU:**

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionários Equivalentes com HU}}.$$

Portanto, o resultado do indicador é:

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionários Equivalentes com HU}} = \frac{35.225,79}{3.321,93} = 10,60.$$

III.B - **Aluno Tempo Integral/Funcionário equivalente sem HU:**

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionários Equivalentes sem HU}}.$$

Logo, o resultado do indicador é:

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionários Equivalentes sem HU}} = \frac{35.225,79}{2.683,48} = 13,13.$$

IV- Funcionário equivalente/Professor equivalente: É um indicador de eficiência que associa o número de funcionários a um determinado quantitativo de professores. Logo, tem-se:

IV.A - Funcionário equivalente com HU/Professor equivalente:

$$\frac{\text{Número de Funcionários Equivalentes com HU}}{\text{Número de Professores Equivalentes}}.$$

Dessa forma, o resultado do indicador é:

$$\frac{\text{Número de Funcionários Equivalentes com HU}}{\text{Número de Professores Equivalentes}} = \frac{3.321,93}{2.121,00} = 1,57.$$

IV.B - Funcionário equivalente sem HU/Professor equivalente:

$$\frac{\text{Número de Funcionários Equivalentes sem HU}}{\text{Número de Professores Equivalentes}}.$$

Logo, o resultado do indicador é:

$$\frac{\text{Número de Funcionários Equivalentes sem HU}}{\text{Número de Professores Equivalentes}} = \frac{2.683,48}{2.121,00} = 1,27.$$

V- Grau de Participação estudantil (GPE): É um indicador de eficácia que mede o grau de alcance das políticas institucionais pelo nível de participação estudantil. É dado por:

$$GPE = \frac{A_G TI}{A_G}.$$

Portanto, o resultado do indicador é:

$$GPE = \frac{A_G TI}{A_G} = \frac{24.721,79}{31.626,00} = 0,78.$$

VI- Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação (GEPG): É um indicador de eficiência que relaciona o número de alunos matriculados na pós-graduação com o total de alunos matriculados. É dado por:

$$GEPG = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}},$$

Sabendo que a A_G é igual a 31.6626,00 e A_{PG} é 5.125,00. Logo,

$$GEPG = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}} = \frac{5.125}{36.751,00} = 0,14.$$

VII- Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação: É um indicador de eficácia que mede a qualidade dos cursos de pós-graduação com base nos conceitos da CAPES. Esse indicador é dado por:

$$\frac{\sum \text{Conceito de todos os programas de pós-graduação}}{\text{Número de programas de pós – graduação}}$$

Logo, obtém-se:

$$\frac{\sum \text{Conceito de todos os programas de pós-graduação}}{\text{Número de programas de pós – graduação}} = \frac{226}{59} = 3,83.$$

VIII- Índice de Qualificação do Corpo docente (IQCD): É um indicador de eficácia que mede a qualidade técnica do corpo docente, utilizando ponderações que variam de 1 a 5, conforme a qualificação do docente. Dessa maneira, tem-se:

$$IQCD = \frac{5D+3M+2E+G}{D + M + E + G}$$

A Tabela 50 apresenta o quantitativo de docentes em 2015 por situação e titulação. Ressalta-se que não foram incluídos os docentes afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12/15.

Tabela 50 - Quantitativo de docentes em 2015 por situação e titulação

Situação docente	Titulação				Total
	Grad	Esp/Aperf	Mest	Dout	
Ativo	17	43	399	1.237	1.696
Visitante	0	0	0	3	3
Total	17	43	399	1.240	1.699

Fonte: SisRH – dez/15

Portanto, o IQCD é dado por:

$$IQCD = \frac{5D+3M+2E+G}{D + M + E + G} = \frac{5 \times 1.240 + 3 \times 399 + 2 \times 43 + 17}{1.240 + 399 + 43 + 17} = \frac{7.500}{1.699} = 4,41$$

IX- Taxa de Sucesso na Graduação (TSG): É um indicador de eficiência que evidencia o número de diplomados em relação ao número de ingressantes. Dessa maneira, tem-se:

$$TSG = \frac{\text{Número de Diplomados (N}_{DI})}{\text{Número total de alunos ingressantes}}$$

Utilizou-se o número de diplomados do 2º semestre de 2014 e 1º semestre de 2015. Logo, tem-se:

$$TSG = \frac{\text{Número de Diplomados (N}_{DI})}{\text{Número total de alunos ingressantes}} = \frac{4.795}{6.449} = 0,7435 \text{ ou } 74,35\%$$

2.5.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

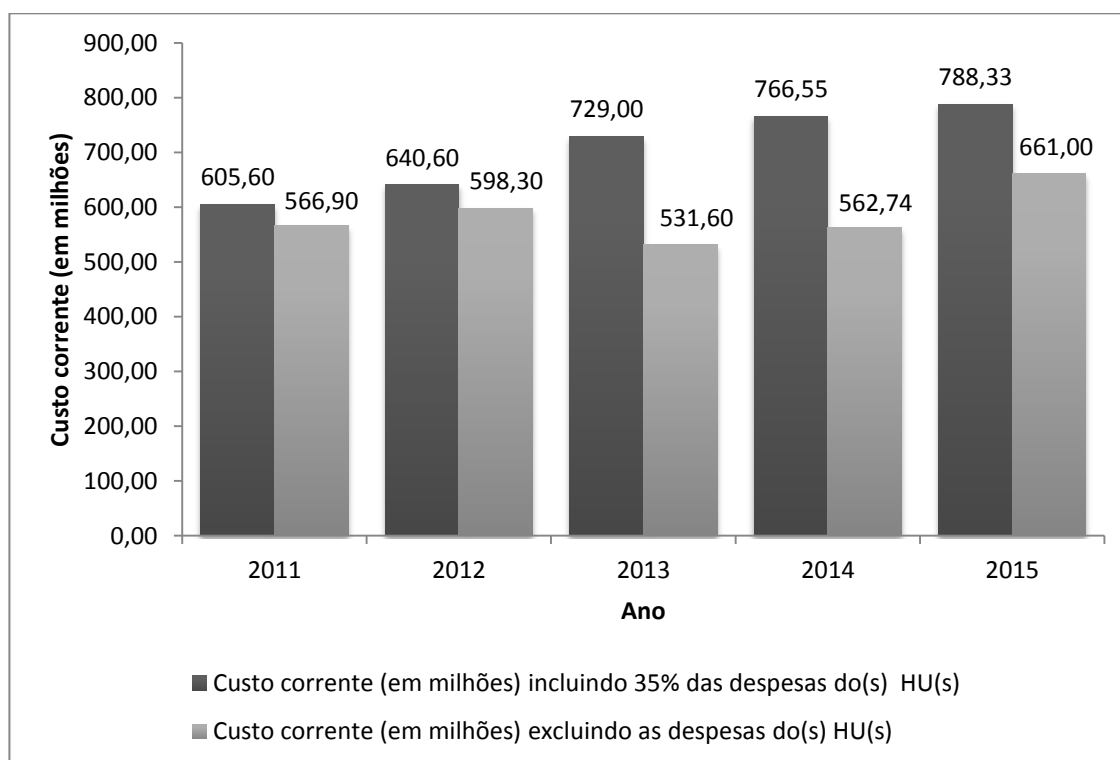
a) Componentes

O Custo Corrente com e sem as Despesas dos HU(s) no período de 2011 a 2015 estão apresentados no gráfico 2. Observa-se que nesse período, ocorreu um aumento no Custo Corrente da UFPA, excluindo as despesas dos Hospitais Universitários, de 16,60%. Se forem consideradas as despesas dos HU(s), esse aumento passa a ser de 30,17%.

O aumento percentual acima identificado deve-se principalmente ao aumento de 42,63% nas despesas com pessoal e encargos sociais, uma vez que houve um decréscimo de 22,20% nas outras despesas correntes de custeio e capital, ambas as despesas são consideradas de grande relevância para a Instituição, em vista de suas funções em manter os indicadores de desempenho da UFPA e possibilitar um aumento expressivo da posição da Instituição na captação de recursos junto à matriz de alocação de recursos de OCC para as IFES e dos recursos advindos do REUNI e do REHUF (Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais), além de viabilizar investimentos em infraestrutura Física e aquisição de equipamentos.

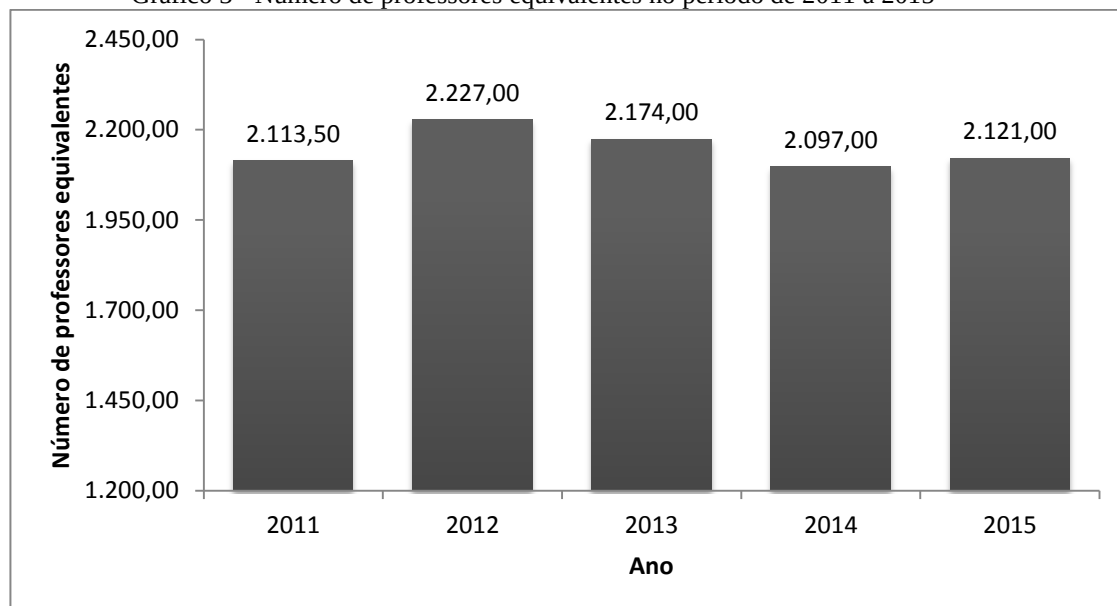
Ressalta-se que os HU(s) têm impacto parcial sobre as despesas com Pessoal e Encargos Sociais da UFPA, uma vez que os professores estão lotados nas Unidades Acadêmicas, e, portanto, não compõem a folha de pessoal dos HU(s). Quanto às despesas de OCC, os hospitais não participam da partilha na Matriz Interna de Distribuição Orçamentária.

Gráfico 2 - Custo corrente com e sem despesas dos HU(s) no período de 2011 a 2015



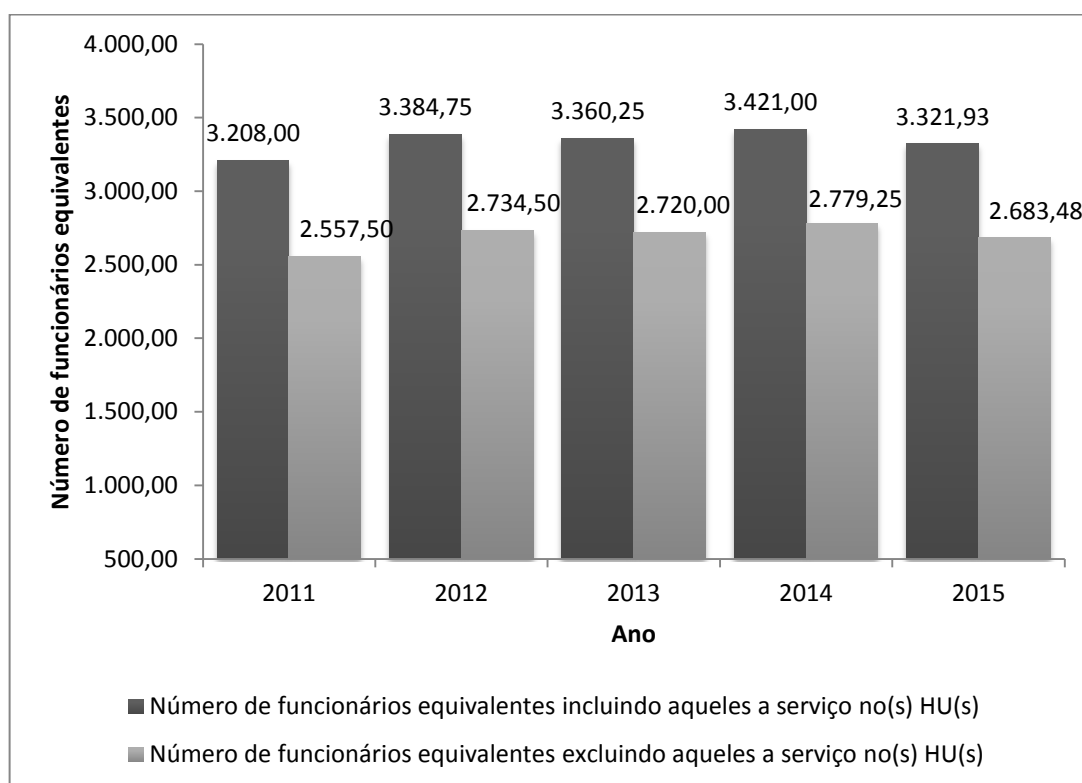
O Gráfico 3 mostra o número de professores equivalentes no período de 2011 a 2015. Percebe-se que, nos últimos 5 anos, a UFPA dispõe de 2.146,50 professores equivalentes em média. Além disso, em 2015, houve um acréscimo de 1,14% em relação ao ano de 2014, dado que no ano de 2014 existia um total de 2427 professores e no ano de 2015 foram contabilizados 2437. Esse movimento pode ser compreendido como uma estratégia para melhorar o ensino na educação superior, uma vez que a contratação de novos professores busca uma adequação a oferta de vagas e, dessa forma, a constituição de um coletivo ajustado às necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 3 - Número de professores equivalentes no período de 2011 a 2015



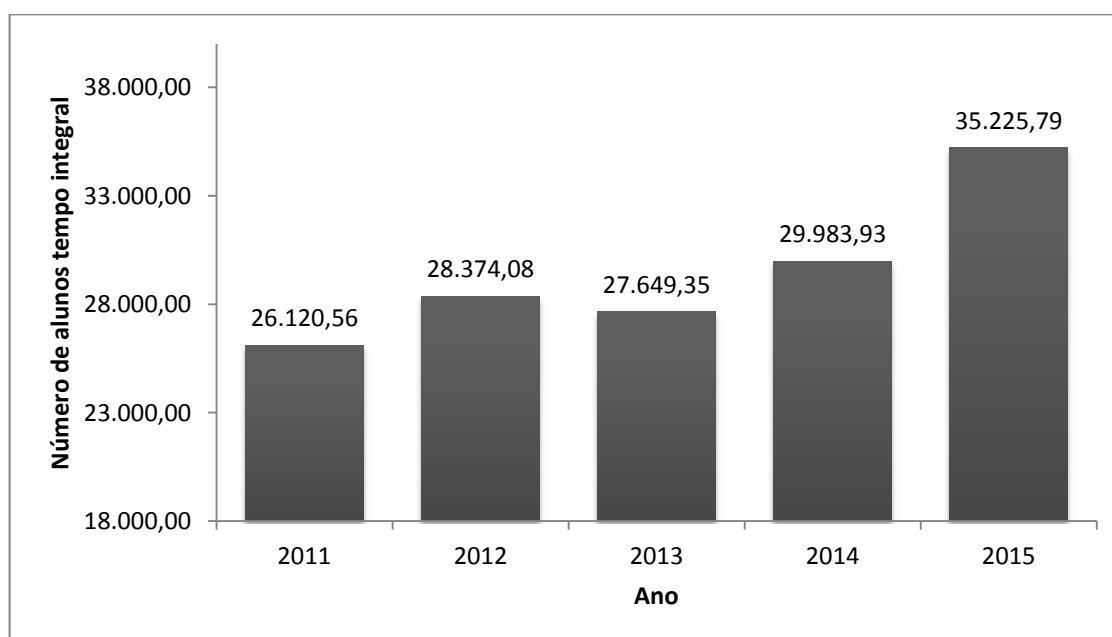
O número de funcionários equivalentes incluindo e excluindo HU(s), no período de 2011 a 2015, estão ilustrados no Gráfico 4. Verifica-se que nesse período, ocorreu um acréscimo no número de funcionários equivalentes, excluindo aqueles vinculados aos Hospitais Universitários, de 4,93%, isso se deve ao aumento desses funcionários, que passaram de 1773 para 1869. Se forem considerados aqueles vinculados aos HU(s), ocorreu um acréscimo de 3,55% no número de funcionários equivalentes, nesse caso, o aumento foi de 2460 em 2011 para 2543 funcionários em 2015. É importante destacar que a contratação de docentes deve ser acompanhada de infraestrutura física e de pessoal técnico-administrativo apropriado, de maneira que se obtenha uma maior sintonia entre contratação de pessoal, infraestrutura adequada e oferta de vagas.

Gráfico 4 - Número de funcionários equivalentes incluindo e excluindo HU(s) no período de 2011 a 2015



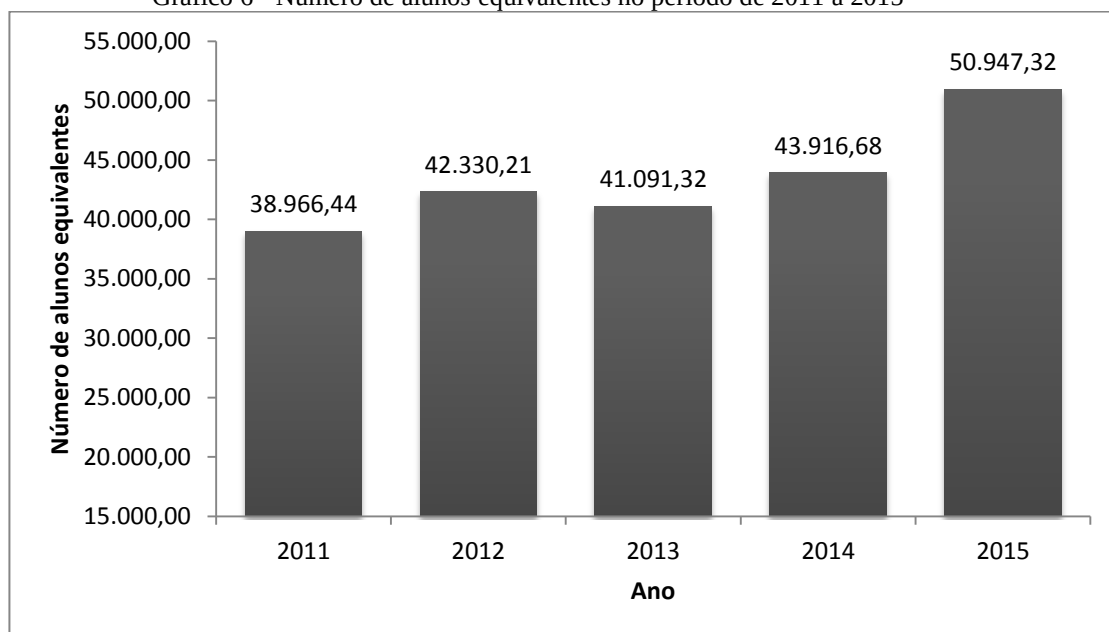
O Gráfico 5 apresenta o número de alunos tempo integral no período de 2011 a 2015. Nota-se que houve um acréscimo de 34,86% nos últimos cinco anos. Em 2015, observa-se também que houve um acréscimo de 17,48% em relação ao ano anterior. Essa elevação expressiva deve-se principalmente ao aumento da oferta de vagas na graduação, que cresceu de 6.134 em 2011 para 7.998 em 2015, resultado das políticas de expansão fomentadas pelo governo federal e articulação com as IFES.

Gráfico 5 - Número de alunos tempo integral no período de 2011 a 2015



O Gráfico 6 demonstra o número de alunos equivalentes, no período de 2011 a 2015. Observa-se, que houve um acréscimo de 30,75% desse número no período de 2011 a 2015. Em relação ao ano de 2014, observa-se um acréscimo de 16,01% em 2015. Vale salientar que o aluno equivalente é um importante indicador que mede a eficiência e qualidade acadêmico-científica de cada IES.

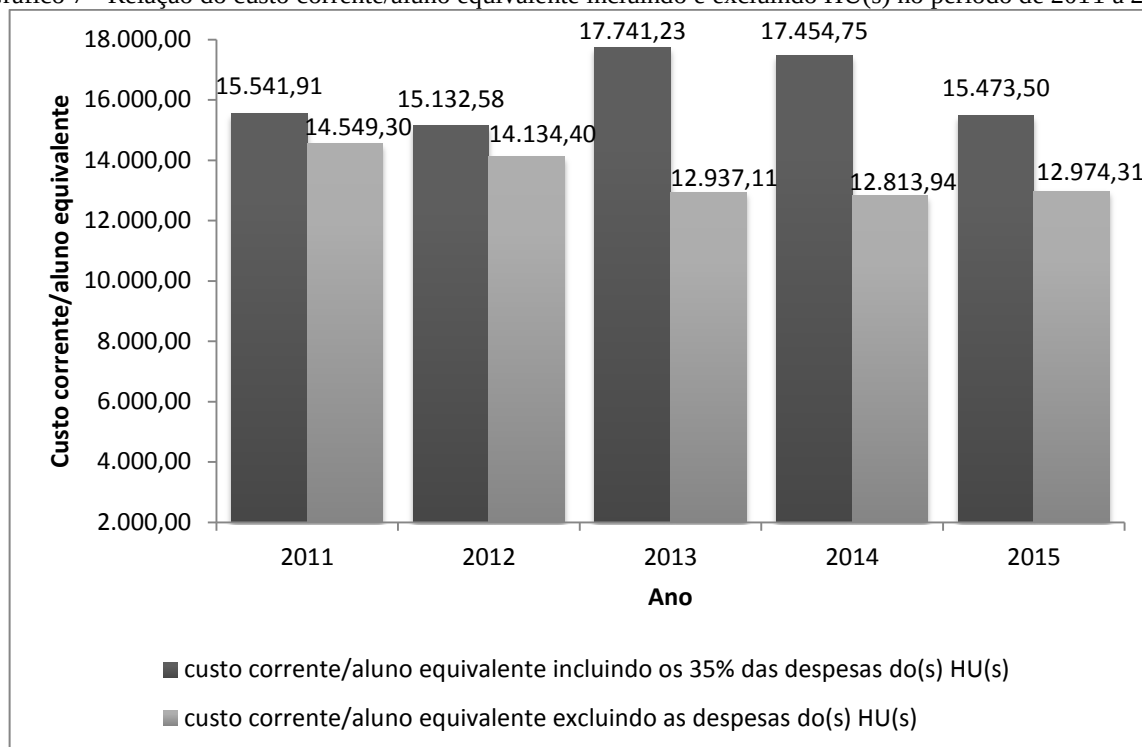
Gráfico 6 - Número de alunos equivalentes no período de 2011 a 2015



b) Indicadores

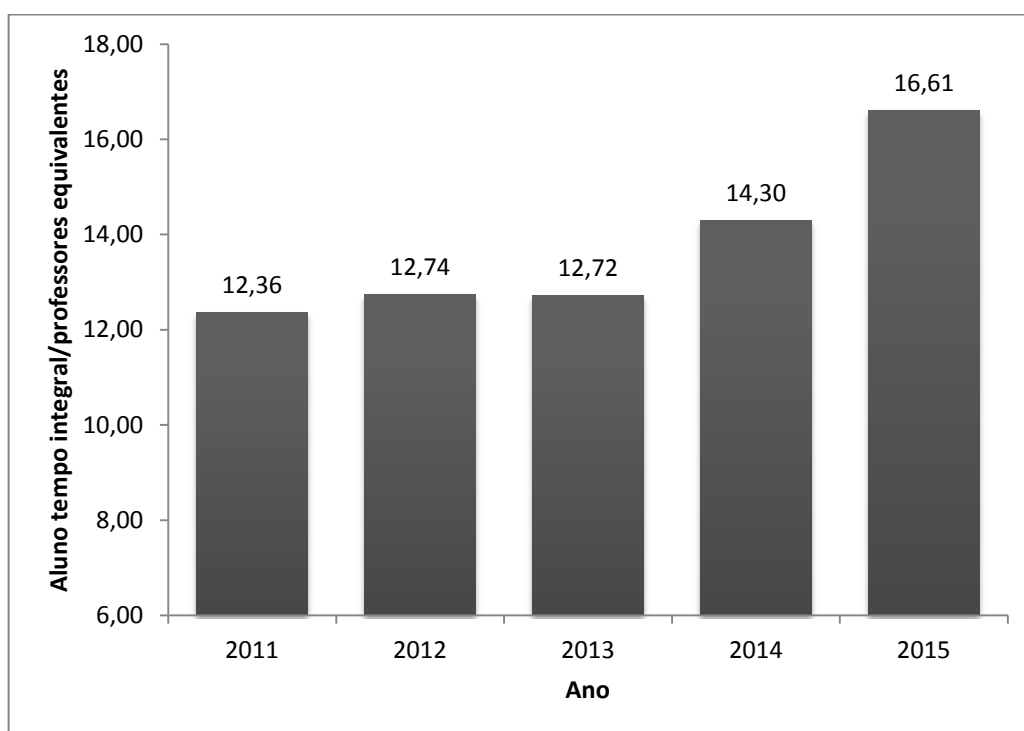
O Gráfico 7 apresenta a relação custo corrente/aluno equivalente incluindo e excluindo HU(s) no período de 2011 a 2015. Observa-se que houve um decréscimo do custo corrente/aluno equivalente nos últimos cinco anos em 0,44%, incluindo as despesas dos HU(s), e um decréscimo de 10,83%, excluindo as despesas dos HU(s). A redução de 22,20% na captação de recursos de Outras Despesas de Custeio e Capital (OCC) é uma das variáveis que podem ter contribuído para isso, além do aumento do aluno equivalente.

Gráfico 7 - Relação do custo corrente/aluno equivalente incluindo e excluindo HU(s) no período de 2011 a 2015



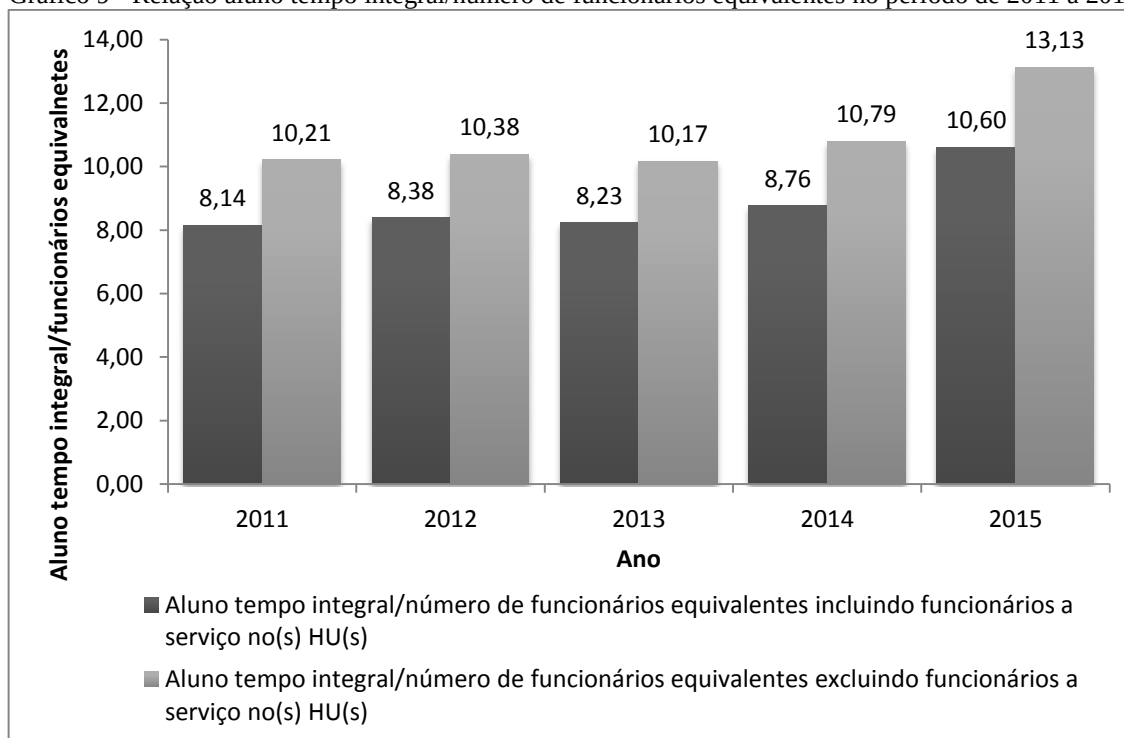
Verifica-se um acréscimo de 4,25 pontos na relação aluno tempo integral/número de professores equivalentes no período de 2011 a 2015, no Gráfico 8. Além disso, observa-se um acréscimo de 2,31 pontos no ano de 2015 em relação a 2014.

Gráfico 8 - Relação aluno tempo integral/número de professores equivalentes no período de 2011 a 2015



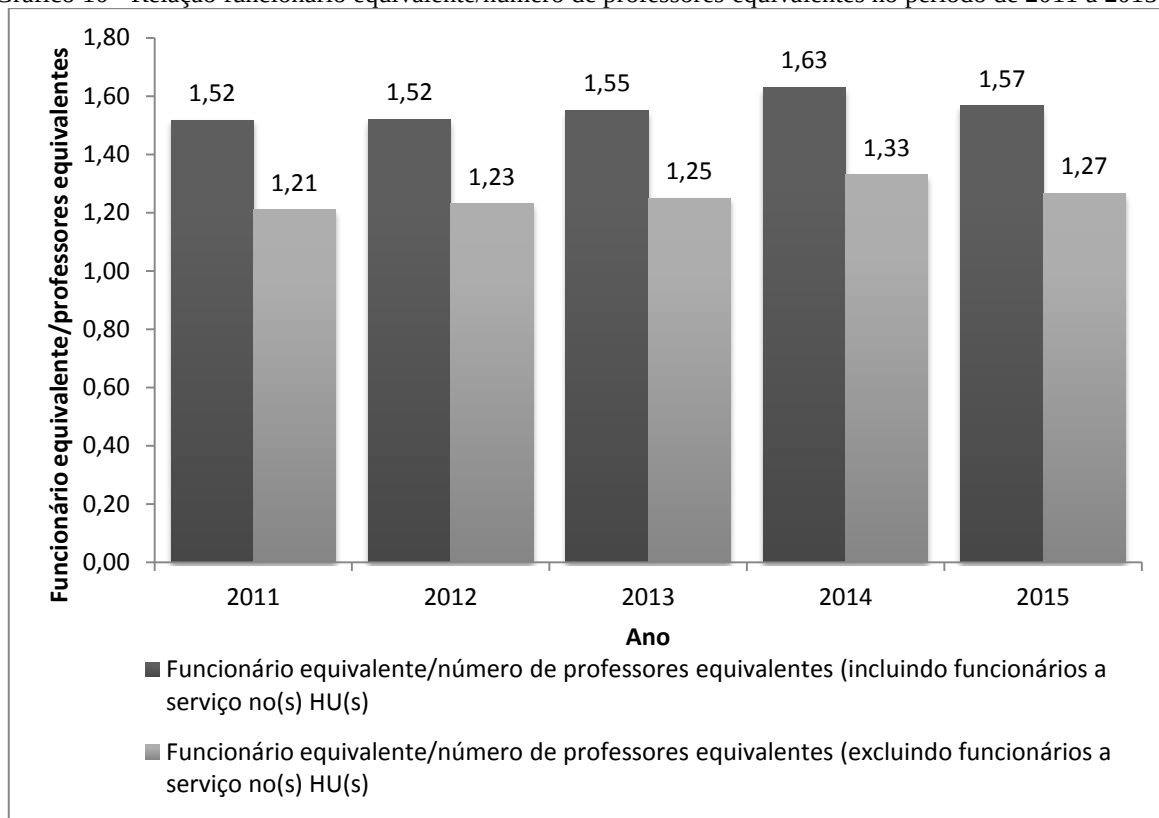
O Gráfico 9 apresenta a relação aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes no período de 2011 a 2015. Percebe-se um acréscimo de 1,84 pontos, incluindo funcionários a serviço dos HU(s), e um acréscimo de 2,34 pontos, excluindo os funcionários a serviço dos HU(s) no ano de 2015 em relação 2014. Tanto o aumento do indicador aluno tempo integral/número de professores equivalentes como o indicador aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes, pode ser explicado, pela expansão nos últimos anos do número de alunos em um ritmo muito superior ao proporcional de número de professores e funcionários.

Gráfico 9 - Relação aluno tempo integral/número de funcionários equivalentes no período de 2011 a 2015



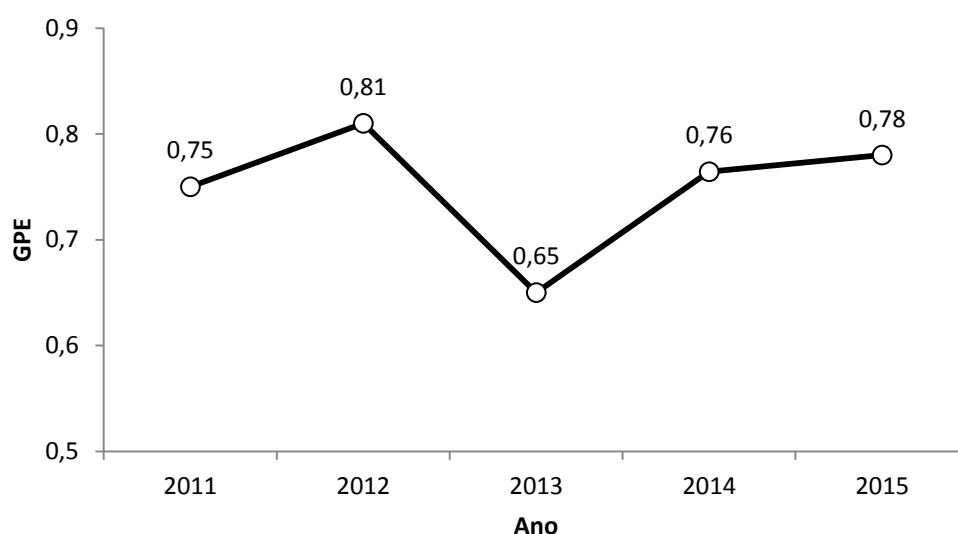
A relação funcionário equivalente/número de professores equivalentes no período de 2011 a 2015 está representado no Gráfico 10. Comparando o ano de 2015 com o ano de 2014, nota-se que houve um decréscimo de 0,06 pontos no indicador funcionário equivalente/número de professores, tanto incluindo quanto excluindo os funcionários a serviço dos HU(s). É fato que a contratação de docentes deve ser acompanhada pela admissão de pessoal técnico-administrativo e o que se observa é uma relação muito próxima entre as duas variáveis e uma baixa variação ao longo dos últimos anos.

Gráfico 10 - Relação funcionário equivalente/número de professores equivalentes no período de 2011 a 2015



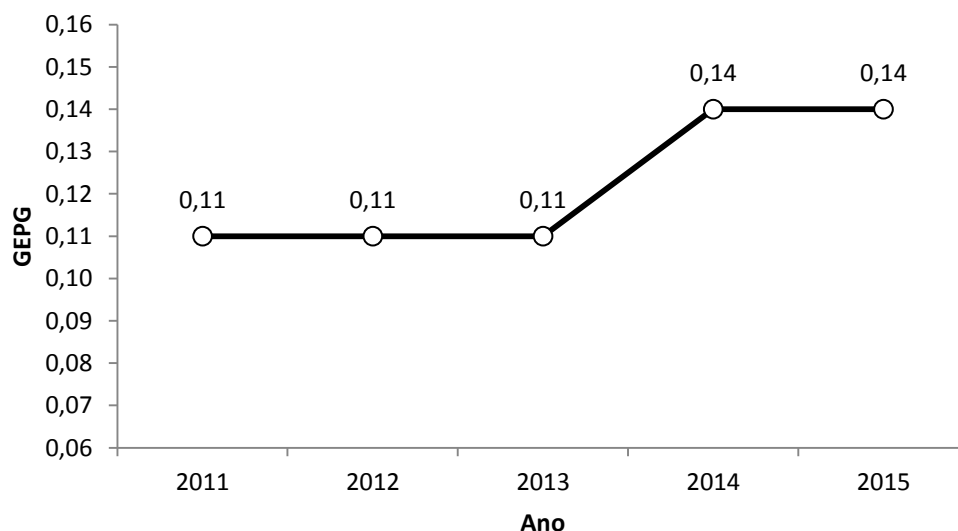
O Gráfico 11 apresenta o grau de participação estudantil no período de 2011 a 2015. Verifica-se que em 2015 houve um aumento de 0,02 pontos no grau de participação estudantil em relação a 2014, esse desfecho reflete eficiência na integralização curricular do corpo discente da UFPA.

Gráfico 11 - Grau de Participação Estudantil (GPE) no período de 2011 a 2015



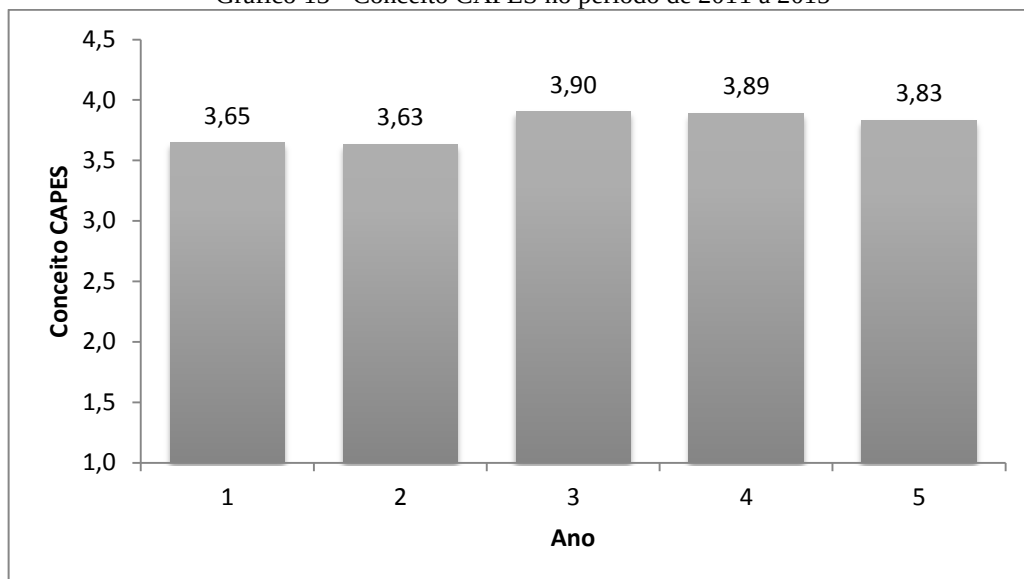
A disposição do grau de envolvimento discente com pós-graduação no período de 2011 a 2015 pode ser observada no gráfico 12. Observa-se que de 2011 a 2013, o indicador mantém-se em 0,11 e eleva-se em 0,03 pontos em 2014, permanecendo quase constante em 2015. Essa baixa variabilidade pode ser explicada pelo semelhante crescimento do número de alunos da graduação e número de alunos da pós-graduação em 2015, que ficou na faixa de 15 a 20% em relação ao ano anterior.

Gráfico 12 - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) no período de 2011 a 2015



O Gráfico 13 apresenta o conceito CAPES no período de 2011 a 2015. Percebe-se um decréscimo de 0,06 pontos desse conceito em 2015 em relação ao ano de 2014. No ano de 2015, entraram em funcionamento na UFPA quatro novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*: Doutorado e Mestrado Acadêmico em Ecologia, Mestrado Acadêmico em Química Medicinal e Modelagem Molecular, Mestrado Acadêmico em Engenharia Naval, Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia em Rede – BIONORTE. Sabe-se que a nota mínima 3 é atribuída a cursos novos de mestrado e 4 a cursos novos de doutorado no momento de sua implantação, o que pode ter contribuído para a queda no resultado do indicador supracitado.

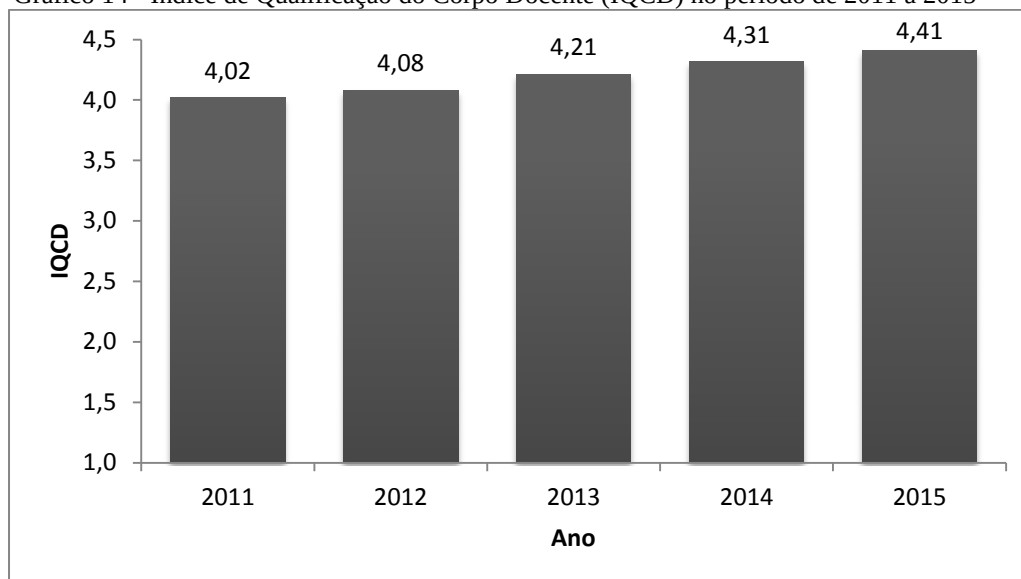
Gráfico 13 - Conceito CAPES no período de 2011 a 2015



Os Índices de Qualificação do Corpo Docente no período de 2011 a 2015 podem ser verificados no Gráfico 14. Verifica-se um aumento em 0,39 pontos nos últimos cinco anos. Os fatores determinantes para esse aumento são: Implementação de uma Política Institucional maciça e permanente de qualificação do corpo docente; Atualmente existem 363 professores cursando pós-graduação, sendo 33 para mestrado, 249 para doutorado e 81 em estágio pós-doutoral e uma política de contratação de docentes para as IFES, estabelecida pelo MEC, com a exigência da titulação de doutor, podendo em algumas situações, ser flexibilizada para a titulação de mestre.

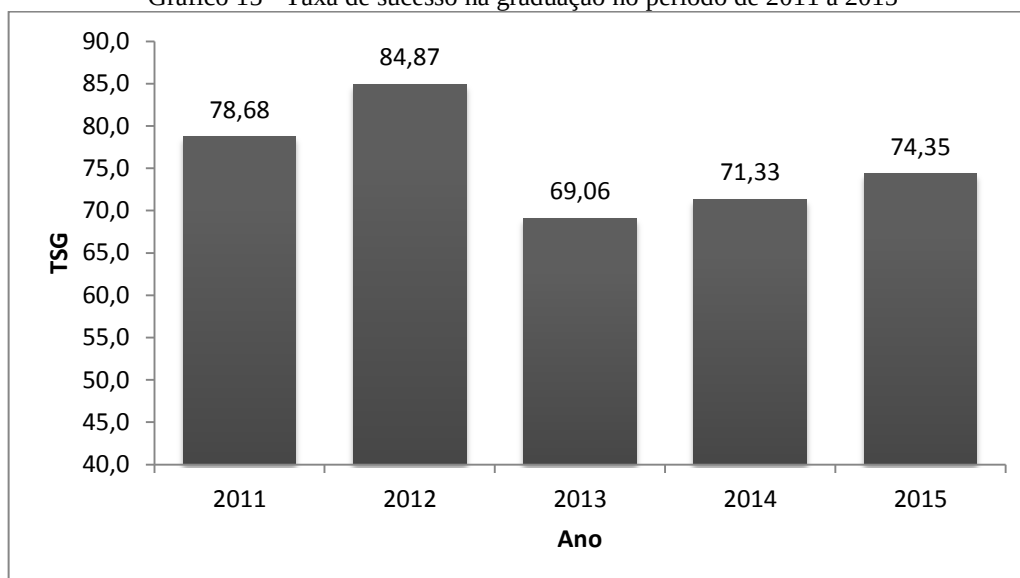
Na UFPA, a política de qualificação do corpo docente compreende ações em várias direções, incluindo a contratação da oferta por outras IES de Doutorados Interinstitucionais (DINTERs) e Mestrados Interinstitucionais (MINTERs). Além disso, uma ação interna estimula a abertura de turmas especiais nos programas ofertados pela própria UFPA destinados especificamente ao seu quadro de pessoal. Por último, a UFPA submeteu à CAPES e obteve aprovação de seu Plano de Formação Doutoral, por meio do qual tem sido possível financiar o deslocamento de docentes para cursar o doutorado em IES de outras regiões do país. Essas ações acontecem concomitantemente a iniciativas que visam a preencher as vagas dos novos concursos com docentes já portadores do título de Doutor. Programas específicos de atração e fixação de candidatos doutores têm sido desenvolvidos, compreendendo a oferta de condições (equipamentos, insumos e bolsas de iniciação científica) para que os doutores recém contratados desenvolvam pesquisa na UFPA e a concessão de contrapartida (em equipamentos de pesquisa) para as unidades que contratam doutores.

Gráfico 14 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) no período de 2011 a 2015



O Gráfico 15 mostra a taxa de sucesso na graduação no período de 2011 a 2015. Nota-se que a TSG apresentou um decréscimo de 4,33 pontos percentuais nos últimos cinco anos, e em 2015 um acréscimo de 3,02 pontos percentuais em relação ao ano de 2014, indicando que o aluno está concluindo o curso em tempo regular. Foram considerados para efeito de cálculo da taxa de sucesso, os diplomados do 1º semestre de 2015 e 2º semestre de 2014, e os alunos concluintes, que ainda não colaram grau, mas que completaram os créditos nos períodos supracitados. Os dados de 2014 foram utilizados em vista da greve dos docentes da UFPA, ocorrido no período de 28/05/2015 a 07/10/2015, o que culminou no atraso do calendário acadêmico.

Gráfico 15 - Taxa de sucesso na graduação no período de 2011 a 2015



3 GOVERNANÇA

3.1 Descrição das estruturas de governança

A governança para o setor público adequa os princípios da governança corporativa à área pública. Assim, são considerados os seguintes princípios: *transparência*, o qual diz respeito à divulgação de informações; *accountability*, que segundo Iudícibus, Marion e Pereira (2003, p. 10), significa “responsabilidade do gestor profissional de prestar contas”; e *compliance*, que seria, segundo Lodi (2000), cumprimento das leis, normas, regulamentos e determinações, ou seja, o mesmo que estar “em conformidade”.

A Auditoria Interna (AUDIN) é uma unidade técnica de controle integrante dos Sistemas de Controle Interno da Administração Pública Federal, vinculada ao Conselho Superior Universitário - CONSUN, com o Regimento Interno aprovado pela Resolução nº 656 de 05.12.2008, em cumprimento ao Decreto nº 3.591/2000. A Auditoria Interna é incumbida de atividades de verificar a consistência e a qualidade dos controles internos, a função de avaliar a adequação e o desempenho nas áreas em relação aos planos, metas, objetivos e políticas definidas para as mesmas, e prestar assessoramento a administração superior, bem como apoiar às atividades de controle externo exercidas pelo Tribunal.

O setor público é complexo, e entidades do setor público não têm uma forma padrão de organização ou tamanho. É importante, portanto, reconhecer a diversidade do setor público e os diferentes modelos de governança que se aplicam em diferentes países e em diferentes setores, pois cada qual tem características únicas que requerem atenção especial ao se impor diferentes conjuntos de responsabilidades na prestação de contas.

A excelência de governança corporativa depende da auditoria interna quanto ao seu papel de desempenhar processos de controle interno, gerenciamento de riscos, efetividade operacional e conformidade como instrumento para a prevenção de perdas, identificação de oportunidades e redução de custos. Para isso, é preciso organização, recursos humanos qualificados, recursos tecnológicos – segurança de informação, comunicação – reporte de dados e avaliação de desempenho.

Em suma, as auditorias, interna e externa, bem como a governança corporativa têm como objetivo aumentar a credibilidade da instituição perante aos seus “stakeholders” e “shareholders”. Essa credibilidade ocorre fundamentalmente com base *em eficazes controles internos*.

A AUDIN localiza-se na Cidade Universitária Prof. José Rodrigues da Silveira Netto - Rua Augusto Corrêa nº 1-Reitoria – 2º andar-66075 – 110 telefones: 3201-7467 – 3201-8710 – 3201-8711 – 3201-8712

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna apresentou em 2015, proposta para definir e regulamentar a vinculação organizacional da Auditoria Interna da UFPA, encaminhada a Secretaria Geral dos Órgãos Deliberativos, onde contém o estudo demonstrando a necessidade de alteração Estatutária e Regimental.

1. - Vinculações Técnica e Administrativa da Auditoria Interna da UFPA

1.1. Vinculação Técnica

Conforme art. 15 do Decreto nº 3.591/2000, a Auditoria Interna se sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal - CGU, prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram. Essa vinculação técnica visa proporcionar a qualidade dos trabalhos e efetividade nos resultados de auditoria.

1.2. Vinculação Administrativa

A Auditoria Interna é o órgão de assessoramento responsável desta instituição, embora a AUDIN esteja sob seu regulamento interno aprovado pela Resolução nº 656 de 05 de dezembro de 2008 do Conselho Superior Universitário – CONSUN, entretanto, esta vinculação não estava em conformidade com o §3º, Art. 15 do Decreto 3.591/2000, que encaminhou a Secretaria Geral dos Órgãos Deliberativos, proposta de alteração do nosso Estatuto e Regimento Geral, bem como do Regimento Interno da AUDIN em 18 de março de 2015, com o fim de atender, por um lado, recentes acórdãos julgados pelo Tribunal de Contas da União e, por outro, as mudanças doutrinárias havidas, nos últimos tempos, nas concepções sobre; controle interno, auditoria interna, e governabilidade institucional.

Justificativa da Proposta:

Trata o presente de estudo a respeito da necessidade de inclusão de dispositivos no Estatuto e Regimento Geral da UFPA, e por via de consequência, de alterações no Regimento desta Unidade de Auditoria Interna, de modo a subordiná-la diretamente ao CONSUN, atendendo assim exigências impostas pelos acórdãos abaixo discriminados:

- TCU 821/2014, itens:

11. Segundo as Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna, definidas pelo IIA [Institute of Internal Auditors], a independência da Audin pode ser definida pela:

‘(...) imunidade quanto às condições que ameaçam a capacidade da atividade de auditoria interna de conduzir as responsabilidades de auditoria interna de maneira imparcial. Para atingir o grau de independência necessário para conduzir eficazmente as responsabilidades da atividade de auditoria interna, o executivo chefe de auditoria tem acesso direto e irrestrito à alta administração e ao conselho.’

12. Um dos quesitos que medem o grau de independência da Audin consiste em sua posição no organograma da organização. O Decreto 3.591/2000, alterado pelo Decreto 4.304/2002 dispõe no art. 15, §§ 3º e 4º, que ‘a auditoria interna vincula-se ao conselho de administração ou a órgão de atribuições equivalentes’ (...).

13. A IN-SFC 1/2001 justifica tal posicionamento quando afirma que ‘essa vinculação tem por objetivo proporcionar à unidade de auditoria interna um posicionamento suficientemente elevado de modo a permitir-lhe desincumbir-se de suas responsabilidades com abrangência e maior **independência** [grifo nosso]’.

14. Além disso, o envolvimento do conselho diretor ou órgão deliberativo equivalente na definição dos normativos que regem a atividade da Audin é fundamental para garantir sua independência. Assim, conforme o nível três do Internal Audit Capability Model for the Public Sector, tal conselho deverá:

- a) aprovar o regulamento da Audin;
- b) aprovar o plano anual de auditoria (idealmente baseado na identificação de riscos);
- c) receber comunicações do auditor chefe a respeito do desempenho da Audin relativamente ao cumprimento do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT);
- d) aprovar as decisões sobre nomeação e exoneração do auditor-chefe;
- e) inquirir o reitor e o auditor-chefe a fim de identificar qualquer limitação de escopo e recursos que possam dificultar o trabalho da Audin.

- TCU 821/2014 (Plenário) - Para que a função de auditoria interna seja eficaz, é essencial que o pessoal da auditoria interna seja independente da direção, trabalhe de modo imparcial, correto e honesto, e que se reporte diretamente ao mais alto nível de autoridade dentro da organização. Isso permite que os auditores internos apresentem opiniões imparciais em suas avaliações sobre o controle interno e apresentem propostas objetivas que busquem corrigir os obstáculos apontados.

Neste sentido, submetemos à vossa avaliação a seguinte proposta de inclusão de artigos no Estatuto e Regimento Geral da UFPA sobre a Unidade de Auditoria Interna.

ESTATUTO GERAL DA UFPA

Art. 12-A. A Unidade de Auditoria Interna (AUDIN) é órgão técnico, de assessoria e de avaliação dos controles internos administrativos, subordinado ao CONSUN.

Parágrafo único. A Unidade de Auditoria Interna terá estrutura, organização, administração e funcionamento regulados por Regimento próprio.

REGIMENTO GERAL DA UFPA

Art. 22-A. A Unidade de Auditoria Interna (AUDIN) é um órgão técnico, de assessoria à administração superior e de avaliação quanto à eficácia e eficiência dos controles internos administrativos, com foco na missão institucional, visando a promoção de melhorias contínuas na qualidade dos gastos públicos, com o fim de minimizar o impacto ou a probabilidade de ocorrências que possam impedir ou dificultar o alcance dos objetivos estabelecidos em seu PDI.

§ 1º A AUDIN gozará de autonomia e independência necessárias ao cumprimento das suas atribuições regimentais.

§ 2º A AUDIN será dirigida por um Coordenador-geral, cuja designação, nomeação, exoneração ou dispensa será submetida, pelo Reitor, à aprovação do CONSUN e, após, à aprovação da Controladoria Geral da União.

§ 3º O Coordenador Geral será escolhido entre os servidores com curso superior lotados na AUDIN.

§ 4º Os relatórios técnicos das auditorias e demais atividades realizadas pela AUDIN nas unidades e/ou subunidades e demais órgãos da UFPA serão levados ao conhecimento do CONSUN e do auditado.

§ 5º O Coordenador-geral será substituído nos seus impedimentos, ausências, férias ou licenças pelo Coordenador-adjunto.

Nota: O atual Regimento Interno da AUDIN em vigência encontra-se no link das Resoluções do Conselho Superior Universitário – CONSUN na página da UFPA.

Uma vez aprovadas as alterações estatutária e regimental apontadas na letra “a”, seja também submetida à aprovação do CONSUN a minuta de proposta de novo regimento interno para a AUDIN, de modo a redefinir sua missão, atribuições, competências e demais disposições, adequando-a / alinhando-a as mudanças promovidas, bem como o novo marco conceitual vigente, a saber:

DECRETO Nº 3.591/2000

Art. 15. As unidades de auditoria interna das entidades da Administração Pública Federal indireta, vinculadas aos Ministérios e aos órgãos da Presidência da República ficam sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição (Redação dada pelo Decreto nº 4.440, de 25.10.2002).

§ 1º Omissis.

§ 2º A unidade de auditoria interna apresentará ao órgão ou à unidade de controle interno a que estiver jurisdicionada, para efeito de integração das ações de controle, seu plano de trabalho do exercício seguinte (Redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 2002).

§ 3º A auditoria interna vincula-se ao conselho de administração ou a órgão de atribuições equivalentes (Redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 2002).

§ 4º Omissis. (Redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 2002)

§ 5º A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular de unidade de auditoria interna será submetida, pelo dirigente máximo da entidade, à aprovação do conselho de administração ou órgão equivalente, quando for o caso, e, após, à aprovação da Controladoria-Geral da União (Redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 2002).

§ 6º A auditoria interna examinará e emitirá parecer sobre a prestação de contas anual ordinária da entidade e tomada de contas especiais (Redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 2002).

§ 7º A prestação de contas anual da entidade, com o correspondente parecer, será encaminhada ao respectivo órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, no prazo por este estabelecido (alínea incluída pelo Decreto nº 4.304, de 2002).

§ 8º Omissis (incluído pelo Decreto nº 4.440, de 2002).

§ 9º Omissis (incluído pelo Decreto nº 4.440, de 2002).

IN Nº 1/2001-SFC/CGU, item 8:

Quanto à vinculação, a unidade de auditoria interna ou auditor interno deverá estar subordinado ao conselho de administração ou a órgão de atribuições equivalentes. (...). Essa vinculação tem por objetivo proporcionar à unidade de auditoria interna um posicionamento suficientemente elevado de modo a permitir-lhe desincumbir-se de suas responsabilidades com abrangência e maior independência.

3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Sistema de Correição

A Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD) configura-se na prática como uma unidade de correição seccional, atuando na Universidade Federal do Pará, integrante do Sistema Correcional do Poder Executivo Federal (Corregedoria-Adjunta da Área Social – Corregedoria Setorial da Área de Educação) tendo como missão a execução e o acompanhamento dos Processos Administrativos Disciplinares e/ou Sindicâncias instaurados e em tramitação no âmbito desta IFES, realizando além do controle e o devido registro, a elaboração de portarias de constituição das comissões, subsidiando-as com orientações sejam de caráter normativo de acordo com a legislação pertinente, seja com informações técnicas e práticas no tocante aos servidores que atuam na condução desses procedimentos administrativos internos que não são membros efetivos desta Comissão Permanente, para apuração dos fatos que, em tese, representem infração administrativa ou de possíveis irregularidades ocorridas na esfera de atuação e competência da Universidade Federal do Pará.

Atualmente e de acordo com o normativo interno que respalda a unidade, ou seja, a Portaria nº 3923/2014 da Reitoria da Universidade Federal do Pará, a CPPAD possui a seguinte composição em sua equipe de servidores: dispondo além do seu presidente, de 04 (quatro) servidores técnico-administrativos e 2 (dois) bolsistas, sendo que um desenvolve suas atividades pelo turno da manhã e o outro pelo turno da tarde.

Cabe ressaltar que o juízo de admissibilidade para instauração ou não, conforme o caso posto, de processos administrativos disciplinares (gênero), na prática nesta Universidade é realizado de forma descentralizada, ou seja, pelo Magnífico Reitor, dirigente máximo da Instituição, pelos pareceres dos procuradores federais ligados a Advocacia Geral da União – AGU que laboram nesta Instituição, pelos dirigentes e gestores de Unidades Acadêmicas e/ou Administrativas e pela própria CPPAD quando solicitada. Após a análise dos objetos dos processos, a CPPAD, sugere à Administração Superior outro encaminhamento, que não a instauração de Processo Administrativo Disciplinar (gênero), podendo o resultado ser pelo arquivamento da notícia recebida pela Administração Pública de possível irregularidade ocorrida e participação de servidores públicos, envio à Comissão de Ética, instauração de TCA e envio para unidades e subunidades acadêmicas e administrativas competentes em resolver o caso no âmbito administrativo interno de suas gestões.

Importante essa medida administrativa preventiva da CPPAD/UFPA, pois a devolução de tais processos ainda em fase de juízo de admissibilidade para as unidades competentes reforça imperiosamente a necessidade de se resolver alguns litígios em âmbito administrativo da gestão local do fato ocorrido, não utilizando única e exclusivamente o procedimento administrativo disciplinar, que além de possuir um custo implícito relativamente alto, retira a força de trabalho dos servidores nas atividades-fim para poder realizar atividade-meio. Outra importância da medida está em tentar efetivar nas Unidades e Subunidades acadêmicas e administrativas (Institutos, *Campi*, Núcleos e Unidades Especiais) o poder disciplinar, ou seja, o que está previsto nos regimentos internos e normativos de cada unidade e suas respectivas competências, além de fortalecer a efetivação da Comissão de Ética para os servidores da UFPA, **importante instância de resolução de conflitos (grifo nosso)**.

Principais Resultados:

Considerando como base o ano de 2015 a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar obteve como resultado dos Processos Administrativos Disciplinares e/ou Sindicâncias instauradas nesta Universidade o seguinte quadro:

Dados de 2015 - Designações	
PAD - RITO ORDINÁRIO	5
PAD – RITO SUMÁRIO	9
SINDICÂNCIA	2
TOTAL DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS	16

Dados de 2015 – Penalidades Aplicadas	
ADVERTÊNCIAS	3
SUSPENSÕES	0
DEMISSÕES	3
TOTAL DE PENALIDADES	6

3.4 Gestão de riscos e controles internos

Considerando que em auditorias pretéritas foram achados deficiências e em alguns casos inexistências de *controles internos administrativos*, ante aos fatos, esta AUDIN vem elaborando estudo acerca dos controles internos administrativos e dos papéis das unidades organizacional desta UFPA, desde setembro de 2015, eis o resumo desse estudo;

Na análise de Sanchez (2003), o primeiro objetivo é referente ao controle formal no sentido de verificar se os gastos foram feitos em conformidade com as normas e regulamentos aplicadas à entidade e à sua área de atuação. O segundo envolve o controle substantivo de contas, contra o desperdício, a fraude e o abuso de poder. O terceiro refere-se ao controle de gestão, ou seja, a avaliação do desempenho da organização. Enquanto o quarto objetivo visa dar subsídios ao referido controle vertical.

Neste contexto os controles internos administrativos devem operar na organização compreendendo o planejamento e a orçamentação dos meios, a execução das atividades planejadas e a avaliação periódica da atuação.

O Controle Interno, próprio de todos os níveis administrativos e gerenciais, para atingir as finalidades básicas, deve desempenhar, no mínimo, o seguinte conjunto de atividades essenciais:

a) a avaliação do cumprimento das metas previstas no âmbito da entidade, que visa a comprovar a conformidade da sua execução;

b) a avaliação da execução das ações de governo que visa a comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento;

c) a avaliação da execução do orçamento que visa a comprovar a conformidade da execução com os limites e as destinações estabelecidas na legislação pertinente;

d) a avaliação da gestão dos administradores públicos, que visa a comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, eficiência e eficácia da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos e operacionais;

As justificativas para tal proposta são as que seguem mais abaixo, após a lista de alternativas vislumbradas por nós para a UFPA implementar o acima mencionado;

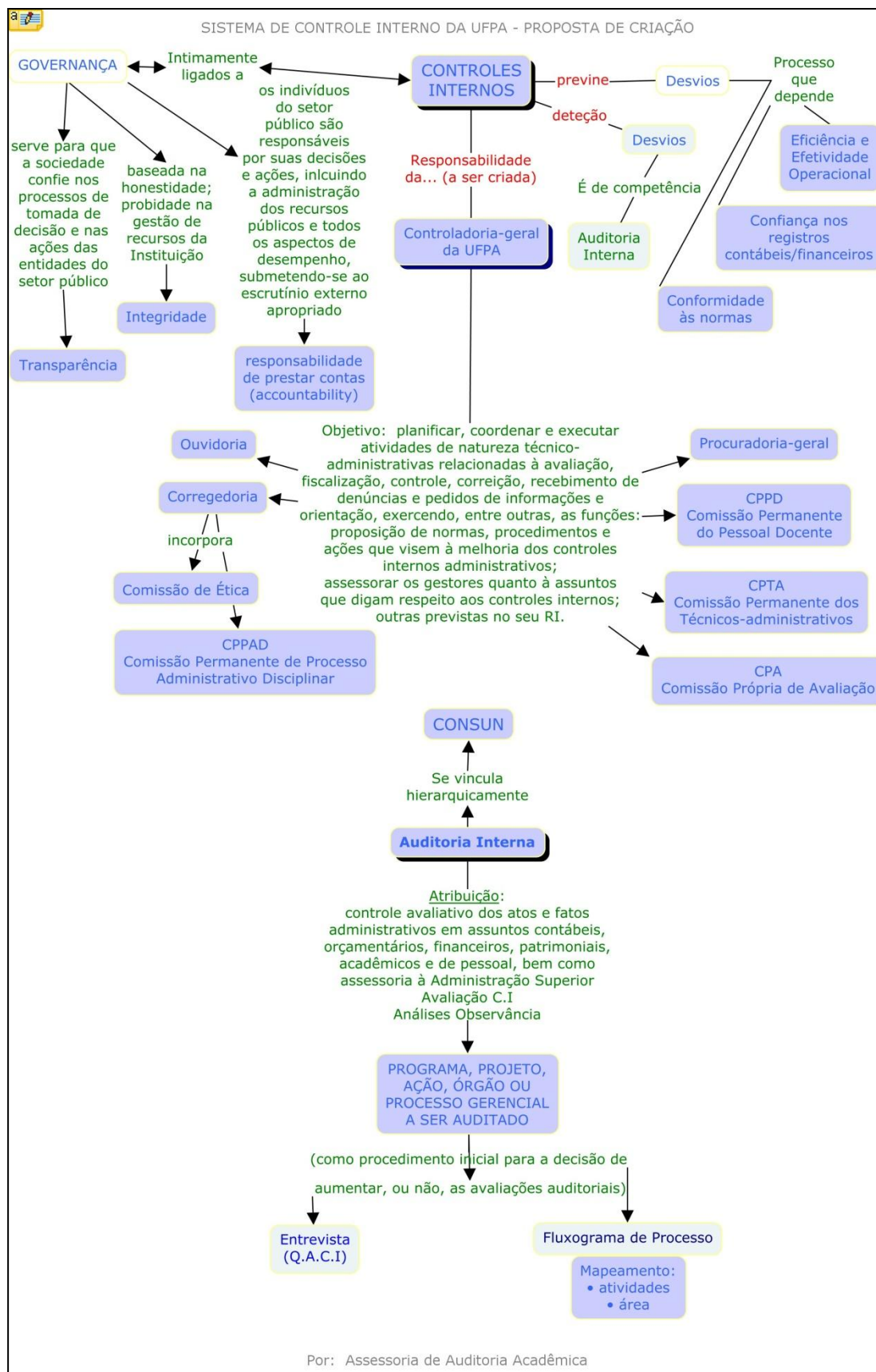
✓ *Criação de uma Pró-Reitoria dedicada especificamente à Governabilidade Institucional / Controle Interno;*

✓ *Ou, alternativamente, criação de uma unidade (coordenadoria) de governabilidade institucional e/ou controle interno na PROAD;*

✓ *Ou, mudança do nome da Pró-Reitoria de Administração-PROAD para Pró-Reitoria de Administração e Governabilidade Institucional - PROAD-GI;*

✓ *Ou ainda, previsão no Estatuto e definição no RG da UFPA das competências das Pró-Reitorias, visto que tais normativos serem omissos em relação a isso; as adequações a serem promovidas devem incorporar funções relacionadas à governabilidade institucional.*

Ademais, os controles internos administrativos, quando adequadamente estruturados, amplia suas ações de forma a atuar como instância preventiva de possíveis ocorrências de desvios na aplicação dos recursos, implementando ações de fortalecimento da integridade, de estímulo às práticas de controle social, de transparência e de promoção da ética. Além disso, o Controle Interno, a exemplo do modelo adotado pela CGU, pode incorporar também as ações de **correição** e de **ouvidoria**, integrando-as com as ações de controle e de prevenção da corrupção (CGU. Manual de controle interno. pp 5-6).



De passagem, vale citar que controle interno, segundo o *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO), é um processo conduzido pela estrutura de governança, administração e outros profissionais da entidade, e desenvolvido para proporcionar segurança razoável com respeito à realização dos objetivos relacionados a operações, divulgação e conformidade (COSO. Sumário Executivo. Maio/2013).

4 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

4.1 Canais de acesso do cidadão

Os canais de acesso do cidadão à UFPA para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, dentre outros, se dão, a saber: atendimento presencial e por telefone de segunda à sexta-feira, das 8 às 17 horas (Art. 3º Resolução 1211/CONSAD/UFPA), e no formato eletrônico (Sistema OMD) mediante acesso à janela específica existente no portal da UFPA ou (<http://www.ouvidoria.ufpa.br/>) por página própria na *internet*. Esta página permite acessar o formulário de cadastro, envio e consulta das manifestações por parte dos usuários; o sistema de análise e processamento das manifestações pela equipe da Ouvidoria e o acesso dos dirigentes para recebimento e envio das respostas das manifestações.

No exercício de 2015, foram adicionadas 140 manifestações do penderes do ano de 2014. No período de Janeiro a Dezembro do referido ano. Apresentamos o total de 767 manifestações, incluídas as penderes de 2014. Destas 606 foram procedentes solucionadas, 52 procedentes não solucionadas, 90 improcedentes e 11 com situação indefinida estando em análise no sistema.

Encontram-se em tramitação nas unidades acadêmicas e administrativas 52 manifestações que não foram solucionadas, mesmo se avocando a IN nº1 de 05/11/2014 da OGU.

Atualmente a ouvidoria conta em seu quadro com dois técnicos administrativos, quatro bolsistas e 20 representantes da ouvidoria alocados em unidades acadêmicas e administrativas para realização de seus trabalhos.

4.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Instituída pelo Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, a Carta de Serviços ao Cidadão da UFPA foi elaborada após oficinas realizadas com os todos os representantes das Unidades, devido à complexidade na estrutura da Universidade e por ter uma estrutura multicampi com autonomia administrativa e acadêmica.

Na prática, implica em um processo de transformação sustentada em princípios fundamentais, a universalização do conhecimento, o pluralismo de ideias e de pensamentos, ao proporcionar a participação, o comprometimento, a informação e a transparência dos serviços prestados pela Universidade.

Publicada em julho de 2015 no portal da UFPA, www.portal.ufpa.br, reafirma mais uma vez o compromisso da UFPA em produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável, apresentando uma síntese das atividades desempenhadas, atualizadas paulatinamente e à disposição dos cidadãos.

4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Dentre as ações realizadas para medir o grau de satisfação dos cidadãos-usuários, destacamos a Pesquisa de Clima Organizacional, a qual foi realizada pela primeira vez na UFPA, pelo período de 13 de abril a 15 de maio de 2015 pela PROGEP, a qual contou com a parceria do Laboratório de Gestão do Comportamento Organizacional - GESTCOM, sendo este o responsável pela elaboração de um ICAP (Inventário de Clima para Administração Pública), composto por 62 afirmativas, que permitiu avaliar oito categorias que afetam direta ou indiretamente o clima organizacional: ambiente, capacitação, chefia, inovação, instituição, processos, reconhecimento e relações.

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o grau de satisfação do servidor em relação à organização. Pois, é imprescindível ter o clima organizacional agradável aos seus servidores, reduzindo ou eliminando entraves que interferem no ambiente de trabalho.

O instrumento foi disponibilizado por *e-mail* a 4.774 servidores, dentre técnicos e docentes, destes 1.155 efetivamente responderam. Os participantes foram instruídos a conferir uma nota de 1 a 7 para cada uma das assertivas, sendo 1, 2, 3 indicadores de discordância; 4 sinalizador de neutralidade; 5, 6, 7 indicadores de concordância.

Os resultados foram analisados considerando a maioria das respostas dos participantes para que representasse a opinião de todos sobre o clima organizacional, visando à identificação de pontos a serem trabalhados por meio de planos de melhorias.

No geral, a média é de 88% de satisfação dos servidores, sendo 52% dos docentes satisfeitos e 62% dos técnico-administrativos que estão satisfeitos com o clima institucional, contudo, apontou-se a necessidade de intervenção em alguns aspectos, tais como: acessibilidade dos espaços a pessoas com necessidades especiais; ações de capacitação para formação gerencial (solução de problemas, trabalho em equipe, auxílio ao servidor, planejamento e acompanhamento estratégico); melhorar os critérios para avaliação de desempenho, os quais devem refletir a realidade dos servidores; dentre outros.

Apesar do alto índice de satisfação, a PROGEP irá realizar planos de melhoria do clima para compor o planejamento e a inclusão dessas ações no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).

No que se refere a Assessoria de Comunicação Institucional (ASCOM), órgão da Reitoria, responsável por planejar e coordenar as políticas e as ações de comunicação e *marketing* da UFPA, interna e externamente, anualmente realiza uma pesquisa *on-line* que tem por objetivo saber a opinião dos usuários do Portal e das Mídias oferecidas e utilizadas pela Universidade. A pesquisa anual tem como proposta promover a gestão da informação e do conhecimento facilitando o acesso aos serviços prestados pela ASCOM/UFPA e promover a comunicação da comunidade interna e externa da Universidade.

No período de 18 de novembro a 18 de dezembro, um total de 107 pessoas responderam à enquete, dos quais, 76 discentes, 15 técnico-administrativos e 7 docentes. Desse total, 99,09% acessam o Portal da UFPA, 79,05% acessam as redes sociais da UFPA e 81% conhecem o jornal institucional *Beira do Rio*, sendo que 44% dos leitores optam pela versão *on-line* do informativo. A maioria dos entrevistados (60%) avalia o conteúdo de divulgação dos veículos institucionais como bom ou excelente.

Outro dado interessante revelado pela pesquisa é que o acesso ao Portal da UFPA é diário para 53,77% das pessoas e 84% consideram acessível a forma como as informações estão disponíveis e organizadas no *site* institucional e 54% avaliam como bom o *layout*/arquitetura do Portal da UFPA. Quanto às redes sociais, a maior parte dos acessos (49,41%) é semanal, sendo que 48% dos usuários consideram bom o conteúdo do *Facebook* e 53% aprovam o conteúdo do *Twitter* da UFPA.

4.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A Auditoria já iniciou processo de redesenho de suas ações e de monitoramento dos resultados dos trabalhos de auditoria está em estudo para contratação de um profissional de TI no 3º trimestre de 2016, para desenvolver sistema nesta unidade de auditoria para implementar o sistema de monitoramento e acompanhamento: dos achados de auditoria, relatórios, recomendações e o atendimento das mesmas, similar ao *Monitor web* da Controladoria Geral da União.

A alta gerência toma ciência das recomendações, por meio dos relatórios, reuniões em buscas de soluções com os envolvidos da área e unidade auditadas.

A comunicação à alta gerência se dá através dos relatórios, memorandos e anexos.

4.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A instituição vem fazendo reformas e adaptações de calçadas, passarelas, banheiros nos prédios antigos, a fim de propiciar a locomoção dos portadores de necessidades especiais. Quanto à construção de novos prédios, os projetos pertinentes aos mesmos, já estão dentro das normas do Decreto 5.296/2004 e das normas técnicas da ABNT aplicáveis.

5 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

5.1 Desempenho financeiro do exercício

No quesito desempenho financeiro o que relatamos foram às dificuldades enfrentadas no ano de 2015 em decorrência dos repasses realizados, nos quais não contemplavam o pagamento de todas as despesas liquidadas, tendo que o gestor sempre tomar a decisão de quais despesas deveriam ser pagas, sempre a decisão sendo no sentido de gerar menor impacto social para a Universidade de uma forma geral.

Esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, ao qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei.

A Lei 4.320/1964 estabelece em seu Art. 63 que "A liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito." Após o processo de liquidação são solicitados os recursos financeiros junto ao Tesouro Nacional para honrar os compromissos assumidos juntos aos fornecedores. A quebra da ordem cronológica de pagamento ocorreu devido aos seguintes motivos:

1. Os recursos financeiros foram enviados de forma insuficientes para honrar todas as despesas liquidadas no mês de competência. Trata-se de um fato gerado pelo Tesouro Nacional e não pela Universidade;
2. Parte dos recursos financeiros já vieram "carimbados" para pagamento de determinadas despesas;
3. Com a falta de recursos financeiros a Administração se viu obrigada a fazer escolhas, priorizando aquelas empresas com maior vulnerabilidade no seu fluxo de caixa;
4. Priorizações também foram necessárias quando a falta de pagamento ameaçavam serviços essenciais para o funcionamento da Universidade: energia elétrica, água e esgoto, fornecimento de alimentação dentre outros;
5. Pagamentos de bolsas e diárias disputaram por recursos financeiros com os fornecedores, embora muitas vezes sendo de fontes diferentes. Para o Tesouro Nacional não importa se o valor será utilizado para pagamento de uma obra ou de uma bolsa. O que importa é que sairá do caixa do Tesouro Nacional.

5.2 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Relacionado à Sustentabilidade financeira, especificamente à captação de recursos a UFPA não dispõe de uma política que centralize todas as captações de recursos, suas diversas unidades tem autonomia para buscar financiamento de seus projetos. E assim estão habilitadas para captarem agentes financiadores.

A Universidade Federal do Pará arrecadou R\$ 25.244.222,27 (vinte e cinco milhões duzentos e quarenta e quatro mil e duzentos e vinte e dois reais e vinte sete centavos) no ano de 2015, a execução dos Recursos Próprios foi afetada pelos limites para emissão de empenhos, sendo liberado para emissão de empenho do valor arrecadado somente R\$ 12.008.277,00 (doze milhões oito mil e duzentos e setenta e sete milhões).

Como não houve liberação do limite total arrecadado algumas demandas foram frustradas e sendo executadas somente em 2016. Fato que trouxe para alguns projetos prejuízo no seu

cronograma de execução tendo que alguns serem readequados para conseguir sua execução no prazo concebido inicialmente ou então foram realizados aditivos de prazos para que não houvesse prejuízo na execução dos projetos.

Relativo ainda a sustentabilidade financeira no que tange a existência de uma política de captação de recursos, existe encaminhado à sugestão de criação de um setor de Gerenciamento dos Recursos arrecadados, somente essa ação não resolverá toda as questões inerentes à captação de recursos, mas são uma indicação que a UFPA está aplicando esforços para resolver essas questões.

Para dar base a análise, anexamos planilha com os valores arrecadados por código de recolhimento.

Ministério da Fazenda - MF

Secretaria do Tesouro Nacional - STN

SISGRU - Sistema de Gestão do Recolhimento da União

Filtros:

Unidade Gestora Arrecadadora: 153063 / Espécie de GRU: 1: Cobrança, 2: Simples, 4: Depósito, 5: DOC/TED / Tipo de GRU: 1: Arrecadação / Unidade Gestora Emitente da RA: 153063 / Período de Pagamento: 01/01/2015 a 31/12/2015

UG Arrecadadora	Código de Recolhimento	Descrição do Código	Valor Total
153063	18806	STN-RECUP.DESP.EXERC.ANTERIORES	39.713,05
153063	18818	STN OUTRAS RESTITUICOES(DEDUÇÕES FOLHA)	281.842,50
153063	28802	ALUGUÉIS	403.614,17
153063	28818	SERV.COMERC.LIVROS,PERIOD,MAT ESC E DE PUBLIC	196.003,84
153063	28829	SERVIÇOS TECNOLOGICOS	1.292.415,18
153063	28830	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	1.513.676,93
153063	28832	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	4.954.855,75
153063	28841	TRANSF. INSTIT. PRIVADAS COM FINS LUCRATIVOS	35,00
153063	28845	TRANSF.CONVENIOS ESTADOS DF E SUA ENTIDADES	5.699.089,68
153063	28852	OUTRAS RESTITUIÇÕES	1.661,52
153063	28867	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	4.770,56
153063	28876	RECEITA DE VENDA DE EDITAIS	619,00
153063	28881	REC.PROPRIA RECUP.DESP. EXERC. ANTERIOR	4.086.922,87
153063	28883	TAXA DE INSCRICAO EM CONCURSO PUBLICO	1.847.452,64
153063	28900	TAXA DE INSCRIÇÃO EM VESTIBULAR	578.364,99
153063	28922	SFIN-SERVIÇOS EDUCACIONAIS	1.833.347,94
153063	28927	TAXA REGISTRO DE DIPLOMAS	193.321,29
153063	28929	TAXA CONFECCAO DIPLOMAS	12.989,95
153063	28932	SFIN ALUGUEIS	4.845,00
153063	28951	SFIN REC.PROPRIA RECUP.DESP EXERC. ANTERIORES	825,00
153063	28955	OUTROS RESSARCIMENTOS	336,28
153063	68801	DEVOL. CRED FOLHA PAGTOS	97.129,18
153063	68802	DEVOL.DIARIAS-EXERCICIO	102.109,52
153063	68888	ANUL.DESPESA NO EXERCICIO	1.204.206,75
153063	78830	INTRA-SERVICOS ADMINISTRATIVOS	894.073,68
TOTAL			25.244.222,27

5.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão

Para a consecução de suas atividades e o alcance dos objetivos e metas institucionais a UFPA conta com recursos oriundos do Tesouro, dentre eles a Matriz orçamentária do ensino superior - Matriz ANDIFES. Conta, ainda, com programas especiais do Governo Federal como o REUNI. Outra forma de captação de recursos é através de sistemas de financiamento institucional a Programas e Projetos Acadêmicos pela CAPES e FAPESPA. No que concerne a arrecadação própria, citamos como relevantes os contratos e convênios para a consecução de projetos acadêmicos ou a prestação de serviços. Há, ainda, a cobrança de taxas e emolumentos e a realização de concursos públicos. Segue abaixo relação mais detalhada das diversas possibilidades de receita.

1) Recursos oriundos do Tesouro:

- a) Matriz ANDIFES - para o ensino superior, com base nos indicadores institucionais;
- b) Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES
- c) Matriz CONDETUF - para o ensino técnico
- d) Matriz CONDETUF - Assistência Estudantil
- e) Matriz CONDICAP - para o ensino básico
- f) Matriz para Hospitais Veterinários

1.1) Programas especiais do Governo Federal:

- a) Mais Médicos
- b) PROEXT
- c) Inglês sem Fronteiras
- d) REUNI
- e) Incluir
- f) PRONACAMPO

2) Sistemas de financiamento institucional a programas e projetos acadêmicos:

- a) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
- b) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)
- c) Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)
- d) Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA

3) Receitas Próprias

- a) Em relação à prestação de serviços pela UFPA deve ser observada a Resolução CONSAD nº 1.132, de 02/07/2003
- b) As taxas e emolumentos a serem cobrados pela Universidade Federal do Pará estão definidas na Resolução CONSAD nº 1.267 de 06/02/2009

c) Cursos de Especialização Autofinanciados - regulados pela Resolução CONSEPE nº 4.065 de 08/10/2010

d) Contratos e convênios - Lei nº 8.666/93

5.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Os recursos oriundos de arrecadação própria são aplicados de acordo com o objeto do instrumento que os formalizam (contratos, convênios, acordos de cooperação...) e contribuem para a prestação de serviços de ensino, pesquisa e extensão, ajudando na melhoria da qualidade e consolidação dos mesmos, através de pagamento de bolsas para estudantes, aquisição de equipamentos para laboratórios de ensino, melhoria de infraestrutura de salas de aula. Já os recursos de fontes do tesouro, que sofreram restrições, priorizamos a aplicação dos mesmos, em serviços continuados, que afetam diretamente o funcionamento da instituição, como água, energia, segurança, limpeza, manutenção de equipamento de laboratórios e salas de aulas.

5.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Ao que se refere tratamento contábil e respectiva observância das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público no âmbito do órgão Universidade Federal do Pará iniciou-se a aplicação da depreciação desde 2011 nas UGE's 153063 (UFPA) e 150220 (HUBFS) que operam o sistema interno de controle patrimonial SIMA em cumprimento a Macrofunção SIAFI 02.03.30, constante do site da STN, e a NBC T 16.9 aprovação pela Resolução CFC 1.136/2008, e somente em dezembro de 2015 foi implantado pela UGE 158172 (HUJBB) .

A vida útil do bem é estimada com base na tabela constante da macrofunção SIAFI 02.03.30 em observância ao disposto na mesma:

27. O administrador **deverá seguir a tabela de vida útil abaixo**, estabelecida para cada conta contábil. Essa definição deve-se à necessidade de padronização de critérios dos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis. Essa padronização viabilizará a divulgação nas notas explicativas do Balanço Geral da União dos critérios adotados para depreciação. Assim, mesmo havendo diferenças relativas às características de cada item classificado na mesma conta contábil, deverá ser aplicado o critério padrão de vida útil, devido às limitações operacionais dos sistemas, compreensão da informação e representatividade. Pelo mesmo motivo, o valor residual dos bens também será padronizado e deverá seguir o especificado na tabela abaixo.

A metodologia adotada é por cotas constantes pelo cálculo de 100% subtraído do valor residual e este resultado é dividido pela vida útil (em anos) e em seguida dividido por 12 (número de meses no ano). Por sua vez, o resultado é o percentual de depreciação mensal. Tal rotina foi incorporada ao SIMA, o sistema interno patrimonial da Universidade Federal do Pará. A tabela para tal cálculo é conforme PCASP e referido manual SIAFI:

Classificação Contábil	Título	Valor Residual (%)	Vida Útil (em anos)
123110505	AERONAVES	-	-
123110101	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	10	15
123110102	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	20	10
123110103	APAR.,EQUIP. E UTENS. MED.,ODONT.,LABOR. E HOSP.	20	15
123110104	APARELHOS E EQUIP. P/ESPORTES E DIVERSÕES	10	10
123110301	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	10	10
123119904	ARMAZENS ESTRUTURAIS - COBERTURAS DE LONAS	10	10
123110900	ARMAMENTOS	15	20
123110402	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	10	10
123110403	DISCOTECAS E FILMOTECAS	10	5
123110506	EMBARCAÇÕES	-	-
123110118	EQUIPAMENTOS DE MANOBRA E PATRULHAMENTO	10	20
123110105	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	10	10
123110404	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	10	20
123110106	MAQ. E EQUIP. DE NATUREZA INDUSTRIAL	10	20
123110107	MAQ. E EQUIP. ENERGETICOS	10	10
123110108	MAQ. E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	10	15
123110405	AUDIO, VIDEO E FOTO	10	10
123110125	MAQ E UTENSILIOS DIVERSOS	10	10
123110201	EQUIPAMENTOS DE TI	10	5
123110302	EQUIP. DE ESCRITÓRIO	10	10
123110109	MAQUINAS DE OFICINA	10	10
123110121	HIDRAULICOS E ELÉTRICOS	10	10
123110120	AGRI/AGROP. E RODOVIÁRIOS	10	10
123110303	MOBILIÁRIO	10	10
123110406	OBRAS DE ARTES E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO	-	-
123110110	SEMOVENTES E EQUIP. DE MONTARIA	10	10
123110501	VEICULOS DIVERSOS	10	15
123110111	SIGILOSO E RESERVADO	10	10
123110502	VEICULOS FERROVIÁRIOS	10	30
123119909	NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	10	10
123110503	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	10	15
123110504	CARROS DE COMBATE	10	30
123110114	EQUIP. AERONAUTICOS	10	30
123110115	ACESSÓRIOS DE PROTEÇÃO AO VOO	10	30
123110112	ACESSÓRIOS P/AUTOMÓVEIS	10	5
123110116	EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	10	15
123110113	PEÇAS E EQUIPAMENTOS MARÍTIMOS	10	15
123110119	EQUIP. DE PROTECAO E VIGILANCIA AMBIENTAL	10	10

Por sua vez, as disponibilidades são mensuradas por seu valor original e suas alterações em variações patrimoniais. Os direitos e obrigações pelo valor original, os estoques pelo custo de aquisição e o método de apuração de custo de materiais consumidos é o PEPS (Primeiro que Entra é

o Primeiro que Sai). O imobilizado e o intangível pelo valor de aquisição, construção ou laudo de reavaliação. Desta forma, compatíveis com a NBC T 16.10.

No exercício de 2015, os impactos da continuidade da observância das NBCASP culminaram no impacto no resultado patrimonial do exercício redutor de R\$ 40.556.699,70 referente às depreciações de bens móveis e imóveis do órgão UFPA.

5.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Acerca da apuração dos custos no âmbito do Ministério da Educação, o mesmo é feito pelo Sistema Integrado de Planejamento, Orçamentação e Custos (SIMEC) disponível em <http://simec.mec.gov.br> em observância às Portarias SPO/MEC nº 1 de 2 de janeiro de 2012, nº 1 de 4 de fevereiro de 2013 e mais recentemente pela Portaria SPO/MEC nº 4, de 4 de novembro de 2014 onde nos seus artigos 1º e § 3º assim definem:

Art. 1º Fica instituído o Sistema Integrado de Planejamento, Orçamentação e Custos para as unidades orçamentárias e gestoras do Ministério da Educação – MEC, por meio da adoção da Subação Orçamentária e do Plano Interno – PI.

[...]

§3 O Plano Interno, constante do SIAFI, será utilizado prioritariamente como instrumento de gerenciamento e de detalhamento dos atributos da Subação orçamentária, com vistas à **apropriação dos custos** das políticas nacionais de educação. [grifos nossos]

As unidades de controle são representadas pelo código de Unidade Gestora Responsável de seis dígitos pertencentes ao órgão que associados ao Plano Interno de onze dígitos padronizados pelo MEC onde cada posição representa uma informação por centro de custos (gastos das unidades administrativas/projetos) do Plano Nacional de Educação (PNE) da seguinte forma definido na portaria supracitada:

- Primeira posição pertence ao enquadramento de despesa em relação ao PNE;
- Segunda posição à quinta posição destinada à identificação da Subação Orçamentária;
- Sexta posição representa o nível/etapa de ensino;
- Sétima e oitava, a denominada categoria de apropriação;
- Nonas e décimas posições são destinadas a atender demanda informacional de caráter interno, ou seja, é livre da unidade orçamentária;
- A décima primeira é o Tema/Público do gasto público

No âmbito da Universidade Federal do Pará, a criação dos Planos Internos (PI) ficou a cargo da Pró-Reitoria de Planejamento e a mesma faz constar da peça de Programação Orçamentária denominada PGO (Plano de Gestão Orçamentária) que orienta a distribuição da dotação orçamentária recebida através da LOA para as demandas das unidades internas da UFPA.

São unidades/projetos/pró-reitorias/centro de custos as seguintes UGR's SIAFI

- 150029 HOSPITAL UNIV. JOAO DE BARROS BARRETO
- 150030 ASSESSORIA DE IMPRENSA
- 150031 BIBLIOTECA CENTRAL
- 150032 PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAL

- 150033 C P P D
- 150034 C P P T A
- 150035 A U D I N
- 150037 C A P A C I T A C A O
- 150038 HOSPITAL UNIV. BETINA FERRO DE SOUZA
- 150049 S E A D
- 150051 CAMPUS DE CAPANEMA
- 150104 CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TUCURUI
- 150118 MCT - MINISTERIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
- 150132 NUCLEO UNIVERSITARIO DE ORIXIMINA
- 150153 MUSEU DA UFPA
- 150155 PRO REITORIA DE PLANEJAMENTO
- 150156 ASSESSORIA DE RELACOES NACIONAIS E INTERNACIO
- 150163 DESPESAS DAS COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DA UFPA
- 150164 DESPESAS COM O EVENTO SBPC 2007
- 150171 NUCLEO DE TUCURUI
- 150187 VICE-REITORIA (INTERIORIZAÇÃO)
- 150219 CENTRO DE REGISTRO E INDICADORES ACADÊMIICOS
- 150220 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETTINA FERRO DE SOUZA
- 150592 SESU/UFPA-PROC.23000.020862/08-MANUT.PREDIAL
- 150593 SESU/UFPA-PROC.23000.020233/08-MANUT.PREDIAL
- 150594 SESU/UFPA-PROC.23000.016477/08-REC.MAL.VIÁRIA
- 150595 FNDE/UFPA-PROC.234000055862/08-PRO-LIC.FASE I
- 150596 FNDE/UFPA-PROC.23400005487/08-PRO-LIC.FASE II
- 150737 CENTRO DE REGISTRO E INDICADORES ACADÊMICOS
- 151079 INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS
- 151081 NÚCLEO DE TEORIA E PESQUISA COMPORTAMENTAL
- 151093 CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS/UFPA
- 151107 COORDENAÇÃO DO REUNI
- 151117 UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
- 151176 FNDE-PTA-PROLICENC.-PR.23400004625/2009-80-MA
- 151177 FNDE-PTA-PROC.23400004623/2009-91-2009-BT
- 151178 FNDE/PTA-QUIMICA-PR.23400007672/2009-85-09-MA
- 151179 FNDE-PTA-MATEMATI.PR.23400009819/2009-71-09MA
- 151181 SETEC-PORT.146/2009-PROC.23000.005046/2009-67
- 151182 FNDE/PTA/UAB/EAD-PROC.23400007379/200918-MA
- 151183 FNDE/PTA/UAB/EAD-PROC.23400008026/2009-35-MA
- 151184 FNDE/PTA/UAB/EAD-PROC.2300008865/2009-53-MA
- 151185 FNDE/PTA/UAB/EAD-PROC.23400008003/2009-21-MA
- 151186 FNDE/PTA/UAB/EAD-PROC.23400008515/2009-97-MA
- 151187 FNFE/PTA/UAB/EAD-PROC.23400010222/2009-70-MA
- 151188 FNDE/PTA-PROC.23400008516/2009-31-2009-MA
- 151189 FNDE-PTA-PROC.23400008514/2009-42-2009-MA
- 151258 CENTRO DE CONVENÇÕES DA UFPA
- 151295 SETEC-PORT.257/2009-PROC.23000.001448/2009-92
- 151296 SETEC-PORT.256/2009-PROC.23000.008514/2009-55
- 151297 SETEC-PORT.146/2009-PROC.23000.005183/2009-00
- 151298 FNDE-PROC.2340001358322009-78-2009-MA
- 151299 FNDE-PROC.234000134009200925-2009-MA

- 151300 FNDE-PROC.23400013406200991-2009-MA
- 151301 FNDE-PROC.23400013408200981-2009-MA
- 151302 FNDE-PROC.23400013411200902-2009-MA
- 151303 FNDE-PROC.23400013581200989-2009-MA
- 151327 SESU/PROEXT-PROC. 23000.014012/2009-63.
- 151328 CASA DE ESTUDOS GERMÂNICOS
- 151585 ALOJAMENTO ESTUDANTIL
- 151614 RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO
- 151716 FUNCIONAMENTO DA GRAFICA UNIVERSITARIA
- 151824 GABINETE DA REITORIA
- 151825 PROCURADORIA GERAL
- 151835 PLANO NACIONAL DE FORMACAO DE PROFES.-CAPES
- 151842 PROJ.DIAGNOSTICO DO CARCINOMA-PROEXT 09/10
- 151843 PROJ.EDUC.EM CIENCIAS E MATEMATICA-PROEXT/10
- 151844 PROJ.EDUC.POPULAR ICED/UFPA E NEP/BENGUI
- 151881 EDITORA DA UFPA
- 151904 23400005801201034-N. UAB/AEDI-JOSÉ M.M VELOSO
- 151905 23400005801201034-SELEÇÃO E FORMAÇÃO TUTORES
- 151906 23400005801201034-PROD.MAT.DIDÁTICO/DIVERSIDA
- 151907 23400005801201034-GESTÃO POLÍTICAS PÚBLICAS
- 151908 AGENCIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
- 152118 PROJETO "PRO-LICENCIATURA FASE I"
- 152130 PROJ.COMUNIDADE APRENDIZAGEM VIRTUAL EM EJA
- 152131 CRIAÇÃO DO C.DE DOCUMENTAÇÃO E MEMORIA DE EJA
- 152132 ATEND.EDITAL 13/2010 DED/CAPES-PRO-EQUIP/2010
- 152133 USO DE TEC.NO ENSINO DE GRAD.-EDITAL 15/2010
- 152261 FUNCIONAMENTO DA OFICINA DE CRIAÇÃO DA UFPA
- 152366 CAMPUS DE SALINÓPOLIS
- 152385 CENTRO DE MEMÓRIA DA AMAZÔNIA
- 152427 CONVÊNIO SESI/UFPA-PRODUÇÃO/FORMAÇÃO MUSICAL
- 152431 PLANO NACIONAL DE FORMACAO DE PROFES.-CAPES
- 152432 ARQUIVO CENTRAL
- 152439 ITEC/IFPA/PPGEE/UFPA/2011
- 152714 PROG.DE ALIM.ESCOLAR-MERENDA-PNAE-MC/ETDUFPA
- 152715 PROG.DE ALIM.ESCOLAR-MERENDA-PNAE-MC/EMUFPA
- 152751 NÚCLEO DE PESQUISAS EM ONCOLOGIA DA UFPA
- 152761 CAMPUS DE ANANINDEUA
- 152864 ESCOLA DE MÚSICA DA UFPA - EMUFPA
- 152865 ESCOLA DE TEATRO DA UFPA - ETDUFPA
- 152992 PROJETOS PROEXT
- 153063 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA
- 153179 RECURSOS DO FNS/MS
- 153180 INSTITUTO DE GEOCIENCIAS
- 153181 INSTITUTO DE CIENCIAS EXATAS E NATURAIS
- 153182 INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS
- 153183 INSTITUTO DE CIENCIAS JURIDICAS
- 153184 INSTITUTO DE CIENCIAS BIOLOGICAS
- 153185 INSTITUTO DE TECNOLOGIA
- 153186 INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO

- 153187 INSTITUTO DE CIENCIAS DA SAUDE
- 153188 INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS
- 153189 FOLHA DE PAGAMENTO
- 153190 INSTITUTO CIENCIA DA EDUCACAO
- 153538 CAPES
- 153539 NUCLEO DE MEDICINA TROPICAL
- 153540 NUCLEO DE MEIO AMBIENTE
- 153541 INSTITUTO DE CIÊNCIA DA ARTE
- 153542 NUCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZONICOS
- 153543 PREFEITURA DO CAMPUS UNIVERSITARIO
- 153544 ESCOLA DE APLICACAO/UFPA
- 153548 CAMPUS UNIVERSITARIO DE MARABA
- 153549 CAMPUS UNIVERSITARIO DE SANTAREM
- 153550 NUCLEO CIENCIAS AGRARIAS E DESENVOLV. RURAL
- 153553 CAMPUS UNIVERSITARIO DE ALTAMIRA
- 153554 CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
- 153555 CAMPUS UNIVERSITARIO DE CASTANHAL
- 153556 CAMPUS UNIVERSITARIO DE SOURE
- 153557 CAMPUS UNIVERSITARIO DE ABAETETUBA
- 153558 CAMPUS UNIVERSITARIO DE CAMETA
- 156001 ADMINISTRACAO
- 156002 CENTRO DE TECNOL. DA INFORMACÃO E COMUNICAÇÃO
- 156003 P R O P E S P
- 156004 AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO
- 156005 PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS
- 156006 PROEG
- 156007 PROEX
- 156008 EDITORA UNIVERSITARIA
- 156009 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E CIENTÍFICA
- 158030 UFPA - DIFERENÇA DA INTEGRAÇÃO
- 158078 CLINICA ODONTOLOGICA
- 158079 PROJETO GAVIAO
- 158080 FNDE-PTA-PROC.23400007381/2009-97
- 158081 FNDE-PTA-PROC.23400007392/2009-18
- 158113 MEST.INTER.-PSICOLOGIA CLINICA
- 158114 MEST.INTER.-TEORIA LITERARIA
- 158115 MEST.INTER.-CIENCIA DA INFORMACAO
- 158116 MEST.INTER.-EDUCACAO FISICA
- 158117 COMUNICACAO E CULTURA CONTEMPORANEA
- 158118 MEST.INTER.-PEDIATRIA
- 158119 MEST. INTER.- SAUDE PUBLICA
- 158120 MEST.INTER.-ESTATISTICA
- 158140 CAMPUS UNIVERSITARIO DE BREVES
- 158171 CV.001/98-PROF/PSICOLOGIA
- 158172 HOSPITAL UNIVERSITARIO JOAO DE BARROS BARRETO

Através do SIMEC ou Tesouro Gerencial ou da própria transação >CONOR do SIAFI Operacional é possível obter informações capazes de orientar o processo de tomada de decisão por filtros/parâmetros do SIAFI. Em regra cada UGR representa um instituto, núcleo ou campus que possui cada uma a unidade administrativa denominada CPGA (Coordenadoria de Planejamento Gestão e Avaliação) que controla seus gastos das mesmas. Por sua vez, os gastos/custos gerais são gerenciados pela Diretoria de Finanças e Contabilidade que orienta através dos seus relatórios a Administração Superior da UFPA. Por resultado, proporcionaram a melhor alocação orçamentária e a melhoria significativa da economia da despesa pública e consequente redução de perdas orçamentárias.

Este ano de 2015 foi sinalizada pelo STN a adaptação do Sistema de Custos do Governo Federal para atender as Instituições de Ensino Superior, contudo ainda encontra-se restrito ao Órgão Central, a Secretaria do Tesouro Nacional, e órgãos setoriais dos Ministérios e da AGU, nos termos da Portaria MF 157, de 9 de março de 2011.

5.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 02/03/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	21.767.023,06		Despesas Orçamentárias	1.229.638.648,08	
Ordinárias	1.801.650,05		Ordinárias	399.491.099,68	
Vinculadas	29.373.702,76		Vinculadas	830.147.548,40	
Educação			Educação	630.984.859,75	
Seguridade Social (Exceto RGPS)			Seguridade Social (Exceto RGPS)	24.412.814,37	
Operação de Crédito			Operação de Crédito	140.978.006,54	
Alienação de Bens e Direitos			Alienação de Bens e Direitos		
Transferências Constitucionais e Legais			Transferências Constitucionais e Legais		
Previdência Social (RGPS)			Previdência Social (RGPS)		
Doações			Doações		
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	29.373.702,76		Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	22.593.094,26	
Outros Recursos Vinculados a Fundos			Outros Recursos Vinculados a Fundos	11.178.773,48	
Demais Recursos			Demais Recursos		
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-9.408.329,75				
Transferências Financeiras Recebidas	1.351.023.790,36		Transferências Financeiras Concedidas	124.523.451,46	
Resultantes da Execução Orçamentária	1.286.106.406,86		Resultantes da Execução Orçamentária	118.840.127,24	
Cota Recebida			Cota Concedida		
Repasse Recebido	1.167.293.555,19		Repasse Concedido	27.275,57	
Sub-repasse Recebido	118.812.851,67		Sub-repasse Concedido	118.812.851,67	
Recursos Arrecadados - Recebidos			Recursos Arrecadados - Concedidos		
Valores Diferidos - Baixa			Valores Diferidos - Baixa		
Valores Diferidos - Inscrição			Valores Diferidos - Inscrição		
Correspondência de Débitos			Correspondências de Créditos		
Cota Devolvida			Cota Devolvida		
Repasse Devolvido			Repasse Devolvido		
Sub-repasse Devolvido			Sub-repasse Devolvido		
Independentes da Execução Orçamentária	64.917.383,50		Independentes da Execução Orçamentária	5.683.324,22	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	55.926.871,28		Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.782.861,96	
Demais Transferências Recebidas	623.116,19		Demais Transferências Concedidas	149.834,64	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	8.367.396,03		Movimento de Saldos Patrimoniais	3.750.627,62	
Movimentações para Incorporação de Saldos			Movimentações para Incorporação de Saldos		
Aporte ao RPPS	-		Aporte ao RPPS	-	
Aporte ao RGPS	-		Aporte ao RGPS	-	
Recebimentos Extraorçamentários	61.353.181,21		Despesas Extraorçamentárias	66.987.527,63	
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	25.730.620,00		Pagamento dos Restos a Pagar Processados	4.439.544,67	
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	34.558.605,21		Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	61.489.052,40	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	852.299,49		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.058.870,56	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	211.656,51		Outros Pagamentos Extraorçamentários	60,00	
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento			Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		
Restituições a Pagar			Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		
Passivos Transferidos			Pagamento de Passivos Recebidos		
CANCELAMENTO DE OBRIGAÇÕES DO EXERCÍCIO ANTERIOR	57.477,11		CANCELAMENTO DE DIREITOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR		



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
02/03/2016

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade			- Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	60,00	-
Variação Cambial			- Variação Cambial		-
Valores para Compensação			- Valores Compensados		-
Valores em Trânsito			- Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX			- Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão			- Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos	154.179,40				
Saldo do Exercício Anterior	19.044.110,82		- Saldo para o Exercício seguinte	32.038.478,28	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	19.044.110,82		- Caixa e Equivalentes de Caixa	32.038.478,28	-
TOTAL	1.453.188.105,45		- TOTAL	1.453.188.105,45	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSION 02/03/2016	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	34.319.541,00	34.319.541,00	21.767.023,06	-12.552.517,94
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	571.107,00	571.107,00	1.476.544,75	905.437,75
Receitas Imobiliárias	494.790,00	494.790,00	408.459,17	-86.330,83
Receitas de Valores Mobiliários	76.317,00	76.317,00	1.068.085,58	991.768,58
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receita da Produção Vegetal	-	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	-	-	-	-
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	29.334.815,00	29.334.815,00	15.011.623,91	-14.323.191,09
Transferências Correntes	3.785.538,00	3.785.538,00	2.958.521,27	-827.016,73
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	35,00	35,00
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	3.785.538,00	3.785.538,00	2.958.486,27	-827.051,73
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	28.081,00	28.081,00	2.320.333,13	2.292.252,13
Multas e Juros de Mora	14.868,00	14.868,00	9.891,14	-4.976,86
Indenizações e Restituições	13.213,00	13.213,00	2.310.441,99	2.297.228,99
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	2.028.141,00	2.028.141,00	-	-2.028.141,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EMIÇÃO 02/03/2016 PAGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	2.028.141,00	2.028.141,00	-	-2.028.141,00
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	2.028.141,00	2.028.141,00	-	-2.028.141,00
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiame.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	36.347.682,00	36.347.682,00	21.767.023,06	-14.580.658,94
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	36.347.682,00	36.347.682,00	21.767.023,06	-14.580.658,94
DÉFICIT			1.207.871.625,02	1.207.871.625,02
TOTAL	36.347.682,00	36.347.682,00	1.229.638.648,08	1.193.290.966,08
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	3.391.386,00	3.391.386,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	2.462.800,00	2.462.800,00	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	928.586,00	928.586,00	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSION 02/03/2016	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.106.039.774,00	1.165.349.488,00	1.197.122.340,24	1.173.923.556,20	1.152.799.215,51	-31.173.452,24
Pessoal e Encargos Sociais	883.060.033,00	939.288.801,00	928.371.722,47	928.371.722,47	928.367.275,30	10.917.078,53
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	222.979.741,00	226.060.687,00	268.751.217,77	245.551.833,73	224.431.940,21	-42.090.530,77
DESPESAS DE CAPITAL	70.197.641,00	70.279.281,00	32.515.707,84	21.156.486,67	16.550.207,36	37.763.573,16
Investimentos	70.197.641,00	70.279.281,00	32.515.707,84	21.156.486,67	16.550.207,36	37.763.573,16
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.176.237.415,00	1.236.228.769,00	1.229.638.648,08	1.195.080.042,87	1.169.349.422,87	6.590.120,92
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.176.237.415,00	1.236.228.769,00	1.229.638.648,08	1.195.080.042,87	1.169.349.422,87	6.590.120,92
TOTAL	1.176.237.415,00	1.236.228.769,00	1.229.638.648,08	1.195.080.042,87	1.169.349.422,87	6.590.120,92

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	8.177.429,11	29.537.180,12	29.744.313,26	28.824.305,77	1.903.456,93	6.986.846,53
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	8.177.429,11	29.537.180,12	29.744.313,26	28.824.305,77	1.903.456,93	6.986.846,53
DESPESAS DE CAPITAL	24.988.778,75	29.191.213,35	36.095.693,51	32.664.746,63	630.198,24	20.885.047,23
Investimentos	24.988.778,75	29.191.213,35	36.095.693,51	32.664.746,63	630.198,24	20.885.047,23
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	33.166.207,86	58.728.393,47	65.840.006,77	61.489.052,40	2.533.655,17	27.871.893,76

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	488.276,15	4.100.530,49	3.897.918,56	469.743,89	221.144,19
Pessoal e Encargos Sociais	-	128.055,88	1.543,88	244,10	126.267,90
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2015	PERIODO Anual
EMISSAO 02/03/2016	PAGINA 4
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	488.276,15	3.972.474,61	3.896.374,68	469.499,79	94.876,29
DESPESAS DE CAPITAL	38.424,99	535.956,86	541.626,11	32.755,74	-0,00
Investimentos	38.424,99	535.956,86	541.626,11	32.755,74	-0,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	526.701,14	4.636.487,35	4.439.544,67	502.499,63	221.144,19



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSION 02/03/2016	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	81.526.226,53	104.097.929,71	PASSIVO CIRCULANTE	75.688.129,68	21.361.959,18
Caixa e Equivalentes de Caixa	32.038.478,28	19.044.110,82	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	34.747.935,10	130.270,11
Créditos a Curto Prazo	206.414,39	206.414,39	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos Tributários a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	26.789.000,70	4.719.829,10
Clientes	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	2.368,53
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
Dívida Ativa Tributária	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	14.151.193,88	16.509.491,44
Dívida Ativa Não Tributária	206.414,39	206.414,39			
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo	-	-			
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	42.338.104,78	76.305.574,75			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			
Estoques	6.943.229,08	8.541.829,75			
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.214.130.230,17	1.086.706.689,20	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	206.541,05	206.541,05	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	206.541,05	206.541,05	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Créditos Tributários a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Clientes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Tributária	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	206.541,05	206.541,05	Resultado Diferido	-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	75.688.129,68	21.361.959,18
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	-	-			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-			
Estoques	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
Investimentos	46.746,31	46.746,31			
Participações Permanentes	-	-			
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	-	-			
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	-	-			
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-			
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-			
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	46.746,31	46.746,31			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Atual
EMIÇÃO 02/03/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Demais Investimentos Permanentes	46.746,31	46.746,31			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	1.213.073.012,25	1.086.119.177,55			
Bens Móveis	150.380.340,33	177.909.549,74			
Bens Móveis	281.319.340,06	265.819.030,49			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-130.938.999,73	-87.909.480,75			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	1.062.692.671,92	908.209.627,81			
Bens Imóveis	1.062.910.400,07	909.029.031,20			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-217.728,15	-819.403,39			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	803.930,56	334.224,29			
Softwares	803.930,56	334.224,29			
Softwares	807.384,89	334.224,29			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-3.454,33	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	1.295.656.456,70	1.190.804.618,91	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.295.656.456,70	1.190.804.618,91

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	35.979.723,25	125.337.863,00	PASSIVO FINANCEIRO	99.211.304,31	209.733.937,36
ATIVO PERMANENTE	1.259.676.733,45	1.065.466.755,91	PASSIVO PERMANENTE	34.540.931,23	-96.490.637,64
SALDO PATRIMONIAL			SALDO PATRIMONIAL	1.161.904.221,16	1.077.561.319,19

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	50.511.740,46	34.930.999,78	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	158.080.893,54	134.825.744,18



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EMIÇÃO
02/03/2016

PÁGINA
3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
Execução dos Atos Potenciais Ativos	50.511.740,46	34.930.999,78	Execução dos Atos Potenciais Passivos	158.080.893,54	134.825.744,18
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	12.540.262,88	12.378.293,29	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conventados e Outros Instrumentos Cong	37.480.352,62	21.773.483,52	Obrigações Conventadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	491.104,96	779.222,97	Obrigações Contratuais a Executar	158.080.893,54	134.825.744,18
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	50.511.740,46	34.930.999,78	TOTAL	158.080.893,54	134.825.744,18

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-15.316.904,12
Recursos Vinculados	-47.914.676,94
Educação	-45.554.166,74
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-7.586.005,05
Operação de Crédito	-144.999,00
Doações	100.000,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	8.615.415,34
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-3.344.921,49
TOTAL	-63.231.581,06



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

EMIÇÃO
02/03/2015

PÁGINA
1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	62.750.947,56	-
INGRESSOS	1.373.854.769,42	-
Receitas Derivadas e Originárias	18.808.501,79	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	408.459,17	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	15.011.623,91	-
Remuneração das Disponibilidades	1.068.085,58	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	2.320.333,13	-
Transferências Correntes Recebidas	2.958.521,27	-
Intergovernamentais	2.800.101,73	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	2.800.101,73	-
Dos Municipais	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	158.419,54	-
Outros Ingressos das Operações	1.352.087.746,36	-
Ingressos Extraorçamentários	852.299,49	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	57.477,11	-
Transferências Financeiras Recebidas	1.351.023.790,36	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	154.179,40	-
DESEMBOLSOS	-1.311.103.821,86	-
Pessoal e Demais Despesas	-1.074.555.513,03	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-82.593,58	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-648.333,00	-
Defesa Nacional	-139.117,86	-
Segurança Pública	-300.000,00	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-241.500,00	-
Previdência Social	-269.122.620,75	-
Saúde	-42.177.393,81	-
Trabalho	-	-
Educação	-757.318.100,06	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2015	PERIODO Anual
EMISSAO 02/03/2016	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2015	2014
Cultura	-317.314,61	-
Direitos da Cidadania	-839.775,00	-
Urbanismo	-24.584,00	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-277.305,90	-
Ciência e Tecnologia	-191.134,72	-
Agricultura	-79.050,00	-
Organização Agrária	-2.184.485,44	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-612.204,30	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-110.965.926,81	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-110.901.884,23	-
Outras Transferências Concedidas	-64.042,58	-
Outros Desembolsos das Operações	-125.582.382,02	-
Despêndios Extraorçamentários	-1.058.870,56	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-124.523.451,46	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-60,00	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-49.756.580,10	-
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2015	PERIODO Anual
EMISSAO 02/03/2016	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2015	2014
DESEMBOLSOS	-49.756.580,10	-
Aquisição de Ativo Não Circulante	-49.276.419,50	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-480.160,60	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12.994.367,46	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	19.044.110,82	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	32.038.478,28	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 02/03/2015	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.490.831.221,7	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	15.438.186,45	-
Venda de Mercadorias	112.508,43	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	15.325.678,02	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.188.637,52	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	635,19	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1.188.002,33	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.362.281.832,7	-
Transferências Intragovernamentais	1.351.023.790,3	-
Transferências Intergovernamentais	2.828.676,73	-
Transferências das Instituições Privadas	158.419,54	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	8.270.946,11	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	109.602.867,09	-
Reavaliação de Ativos	87.007.378,51	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.127.943,58	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	20.467.545,00	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.319.697,34	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 02/03/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VPA de Dívida Ativa	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.319.697,94	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.458.200.679,6	-
Pessoal e Encargos	698.635.710,41	-
Remuneração a Pessoal	566.374.905,67	-
Encargos Patronais	107.424.396,90	-
Benefícios a Pessoal	24.683.839,84	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	152.568,00	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	289.945.903,96	-
Aposentadorias e Reformas	237.974.015,72	-
Pensões	51.641.239,46	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	330.648,78	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	254.766.141,59	-
Uso de Material de Consumo	22.695.021,25	-
Serviços	191.514.420,64	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	40.556.699,70	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	32.316,98	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	14.213,61	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	18.103,37	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	128.003.075,98	-
Transferências Intragovernamentais	124.523.451,46	-
Transferências Intergovernamentais	28.865,46	-
Transferências a Instituições Privadas	150.585,14	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	3.300.173,92	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	50.252.690,95	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	1.733.775,87	-
Incorporação de Passivos	10.675.025,31	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26239 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2015	PERIODO Anual
EMISSAO 02/03/2016	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
Desincorporação de Ativos	37.843.889,77	-
Tributárias	2.981.436,47	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	357.326,33	-
Contribuições	2.624.110,14	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	34.583.403,33	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	27.931.135,81	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	6.652.267,52	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	31.630.542,07	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2015	2014

A Universidade Federal do Pará sob o CNPJ nº 34.621.748/0001-23 é autarquia federal supervisionada pelo Ministério da Educação cuja contabilidade é regida pela Lei 4.320/64 e NBC-T-SP-16 (Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público). Suas Demonstrações Contábeis apresentam a realidade contábil da entidade, contudo sem a devida conformidade de registro de gestão constante da IN STN 06/2007. A Entidade contemplada por dotação constante Lei Orçamentária Anual, executora do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social no SIAFI através das UG's 153063, 150220 e 158172 e respectivas unidades orçamentárias 26239,26370 e 26369.

Quanto ao Balanço Patrimonial, a metodologia adota de depreciação é por cotas constantes com base em tabela recomendada pela Secretaria do Tesouro Nacional e subsidiariamente pela tabela da Receita Federal do Brasil. Quanto às Variações Patrimoniais Diminutivas não foram detectadas variações significativas no comportamento das mesmas. Quanto a ajustes de exercícios anteriores, conta do passivo refere-se em regra, a ajustes da formula da regra de negócio do sistema patrimonial interno.

6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 Gestão de pessoas

O sistema de gestão por competências é um instrumento que deve auxiliar o ciclo do PDCA (planejamento, direção, controle e avaliação) das ações de capacitação.

A PROGEP em parceria com a GESTCOM, após o mapeamento de competências, realizou a primeira oficina de levantamento de necessidade de capacitação por competências – OLNCC que foi iniciada em novembro de 2014.

O objetivo é a implementação do modelo de gestão por competências, focado na capacitação dos servidores TAEs e docentes ocupantes de cargos de direção da UFPA.

Ao final do procedimento foram calculadas as lacunas das 106 (cento e seis) competências, as quais foram transformadas em eventos de capacitação resultando no plano de capacitação 2015 (PAC de 2015-2016), com a finalidade de capacitar e desenvolver os servidores para as competências necessárias ao desempenho das suas funções.

Ao total foram realizados 62 (sessenta e dois) eventos de aprendizagem (Vide tabela 37), entretanto, obtivemos pouca participação nesses eventos, que resultou em 1.526 (um mil, quinhentos e vinte e seis) capacitações. Esta redução é atribuída à evasão dos participantes (41,03% dos selecionados para os eventos), que teve influência significativa da greve dos Servidores Públicos das IFEs em 2015 e de outros fatores, como: atender as demandas do setor, incompatibilidade de horário, questões pessoais ou relacionadas à doença, dentre outros.

No que se refere à qualificação, a PROGEP não ofertou cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu*, mas ocorreu à conclusão de uma turma do Mestrado em Gestão Pública, realizado pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) em parceria com a PROGEP. Essa pós-graduação *stricto sensu* continua com a segunda turma do mesmo programa, perfazendo o total de 27 (vinte e sete) servidores em processo de qualificação.

A PROGEP visa desenvolver os servidores para atender as demandas institucionais e as recomendações do TCU, dentre elas a efetivação do modelo de gestão por competências, previsto no Decreto nº 5.707/2006.

Quanto à acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos, não há ferramentas efetivas para que esta Pró-Reitoria tenha acesso aos dados entre servidores vinculados ao SIAPE e que possuam vínculo com órgãos estaduais e/ou municipais, pois não há acesso à base de dados destes servidores. Esta Pró-Reitoria só toma conhecimentos de situações relativas ao assunto quando há denúncias advindas dos próprios servidores ou da Ouvidoria Interna e, ainda, solicitações de auditoria da CGU, do TCU ou Auditoria Interna desta IFE.

No tocante às solicitações de auditoria recebidas, segundo apurações da Controladoria Geral da União, haviam 188 (cento e oitenta e oito) servidores em infração ao regime de dedicação exclusiva, sendo 62 (sessenta e dois) servidores por vínculo empregatício, 28 (vinte e oito) por encontrarem-se na condição de empresário individual e 104 (cento e quatro) por possuírem vínculo societário, conforme planilhas encaminhadas pela Controladoria Geral da União. Observa-se que do total geral, foi excluída a contagem, em duplicidade, de 3 (três) servidores que constavam tanto na tabela de vínculo societário e vínculo empregatício e 3 (três) servidores que constavam na tabela vínculo societário e empresário individual.

Outrossim, o Tribunal de Contas da União solicitou a apuração de acumulação ilícita de cargos públicos referentes a 230 (duzentos e trinta) servidores pertencentes ao quadro efetivo desta Universidade.

Além disso, foram apuradas as seguintes denúncias referentes à acumulação de cargos: a CGU determinou a apuração de 01 (um) possível caso de infração ao regime de dedicação exclusiva.

O Tribunal de Contas da União também determinou a apuração de 01 (uma) situação de infração ao regime de dedicação exclusiva, procedendo ao ressarcimento caso fosse comprovada a situação, além da apuração de (01) uma situação de acumulação de cargos. Houve também 06 (seis) denúncias feitas a Ouvidoria da Universidade, 01 (uma) denúncia feita pelo Sindicato dos Trabalhadores em Saúde no Estado do Pará e 01 (uma) denúncia feita pela Universidade do Estado do Pará.

No exercício de 2015 foi expedida pelo menos 01 (uma) notificação individualizada para cada ocorrência de acumulação de cargos ou de infração ao regime de dedicação exclusiva.

As notificações encaminhadas aos servidores acarretaram as seguintes situações:

Em relação às denúncias formalizadas, todas foram apuradas sendo obtidos os seguintes resultados: 01 (um) ex-servidor aposentado autorizou o parcelamento de débito referente a um período de infração ao regime de dedicação exclusiva quando ainda encontrava-se na ativa. 01 (uma) servidora solicitou exoneração do cargo exercido nesta Universidade. 01 (uma) servidora solicitou exoneração de cargo exercido junto à Prefeitura Municipal de Cametá. Em relação às demais 08 (oito) ocorrências, foi apresentada documentação comprovando que a carga horária estava em conformidade com o Parecer GQ-145, assim como os cargos eram acumuláveis, nos termos da Constituição Federal. Não houve a instauração de Processo Administrativo Disciplinar a partir de denúncias.

Quanto aos 230 (duzentos e trinta) servidores indicados em apuração do TCU, os resultados foram os seguintes: 133 (cento e trinta e três) servidores com situação regularizada, tendo sido instaurado PAD contra 12 (doze) destes servidores. Houve 01 (um) servidor falecido, no período. Continuam em andamento ou foram autorizados a instauração de mais 14 (quatorze) PAD's. 78 (setenta e oito) servidores deverão ser notificados novamente para regularizar sua situação. A PROGEF está aguardando a documentação comprobatória de 04 (quatro) servidores serem publicadas. Do total de 27 (vinte e sete) Processos Administrativo Disciplinar, os resultados foram os seguintes: 02 (dois) servidores foram efetivamente demitidos; 03 (três) servidores demitidos tiveram a demissão tornada sem efeito, uma vez que o Reitor acatou o pedido de reconsideração; 12 (doze) PAD's continuam em trâmite; 02 (dois) PAD's aguardam o retorno de servidores afastados legalmente; 01 (uma) demissão tendo a servidora sido reintegrada posteriormente em virtude de decisão judicial; 01 (um) PAD anulado em virtude de decisão judicial que possibilitou a acumulação de cargos; 01 (um) PAD que concluiu pelo arquivamento do processo; 01 (um) PAD que concluiu pela aplicação da pena de advertência; 01 (uma) servidora demitida por abandono de cargo; 01 (um) servidor optou por exoneração do cargo exercido nesta Universidade; 01 (um) PAD concluiu pela aplicação da penalidade de cassação de aposentadoria.

Em relação à listagem encaminhada pela Controladoria Geral da União, os resultados foram os seguintes: 148 (cento e quarenta e oito) ocorrências encontram-se com a situação regularizada. Dentre estas, foram iniciados 09 (nove) procedimentos para ressarcimento ao erário, além de 04 (quatro) PAD's que obtiveram os seguintes resultados: Ocorrência de 02 (duas) penas de advertência, 01 (uma) pena de demissão e 01 (um) arquivamento. Ademais, 30 (trinta) servidores continuam em situação irregular, 05 (cinco) PAD's continuam em andamento, 01 (um) processo encontra-se aguardando o retorno de servidor afastado legalmente e 04 (quatro) servidores pertencem ao quadro da UNIFESSPA.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEF) é a unidade responsável pela gestão de pessoas da UFPA. Em 2015, o indicador gerencial utilizado para avaliação da política de gestão de pessoas foi a Educação Continuada (Capacitação e Qualificação), que está

articulado com o objetivo estratégico “Qualificar e capacitar o quadro de servidores” constante no PDI 2011-2015.

O Quadro abaixo apresenta as metas e resultados alcançados pelo indicador “Educação Continuada (Capacitação e Qualificação)”.

Quadro 38 - Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Indicador	Objetivo	Fórmula de Cálculo	Meta	Resultados Alcançados
Educação Continuada (Capacitação e Qualificação)	Contribuir para o desenvolvimento do servidor e melhoria do desempenho da instituição	ICCTA= Quantidade de capacitações realizadas	2.034	1.526
		$IQCD = \frac{(5D+3M+2E+1G)}{(D+M+E+G)}$	4,6	4,41
		$IQCTA = \frac{(5D+3M+2E+1G+0,75EM+0,5EF)}{(D+M+E+G+EM+EF)}$	1,4	1,71

Fonte: PROGEP/PROPESP

Observou-se a partir da análise do Quadro acima, que em relação ao Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA), no ano de 2014, a UFPA possuía 278 servidores técnico-administrativos com mestrado e 30 com doutorado. Atualmente o número de titulação aumentou de 278 para 319, apontando um crescimento de 14,74% em relação ao ano de 2014 no que se refere ao título de mestre. Quanto ao doutorado, o crescimento foi de 50%, aumentando de 30 servidores técnico-administrativos para 45, conforme demonstrado na Tabela abaixo:

Tabela 51 - Quantitativo de Técnico-administrativos por Escolaridade/Titulação

Escolaridade/ Titulação	Nº de servidores técnico-administrativos
Ensino Fundamental	45
Ensino Médio	607
Graduação	527
Especialização	810
Mestrado	319
Doutorado	45

Fonte: SIGRH/ Dez. 2015

Com o investimento da UFPA na valorização do corpo técnico-administrativo por meio da PROGEP, a meta prevista para qualificação foi cumprida, sendo ultrapassada em pelo menos 22%. A meta estabelecida foi de 1,4 e é medida por meio do IQCTA, conforme prevê o PDI 2011 a 2015 da UFPA.

6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 39 - Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	4.811	140	59
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	4.811	140	59
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	4.799	138	56
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	5	0	1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	6	1	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	1	1	1
2. Servidores com Contratos Temporários	0	205	110	94
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	9	2	2
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	5.025	252	155

Fonte: SIAPE/ Dez. 2015

Quadro 40 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)		
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2.514	2.297
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.502	2.297
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	5	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	6	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	76	129
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	9	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2.599	2.426

Quadro 41 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0	133	31	12
1.1.Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior*	0	133	31	12
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	123	29	10
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	9	2	2
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	785	208	29
2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	779	207	27
2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	5	0	1
2.3.Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	1	1	1
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	0	918	239	47

Fonte: SIAPE/ Dez. 2015

* Na estrutura de cargos e funções da UFPA não existe o DAS, porém existe o Cargo de Direção (CD), cuja forma de provimento é semelhante.

6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 42 - Despesas do pessoal

Tipologias/		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
Exercícios			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Servidores de Carreira Vinculados ao Órgão da Unidade										
Exercícios	2015	433.838.164,61	1.944.998,85	1.604.271,64	36.503.166,70	14.727.320,49	46.770.448,10	24.405,72	1.554.671,15	536.967.447,26
	2014	396.451.095,39	0	1.360.771,01	34.108.557,26	13.659.121,56	43.649.194,18	199.524,63	1.479.836,95	490.908.100,98
Servidores de Carreira SEM VÍNCULO com o Órgão da Unidade										
Exercícios	2015	0,00	0	1.853,43	1534,35	0	2.187,65	0	0	5.575,43
	2014	0,00	0	406,14	2.407,55	0	9.056,46	0	0	11.870,15
Servidores SEM VÍNCULO com a Administração Pública (exceto temporários)										
Exercícios	2015	0,00	582.679,90	4.727,19	31.839,03	3.443,24	69.840,64	0	0	692.529,98
	2014	0,00	567.829,14	2.051,28	11.983,90	3.758,80	76.924,91	0	0	662.548,03
Servidores Cedidos com Ônus										
Exercícios	2015	6.992.233,85	67.431,77	17.672,30	199.226,30	291.587,24	612.326,16	4.462,70	116.374,04	8.301.314,36
	2014	8.700.132,32	0	18.961,57	224.344,49	306.380,65	778.193,03	0	188.580,45	10.216.592,51
Servidores com Contrato Temporário										
Exercícios	2015	7.967.936,76	0,00	667.436,95	32.583,57	0	2.049.871,92	0	0	10.717.829,20
	2014	7.807.754,64	0	634.094,68	30.875,50	0	2.124.794,95	0	0	10.597.339,77

6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

No exercício 2015, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP) que é a unidade responsável pela gestão de pessoas da UFPA, identificou como riscos a serem analisados e considerados no processo de elaboração do planejamento institucional e setorial as ocorrências descritas a seguir.

- a) *Concederam-se vacâncias para as seguintes situações: vacância por posse em outro cargo inacumulável foram 17, sendo 11 oriundas de solicitação advindas de servidores técnico-administrativos e 6 de docentes; exoneração a pedido foram 15, sendo que 10 foram concedidas para a categoria de técnico-administrativo e 5 de docentes; enquanto as aposentadorias representaram o maior quantitativo de vacâncias, assim, totalizando 121 concessões distribuídas em 64 técnico-administrativos e 57 docentes. Além das vacâncias relacionadas acima, ocorreram também 7 demissões, sendo 4 de servidores técnico-administrativos e 3 de docentes.*

Sobre as vacâncias, os motivos que levaram a solicitação de exoneração a pedido não foram investigados, mas é uma análise que precisa ser feita, considerando o uso da metodologia de gestão de riscos na gestão de pessoas. Observa-se que os números apontados expressam a importância do acompanhamento contínuo da área de gestão de pessoal, pois fornecem dados que devem ser observados na fase de análise de pontos fortes e fracos da unidade. Essa análise é relevante para o processo de elaboração do planejamento da área de gestão de pessoas.

Ainda fazendo uma análise sobre as vacâncias, percebe-se que em 2015 concedemos 121 aposentadorias, o que representa uma “perda” de conhecimentos e experiências. Essa “perda” poderia ser amenizada com a promoção de ações contínuas de disseminação do conhecimento, que significaria a troca de ideias e experiências entre os servidores que estando saindo e os técnicos e docentes com menor tempo de instituição.

- b) *O índice de absenteísmo foi de 1,51%, tendo uma diminuição de 13,46% em comparado ao exercício de 2014, que apresentou o índice de 1,74%.*

Apesar do índice de absenteísmo por doença ter apresentado uma queda de 13,46%, é necessário que o índice de absenteísmo diminua a cada ano. As ações de promoção e prevenção à saúde realizada pela PROGEP por meio da Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida (DSQV) foram responsáveis pela diminuição do índice de absenteísmo no trabalho por problemas relacionados à “saúde”, identificando os casos e encaminhando para atendimento, assim propiciando a melhoria na qualidade de vida dos servidores no ambiente de trabalho.

- c) *Concederam-se 782 abonos de permanência, sendo 248 abonos para servidores técnico-administrativos e 534 solicitações efetivadas de docentes.*

A concessão de 782 abonos de permanência significa para a instituição que aproximadamente 16% da força de trabalho, ou seja, servidores técnico-administrativos e docentes estão aptos a ser aposentar. Isso aponta a necessidade de efetivamente implantar o projeto de Dimensionamento da força de trabalho, considerando a atual dificuldade em definir o quantitativo ideal de servidores, perfil e unidade de lotação.

Os riscos que foram apresentados para a gestão de pessoas da UFPA são alguns exemplos de situações que ocorreram em 2015, mas outras situações (oportunidades e/ou dificuldades) deverão ser identificadas e a metodologia de gestão de riscos precisa ser efetivamente inserida como uma estratégia de gestão não só para a gestão de pessoas como para os demais processos da instituição.

6.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Quadro 43 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ						
UG/Gestão: (26239)						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade mínimo exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2011	Monitoramento	04.883.542/0001-00	1/8/2011	30/11/2015	Médio	E
2013	Vigilância	07.069.574/0001-65	30/1/2013	30/1/2016	Médio	A
2015	Portaria	04.883.542/0001-00	3/3/2015	30/11/2015	Médio	E
2009	Limpeza	03.765.290/0001-52	28.07.2009	Em execução	F	P
2010	Limpeza	03.765.290/0001-52	19.07.2010	Em execução	F	P

Fonte: DIESF/DINFRA/PREFEITURA

Contratação de Estagiários

O gerenciamento de bolsas (de trabalho) para alunos da instituição ficou sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração/PROAD, baseando-se no que dispõe a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Bolsas de Estágio - 2015

Origem dos Recursos	Nº de bolsas	Custo (em R\$)
Administração	726	2.417.239,47
Unidades	263	845.481,60
Total	989	3.262.721,07

Os pedidos de bolsas são feitos ao dirigente da PROAD que, dispondo de recursos e limite, aprova a solicitação. Os bolsistas são selecionados pelas próprias Unidades solicitantes - Acadêmicas ou Administrativas. Um sistema de Cadastramento foi criado pelo Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) da UFPA e nele são feitos os registros de inclusão e exclusão de alunos.

Seguindo o que determina a Legislação citada acima, foi criado um Termo de Compromisso que entre si fazem a UFPA e o estudante, com prazo mínimo de 6 meses e no máximo 24 meses,

constando ainda o local de execução de suas atividades, o responsável pela supervisão do estágio e deveres e direitos de ambas as partes.

No link a seguir estão disponíveis os procedimentos e documentos necessários:
http://proad.ufpa.br/v2/index.php?option=com_content&view=article&id=18&Itemid=5Contrato

6.1.5 Contratações de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Contratação de Consultoria Internacional:

Prof^a Maria Adelina de Figueiredo Baptista Amorim

Universidade de Lisboa

R\$ 7.900,00

Março à Junho /2015

Viabilizar exposições da Cidade de Belém do Pará em Lisboa, Portugal, em prol das comemorações dos 400 anos de fundação da capital do Estado.

Ações Realizadas:

- 1) Reuniões com diretores de instituições portuguesas (Universidades/Arquivo Histórico Ultramarino), objetivando a efetivação de mostras expositivas sobre a cidade de Belém, com documentação e materiais cartográficos, iconográficos e musicais das respectivas Instituições, que aconteceram no período de 23 à 31 de março de 2015, no Museu da Presidência da República em Lisboa /Portugal;
- 2) Exposição “Belém do Pará em Lisboa”, reunindo documentos, plantas e mapas cartográficos, obras de arte variadas, existentes em Belém /PA e outras provenientes de entidades municipais da freguesia lisboeta em Portugal, no mesmo período acima;
- 3) Levantamento dos vários fundos documentais, relativos à Capital paraense, em arquivos portugueses;
- 4) Edição de um “*Monumenta*”, da cidade de Belém /PA, constituindo-se um repositório de documentos com a evolução histórica, social e urbana, o qual será utilizado, por todo o ano de 2016, por ocasião das comemorações dos 400 anos de fundação da capital do Estado do Pará.

Prof Bartolomeu Varela

Universidade de Cabo verde

R\$ 7.900,00

Outubro /2015

Viabilizar a formatação de Curso de Pós-Graduação Binacional, entre a UFPA e a UNI-CV.

Ações Realizadas:

- 1) Apresentação da Universidade de Cabo Verde à Reitoria da UFPA, quanto a estrutura organizacional, funcionamento e estado da arte de cooperação com o Brasil, especialmente os Projetos de Intercâmbio Acadêmico desenvolvidos com a Universidade Federal do Pará;

- 2) Assinatura de Protocolos Adicionais de Cooperação entre a UFPA e a UNI-CV, contemplando diversas áreas de conhecimento: Ensino à Distância; Desenvolvimento Curricular: Formação para a Educação da Infância; Ampliação do Intercâmbio Bilateral de Docentes e Discentes; Ampliação de Ações Acadêmicas entre a Casa Brasil-África (PROINTER/UFPA) e a Cátedra Amílcar Cabral (UNI-CV);
- 3) Articulações Político-Administrativas objetivando o desenvolvimento conjunto (UFPA X UNI-CV) de atividades de mútuo interesse, no âmbito de parcerias com Universidades da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP);
- 4) Apresentação para professores e alunos da educação, nomeadamente os que trabalham na área de currículo, de palestra subordinada ao tema: “O Desenvolvimento Curricular Hoje – Implicações para o Ensino, Investigação e Extensão na Universidade de Cabo Verde e Perspectivas para a Cooperação Internacional”;

6.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

6.2.1 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

A legislação que regula a Constituição e a forma de utilização da frota de veículos da UFPA é DL6403 de 17 de março de 2008 - Art.10 Hoje a frota é de 160 veículos. O custo anual em 2015 em combustível totalizou em R\$1.847.396,00 (Um milhão, oitocentos e quarenta e set mil, trezentos e noventa e seis reais), despesas com manutenção foi de R\$1.485.265,19 (Hum milhão quatrocentos e oitenta e cinco mil, duzentos e sessenta e cinco reais e dezenove centavos), totalizando R\$3.332.661,19 (Três milhões, trezentos e oitenta e dois mil, seiscentos e sessenta e um reais e dezenove centavos). "Ações desenvolvidas de acordo com a IN 03 de 15 de maio de 2008"

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC;

Atender todas as atividades de campo, viagens para os Campi Universitários espalhados pelo interior do Estado e toda a comunidade universitária da UFPA.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela unidade (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral. Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação; Idade média da frota, por grupo de veículos;

Grupo IV/A: 54 veículos - média do ano = 2008 e média por Km rodado = 8

Grupo IV/B: 57 veículos - média do ano 2006 e média por Km rodado = 7.23

Grupo IV/B-2: 07 veículos - média do ano 2003 e média por Km rodado = 5.0

Grupo IV/C-2: 04 veículos - média do ano 2008 e média por Km rodado = 7.0

Grupo IV/C3: 02 veículos - média do ano = 2012 e média por Km rodado = 6.32

Grupo IV/D: 37 veículos - média do ano = 2008 e média por Km rodado = 3.0

d) Despesas associadas à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);

A despesa foi de R\$3.332.661,19 (Três milhões, trezentos e trinta e dois mil, seiscentos e sessenta e um reais e dezenove centavos).

e) Plano de substituição da frota;

De acordo com a depreciação dos veículos e a real necessidade da aquisição e disponibilidade orçamentária.

6.2.2 Política de destinação de os veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

A política instituída é a de Desfazimento através de Alienação, sendo que no exercício de 2015, não houve tal ocorrência.

6.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Localização geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da união de responsabilidade da UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2015
Brasil	UF PA	44	46
	Belém	23	24
	Altamira	1	1
	Breves	1	1
	Cametá	1	1
	Castanhal	2	2
	Marabá	2	2
	Soure	1	1
	Xinguara	1	1
	Bragança	5	5
	Abaetetuba	1	1
	Salinópolis	2	2
	Tucuruí	1	1
	Santarém	2	2
	Barcarena	1	1
	Paragominas	0	1
	Total	44	46

Quadro 44 - Quadro demonstrativo dos Bens Imóveis da Universidade Federal do Pará

Cidade Universitária José da Silveira Neto									
SEDE	UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel				
					Valor Terreno	Valor Benfeitoria	Valor do Imóvel	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
Básico / Profissional	153063	0427 00695 500 0	21	3	R\$ 79.387.064,00	R\$ 248.467.904,49	R\$ 327.854.968,49	18/12/2015	R\$ 327.854.968,49
NPADC/PCU	153063	0427 00549 500 5	10	3	R\$ 1.115.480,71	R\$ 5.093.552,85	R\$ 6.209.033,56	18/10/2011	R\$ 6.209.033,56
Parque Ciência e Tecnológica	153063	04270 0916 500-0	21	3	R\$ 39.759.885,00	R\$ 4.773.647,95	R\$ 44.533.532,95	18/10/2011	R\$ 44.533.532,95
Campus Saúde	153063	0427 00693 500 9	21	3	R\$ 81.931.391,20	R\$ 30.285.420,75	R\$ 112.216.811,95	18/10/2011	R\$ 112.216.811,95
Campus III	153063	0427 00691 500 8	21	3	R\$ 24.883.818,44	R\$ 3.871.652,89	R\$ 28.755.471,33	15/12/2014	R\$ 28.755.471,33
Campus III	153063	0427 00694 500 4	21	3	R\$ 23.738.962,25	R\$ 3.692.708,20	R\$ 27.431.670,45	15/12/2014	R\$ 27.431.670,45
Campus III	153063	0427 00697 500 0	21	3	R\$ 46.434.276,38	R\$ 7.224.225,69	R\$ 53.658.502,07	15/12/2014	R\$ 53.658.502,07
TOTAL									R\$ 600.659.990,80
IMÓVEIS DA UFPA FORA DO CAMPUS NA CIDADE DE BELÉM									
Escola de Música II	153063	0427 00654 500 6	21	3	R\$ 783.210,65	R\$ 472.500,00	R\$ 1.255.710,65	30.11.12	R\$ 1.255.710,65
Escola de Música I	153063	0427 00648 500 3	21	3	R\$ 1.508.203,16	R\$ 403.000,00	R\$ 1.911.203,16	30.11.12	R\$ 1.911.203,16
Pró-Reitoria Rel. Intern.	153063	0427 00647 500 8	21	3	R\$ 576.531,96	R\$ 384.500,00	R\$ 961.031,96	30.11.12	R\$ 961.031,96
Museu Ufpa	153063	0427 00577 500 8	21	3	R\$ 1.861.940,18	R\$ 1.030.000,00	R\$ 2.891.940,18	30.11.12	R\$ 2.891.940,18
Centro Memoria da Amazônia	153063	0427 00653 500 0	21	3	R\$ 900.652,22	R\$ 1.200.000,00	R\$ 2.100.652,22	30.11.12	R\$ 2.100.652,22
Inst. Cien. da Saúde	153063	0427 00702 500 6	21	3	R\$ 896.803,48	R\$ 426.427,33	R\$ 1.323.230,81	15/12/2014	R\$ 1.323.230,81
Inst. Cien. da Saúde	153063	0427 00699 500 1	21	3	R\$ 368.252,64	R\$ 175.102,97	R\$ 543.355,61	15/12/2014	R\$ 543.355,61
Inst. Cien. da Saúde	153063	0427 00698 500 6	21	3	R\$ 1.334.344,70	R\$ 634.493,37	R\$ 1.968.838,07	15/12/2014	R\$ 1.968.838,07
Inst. Cien. da Saúde	153063	0427 00700 500 5	21	3	R\$ 655.273,08	R\$ 311.579,73	R\$ 966.852,81	15/12/2014	R\$ 966.852,81

Inst. Cien. da Saúde	153063	0427 00703 500 1	21	3	R\$ 95.312,44	R\$ 45.320,41	R\$ 140.632,85	15/12/2014	R\$ 140.632,85
Inst. Cien. da Saúde	153063	0427 00704 500 7	21	3	R\$ 1.302.603,45	R\$ 619.384,04	R\$ 1.921.987,49	15/12/2014	R\$ 1.921.987,49
Inst. Cien. da Saúde	153063	0427 00701 500 0	21	3	R\$ 1.302.603,45	R\$ 619.384,04	R\$ 1.921.987,49	15/12/2014	R\$ 1.921.987,49
NPI	153063	0427 00692 500 3	21	3	R\$ 3.298.494,83	R\$ 2.605.171,04	R\$ 5.903.665,87	15/12/2014	R\$ 5.903.665,87
NPI	153063	0427 00687 500 6	21	3	R\$ 7.334.651,63	R\$ 5.794.136,65	R\$ 13.128.788,28	15/12/2014	R\$ 13.128.788,28
NPI	153063	0427 00696 500 5	21	3	R\$ 3.258.814,47	R\$ 2.574.440,95	R\$ 5.833.255,42	15/12/2014	R\$ 5.833.255,42
HJBB	153063	0427 00644 500 1	10	3	R\$ 514.091,24	R\$ 6.863.002,46	R\$ 7.377.093,70	21/05/2015	R\$ 33.713.425,07
Capela Pombo	153063	0427.00964.500-1		3	R\$ 300.157,69	R\$ 16.725,10	R\$ 316.882,79	17/12/2015	R\$ 316.882,79
TOTAL									R\$ 76.803.440,73
CAMPI DO INTERIOR									
SEDE	UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel				
					Valor Terreno	Valor Benfeitoria	Valor do Imóvel	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
Campus Altamira II	153063	0411.00330.500 8	21	3	R\$ 21.913.059,70	R\$ 1.429.066,80	R\$ 23.342.126,50	30/12/2007	R\$ 23.342.126,50
Campus Cametá	153063	0441 00017 500 8	21	3	R\$ 1.096.160,00	R\$ 3.160.000,00	R\$ 4.256.160,00	12.12.2013	R\$ 4.256.160,00
Campus Marabá I	153063	0483 00204 500 0	21	3	R\$ 1.205.983,38	R\$ 5.426.860,19	R\$ 6.632.843,57	13.12.2013	R\$ 6.632.843,57
Campus Marabá III	153063	0483 00222.500-8			R\$ 8.841.307,55	R\$ 3.623.954,20	R\$ 12.465.261,75	12.12.2013	R\$ 12.465.261,75
Campus Soure	153063	0557 00015 500 0	21	3	R\$ 77.000,00	R\$ 3.772.600,00	R\$ 3.849.600,00	12.12.2013	R\$ 3.849.600,00
Campus Breves	153063	0435 00019 500 4	21	3	R\$ 4.174.832,74	R\$ 3.802.944,82	R\$ 7.977.777,56	16.12.2013	R\$ 7.977.777,56
Castanhal Campus I	153063	0447 00184 5006	21	3	R\$ 6.354.800,00	R\$ 13.294.500,00	R\$ 19.649.300,00	12.12.2013	R\$ 19.649.300,00
Castanhal antiga Med.Veterinária.	153063	0447 00185.500-1	21		R\$ 28.772,76	R\$ 321.592,79	R\$ 350.365,55	16.12.2013	R\$ 350.365,55
Núcleo Xinguara	153063	0571 00017 500 6	21	3	R\$ 2.434.850,00	R\$ 1.081.370,00	R\$ 3.516.220,00	12.12.2013	R\$ 3.516.220,00
Bragança Campus I	153063	0433 00012.500-0	21	3	R\$ 2.381.127,37	R\$ 4.483.600,37	R\$ 6.864.727,37	12.12.2013	R\$ 6.864.727,37
Bragança Cont. Campus I	153063	0433 00016.500-1	21	3	R\$ 954.347,95	R\$ 3.746.120,33	R\$ 4.700.468,28	12.12.2013	R\$ 4.700.468,28

Campus Bragança IECOS/Biblioteca	153063	0433 00018.500-2	21	3	R\$ 768.021,71	R\$ 1.425.287,79	R\$ 2.193.309,50	12.12.2013	R\$ 2.193.309,50
Casa dos Professores	153063	0433 00014.500-0	21	3	R\$ 158.170,67	R\$ 125.900,00	R\$ 284.070,67	12.12.2013	R\$ 284.070,67
Campus Abaetetuba	153063	0401 00020.500-5	21	3	R\$ 3.072.812,08	R\$ 9.593.917,45	R\$ 12.666.729,53	16.12.2013	R\$ 12.666.729,53
(Centro de Est. Costeiros) Salinas Cuiarana	153063	0523.00009.500-2	21	3	R\$ 2.111.127,60	-	R\$ 2.111.127,60	16.12.2013	R\$ 2.111.127,60
Bragança Terreno, Bairro Persilândia	153063	0433.00020.500-3	21	3	R\$ 24.033.556,00	-	R\$ 24.033.556,00	10.12.2013	R\$ 24.033.556,00
Campus Salinópolis	153063	0523 00011 500 3	21	3	R\$ 500.000,00	-	R\$ 500.000,00	17/06/2013	R\$ 500.000,00
Campus Tucuruí	153063	0561 00035 500 7	21	3	R\$ 5.063.000,00	-	R\$ 5.063.000,00	27/06/2014	R\$ 5.063.000,00
Campus Santarém	153063	0535.00202.500-5	21	3	R\$ 1.694.460,80	R\$ 9.760.397,43	R\$ 11.454.858,23	26/06/2013	R\$ 11.454.858,23
Santarém (Terreno)	153063	0535.00096.500-0	14	3	R\$ 1.484.841,60	-	R\$ 1.484.841,60	-	R\$ 1.484.841,60
Barcarena	153063	0425 00011 500 3	14	3	R\$ 188.073,00	-	R\$ 188.073,00	30/06/2004	R\$ 188.073,00
Paragominas	153063	0509.00031.500-7		3	R\$ 1.797.800,00	-	R\$ 1.797.800,00	19/08/2014	R\$ 1.797.800,00
TOTAL									R\$ 155.382.216,71

Quadro 45 - Imóveis reavaliados em fase de regularização - não registrados no SPIUNET

SEDE	UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel				
					Valor Terreno	Valor Benfeitoria	Valor do Imóvel	Data da Avaliação	Valor Reavaliado
Marabá (Campus II)	153063	-	21	3	R\$ 4.682.067,12	R\$ 12.584.571,86	R\$ 17.266.638,98	12.12.2013	R\$ 17.266.638,98
Capanema (Campus I)	153063	-	21	3	R\$ 218.946,30	R\$ 1.081.369,52	R\$ 1.300.315,82	22.11.2013	R\$ 1.300.315,82
Capanema (Campus II)	153063	-	21	3	R\$ 16.820.058,12	R\$ 2.472.761,53	R\$ 19.292.819,65	22.11.2013	R\$ 19.292.819,65
Castanhal CEBRAN	153063	-	21	3	O valor do terreno não foi calculado, pois ainda estamos precisando de alguns ajustes.	R\$ 3.998.594,39	-	05.12.2013	R\$ 3.998.594,39
Castanhal (Atual Medicina Veterinária)	153063	-	21	3	O valor do terreno não foi calculado, pois ainda estamos precisando de alguns ajustes.	R\$ 6.643.302,98	-	05.12.2013	R\$ 6.643.302,98
Fórum Landi	153063	Aguardando a volta do processo 20289/2008-38 - já regularizado conforme mat. 14632							R\$ 1.171.167,31
TOTAL									R\$ 49.672.839,13

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária

Quadro 46 - Imóveis locados pela UFPA

Locatária	Locador	Objeto	Observações
UFPA	Daniele lima do rosário processo: 007114/2009	Locação de imóvel para sediar provisoriamente o curso de pós-graduação em saúde animal na Amazônia	• contrato 40/2009; • valor mensal: R\$ 1.334,73; • vigência expira em 11/01/2016
UFPA	Nilson Camara Rebordão processo: 022552/2008	Locação de imóvel localizado no município de Belém para fins residenciais a estudantes, de reconhecida carência social. End.: tv. Quintino bocaiuva, nº 1423, bairro Nazaré.	• contrato 61/2013; • valor mensal: r\$ 5.376,95 • vigência expira em 10/11/2016
UFPA	Manoel Maria Rodrigues oliveira processo 016244/2013	Casa de moradia estudantil do município de breves	• contrato 67/2013; • valor mensal: R\$ 1.441,24; • vigência expira em 03/12/2015 - obs.: este contrato não será renovado
UFPA	Colégio Estratego Dispensa processo nº 020982/2014	Locação de imóvel para funcionamento do recém-criado campus de Ananindeua (1 volume)	• contrato 100/2014 • valor mensal: R\$ 18.690,00; • vigência expira em 14/12/2017

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária

6.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 47 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	04270 0916 500-0
	Endereço	Av. Perimetral próximo as margens do rio Guamá conforando com a UFRA. Cidade Universitária "Prof. José da Silveira Netto" - PCT Guamá.
Identificação do Cessionário	CNPJ	
	Nome ou Razão Social	Parque de Ciência e Tecnologia - Guamá
	Atividade ou Ramo de Atuação	Pesquisa
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Visar ações voltadas para a ciência, tecnologia e inovações através de estudos, projetos, plano de negócios e obras de infraestrutura.
	Prazo da Cessão	30 (trinta) anos
	Caracterização do espaço cedido	Terreno urbano não edificado, situado a parte "D" da Cidade Universitária "Prof. José da Silveira Netto" - Setor PCT Guamá

6.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

Quadro 48 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UG	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2015
BRASIL	UF PA	4	4
	BELÉM	4	4
Total Brasil		4	4

Fonte: Comissão de Regularização Fundiária

6.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

A UFPA possui uma das maiores e melhores áreas em termos de universidade, contando com uma boa infraestrutura física. Porém requer uma manutenção constante em seus espaços físicos bem como adequações necessárias de toda a estrutura antiga onde prédios precisam ser adequados às normas vigentes no país, já que a maioria dos mesmos foram construídos nas décadas de 70/80.

Toda essa infraestrutura para se manter necessita recursos financeiros que devem ser disponibilizados a fim de se tenha mantenha um padrão mínimo de suficiência em sua infraestrutura física para o bom cumprimento de sua missão.

6.3 Gestão da tecnologia da informação

A Tecnologia da Informação (TI) tem papel fundamental no planejamento e na implantação das estratégias organizacionais da Universidade Federal do Pará (UFPA). Fazer o melhor uso da TI e ampliar a efetividade desses recursos e serviços são os desafios atuais do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC). Para enfrentá-los, um dos primeiros passos é promover o

alinhamento entre a TI e os objetivos e as diretrizes estratégicas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente da UFPA, o PDI 2011-2015, por meio de um planejamento estratégico para a TI.

Este instrumento de planejamento, que na área de TI é chamado de Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), busca nas estratégias institucionais as necessidades de informação e serviços de TI, propondo iniciativas estratégicas, indicadores e metas, que, com o auxílio dos recursos humanos, materiais e financeiros, possam satisfazer as demandas da UFPA.

O primeiro PDTI da UFPA foi elaborado para o período de 2011-2012. O PDTI atual abrange iniciativas estratégicas de TIC com impacto em todos os campi da UFPA e teve como propósito orientar o planejamento e a execução das ações de TI na universidade em um período de 2 (dois) anos (2013-2014), sendo revisado e atualizado anualmente¹⁴. Além de ser um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TI, o PDTI é um documento solicitado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), órgão central do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), do qual a UFPA é um órgão seccional, bem como por órgãos de controle como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria Geral da União (CGU). Em virtude disto, o PDTI também deve estar alinhado com a Estratégia Geral de TI (EGTI¹⁵) do SISP que atualmente tem a abrangência para o período 2013 a 2015.

No quadro a seguir destacamos objetivos estratégicos do PDI e a relação destes com alguns dos objetivos e iniciativas do PDTI.

Objetivos – PDI 2011-2015	Objetivos – PDTI 2013-2015
Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais	Promover a modernização da infraestrutura física e de TIC
A intensificação do uso dessas tecnologias tem como premissa hoje em dia o acesso a internet de forma fácil, em qualquer lugar e a qualquer hora.	Há uma iniciativa estratégica em execução para prover acesso a internet sem fio em vários ambientes da Cidade Universitária, bem como progressivamente nos campi do interior.
Fortalecer a atividade de controle interno	Promover a Segurança da Informação
Os itens 10 a 18 do Quadro 41 – Avaliação dos Sistemas de Controles Internos da UFPA, na página 47 do Relatório de Gestão 2012 da UFPA, sugerem que a avaliação de risco é um tópico importante para o controle interno.	Entre as iniciativas estratégicas planejadas está previsto implementar o gerenciamento de risco nos processos de TI.
Aperfeiçoar processos de aquisição, contratação e de elaboração de projetos	Aperfeiçoar processos de aquisição e contratação de soluções de TIC
O indicador Otimização de Processos do PDI 2011-2015 sugere que os macroprocessos finalísticos e os macroprocessos de apoio sejam formalizados e redesenhados com a finalidade de otimizá-los.	Entre as iniciativas estratégicas planejadas está previsto desenhar e formalizar os processos de aquisição e contratação de soluções de TIC os quais são parte dos macroprocessos de apoio da UFPA.
Desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação	Desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação de TIC

¹⁴ O PDTI 2013-2014 teve sua vigência estendida para 2015 de forma a coincidir com a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2015

¹⁵ Em 2014, passou a ser denominada de Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações (EGTIC).

Um dos indicadores que medem esse objetivo estratégico no Painel de Medição de Desempenho do PDI 2011-2015 é a taxa de unidades com plano de gestão alinhado ao PDI.	As iniciativas estratégicas e ações deste objetivo demandam que o CTIC se utilize das melhores práticas na elaboração e no monitoramento da execução do PDTI de forma a mantê-lo alinhado ao planejamento estratégico da UFPA.
Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais	Aprimorar a gestão da informação e do conhecimento
De acordo com a análise dos indicadores que medem este objetivo estratégico no Relatório de Gestão 2012, páginas 42 e 43, é necessário um sistema de gestão de pessoas para ajudar no dimensionamento desejado.	Uma das iniciativas estratégicas é implantar o Sistema Integrado de Gestão (SIG) adquirido no acordo de cooperação técnica com a UFRN.
Qualificar e capacitar o quadro dos servidores	Fortalecer o quadro de servidores
Um dos indicadores deste objetivo é o ICCTA (Índice de Capacitação do Corpo Técnico Administrativo) em cujo cálculo há um componente associado ao nível IV na carreira.	No Plano de Gestão de Pessoas, parte da minuta do PDTI, a capacitação e a qualificação são estimuladas. Além disso, a carga horária é pensada para favorecer a possibilidade de progressão na carreira.
Promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica	Promover a modernização da infraestrutura física e de TIC
Um dos indicadores deste objetivo estratégico é a quantidade de ambientes atendidos pela rede wireless.	Como já mencionado, o PDTI tem um objetivo estratégico similar relacionado a TI e há uma iniciativa estratégica em execução para prover acesso a internet sem fio em vários ambientes da Cidade Universitária, bem como progressivamente nos campi do interior.

Em termos gerais, o Comitê de TI de um órgão integrante do SISP deve contribuir na tomada de decisão, na criação de políticas, na priorização dos projetos, na distribuição dos recursos de TI e na gestão de riscos, assuntos de suma importância para que se realize a integração da TI com as áreas finalísticas do órgão. Nesse sentido, a principal tarefa do Comitê é cuidar para que a formulação e a implementação das estratégias e planos de TI estejam harmonizadas com os objetivos organizacionais de alto nível.

O Comitê de TI da UFPA, designado através da portaria Nº 3924/2010-Reitoria, tem como propósito mais específico garantir que as iniciativas estratégicas, indicadores e metas apresentadas no PDTI expressem as necessidades e as expectativas de todos aqueles que, direta ou indiretamente, fazem uso de tecnologia da informação na UFPA. Tem como presidente o diretor da unidade central de TI da universidade, o CTIC, e como membros 5 (cinco) representantes de subunidades técnicas do CTIC, um representante da Pró-Reitoria de Administração (PROAD), um representante da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), ambos representando órgãos da administração superior da universidade, um representante do Instituto de Tecnologia (ITEC) e um representante do Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN), ambos representando as unidades acadêmicas da instituição.

Em 2015, devido à longa greve nacional dos servidores técnicos administrativos e dos docentes das IFES, inclusive a UFPA, não houve reunião do Comitê de TI.

O Plano de Gestão de Pessoas do PDTI 2013-2015 planejou as ações de capacitação do pessoal de TI com base em duas principais parcerias: uma com a Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (CAPACIT/PROGEP) e outra com a Escola Superior de Redes da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (ESR/RNP).

A PROGEP por meio do CAPACIT apresentou, em 2015, o Plano de Ações de Capacitação (PAC) 2015-2016 resultado da Oficina de Levantamento de Necessidades de Capacitação por Competência (OFLNCC) realizada em 2014. No PAC foram previstos eventos de aprendizagem de competências administrativas, pessoais, gerenciais e específicas para TI e outras áreas. Alguns Servidores do CTIC, nem todos técnicos ou analistas de TI, participaram desses eventos, a saber: como ser Assertivo no Trabalho; o Papel da Governança na Nova Gestão Pública; Licitação e Contratos na Administração Pública; o Papel da Governança na Nova Gestão Pública; Segurança da Informação; Processos de Compra na Administração Pública; Elaboração de Indicadores de Desempenho; Negociação Coletiva e Gestão de Conflitos; Validação de Competências e Mapeamento de Competências Específico. A UFPA tem outros servidores da carreira de TI lotados em outras unidades e ainda estamos fazendo o levantamento da participação destes nos eventos de aprendizagem do PAC realizados em 2015.

Em 2014 a parceria com a Escola Superior de Redes da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (ESR/RNP) foi estreitada e uma unidade da escola passou a funcionar no CTIC. Isto permitiu a realização de várias turmas dos cursos que compõe a grade curricular da escola com a participação dos servidores da carreira de TI da UFPA como pode ser vista na tabela a seguir.

Curso	Período	Número de servidores da carreira de TI participantes
Administração de Sistemas Linux: Serviços para Internet	06/03/2015 02:00	11
Virtualização de Servidores	10/04/2015 06:00	12
Segurança de Redes e Sistemas	12/06/2015 08:00	12
Análise Forense	22 a 26/06/2015	10
Gestão de Riscos de TI	24 a 28/08/2015	6
Gestão de Segurança da Informação	31/08 a 04/09/2015	7

Fonte: CTIC

Além dos eventos de aprendizagem realizados com as parcerias mencionadas, o CTIC, com recursos do seu orçamento anual, aplicou R\$ 8.852,00 (oito mil oitocentos e cinquenta e dois reais), nos cursos/eventos a seguir discriminados:

SERVIDOR	Cargo	CURSO/EVENTO	MÊS
Carlos Eduardo Nogueira	Analista de TI	PUPPET FUNDAMENTALS FOR SYSTEM ADMINISTRATORS	ABR
Gustavo Lobato	Analista de TI	WORKSHOP TÉCNICO COOPERAÇÕES - UFRN	ABR
Ernani Sales	Analista de TI	WORKSHOP TÉCNICO COOPERAÇÕES - UFRN	ABR
Carlos Eduardo Nogueira	Analista de TI	CONSTRUINDO UM PBX IP NA PRÁTICA COM ASTERISK	MAI

O quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI da UFPA é totalmente formado pelos servidores efetivos dos cargos de técnico e analista de TI do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) e por aproximadamente 32 (trinta e dois) estagiários conforme a tabela a seguir.

Tabela 52 - Servidores efetivos de TI do CTIC

Analistas de TI	Técnicos de TI	Total
26 *	08 **	34

* (2 cedidos e 1 licenciado)

** (2 cedidos)

Tabela 53 - Servidores efetivos de TI em outras unidades da UFPA

Unidade	Analista de TI	Técnico de TI
CEPS	4	1
PROPLAN	3	1
ICA	1	4
IG	1	0
NPADC (IEMCI)	1	0
PROAD	1	1
ALTAMIRA	1	1
ICJ	1	0
ITEC	1	0
PROGEP	3	1
TUCURUÍ	1	2
ABAETETUBA	1	0
PROCURADORIA	1	0
ICS	1	0
AED	1	0
BC	1	0
ANANINDEUA	0	1
NMT	0	1
BREVES	0	1
PROEG	0	1
CAMETÁ	0	1
ILC	0	1
ICEN	0	1
BRAGANÇA	0	1
CASTANHAL	0	1
Total 43	23	20

Tabela 54 - Servidores efetivos de outras carreiras do CTIC

Técnico em Secretariado	Auxiliar em Administração	Assistente em Administração	Administrador	Total
01	02	04	01	08

A TI da UFPA adota de forma parcial e não formalizada o gerenciamento de serviços. O PDTI previu capacitações em ITIL para iniciar a implementação dos módulos necessários.

Os objetivos estratégicos do PDTI da UFPA são: I - Primar pela satisfação do usuário de TIC; II - Aperfeiçoar processos de aquisição e contratação de soluções de TIC; III - Desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação de TIC; IV - Aperfeiçoar a elaboração de projetos de TIC; V - Garantir a gestão e execução dos recursos orçamentários de TIC; VI - Fomentar parcerias e a troca de experiências de TIC; VII - Adequar o quadro de servidores às necessidades do CTIC; VIII - Fortalecer o quadro de servidores de TI; IX - Estimular a adoção de padrões tecnológicos; X - Promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica; XI - Aprimorar a gestão da informação e do conhecimento e XII- Promover a segurança da informação.

Em 2015, os principais projetos de TI desenvolvidos foram:

1- Implantação/manutenção/melhoria dos Sistemas Institucionais Integrados de Gestão da UFPA (SIG-UFPA) e outros sistemas relacionados - em específico os sistemas SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas e SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

Resultados esperados: Manter a excelência dos serviços prestados no SIG/UFPA, atendendo as expectativas dos usuários do sistema ano a ano, devido a constante necessidade de atualizações.

Alinhamento ao PDTI: Alinhado aos objetivos estratégicos I, III, V, X, XI e XII.

Valor orçado: R\$ 328.000,00

Valor despendido: R\$270.793,00

Prazo de conclusão: Renovado anualmente, devido as constantes necessidades de atualização do SIG.

2 – Renovação e manutenção da infraestrutura da sala de equipamentos dos servidores da UFPA (datacenter), parte elétrica e de refrigeração, novos equipamentos, servidores para melhoria dos serviços de e-mail, migração dos sites, testes de Anti Spam e avaliação preliminar de uma solução de Firewall (solução para segurança de rede).

Resultados esperados: Manter a segurança, controle e operacionalidade dos diversos dados que transitam por ele, garantindo a continuidade dos serviços prestados por esta IFES.

Alinhamento ao PDTI: Alinhado aos objetivos estratégicos I, VI, IX, X, XI e XII.

Valor orçado: R\$ 300.000,00

Valor despendido: R\$ 00,00 por corte no orçamento.

Prazo de conclusão: Renovado anualmente, devido as constantes necessidades de atualização dos equipamentos.

3 - Melhoria da qualidade da rede sem fio, institucional e visitante, instalação de novos rádios e licenças, com aquisição de solução para rede sem fio (rádios, controladora, software) com tecnologia mais atual e de melhor desempenho para utilização em toda instituição, bem como a contratação, por licitação, de empresa especializada para instalações dos rádios, pontos lógicos, câmeras de segurança.

Resultados esperados: Manter a operação da rede através de ações focadas na criação/configuração de rotas, vlans e subredes; no suporte à instalação física de rádios, switches e roteadores; no monitoramento constante e testes de conectividades; no monitoramento e gerência dos enlaces (acessos à internet);

Alinhamento ao PDTI: Alinhado aos objetivos estratégicos I, VI, IX, X, XI e XII

Valor orçado: R\$ 208.628,00

Valor despendido: R\$ 00,00 por corte no orçamento.

Prazo de conclusão: Renovado anualmente, devido as constantes necessidades de atualização

dos equipamentos.

4 - Melhoria da conexão dos Campi da UFPA, através de parcerias com a RNP para contratação de conexão de Internet com maior velocidade de banda larga para os Campi, implantação da infraestrutura física de fibra óptica para instalação das Redes Metropolitanas de Altamira

Resultados esperados: Maior qualidade e velocidade (1 Gbps), gestão administrativa e operacional da UFPA, além da redução dos custos sem ter que depender de circuitos pagos de operadoras como OI, VIVO e TIM.

Alinhamento ao PDTI: Alinhado aos objetivos estratégicos I, VI, IX, X, XI e XII

Valor orçado: R\$00,00 (sem contrapartida)

Valor despendido: R\$ 00,00 (sem contrapartida)

5 - Melhoria da conexão dos Campi da UFPA, através de parcerias com a RNP para contratação de conexão de Internet com maior velocidade de banda larga para os Campi, implantação da infraestrutura física de fibra óptica para instalação das Redes Metropolitanas de Castanhal.

Resultados esperados: Maior qualidade e velocidade (1 Gbps), gestão administrativa e operacional da UFPA, além da redução dos custos sem ter que depender de circuitos pagos de operadoras como OI, VIVO e TIM.

Alinhamento ao PDTI: Alinhado aos objetivos estratégicos I, VI, IX, X, XI e XII

Valor orçado: R\$00,00 (sem contrapartida)

Valor despendido: R\$ 00,00 (sem contrapartida)

Em relação as medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI, temos a informar que a UFPA não terceiriza a prestação de serviços de TI. Quando necessário, a instituição realiza contratações externas que são supervisionadas pelos servidores efetivos dos cargos de TI do quadro da instituição, atuando como fiscais deste contrato.

6.3.1 Principais sistemas de informações

Os principais sistemas de informação da instituição são os Sistemas Institucionais Integrados de Gestão da UFPA (SIG-UFPA):

- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)
- Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC)
- Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH)

SIGAA é um acrônimo para Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas e é o sistema acadêmico do SIG-UFPA. Os módulos que o compõe vão reger toda a área fim da Universidade, incluindo todos os níveis de ensino: Infantil, Médio, Técnico, Graduação (Presencial e a Distância), Pós-Graduação (*Lato* e *Stricto*), Residência de Saúde. A responsabilidade técnica pelo SIGAA é da Coordenadoria de Sistemas de Informação do CTIC e a responsabilidade da área de negócio é compartilhada pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) e pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROESP). Como mencionado, este sistema é crítico para a instituição, pois trata de informações diretamente envolvidas com uma das áreas fins da universidade.

O SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos) informatiza todas as operações para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos da UFPA. A responsabilidade técnica pelo SIPAC é da Coordenadoria de Sistemas de Informação do CTIC e a responsabilidade da área de negócio é principalmente da Pró-Reitoria de Administração (PROAD). Este também é um sistema crítico, pois gerencia o cadastro, a movimentação, os

despachos dos processos, isto é, documento ou o conjunto de documentos que exige um estudo mais detalhado, bem como procedimentos expressados por despachos, pareceres técnicos, anexos ou, ainda, instruções para pagamento de despesas assim, o documento é protocolado e autuado pelos órgãos autorizados a executar tais procedimentos. Um processo reúne um conjunto de informações que tramitam por várias unidades ao longo do seu desenvolvimento. Cada unidade envolvida tem a possibilidade de incrementar informações no processo.

O SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos) informatiza os procedimentos de recursos humanos da instituição, tais como, marcação de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH dentre outros. A responsabilidade técnica é também da Coordenadoria de Sistemas de Informação do CTIC e a responsabilidade da área de negócios é da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP). Este também é um sistema crítico para a instituição.

6.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

A Universidade Federal do Pará, no seu cotidiano, tem a preocupação com a sustentabilidade, não só local, mas principalmente regional, tratando-a de forma estratégica, uma vez que está diretamente envolvida neste contexto. Isso pode ser percebido já no Plano de Desenvolvimento Institucional, que traz a descrição de sua missão: “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável.”. É nessa perspectiva que o Plano de Gestão de Logística Sustentável foi desenvolvido, de forma a alinhar-se com os objetivos dispostos no plano de Desenvolvimento Institucional.

Uma forma de renovar seus compromissos com a gestão sustentável da Administração Pública, a UFPA participa da A3P, cujo objetivo inicial era incentivar a formação de grupos de trabalho sobre coleta seletiva e trato de resíduos perigosos, reforçando o compromisso da UFPA com uma política de sustentabilidade institucional.

A gestão dos espaços universitários tem procurado proporcionar um ambiente interativo de partilha, que permita a disseminação de uma cultura de responsabilidade sócio-ambiental, dando visibilidade aos movimentos de mudança institucional, o que envolve a redução do desperdício de recursos naturais, conservação de áreas verdes, coleta seletiva do lixo, além da promoção de hábitos saudáveis, que ensejem nos cuidados com o patrimônio público, constituem exemplos de compromisso da administração com a sustentabilidade ambiental e institucional.

Com isso, a partir de 2009, foi implementado na instituição o Programa de Coleta Seletiva Solidária, cujo objetivo é promover a destinação sustentável dos resíduos e que tem como destinação as cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Em 2015, após longas discussões por parte da Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, foi lançada a última versão do PLS, que está disponível no portal da UFPA, no site www.ufpa.br, onde poderá ser observado questões relativas à compras sustentáveis, consumo de água e energia elétrica, esgoto, qualidade de vida no trabalho, entre outros temas indicados na Normativa 10/2012, com os respectivos objetivos, metas e indicadores.

Alguns resultados já são visíveis, como os conquistados através da Coleta Seletiva Solidária, no entanto, outras ações começaram a ser medidas após o lançamento do PLS, portanto, a Universidade ainda não dispõe de dados suficientes para emissão de um relatório.

Fazendo, então, uma análise crítica, podemos afirmar que, mesmo sem relatório, temos observado que ações referentes à redução de gastos com consumo água, energia elétrica e

refrigeração tem sido implementados pela Diretoria de Infraestrutura da Prefeitura do Campus da UFPA.

Por outro lado, a Assessoria de Comunicação da UFPA (ASCOM), tem demandado campanhas de conscientização sobre sustentabilidade ambiental inerentes à diversas situações, tanto na publicação bimestral “Revista Beira do Rio”, como nos meios de comunicações digitais como: “Portal da Universidade”, “Revista Beira do Rio Eletrônica”, “Divulga” e nas mídias sociais.

Quadro 49 - Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	x	
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	x	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	x	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	x	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	x	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	x	
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	x	
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.	www.portal.ufpa.br	
	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		x
8.	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		

Considerações Gerais

A Diretoria de Infraestrutura da Prefeitura informa que quanto a Coleta Seletiva, transcorreu dentro da normalidade de acordo com a Agenda Ambiental da Administração (A3P) e quanto a parte Elétrica, Refrigeração e consumo de água, está sendo implementado ações para a redução dos referidos custos inerentes a cada situação

Fonte: DINFRA/PREFEITURA

7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Quadro 50 - Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
TC 022.090/2010-0	AC-2234-33/14-Plenário	9.3.1.	-	27.08.2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
UFPA/REITORIA/PROAD				
Descrição da determinação				
Ressarcimento ao erário dos valores devidos pelas prefeituras municipais de Belém, Abaetetuba e Santarém, em função da cessão de servidores da Universidade Federal do Pará.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Foi encaminhado o Mem. 049/2015- AUDIN, de 15/07/2015, à Reitoria solicitando as providências adotadas e as justificativas apresentadas ao TCU referente ao item do acórdão. A Reitoria nos encaminhou o processo 031760/2014-14, e de acordo com o despacho, fls 51, a Reitoria aguarda manifestação da PROAD quanto ao referido item.				

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
TC 022.090/2010-0	AC-2234-33/14-Plenário	9.3.2.	-	27.08.2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
UFPA/REITORIA/PROAD				
Descrição da determinação				
Ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente a servidores da Universidade Federal do Pará a título de diárias;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Foi encaminhado o Mem. 049/2015- AUDIN, de 15/07/2015, à Reitoria solicitando as providências adotadas e as justificativas apresentadas ao TCU referente ao item do acórdão. A Reitoria nos encaminhou o processo 031760/2014-14, e de acordo com o despacho, fls 51, a Reitoria aguarda manifestação da PROAD quanto ao referido item.				

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
TC 001.952/2015-3	AC-2590/2015-Plenário	1.8 – 9.1 - 9.2	Of. 0874/2015 - TCU/SECEX-TO	26.10.2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
UFPA/REITORIA/PROGEP				
Descrição da determinação				
Acordam, por unanimidade, em considerar cumprido o item 9.2 do Acórdão 98/2015-TCU-Plenário (TC 015.452/2014-0) e em determinar o apensamento definitivo destes autos ao TC 015.452/2014-0. Item 1.8: determinar à unidade jurisdicionada que apresente nos relatórios de gestão anuais, no decorrer do período de implementação das recomendações do item 9.1 do Acórdão 98/2015, informações sobre atendimento das recomendações.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Cópia das respostas encaminhadas ao TCU referente ao Acórdão 98/2015 foram enviada à AUDIN através do Mem. 305/2015-PROGEP, onde consta o Ofício n. PROGEP/GR/0318/2015 com os planos de ações referentes às determinações do Acórdão. Monitorar as implementações. Estado no TCU: aberto				

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
TC 001.478/2015-0	AC-2588/2015-Plenário	9.1 e 9.4	Of. 0872 - TCU/SECEX-TO	26.10.2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
UFPA/REITORIA				
Descrição da determinação				
Notifica a UFPA do Acórdão 2588/2015-TCU-Plenário, sessão 21/10/2015, por meio do qual o Tribunal apreciou o processo de Monitoramento, TC 001.478/2015-0, que objetivava verificar o cumprimento de recomendações e determinações feitas por meio dos subitens 9.1 e 9.4 do Acórdão 54/2015-TCU-Plenário, proferido no Âmbito do TC 019.929/2014-5.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Of.244/2015-GR/UFPA, de 02/06/2015, encaminha as providências referente ao Acórdão 54/2015. Em anexo ao ofício os Mem.061/2015-Prefeitura, Mem.035/2015-CTIC e a Portaria 4018/2013 com as justificativas apresentadas pelos setores. Estado no TCU: aberto.				

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
TC 008.783/2008-3	AC-3877/2014-2ªCâmara	9.4.3	Of.8703/2014 - TCU/SEFIP	13.08.2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
UFPA/REITORIA/PROGEP				
Descrição da determinação				
AC-3877/2014 (29/07/2014): conhece dos pedidos de reexame do Acórdão 7241, para, no mérito, negar-lhe provimento, mantendo-se o Acórdão recorrido em seus exatos termos.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Proc. 026573/2014: foram notificadas quanto ao Acórdão nº 3.877/2014, as Sras. Irinéia Gomes, Maria Neuza, Elza Maria, Rita de Cássia, Terezinha dos Santos e Maria José. Na oportunidade, também foram informadas que a partir de setembro as determinações do acordam seriam inteiramente cumpridas. Of. 920/2014-PROGEP/UFPA, de 04/09/2014, informa ao TCU que cumpriu as determinações do Acórdão 3.877 relativo aos beneficiários dos ex servidores Hildefonso Peres, Pedro Nazareno e Raimundo Costa. Informa que notificou todas as interessadas, porém apenas compareceram as excluídas por determinação da Corte de Contas. Informa também que os pensionistas Sofia Gabriele, Pablo Augusto e Suellen Gonçalves são filhos menores do Sr. Pedro Nazareno. Mem.305/2015-PROGEP, 30/11/2015: oportuno ressaltar que cumprimos o referido acórdão, mantendo o benefício das viúvas e excluindo o das companheiras, conforme determinação daquela corte de contas. Contudo, algumas companheiras ingressaram na justiça e obtiveram seus benefícios restituídos, como foi caso das Sras. Maria José Cravo dos Santos e Irinéia Gomes da Silva Simões. No que se refere a Sra. Elza Maria Gonçalves (viúva), ingressou na justiça pleiteando os valores que foram pagos a companheira do seu falecido marido, porém, até a presente data, não obtivemos nenhuma resposta relativa a esta questão. Estado no TCU: aberto.				

Caracterização da determinação do TCU				
Processo	Acórdão(s)	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
TC 013.980/2005-9	3087-47/12-2597/13 1640/14-1408/2015	9.3-9.4 e 9.7	Of.0419/2014 - TCU/SECEX-PA	11.03.2014 e 10.06.2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
UFPA/REITORIA				
Descrição da determinação				
Considerando que os responsáveis arrolados no item 9.3 acima não recolheram espontaneamente os valores devidos; considerando que nos dias 17/01/2013 e 13/12/2013 Vossa Magnificência tomou ciência dos mencionados Acórdãos 3087/2012 e 2597/2013 por intermédio, respectivamente, dos ofícios TCU/SECEX/PA 2088/2012 e 1753/2013; e considerando ainda que, conforme pesquisa recente no SIAPE, não houve cumprimento aos itens 9.4 e 9.7 do mencionado Acórdão 3087/2012, solicito, no prazo de 15 dias, a contar do recebimento da presente comunicação, com fundamento no art. 11 da Lei 8.443/1992, c/c o art. 157 do Regimento Interno do TCU, que Vossa magnificência informe a esta Secretaria as providências que foram ou estão sendo tomadas para a solução do caso.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Of. 0190/2014-GR/UFPA, de 04/04/2014, informa ao TCU que encaminhou cópia dos comprovantes de quitação em nome dos Srs. Sinfrônio Brito e Maurício Coelho. Quanto à servidora Elian de Sousa, encaminha despacho exarado pela mesma. AC-2597/2013 (25/09/2013): conhece do recurso de reconsideração interposto pelo Sr. Sinfrônio Brito Moraes, contra a sanção de inabilitação para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança no âmbito da Administração Pública Federal, para, no mérito, negar-lhe provimento, mantendo-se em seus exatos termos o Acórdão 3087/2012. AC-1640/2014 (25/06/2014): não conhecer do recurso de reconsideração interposto por Elian de Sousa Costa, por restar intempestivo e não apresentar fatos novos. AC-1408/2015 (10/06/2015): expede quitação ao responsável, Elian de Sousa Costa, diante do recolhimento integral da multa que lhe foi aplicada por intermédio do item 9.3 do Acórdão 3.087/2012-TCU-Plenário. Estado no TCU: aberto.				

7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Quadro 51 – Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS Nº 20130598		
ACHADOS DE AUDITORIA – GESTÃO 2012		
2.1.2 AUDITORIA DE PROCESSOS DE CONTAS	RECOMENDAÇÕES	ACOMPANHAMENTO
Quantitativo de recomendações pendentes de atendimento superior a 25%. (Relatório 243908)	4.1.1.1 - Falta de pessoal e ausência de capacitação dos servidores lotados na Unidade de Auditoria Interna - AUDIN da UFPA.	As justificativas apresentadas pela AUDIN constam no processo 036595/2014-97, p.12, junto com os da Reitoria, processo este que foi repassado aos auditores da CGU e após análise, foi arquivado pela Audin para monitoramento. Situação Atual: Parcialmente Atendido.
Avaliação Técnica: observa-se que a CGU não questionou, oportunamente, a UFPA, para que justificasse a inconsistência relatada. Justificativas apresentadas a posteriori e acatadas.		

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS Nº 201411958

ACHADOS DE AUDITORIA – GESTÃO 2014

1.1.1 GESTÃO DE PESSOAS	RECOMENDAÇÕES	ACOMPANHAMENTO
Inconsistências não regularizadas	1. Atualizar o SIAPE com o registro da informação da remuneração extra-siape do servidor matrícula 1545397.	Mem. nº 467/2015-PROGEP/UFPA , de 11/08/2015: esta Pró-Reitoria já registrou a remuneração extra-siape do servidor de matrícula nº 1545397, já tendo sido, inclusive, analisado pelos auditores da CGU, com a inconsistência solucionada.
Inconsistências não regularizadas	2. Submeter à análise do Tribunal de Contas da União - TCU, mediante a devida motivação, o processo de aposentadoria do servidor aposentado matrícula 0325145.	Mem. nº 228/2015 - PROGEP/UFPA , de 25/09/2015: esta Pró-Reitoria já submeteu à análise do Tribunal de Contas da União a situação do servidor de matrícula nº 0325145, já tendo sido, inclusive, analisado pelos auditores da CGU, no sistema de trilhas de auditoria, com a inconsistência solucionada.
Inconsistências não regularizadas	3. Submeter à análise da Secretaria de Gestão Pública do Ministério de Planejamento - SEGEP/MPOG, mediante a devida motivação, o processo de aposentadoria do servidor aposentado matrícula 0325766.	Mem. nº 228/2015 - PROGEP/UFPA , de 25/09/2015: Quanto à aposentadoria do servidor de matrícula nº 0325766, já foi encaminhado o ofício PROGEP nº 292, de 25/05/2015, ao Ministério da Educação para manifestação quanto à situação do servidor, estando esta Pró-Reitoria aguardando resposta do citado Ministério. Em andamento.
Inconsistências não regularizadas	4. Proceder a alteração do cadastro do servidor matrícula 0324687, efetuando o lançamento dos dados de aposentadoria de acordo com o disposto no respectivo Ato (Portaria nº 0585, de 13 de maio de 1992) que concede a aposentadoria por tempo integral.	Mem. nº 467/2015-PROGEP/UFPA , de 11/08/2015: quanto ao cadastro do fundamento legal de aposentadoria do servidor de matrícula nº 0324687, este já foi devidamente alterado no SIAPE. Informamos adicionalmente que o servidor foi aposentado com fundamento no art. 40, III, b, da Constituição Federal de 1988, em sua redação original, com proventos integrais.

Avaliação Técnica: Recomendações Atendidas.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS Nº 201413612

ACHADOS DE AUDITORIA – GESTÃO 2014

1.1.1 SISTEMAS DE CONCESSÕES	RECOMENDAÇÕES	ACOMPANHAMENTO
Servidores em regime de dedicação exclusiva com mais de um vínculo empregatício e/ou societário.	1. Convocar todos os servidores que ainda não tenham sido notificados a apresentar justificativas quanto aos indícios de infração ao regime de dedicação exclusiva, com observância aos princípios do contraditório e da ampla defesa, visando à regularização das acumulações ilícitas.	Mem. nº 467/2015-PROGEP/UFPA , de 11/08/2015: a maior parte dos servidores tomou ciência sobre a situação, apresentando comprovações de regularidade. A Pró-Reitoria encontra dificuldade em algumas notificações, uma vez que a unidade responsável, em alguns casos, não encaminha a comprovação de ciência pessoal do servidor. Além disso, esta PROGEP vem notificando todos os servidores que porventura ainda apresentem alguma situação irregular, esclarecendo, na oportunidade, que a regularização não traz qualquer prejuízo ao procedimento de ressarcimento ao erário.
Servidores em regime de dedicação exclusiva com mais de um vínculo empregatício e/ou societário.	2. Adotar procedimento uniforme na definição das datas consideradas como de extinção vínculo incompatível com o regime de dedicação exclusiva, para fins de levantamento dos cálculos dos valores a serem devolvidos pelos servidores.	Mem. nº 467/2015-PROGEP/UFPA , de 11/08/2015: Esta Pró-Reitoria encontra dificuldade em aplicar critérios uniformes em relação aos servidores que possuíam vínculo societário em virtude da grande complexidade das situações. Assim, a PROGEP, em determinados casos, atendendo ao disposto no art. 56 ,§1º, da Lei 9784/99, vem encaminhando os processos à autoridade superior da Universidade para cristalizar os entendimentos a serem adotados como parâmetro nos demais casos.
Servidores em regime de dedicação exclusiva com mais de um vínculo empregatício e/ou societário.	3. Observar a existência de períodos sobrepostos nas ocorrências, evitando contagem em dobro dos valores a serem devolvidos.	Mem. nº 467/2015-PROGEP/UFPA , de 11/08/2015: o procedimento de ressarcimento ao erário tem por fundamento a Orientação Normativa nº 05/2013, do Ministério do Planejamento, como forma de garantir a ampla defesa e o contraditório ao servidor, conforme mandamento Constitucional. Dessa maneira, em cada caso a Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa, antes de notificar o servidor, vem encaminhando os processos a Coordenadoria de Administração de Pagamento para que as planilhas de cálculo possam ser ratificadas, dirimindo qualquer dúvida quanto ao montante correto.
Servidores em regime de dedicação exclusiva com mais de um vínculo empregatício e/ou societário.	4. Providenciar a abertura do devido processo administrativo visando ao ressarcimento ao erário das parcelas de dedicação exclusiva pagas indevidamente aos docentes nos períodos em que mantiveram outro vínculo empregatício e/ou societário, na forma prevista na Orientação Normativa MPOG nº 05/2013, de 21 de fevereiro de 2013.	Mem. nº 228/2015 - PROGEP/UFPA, de 25/09/2015: a Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa, antes de notificar o servidor, vem encaminhando os processos a Coordenadoria de Administração de Pagamento para que as planilhas de cálculo possam ser ratificadas, dirimindo qualquer dúvida quanto ao montante correto. Dessa forma, esclarecemos que os procedimentos de ressarcimento ao erário estão em andamento, já tendo sido notificados uma parcela de servidores, iniciando pelos processos que envolvem infração ao regime de dedicação exclusiva em razão de vínculo empregatício por terem análise mais simplificada.
Servidores em regime de dedicação exclusiva com mais de um vínculo empregatício e/ou societário.	5. Informar à CGU-Regional os resultados das providências a que se referem os subitens anteriores, acompanhada da devida documentação comprobatória.	Os documentos encaminhados pela PROGEP foram enviados a CGU através dos ofícios nº 10/2015 - AUDIN , de 13.08.2015, e 13/2015 - AUDIN, de 29.09.2015.

Avaliação Técnica: Recomendações Atendidas.

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS Nº 201410706

ACHADOS DE AUDITORIA – GESTÃO 2014

1.1.2.1 CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÕES	ACOMPANHAMENTO/PROVIDÊNCIAS
Sistema informatizado para registro da distribuição da carga horária dos docentes não é de acesso público.	Promover o acesso público ao Sistema de Planejamento de Atividades Docentes-SISPLAD e fazer ampla divulgação da ferramenta na página eletrônica da UFPA.	Em Andamento
1.1.2.2 CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÕES	ACOMPANHAMENTO/PROVIDÊNCIAS
Fragilidades nos controles no SISPLAD tornando o sistema inócuo para o atendimento de sua finalidade.	Regulamentar o SISPLAD de maneira a torná-lo uma ferramenta de uso obrigatório, com definição de prazos e procedimentos para registro dos planos acadêmicos, aprimorando os controles do sistema para compartilhamento da base de dados com o SIAPE.	Em Andamento
1.1.2.3 CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÕES	ACOMPANHAMENTO/PROVIDÊNCIAS
Ausência de providências efetivas para correção das inconsistências apontadas pelo SISPLAD.	Regulamentar o SISPLAD com a definição de regras claras sobre os procedimentos a serem adotados pelos gestores diante das inconsistências apontadas pelo Sistema, a fim de aprimorar os controles e a eficácia do uso da ferramenta.	Em Andamento

Avaliação Técnica: Providências em andamento.

Nota Importante: Em 2015, a UFPA não foi avaliada pela Controladoria Geral da União.

7.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Quadro 52 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias exercício instauração*	Remetidas ao TCU
				Recebimento	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000		
39	Não há	Não há	Não há	13	Não há	13	Não há	Não há

* Especificar razões

Fonte: PROGEP

- Do total de procedimentos de ressarcimento ao erário, estão inclusos na contagem somente aqueles iniciados no ano de 2015 ou que autorizaram o pagamento/parcelamento no ano de 2015.
- 01 (um) procedimento de ressarcimento ao erário foi iniciado no ano de 2014, porém somente teve autorizado o parcelamento do débito pelo servidor no ano de 2015.
- Até o momento, 05 (cinco) processos foram encaminhados para inscrição no CADIN e na Dívida Ativa da União, bem como cobrança do débito por via judicial
- 04 (quatro) procedimentos aguardam o término do prazo de notificação por edital.

5. Dos 08 (oito) procedimentos instaurados para apurar o ressarcimento ao erário em razão de infração ao regime de dedicação exclusiva, 07 (sete) encontram-se dentro do período de interposição de recurso, aguardando manifestação dos interessados, conforme Orientação Normativa nº 05/2013.

7. 07 procedimentos de ressarcimento ao erário instaurados por motivos diversos encontram-se dentro do período de interposição de recurso, aguardando manifestação dos interessados, conforme Orientação Normativa nº 05/2013.

7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

DECLARAÇÃO

Eu, EDSON ORTIZ DE MATOS, CPF nº06610536287, **Pró-Reitor de Administração**, exercido na **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que está em implementação para o exercício de 2016 o controle referente ao cumprimento do art. 5º da Lei 8.666/1993, uma vez que ordem dos pagamentos priorizava em 2015 os contratos continuados e serviços essenciais e públicos no sentido de evitar a descontinuidade dos serviços que comprometessem o funcionamento e segurança institucional, observada insuficiência de caixa do Governo Federal para atender todas as exigibilidades constantes do SIAFI, cuja liberação de recursos era de periodicidade mensal (intervalo médio de 30 dias entre os repasses). Ressalta-se que por serem, em regra, Notas Fiscais Eletrônicas (não faturas) não constam data de vencimento de pagamento expressas.

Belém-PA, 31 de dezembro de 2015.

EDSON ORTIZ DE MATOS

6610536287

PRO-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO/UFPA

7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

CONTRATOS REVISADOS – DESONERAÇÃO								
Número	Unidade Contratante	Nome empresa contratada	CNPJ empresa contratada	Objeto	Vigência	Valor do contrato	Valor do contrato revisado	Economia
66/2011	UFPA / PCU	SINETEL ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA	04.883.542/0001-00	Serviços de operação e monitoramento de equipamentos eletrônicos de alarme e CFTV, a serem executadas de forma contínua na UFPA Belém.	05/08/11 a 06/08/15	R\$ 449.654,24	R\$ 443.820,03	R\$ 5.834,21
75/2012	UFPA / PCU	UNISERVICE CONSTRUTORA E SERVIÇOS LTDA	07.516.045/0001-62	Contratação de empresa especializada no fornecimento de motoristas para condução de veículos de transporte de passageiros, servidores, equipamentos, documentos e cargas, na cidade universitária prof. José Silveira Netto e demais unidades da UFPA na cidade de Belém, e nos campi de Abaetetuba, Altamira, Bragança, breves, Cametá castanhal e marabá	18/09/2012 a 17/09/2016	R\$ 1.244.722,56	R\$ 1.505.851,52	Obs.: Não houve redução de valor no contrato pois ocorreu uma repactuação e reequilíbrio juntamente com a desoneração.
25/2009	UFPA / PCU	UNISERVICE CONSTRUTORA E SERVIÇOS LTDA	07.516.045/0001-62	Prestação de serviços de portaria	04/03/2009 a 01/03/2015	R\$ 405.676,80	R\$ 410.680,34	Obs.: Não houve redução de valor no contrato pois ocorreu uma repactuação e reequilíbrio juntamente com a desoneração.

Fonte: PROAD

7.6 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Quadro 53 – Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Legal	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão / 20RK - Funcionamento das Universidades Federais	704.115,29	619.529,50

Fonte: PROPLAN